



**ENAP**

# Prestação de Contas 2002

Brasília, março 2003

**ENAP**

Escola Nacional de Administração Pública

SAIS — Área 2-A

70610-900 — Brasília, DF

tel. (61) 445 7000

[www.ena.gov.br](http://www.ena.gov.br)

**GUIDO MANTEGA**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

**HELENA KERR DO AMARAL**

Presidente

**ISABELLA PESSÔA DE AZEVEDO MADEIRA**

Diretora de Gestão Interna

**MARGARET BARONI**

Diretor de Desenvolvimento de Gerentes e Servidores

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA  
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 12/03/2003  
ORGAO : 20202 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA PAGINA : 001  
UG : 114702 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA REF. : 2002  
GESTAO : 11401 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : TITULAR DA UG  
AGENTE : 022.664.708-09 - REGINA SILVIA VIOTTO MONTEIRO PACHECO  
ENDereco : SQS 111, BLOCO "F", APART. 102 ASA SUL  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70374-060  
CARGO : PRESIDENTE  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
02/Mar/1995 DECRETO S/N 31/Dez/2002 DECRETO S/NR 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ORDENADOR DE DESPESAS  
AGENTE : 022.664.708-09 - REGINA SILVIA VIOTTO MONTEIRO PACHECO  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
03/Mar/1995 DEC. 2.3.95 31/Dez/2002 DECRETO S/NR 01/Jan/2002 A 24/Jul/2002  
01/Ago/2002 A 22/Out/2002  
30/Out/2002 A 31/Dez/2002

SUBSTITUTO(S) :  
073.173.441-68 - VERA LUCIA PETRUCCI GOULART GONZAGA  
PERIODO(S) GESTAO : 25/Jul/2002 A 31/Jul/2002  
23/Out/2002 A 29/Out/2002

AGENTE : 073.173.441-68 - VERA LUCIA PETRUCCI GOULART GONZAGA  
ENDereco : SQS 210 BLOCO "E" APART. 607  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70273-050  
CARGO : DIRETORA DE INFORMACAO E CONHECIMENTO EM GEST  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO  
21/Dez/1999 PORT. 102/99

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEG. DE COMPETENCIA  
AGENTE : 042.067.418-75 - MAURICIO MUNIZ BARRETTO DE CARVALHO  
ENDereco : SQN 405, BLOCO "A", APART. 108 ASA NORTE  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70854-110  
CARGO : DIRETOR DE DESENV. DE GERENTES E SERVIDORES  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
24/Nov/2000 PORT.81/2000 21/Jan/2003 PORT234/2003 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

AGENTE : 073.173.441-68 - VERA LUCIA PETRUCCI GOULART GONZAGA  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
01/Dez/2000 PORT. 088/00 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

AGENTE : 725.774.017-87 - ISABELLA PESSOA DE AZEVEDO MADEIRA  
ENDereco : SQN 309 BLOCO A AP 619  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70755-010  
CARGO : DIRETORA DE GESTAO INTERNA  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
19/Fev/2001 DEC. S/ NR. 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : CHEFE DE SECAO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA  
AGENTE : 125.859.554-00 - ALEXANDRE CORREA DA SILVA  
ENDereco : QRSW 08 BL. A/10 APT.306 SUDOESTE  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70765-810  
CARGO : GERENTE FINANCEIRO  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
12/Jan/1993 PORT. 022/93 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

-----Continua...

*gd* *cp*

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA  
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 12/03/2003  
ORGAO : 20202 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA PAGINA : 002  
UG : 114702 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA REF. : 2002  
GESTAO : 11401 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA

Continuacao...  
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELA CONTABILIDADE - TITULAR  
AGENTE : 546.635.041-91 - WANDER MACHADO DE SOUZA  
ENDERECO : AOS 6/8 BLOCO B APTO. 207  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 71000-000  
CARGO : GERENTE DE CONTABILIDADE  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
09/Out/2001 PORT. 119/01 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE LICITACOES  
AGENTE : 186.206.553-53 - NATAL JESUS ASSUNCAO FERREIRA  
ENDERECO : QI 14 BL. O APT. 105 GUARA I  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 71015-150  
CARGO : COORD. GERAL DA DIRETORIA DE GESTAO INTERNA  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
20/Jun/2002 PORT. 076/02 20/Jun/2002 A 31/Dez/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL P/EXECUCAO ORCAMENTARIA - TITULAR  
AGENTE : 505.166.201-34 - JOAO GUALBERTO RABELO FERREIRA  
ENDERECO : QR 513, CONJ. "K", CASA 21, SANTAMARIA  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 72505-230  
CARGO : GERENTE DE ORCAMENTO  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
10/Jun/2002 PORT. 071/02 10/Jun/2002 A 31/Dez/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PATRIMONIO E ALMOXARIFADO - TIT.  
AGENTE : 084.690.791-20 - ANTONIO LUSTOSA DE ALENCAR  
ENDERECO : QE 30 CONJ. F CASA 33  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 71060-065  
CARGO : CHEFE DE SERVIÇOS.  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
25/Abr/2002 PORT 43/2002 25/Abr/2002 A 31/Dez/2002

AGENTE : 239.515.321-49 - MACIEL CARLOS ANTUNES  
ENDERECO : AREA ESPECIAL 13 LOTE F1/G1 AP.203 - NUCLEO BANDEIRANTE  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 71710-130  
CARGO : RESP.PELO PATTRIM.E ALMOXCARIFADO  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
30/Mai/1997 PT-PRES-84 31/Mar/2002 PORT 20/2002 01/Jan/2002 A 31/Mar/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE TRANSPORTES  
AGENTE : 185.263.921-04 - GILMAR INACIO DA SILVA  
ENDERECO : QNL 08, BLOCO "D", APART. 113 TAGUATINGA NORTE  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 72155-080  
CARGO : CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTES  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
09/Jul/1990 PORT. 328/90 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE PESSOAL  
AGENTE : 177.265.306-34 - RAQUEL LOPES DE OLIVEIRA  
ENDERECO : SQN 403 BLOCO M APT. 303  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70835-130  
CARGO : GESTOR DE PESSOAL

Continua...

*Handwritten initials and signature.*

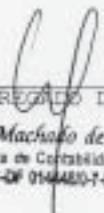
SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA  
1.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 12/03/2003  
ORGAO : 20202 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA PAGINA : 003  
UG : 114702 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA REF. : 2002  
GESTAO : 11401 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA

Continuacao...  
-----  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
18/Jun/2002 PORT. 074/02 18/Jun/2002 A 31/Dez/2002  
-----

AGENTE : 226.885.281-49 - ANTONIA VALERIA MARTINS MACIEL  
ENDERECO : SQSW 304, BLOCO "I", APART. 412  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70673-409  
CARGO : GESTOR DE PESSOAL  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
17/Dez/1999 PORT. 144/97 10/Abr/2002 PORT 25/2002 01/Jan/2002 A 10/Abr/2002  
-----

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE SERVICOS ESCOLARES  
AGENTE : 261.028.891-34 - MARILIA VIANA LICURSI  
ENDERECO : QI 18, CONJ. F, CASA 35, GUARA I  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 71054-640  
CARGO : GESTOR DE SERVICIO ESCOLAR  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
01/Mai/2000 PORT. 104/98 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002  
-----

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE COMPRAS - TITULAR  
AGENTE : 113.944.801-30 - ZILDETE VIEIRA  
ENDERECO : QI 22 CONJUNTO "V" CASA 15  
MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 71015-000  
CARGO : CHEFE DE SERVICIO DE COMPRAS  
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO  
16/Set/1992 PORT. 229/92 01/Jan/2002 A 31/Dez/2002  
-----

  
ENCARREGADO DO SETOR

Wander Machado de Souza  
Gerente de Contabilidade  
CRC-DF 014480-7-9

  
DIRIGENTE DA UNIDADE

Helena Kerr do Amaral  
Presidente - ENAP

# Sumário

## Relatório de Atividades

Rol de responsáveis .....	01
Apresentação .....	05
• A ENAP no período de 1995-2002 .....	06
• Resultados globais em 2002 .....	14
• A ENAP vista de fora .....	30
• Ações para implementação do Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão .....	32
• Preparando a transição de governo .....	42
• Outros eventos para (ou sobre) dirigente . .....	44
• Desenvolvimento Gerencial .....	46
• Capacitação Continuada .....	61
• Atendendo demandas: turmas fechadas .....	65
• Temas especiais em 2002 .....	71
• Apoio a outras atividades do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão .....	81
• Apoio a Estados e Municípios .....	82
• A abrangência nacional da ENAP (a baixo custo) . .....	88
• Especialização em Gestão Pública .....	101
• Formação inicial para carreiras do serviço público .....	104
• Radar: acompanhando a Reforma Gerencial no Brasil e no mundo .....	113
• Serviço de hospedagem a servidores em treinamento .....	147
• Programa de apoio administrativo .....	152
• Serviço de suprimentos e contratos.....	172
• Gestão de Serviços .....	179
• Gestão de Informática 2002 .....	187
• Capacitação Interna .....	201
• Atendimento às solicitações dos órgãos de controle .....	206
• Acompanhamento da gestão — comissão de Auditoria Interna .....	207
• Balanço patrimonial .....	209
• Notas explicativas sobre as principais contas que compõem as demonstrações contábeis da Escola Nacional de Administração Pública no exercício de 2002 .....	222
• Declaração de bens e rendas .....	231
• Parecer do Conselho Diretor .....	232
• Parecer da auditoria interna .....	233

## Apresentação

A ENAP, Escola Nacional de Administração Pública, é uma fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Tem por finalidade a busca e difusão de conhecimento e tecnologia gerencial para o desenvolvimento de gerentes, dirigentes e demais servidores públicos federais, por meio de seus cursos, estudos, eventos e publicações. Busca traduzir, em seus programas, as orientações do Governo para a melhoria da gestão pública, contribuindo para tornar o serviço público mais ágil e eficiente, voltado para o atendimento dos cidadãos.

Este documento apresenta as atividades realizadas pela ENAP no ano de 2002, observando as diretrizes do Plano Plurianual, que organiza todas as ações da Administração Pública Federal em programas. A ENAP tem sob sua responsabilidade o programa “Desenvolvimento de Gerentes e Servidores Públicos”, cujo objetivo é o de “desenvolver dirigentes, gerentes e servidores públicos para a melhoria de gestão e transformar a ENAP Escola Nacional de Administração Pública em centro de excelência em gestão pública”.

O programa tem como público-alvo o conjunto de instituições, dirigentes, gerentes e servidores da Administração Pública Federal. São justificativas do programa:

- Necessidade de difundir novos paradigmas e instrumentos de gerenciamento no setor público, voltados à eficiência e aos resultados;
- Necessidade de vincular a capacitação aos objetivos estratégicos do governo e das instituições e;
- Necessidade de formar quadros para as carreiras do serviço público.

O presente relatório está estruturado segundo as ações estratégicas desenvolvidas pela ENAP. Após apresentar um balanço do desempenho da ENAP no período de 1995-2002 e os resultados globais obtidos em 2002, detalhamos as atividades desenvolvidas pela Escola.

Helena Kerr do Amaral  
Presidente da ENAP e Gerente do Programa  
Desenvolvimento de Gerentes e Servidores  
Públicos – PPA 2000-2003

## A ENAP no período 1995-2002

Entre 1995 e 2002, a ENAP contribuiu para a elaboração e difusão das propostas de reforma do aparelho do Estado e para a implementação do novo modelo de gestão introduzido pelo Plano Plurianual 2000-2003. Como entidade vinculada inicialmente ao MARE e depois ao MP, apoiou a implementação da nova cultura gerencial e esta alinhada às estratégias do governo, sempre à frente das mudanças mostrando que agrega valor à modernização da Administração Pública, requisito dos governos e das sociedades contemporâneas. Enfatiza a cada ano de forma crescente seu papel de inserção ao modelo gerencial vigente, sendo a propagadora das inovações na gestão pública.

No âmbito do PPA, a ENAP é responsável pelo **Programa Desenvolvimento de Gerentes e Servidores**, cujo objetivo é desenvolver dirigentes e servidores públicos para a melhoria da gestão e transformar a Escola em centro de excelência em gestão pública.

### *Principais resultados obtidos*

A ENAP capacitou mais de 133 mil servidores federais, no período de 1995-2002, em cursos de educação continuada voltados à melhoria da gestão pública. Formou 543 novos especialistas em políticas públicas e gestão governamental e 315 analistas de planejamento e orçamento. Publicou 59 títulos sobre reforma do Estado. Desenvolveu cooperação internacional com centros de excelência em desenvolvimento gerencial do Reino Unido, França, Espanha e Canadá, e ainda com o *Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (CLAD)*. Alinhada às políticas do Governo para a melhoria da gestão, a ENAP atuou, no período, como a escola corporativa de gestão do Governo Federal. Estes resultados foram obtidos com uma redução de cerca de 30% em sua força de trabalho e sem aumento do orçamento.

### *Treinamentos realizados de 1981 a 2002*

A ENAP, entre 1995 e 2002, capacitou quase cinco vezes mais servidores do que nos 14 anos anteriores, tendo realizado uma média de 17 mil treinamentos ao ano, contra a média de 1,9 mil treinamentos anuais no período 1981-1994.

<b>Ano</b>	<b>Servidores Treinados</b>
1981	429
1982	767
1983	1.269
1984	1.477
1985	3.358
1986	3.821
1987	2.882
1988	3.019
1989	1.185
1990	340
1991	747
1992	1.929
1993	3.251
1994	3.105
<i>1981-1994</i>	<i>27.579</i>
1995	1.964
1996	8.279
1997	19.349
1998	21.364
1999	21.644
2000	21.869
2001	17.325
2002	21.991
<i>1995-2002</i>	<i>133.205</i>

### **Ações da ENAP**

Por meio de seus cursos, estudos e publicações a ENAP busca traduzir as orientações de governo para a inovação na gestão pública, contribuindo para tornar o serviço público mais ágil e eficiente, voltado para o atendimento dos cidadãos.

### *Desenvolvimento de Dirigentes e Gerentes Estratégicos*

A partir de 2000, a ENAP passou a promover o desenvolvimento de dirigentes e gerentes estratégicos por meio de seminários, animados por especialistas estrangeiros, com apoio da cooperação internacional, que visam oferecer um espaço para o debate e o intercâmbio de experiências entre pares sobre temas de ponta em gestão pública, bem como para antecipar tendências e contribuir para melhoria e inovação de práticas no setor público federal.

### *Desenvolvimento de Gerentes do Avanço Brasil*

Com o advento do PPA 2000-2003, coube à ENAP oferecer cursos e seminários para os gerentes de programas, suas equipes, e quadros dirigentes, visando consolidar o novo modelo de gestão. Assim, entre 1999 e 2002, a ENAP realizou 7.055 treinamentos específicos voltados à implantação do novo modelo, de planejamento, orçamento e gestão, para o Governo Federal.

A partir de 1999, a ENAP passou a difundir o novo modelo de planejamento para governos estaduais e municipais, tendo atendido vários estados, com 2.571 pessoas capacitadas entre 1999 e 2002.

Além das atividades de capacitação, a ENAP realizou vários estudos sobre o perfil dos gerentes de programas do PPA e sobre temas de ponta da experiência internacional.

### *Capacitação de servidores e outros segmentos gerenciais*

A ENAP capacitou, entre 1995 e 2002, mais de 133 mil servidores e gerentes públicos. Nosso foco de atuação é melhoria da gestão pública, daí decorrem as seguintes áreas: a nova administração pública; a gestão empreendedora; instrumentos de gestão; gerenciamento de projetos; desenvolvimento gerencial e de equipes; recursos humanos; recursos financeiros e gerenciamento de custos; compras no setor público; atendimento ao público. Entre 1995 e 1998, a ENAP ofereceu também cursos de informática básica, apoiando a difusão do uso da tecnologia nos processos de trabalho. Além de cursos regulares e sob demanda, realizados em todo o país, a ENAP oferece programas de desenvolvimento gerencial e programas de atualização profissional nas áreas de planejamento governamental, recursos humanos, gestão da tecnologia de informação, compras.

Estes resultados foram possíveis graças a uma nova concepção sobre a capacitação no setor público. Tradicionalmente, a capacitação era vista atrelada à progressão na carreira ou a aumentos de remuneração. A partir de 1995, a capacitação passou a ser vista como instrumento da melhoria do desempenho dos servidores e das instituições públicas. Os expressivos resultados obtidos permitem afirmar que a mudança de orientação trouxe importantes resultados.

### *Avaliação da eficácia dos treinamentos realizados pela ENAP*

Sistematicamente, os cursos da ENAP são avaliados por todos seus participantes, tendo nestes anos sempre superado a meta de 80% de avaliações “ótimo” e “bom”. Por amostragem, a ENAP também verifica a eficácia de seus cursos junto aos superiores imediatos dos servidores e gerentes treinados. Esta avaliação vem apresentando índices de satisfação das organizações-clientes superiores a 97% .

### *Cursos de Formação Inicial para Carreiras*

A ENAP oferece cursos de formação inicial para as carreiras de Analista em Planejamento e Orçamento e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. O curso faz parte do processo seletivo de ingresso na administração pública federal. Após os cursos, os novos profissionais são alocados nos diversos Ministérios. Entre 1995 e 2002, foram formados 543 especialistas em políticas públicas e 315 analistas de planejamento e orçamento, em cursos de cerca de 900h e 310h respectivamente. A ENAP também realizou cursos de formação inicial para defensores públicos da União, analistas de ciência e tecnologia (91 concluintes), oficiais e assistentes de chancelaria do Ministério das Relações Exteriores (58 e 47 concluintes, respectivamente). Em 2002, a ENAP realizou o curso de formação inicial, com 900h, para 59 Técnicos de Políticas Públicas e Gestão Governamental, carreira criada pelo Governo de Sergipe.

### *Especialização em Gestão Pública*

Em 2002, a ENAP lançou o Curso de Especialização em Gestão Pública, com 360h, visando apoiar gerentes estratégicos a empreenderem a melhoria de desempenho de suas instituições. O Curso apresenta 14 disciplinas, dentre elas, Macrodesafios à Ação Governamental, Gestão Pública Contemporânea, Estrutura e Funcionamento da Administração Pública e Planejamento e Gestão Estratégica de Organizações. O curso tem duração de um ano, tendo sido iniciado em setembro, com 34 participantes de diversas instituições federais.

### *Prêmio Helio Beltrão*

A ENAP, desde 1996, organiza anualmente o Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal, atribuindo o Prêmio Helio Beltrão a iniciativas que implementam os princípios da nova gestão pública. Considera-se inovação a ampliação da capacidade de obter resultados com os recursos disponíveis. Nos sete anos, foram inscritas 735 experiências e premiadas 218 iniciativas já

implementadas. Este Concurso é realizado em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Instituto Helio Beltrão.

### *Pesquisas*

Na área de estudos e pesquisas, a ENAP vem desde 1995 desenvolvendo a produção de conhecimento específico em administração pública. Os estudos realizados ou coordenados pela ENAP contribuem para dar mais transparência à administração pública federal, na medida em que envolvem o levantamento de informações e identificação das práticas existentes e contribuem para a constituição de uma memória das ações e da reflexão sobre administração pública, viabilizada com a realização de balanços e mapeamentos sistemáticos. Os estudos e pesquisas são aplicados e de curta duração, não se confundindo com pesquisa acadêmica.

As linhas de pesquisa conduzidas pela ENAP incluem os seguintes temas:

- capacitação e formação de servidores públicos, englobando a análise de processos de formação de carreiras específicas, de escolas de governo e a avaliação de eficácia dos treinamentos realizados pela própria ENAP;
- perfil de grupos de servidores públicos que atuam nas comunidades de práticas de recursos humanos, gestão de tecnologia de informação, etc, ou ainda segmentos específicos como as mulheres, os ocupantes de cargos gerenciais e de direção;
- mapeamento e registro de boas práticas de gestão nas áreas de recursos humanos, custos, suprimentos, orçamento, qualidade e atendimento ao usuário;
- reforma do setor público em perspectiva comparada.

No período de 1995 a 2002, foram realizados pela ENAP 76 estudos e pesquisas. As atividades de pesquisa têm uma ampla sinergia com outras atividades e áreas de atuação da Escola. Os estudos produzidos são apropriados na elaboração do material didático para os cursos temáticos e divulgados em eventos com ampla audiência. As experiências concretas utilizadas na realização dos estudos são identificadas por meio da realização anual do Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal – Prêmio Helio Beltrão, que atua como um eficiente “radar” para o levantamento de boas práticas de gestão que estão sendo implementadas na Administração Pública Federal.

### *Observatório da Nova Gestão Pública*

O Observatório é um radar de boas práticas de gestão e de tendências internacionais em gestão pública. Seleção de *links* da reforma gerencial em vários países, disponibilizados na página da ENAP. Permite ao usuário acessar com rapidez fontes de informação sobre a nova gestão pública.

## *Publicações*

Considerando a escassez de literatura nacional sobre administração pública, reforma do Estado e Gestão Governamental, a ENAP mantém uma linha de publicações especializadas. Com estas ações, a ENAP assume a tarefa de buscar e difundir, de forma sistemática, tecnologia gerencial de ponta, além de conhecimento específico sobre tópicos relacionados à administração federal, para subsidiar a ação dos executivos públicos. A linha editorial foi reorientada e focalizada em três produtos básicos com perfil e públicos-alvo bem identificados: a RSP Revista do Serviço Público, os Cadernos ENAP e a série Textos para Discussão. Completa a linha editorial da ENAP, a publicação de livros em co-edição, com editoras comerciais nacionais, de autores nacionais e estrangeiros.

Foram publicados, de 1995 até 2002, 59 títulos (17 livros, 27 revistas e 15 cadernos) mais 47 Textos para discussão, 2 Livretos e 1 Relatório de Pesquisa, perfazendo uma tiragem de 114.125 exemplares. Um público selecionado de especialistas (acadêmicos e dirigentes públicos) recebe regularmente as publicações da ENAP. As publicações da ENAP são também comercializadas e estão disponíveis no site [www.ena.gov.br](http://www.ena.gov.br) para *download* gratuito, tornando assim o conhecimento acessível a todos os usuários interessados.

## *Ampliação do acervo da Biblioteca ENAP*

A Biblioteca ENAP, especializada em Administração Pública e Gestão Governamental, é considerada hoje uma biblioteca de referência nessas áreas. No período 1995-2002 foi definida uma política de especialização e atualização do seu acervo bibliográfico e informatização dos seus serviços, contando com o apoio do Programa de Modernização do Poder Executivo Federal, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Seu acervo conta hoje com 6.734 títulos (dos quais quase 3.000 adquiridos depois de 1995) e 100 periódicos especializados, nacionais e estrangeiros. Muitos dos periódicos estrangeiros que constam do nosso acervo, só são encontrados no Brasil na Biblioteca da ENAP. As referências bibliográficas de todo o acervo estão disponíveis para consulta no site [www.ena.gov.br](http://www.ena.gov.br).

## *Cooperação Internacional*

A Cooperação Internacional da ENAP se articula aos projetos estratégicos da Escola, definidos no planejamento anual; realiza prospecção de conhecimentos de ponta e experiências bem sucedidas nas áreas de reforma e modernização do Estado no mundo e busca captar recursos externos que financiem suas atividades e estabelecer parcerias com centros de excelência. A ENAP foi incluída em uma pesquisa sobre nove centros de excelência em desenvolvimento gerencial, ao lado de instituições do Canadá, Bélgica, Finlândia, Alemanha, Hong Kong, Malásia, Cingapura e Reino Unido. A ENAP firmou parcerias no exterior

com instituições e especialistas de excelência na área de gestão pública, com a França, Reino Unido, Canadá e Espanha, e ainda o BID, o Banco Mundial, a CEPAL, o CLAD e a União Européia. É a sede no Brasil da *Escuela Iberoamericana de Gobierno y Políticas Públicas (IBERGOP)* e tem atuado junto a países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), apoiando iniciativas da Casa Civil da Presidência da República.

As ações têm privilegiado, por um lado, o fortalecimento institucional da ENAP e, por outro, o desenvolvimento de dirigentes e gerentes estratégicos da Administração Pública Federal, especialmente os gerentes do Plano Plurianual 2000-2003. Os temas privilegiados na cooperação internacional são: gestão por resultados, avaliação de projetos sociais, avaliação de programas, mobilização de equipes, transição de Governo, dentre outros.

A ENAP tem dois projetos de cooperação já firmados para os próximos três anos, na área de desenvolvimento gerencial, apoiados pela *Canadian International Development Agency (CIDA)* e pela *Agencia Española de Cooperación Internacional (AECI)*, além do projeto com a França. Há igualmente recursos assegurados para continuidade de ações do Projeto com o BID, além do desenvolvimento de projeto com a União Européia.

### *Gestão Interna*

Em seu funcionamento interno, a gestão da ENAP se pautou por princípios coerentes com aqueles que difunde em seus cursos e atividades, especialmente: trabalho em equipe, em todos os níveis da organização; foco em resultados, por meio do monitoramento e avaliação permanentes; superação de obstáculos, inclusive os decorrentes da escassez de recursos financeiros; prática do gerenciamento ético e responsável, em todos os níveis, liderando pelo exemplo; delegação e responsabilização; eficiência, perseguindo melhores resultados, com otimização e economia dos recursos disponíveis; busca permanente da excelência em todas as áreas e atividades, praticando a melhoria contínua de ciclo curto; compromisso de todos os seus servidores, gerentes e dirigentes com as finalidades e diretrizes da organização; motivação de seus quadros por meio de desafios profissionais, aprendizagem permanente e polivalência.

Em todas as suas atividades, a ENAP buscou alinhar-se às políticas de Governo para a melhoria da gestão e das políticas públicas, atuando como escola corporativa de gestão da Administração Pública Federal.

No período, a ENAP realizou um grande esforço de arrecadação de receitas próprias, por meio da venda de seus cursos, publicações e serviços. Assim, a receita própria arrecadada evoluiu de R\$ 513,534 mil em 1995, para cerca de R\$ 3,615 milhões em 2002, representando um aumento de 604% em relação a 1995.

A força de trabalho também foi otimizada no período, com redução de quase de 40%: em 1995, a ENAP contava com 252 servidores em exercício; em dezembro/2002, eram 163 funcionários.

Todas as contas da instituição foram aprovadas pelo tribunal de Contas da União, notando-se ainda uma diminuição expressiva das solicitações dos órgãos de controle: das 24 solicitações, referentes à prestação de contas de 1994, a ENAP não recebeu nenhuma solicitação em 2002.

## Resultados globais em 2002

Com o Programa de Desenvolvimento de Gerentes e Servidores, do PPA 2000-2003, um novo direcionamento estratégico foi estabelecido para a ENAP, com a organização assumindo o desafio de se tornar um centro de excelência para o desenvolvimento de altos executivos da Administração Pública Federal. Isto exigiu da instituição um amplo processo de redefinição de suas prioridades e a constituição de uma agenda de mudança organizacional. A ENAP buscou articular o programa sob sua responsabilidade no PPA com seus desafios institucionais; para isso, montou um painel de controle para acompanhamento e avaliação dos resultados, utilizando-se da metodologia *Balanced Scorecard* — BSC.

Em consonância com a orientação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), em 2002 a ENAP focou sua atuação no desenvolvimento gerencial e na consolidação do modelo de gestão preconizado pelo PPA. Nesse sentido, foram treinados 21.991 servidores públicos federais, dos quais 12.830 em desenvolvimento gerencial (58,3% do total).

Não obstante a redução do quadro de pessoal da ENAP no período de 1995 a 2002, observa-se na tabela seguinte, o crescimento do número de servidores treinados nesse período.

Ano	Treinamentos realizados			Força de trabalho <sup>1</sup>		
	Treinandos	Evolução (base 1995)	%	Servidores dia treinados	Número de servidores	Evolução (base 1995)
1995	1.964	100		7.547	252	100
1996	8.279	422		36.962	225	89
1997	19.349	985		115.114	193	68
1998	21.364	1.088		96.198	176	69
1999	21.644	1.102		103.713	159	63
2000	21.869	1.113		72.712	156	61
2001	17.325	882		70.645	157	62
2002	21.991	1.120		103.259	163	64

<sup>1</sup> total de servidores em exercício na ENAP

Os principais resultados do Programa “Desenvolvimento de Gerentes e Servidores Públicos”, no período 2000-2002 foram:

- Contribuição efetiva à implantação e consolidação do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão introduzido pelo PPA 2000-2003, por meio de estudos, publicações e da capacitação de gerentes de programas e suas equipes, difusão do modelo junto a servidores das áreas finalísticas, junto a dirigentes e ainda junto às SPOAs e DAFs das entidades vinculadas;

- Contribuição efetiva do Programa para implementar a gestão empreendedora no Governo Federal, por meio da capacitação de mais de 60 mil servidores, gerentes e dirigentes, nos anos de 2000 a 2002;

- Apoio do Programa às atividades dos demais programas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em especial: Responsabilidade Fiscal, Redução de Custos na Aquisição de Bens e Serviços, Gestão Pública Empreendedora, Valorização do Servidor Público, Qualidade no Serviço Público e Desburocratização;

- Contribuição ao fortalecimento da atuação da administração pública federal nas atividades de formulação, regulação e fiscalização, por meio da formação inicial de novos quadros para carreiras estruturadas;

- Contribuição para o objetivo de “assegurar, de forma permanente, o ajuste fiscal e a estabilidade econômica”, e ainda “ampliar recursos para o desenvolvimento sustentável do país”, por meio de cursos voltados à melhoria do gasto público, melhor gerenciamento e utilização de recursos financeiros e à implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal;

- Contribuição ao objetivo setorial “transformar o MP em referência de gestão empreendedora”, por meio de cursos específicos realizados sob demanda do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e apoio à realização de atividades de várias secretarias do Ministério, especialmente SPI, SEGES, SRH, SOF, SLTI e SPU.

## **Produtividade**

### **Resultados obtidos**

Quando examinados sob a ótica da produtividade (recursos humanos e resultados), os números da ENAP refletem um crescimento da relação “treinandos/servidor” da ordem de 15 vezes entre 2002 e 1995, conforme se pode observar na tabela a seguir:

Especificação/ ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Quantidade treinandos	1.964	8.279	19.349	21.364	21.644	21.869	17.325	21.991
Força de trabalho	252	225	193	176	159	156	157	163
Treinandos/ servidor	7,8	36,8	100,3	121,4	136,1	140,2	110,3	135

A tabela a seguir mostra o desempenho dos indicadores fixados no PPA, no ano de 2002.

Indicador	Índice 1999	Índice anual desejado 2003 (A)	Realizado 2002 (B)	(%) B/A
Taxa de capacitação gerentes estratégicos	Não há	70%	53,3%	76%
Grau de satisfação dos alunos/clientes	90%	80%	90,3%	113%
Grau de satisfação das organizações clientes	Não há	80%	96,4%	120,5%
Número de participantes-dia em projeto de desenvolvimento gerencial	22.530	45.000	50.241	111,6%
Número de servidores-dia capacitados	53.359	30.000	53.018	176,7%

### Recursos orçamentários

Em 2002 o orçamento global aprovado foi de R\$ 16.365.189,00 (LOA + Créditos suplementares), deste valor apenas R\$ 13.340.642,00 foram liberados para movimentação e empenho, ficando R\$ 3.024.547,00 contingenciados por força do Dec. 4.120, de 07/02/02. A ENAP executou R\$ 12.554.616,30, ou seja, 94,1% do total liberado. Dos recursos do Tesouro Nacional, foram executados 91,2% com despesas de pessoal e encargos sociais e 98,3% com despesas de custeio e capital. Foram, ainda, executados R\$ 886.541,37 referentes a convênios firmados com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através das suas secretarias, CNPQ, FIOCRUZ, Banco Central do Brasil e Casa Civil/PR.

A arrecadação de receitas próprias foi de R\$ 3.961.502,74, sendo R\$ 3.615.469,74 de receita própria do exercício e R\$ 346.033,00 oriundos da incorporação de superávit financeiro do exercício de 2001. A arrecadação própria (R\$ 3.615.469,74) atingiu 94,31% acima da arrecadação em 2001 (R\$ 1.860 mil) e 107,3% acima dos recursos autorizados inicialmente na

LOA (R\$ 1.743.954,00). O excesso de arrecadação foi objeto de pedido de crédito orçamentário suplementar, no valor de R\$ 1.500.000,00, tendo a sua aprovação/liberação ocorrida no mês de julho, ficando prevista uma arrecadação total de recursos próprios da ordem de R\$ 3.243.954,00, que somados ao Superávit Financeiro aprovado de R\$ 346.033,00, elevaram a previsão de receitas próprias em 2002 para R\$ 3.589.987,00, receitas em parte indisponíveis para utilização, tendo em vista os contingenciamentos estabelecidos pelo Dec. 4.120. Foram liberados para utilização R\$ 2.146.000,00, sendo R\$ 1.800.000,00 de receitas próprias arrecadadas e R\$ 346.000,00 oriundos da incorporação de superávit financeiro. Mesmo com os contingenciamentos estabelecidos a Escola superou a previsão de arrecadação de receitas próprias em R\$ 371.515,70.

O quadro a seguir demonstra o crescimento das Receitas Próprias da ENAP no período de 1996 a 2002.

*Evolução da receita própria arrecadada, 1996 a 2002 (LOA + crédito)*

Receita própria / ano	1996 <sup>(1)</sup>	1997	1998	1999	2000 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2002 <sup>(4)</sup>
Prevista na lei orçamentária anual + créditos (R\$ mil)	2.329	1.757	858	826	1.485	2.162	3.590
Arrecadada (R\$ mil)	839	798	852	989	1.355	1.860	3.962
Evolução (base 1996)	100	95	102	118	162	222	704

<sup>(1)</sup> O valor autorizado na LOA é de R\$ 1.442.057,00, incrementado em R\$ 886.635,00, relativo à incorporação de superávit financeiro de exercício anterior.

<sup>(2)</sup> O valor autorizado na LOA é de R\$ 825.000,00, incrementado em R\$ 660.000,00, relativo a crédito orçamentário suplementar de excesso de arrecadação de receitas próprias;

<sup>(3)</sup> O valor autorizado na LOA é de R\$ 935.992,00, incrementado em R\$ 1.226.500,00, relativo a crédito orçamentário suplementar de excesso de arrecadação de receitas próprias;

<sup>(4)</sup> O valor autorizado na LOA é de R\$ 1.743.954,00, incrementado em R\$ 1.500.000,00, relativo a crédito orçamentário suplementar de excesso de arrecadação de receitas próprias e R\$ 346.033,00, relativo à incorporação de superávit de exercício anterior.

## Desempenho das ações

O Programa sob a responsabilidade da ENAP “Desenvolvimento de Gerentes e Servidores” é composto de dez ações, que, de maneira geral, tiveram um desempenho superior a 100% em relação às metas físicas estabelecidas para o período, à exceção da Atividade “Capacitação Continuada de Servidores Públicos” que teve o percentual de desempenho de 89% da meta de 10.300. O resultado desta atividade se deu pela redefinição do foco de atuação para desenvolvimento gerencial.

<b>Ação</b>	<b>Meta Física (A)</b>	<b>Realizado 2002 (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Ampliação e atualização do acervo especializado em administração pública e gestão governamental	250 Títulos Adquiridos	320	128%
Capacitação continuada de servidores públicos	10.300 Servidores Capacitados	9.161	88,9%
Concurso de inovações na Gestão Federal	10 Projetos Premiados	20	200%
Desenvolvimento gerencial para a administração pública	7.200 Gerentes Capacitados	12.830	178,2%
Edição e distribuição de publicações sobre administração pública e gestão governamental	10.350 Exemplares distribuídos	11.831	114,3%
Estudos e pesquisas sobre administração pública e melhoria da gestão governamental	8 Estudos realizados	09	112,5%
Formação inicial para carreiras do serviço público federal	150 Alunos matriculados	204	136%
Intercâmbio com instituições de excelência em gestão no País e no exterior	25 Intercâmbios realizados	38	152%
Promoção de eventos sobre administração pública, reforma do Estado e melhoria da gestão governamental	6 Eventos realizados	10	166,7%
Serviços de hospedagem a servidores em treinamento	22.000 Servidores hospedados	32.203	146,4%

## **Eventos e ações relevantes**

*Ações para implementação do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão:*

Merecem destaque os cursos e eventos relacionados à consolidação do modelo de gestão do Avança Brasil, voltados para gerentes do PPA, dirigentes (DAS-5 e 6), gerentes estratégicos e colaboradores, destacando-se o curso “Formação de multiplicadores do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão” (realizado pela Internet, com dois encontros presenciais). Este curso formou 197 multiplicadores (federais e estaduais), que o reproduziram para 2.132 servidores das áreas finalísticas.

Visando a consolidação do modelo, foram também realizados: o Seminário Internacional “A gestão de programas face à transição de governo”; o curso ENAP/IBERGOP “Reforma Gerencial em Países Ibero-americanos”, com participantes de 12 países; o Seminário Orçamento e Execução Financeira:

para o gerenciamento dos programas do PPA; o V Workshop de Gerenciamento do PPA: desafios dos programas de gestão de políticas; 3 turmas e 143 concluintes do curso Orçamento e PPA para as equipes dos gerentes e das SPOAs; o estudo “Perfil dos Gerentes de Programas de Políticas Setoriais”; várias publicações e seminários.

### *Preparando a transição de Governo*

A ENAP procurou apoiar as ações coordenadas pela Casa Civil, visando uma transição de governo ordenada e eficiente. Por meio da cooperação internacional, buscou boas práticas nesta área e realizou as seguintes atividades: Seminário Internacional “O dirigente público: preparando-se para a transição de governo”; Seminário Internacional “A gestão de programas face à transição de governo”; palestras sobre o tema para todos os servidores da SRH-MP e SEGES-MP; palestra sobre o tema para os Multiplicadores do Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão. Além disso, a ENAP desenvolveu atividades internas, preparando sua equipe para a transição de governo.

### *Outros eventos para dirigentes*

Por meio de seus parceiros internacionais, a ENAP realizou seminários voltados a dirigentes e gerentes do PPA:

- O dirigente público e a gestão do entorno político
- Desenvolvendo habilidades de inovação e liderança pessoal

### *Desenvolvimento Gerencial*

A ENAP realizou várias turmas de dois Programas de Desenvolvimento Gerencial: DGI — Desenvolvimento de Gerentes Intermediários (29 turmas e 868 treinandos); DGOS — Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores (26 turmas, sendo 22 com o apoio da SEGES-MP, num total de 580 treinandos). Destaca-se também o programa especialmente realizado a pedido da Agência Nacional de Saúde (ANS) Suplementar, com 6 turmas e 150 concluintes. Em seus cursos de educação continuada, a ENAP capacitou 12.830 gerentes, em todo o Brasil, tanto em seus cursos regulares, como em cursos especialmente desenhados a pedido de organizações federais, voltados ao gerenciamento de equipes e à aplicação de ferramentas de gestão.

### *Melhoria do Gasto Público*

Por meio de vários cursos, a ENAP capacitou gerentes e servidores para a utilização eficaz e responsável de recursos públicos. Destacam-se os cursos Formação de Pregoeiros (646 treinandos), Registro de Preços (24 treinandos), Gerenciamento de Custos no Setor Público (97 treinandos); Método ABC de Custeio (9 treinandos); Lei de Responsabilidade Fiscal

(556 treinandos); Gerenciamento de Contratos de Prestação de Serviços e de Terceirização (321 treinandos); Programação e Gestão Financeira e Orçamentária (149 treinandos); Elaboração e Acompanhamento de Convênios (221 treinandos), dentre outros.

Em parceria com a SLTI-MP, a ENAP realizou um programa massivo de capacitação para o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG). A ENAP formou 105 multiplicadores, que levaram este curso para 1.021 servidores. Foram também realizados o I Fórum Nacional do SISG, com 193 participantes da APF, e o Seminário sobre Pregão para estados e municípios.

### *Governo Eletrônico*

Em parceria com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, a ENAP está realizando a terceira edição do curso de Gestão de Tecnologia da Informação (GTI), de 420h, com 32 alunos inscritos. Com a Casa Civil, a ENAP organizou o Seminário Governo Eletrônico, para funcionários de governo dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

### *Cursos à distância*

Em 2002, a ENAP aumentou sua oferta de cursos à distância, via Internet. Além da Formação de Multiplicadores do PPA, a ENAP realizou os seguintes cursos, por meio dessa modalidade: Análise e Melhoria de Processos (307 treinandos); Mobilizando Equipes (417 treinandos), Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional (275 treinandos); Elaboração e Execução do Orçamento Público (206 treinandos); Gestão de Ativos Informacionais (28 treinandos); Canal 4 – Programa de Atualização Gerencial (67 treinandos). Além disso, 984 servidores concluíram o curso A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão, realizado à distância com material impresso e tutoria.

### *Gestão da ética no setor público*

Em parceria com a Comissão de Ética Pública, a ENAP realizou 8 turmas do curso “Gestão da Ética no Setor Público (com 112 concluintes) e 11 turmas de Certificação de Multiplicadores em Ética Pública (com 134 multiplicadores formados).

### *Especialização em Gestão Pública*

Em 2002, a ENAP iniciou o primeiro Curso de Especialização em Gestão Pública, de 360h, com 34 alunos de várias organizações públicas federais. Foi solicitado o credenciamento deste curso junto à Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC).

### *Apoio a Estados e Municípios*

Junto aos Estados e Municípios, a ENAP desenvolveu, além da formação de multiplicadores para o PPA, as seguintes ações: Seminário “Pregão: nova modalidade de licitação” (em parceria com a SLTI-MP, com 107 participantes); Programa de Gestão por Resultados (155 treinandos) e Canal 4 — Atualização de Gerentes Estratégicos (Santo André/SP, com 33 participantes); Programa de Atualização em RH na Gestão Pública (Ceará, com 56 participantes); Programa de Gestão Social (Ceará, com 26 concluintes); Programa de Gestão Social (Teresina, com 34 concluintes); Revisão dos Sistemas de Custo e Método ABC (Bahia, com 39 participantes). A ENAP realizou, também, a formação da primeira turma de Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Estado de Sergipe (TPPGG/SE), com 900h e 59 concluintes.

### *Formação inicial para carreiras do Serviço Público Federal*

Em 2002, a Escola ofereceu cursos de formação inicial para as carreiras de Analista em Planejamento e Orçamento, com 58 concluintes, e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, com 80 concluintes. O curso faz parte do processo seletivo de ingresso na Administração Pública Federal. A pedido do Ministério da Ciência e Tecnologia, a ENAP realizou duas turmas de Analista de Ciência e Tecnologia, com 91 concluintes. E atendendo à solicitação do Ministério das Relações Exteriores, a ENAP formou novos quadros para as carreiras de Oficial de Chancelaria (58 concluintes) e Assistente de Chancelaria (47 concluintes).

### *Observatório da Reforma Gerencial — a experiência internacional*

Além de dar continuidade ao “Observatório da Nova Gestão Pública”, que a ENAP disponibiliza em seu *site*, e de publicar vários artigos sobre o tema, foram realizadas atividades de acompanhamento das tendências da reforma gerencial no Brasil e em vários países do mundo. Destacam-se:

- Palestra Experiências de reforma do setor público na Europa e na Alemanha (Werner Jann)
- Palestra Reformas da Gestão Pública: a experiência internacional pode ser transferida? (Christopher Pollitt)
- Seminário Mudanças recentes na Gestão Pública no Reino Unido (Tony Bovaird).
- Atualização da pesquisa “Reforma Empreendedora da Administração Pública no Brasil: ações do período 1995-2002” (como subsídio ao CLAD).

### *Outros estudos e pesquisas realizados*

- O Impacto organizacional da prestação de serviços públicos pela Internet
- Competências de direção na Administração Pública Federal na percepção dos DAS 4
  - Macroestrutura do Governo Federal
  - Organização dos artigos do Livro “Repensar Carreiras”
  - Avaliação de Desempenho: a GDATA traz algo de novo?
  - Avaliação de eficácia dos cursos da ENAP
  - Projeto Memória ENAP.
  - A Ação da ENAP em apoio à Reforma Gerencial: Evolução Institucional, Escolhas Estratégicas e Resultados Alcançados.

### *Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal*

Premiação das experiências vencedoras do 6º Concurso e lançamento e premiação do 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal — Prêmio Helio Beltrão, com o objetivo de identificar e divulgar boas práticas de gestão já implementadas. Em 2002, foram premiadas 20 iniciativas. Foram destaques em gestão empreendedora: Logística de Distribuição e Entrega dos Objetos do Programa Nacional do Livro Didático; Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária do INMETRO; e “Pregão — Uma Nova Modalidade de Licitação”. Cada uma das três recebeu um prêmio especial financiado pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelo Governo Francês. O destaque de desburocratização coube à iniciativa “Contrato de Safra” da Delegacia Regional do Trabalho/GO.

### *Edição e distribuição de publicações sobre Administração Pública e Gestão Governamental*

A ENAP publicou cinco números da Revista do Serviço Público (com 1.500 exemplares cada); três edições de “Textos para Discussão”, com 1.000 exemplares cada; três livros: “Ações premiadas no 6º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal Prêmio Helio Beltrão — 2001”, “Ações premiadas no 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal Prêmio Helio Beltrão — 2002” (500 exemplares cada) e “Criando Valor Público: Gestão Estratégica no Governo”, cujo autor é Mark Moore; um livreto “Pesquisas de Satisfação dos Usuários dos Serviços Públicos — Conceitos e Instrumentos”, uma co-edição ENAP/SEGES com apoio do PNUD; um Caderno ENAP com 1.000 exemplares. Foram disponibilizados no *site* da ENAP os textos integrais de suas publicações periódicas (2000-2002), para *download* gratuito.

### *Instituições demandantes*

Dentre as Instituições que demandaram maior número de treinamentos no decorrer do ano de 2002, destacam-se a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), o Ministério da Defesa, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Comando do Exército, Comando da Aeronáutica, o Ministério da Justiça e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Instituição	Número de treinandos
Fundação Nacional de Saúde	1.224
Ministério da Defesa	338
Ministério do Planejamento e Orçamento	330
Comando do Exército	318
Comando da Aeronáutica	302
Ministério da Justiça	283
INSS	281
Ministério da Fazenda	237
FIOCRUZ	228
Ministério da Saúde	191
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	190
Presidência da República	189
Marinha do Brasil	185
Ministério das Minas e Energia	170
Governo do Estado do Mato Grosso	167
Ministério da Educação	154
IBGE	149
Ministério da Integração Nacional	128
Ministério da Ciência e Tecnologia	126
Ibama	119

### *Avaliação de reação*

Para avaliar a satisfação dos alunos, a Escola realiza uma pesquisa ao final de cada curso através de um questionário intitulado “avaliação de reação”, no qual são abordados quatro aspectos: auto-avaliação, avaliação do curso, avaliação dos instrutores/docentes e avaliação dos serviços.

No aspecto “auto-avaliação”, 78,1% dos treinandos classificaram como “ótimo e bom” seu interesse em participar do curso. Os cursos foram considerados “ótimo e bom” por 87,8% dos treinandos. Com relação ao aspecto “avaliação do instrutor”, 92,8% avaliaram como “ótimo e bom”. Finalmente, o aspecto avaliação dos serviços de apoio foi considerado “ótimo e bom” por 89,8% dos treinandos.

A tabela seguir mostra os percentuais das respostas nos itens relativos à avaliação do curso.

Curso	fraco	regular	bom	ótimo	ótimo e bom
Gestão Social	0,24%	4,53%	37,71%	57,52%	95,23%
A busca da excelência no atendimento ao cidadão	1,00%	3,98%	29,96%	65,06%	95,02%
Didática para instrutores	2,18%	6,68%	29,25%	61,89%	91,14%
Criatividade como competência gerencial	2,03%	7,25%	36,87%	53,85%	90,72%
Comunicação nas organizações públicas	2,58%	8,82%	36,30%	52,30%	88,60%
A busca da excelência no atendimento ao cidadão - à distância	1,00%	10,49%	50,09%	38,42%	88,51%
Avança Brasil: PPA 2000-2003 – Multiplicação	2,68%	8,82%	47,43%	41,07%	88,50%
Mobilizando equipes	3,15%	8,51%	38,52%	49,82%	88,34%
Melhoria da gerência pública	1,59%	10,14%	38,86%	49,41%	88,27%
Gerenciamento de contratos de terceirização e de prestação de serviços	2,99%	9,46%	38,23%	49,32%	87,55%
Reciclagem para instrutores	5,88%	6,72%	14,29%	73,11%	87,40%
Gerenciamento de compras e serviços	1,59%	12,28%	44,13%	42,00%	86,13%
Formação de pregoeiros	3,36%	10,94%	43,24%	42,46%	85,70%
Licitações e contratos na administração pública	3,40%	11,57%	43,93%	41,10%	85,03%
Planejamento e gestão estratégica: conceitos e ferramentas	3,16%	11,83%	41,75%	43,26%	85,01%
Desburocratização: roteiro para obter resultados	2,43%	13,77%	56,70%	27,10%	83,80%
Programação e gestão financeira e orçamentária	2,68%	13,71%	50,62%	32,99%	83,61%
Como se atualizar em legislação de pessoal	2,92%	13,87%	51,39%	31,82%	83,21%
A mulher como gerente no setor público	4,40%	13,22%	36,54%	45,84%	82,38%
Qualidade na administração pública	3,82%	13,81%	43,70%	38,67%	82,37%
Elaboração e monitoramento de projetos	4,43%	14,52%	39,24%	41,81%	81,05%
Análise e melhoria de processos	3,94%	15,14%	45,21%	35,71%	80,92%
Gerenciamento de custos no setor público	3,98%	15,11%	51,20%	29,71%	80,91%
Estado e administração pública: desafios atuais	2,93%	17,13%	47,88%	32,06%	79,94%
Elaboração de indicadores de desempenho institucional	4,80%	15,66%	46,90%	32,64%	79,54%
Elaboração e acompanhamento de convênios	5,74%	15,45%	45,27%	33,54%	78,81%
Avança Brasil: PPA 2000-2003 para servidores	4,54%	16,78%	53,70%	24,98%	78,68%
Lei de Responsabilidade Fiscal	5,64%	18,25%	49,29%	26,82%	76,11%
Gestão da Informação	5,32%	21,11%	47,76%	25,81%	73,57%
Gerenciamento de programas e projetos	8,14%	19,42%	44,70%	27,74%	72,44%
Liderando equipes de alto desempenho	5,37%	25,50%	48,10%	21,03%	69,13%
MS-Project	10,45%	21,00%	49,37%	19,18%	68,55%
<b>GERAL</b>	<b>3,70%</b>	<b>12,98%</b>	<b>43,07%</b>	<b>40,25%</b>	<b>83,32%</b>

### Perfil dos treinandos

Os quadros a seguir mostram o perfil dos treinandos da ENAP em 2002.

#### 1. Treinandos segundo a escolaridade

Nível de Escolaridade (1)	Servidores Ativos Civis do Poder Executivo		Servidores Treinados pela ENAP	
	2002 (1)	%	2002 (2)	%
1º Grau	24.571	5,4%	150	0,7%
2º Grau	228.248	49,8%	3.191	14,5%
3º Grau	182.778	39,8%	9.293	42,3%
Especialização	-	0,0%	2.779	12,6%
Mestrado	-	0,0%	628	2,9%
Doutorado	-	0,0%	115	0,5%
Outros/não informado	23.117	5,0%	5.835	26,5%
Total	458.714	100%	21.991	100%

(1) Fonte: Boletim Estatístico MP Dezembro/2002

(2) Destes dados estão excluídos os treinandos por meio de parcerias

### 2. *Treinandos por sexo:*

Sexo (1)	Servidores Ativos Cíveis do Poder Executivo		Servidores Treinados pela ENAP	
	2002 (1)	%	2002 (2)	%
Feminino	210.240	45,8%	10.575	48,1%
Masculino	248.474	54,2%	11.416	51,9%
Total	458.714	100%	21.991	100%

(1) Fonte: Boletim Estatístico MP Dezembro/2002

(2) Destes dados estão excluídos os treinandos por meio de parcerias

### 3. *Cursos: participantes com DAS*

DAS (1)	Treinandos de Janeiro a Dezembro
Não informado	8.036
Sem DAS	7.960
DAS 1	1.541
DAS 2	1.045
DAS 3	718
DAS 4	491
DAS 5	170
DAS 6	134
Outras funções gratificadas	1.896
Total	21.991

(1) Dados coletados do Sistema WebSac

### *Perfil docentes*

No ano 2002, 455 instrutores atuaram nos cursos oferecidos pela ENAP, sendo 133 autônomos e 322 servidores públicos, os quais totalizaram 950 contratações. A exemplo de anos anteriores, a Escola priorizou a seleção de professores com formação acadêmica, conhecimento da administração pública e experiência no campo temático para o qual se candidatou como instrutor. A seleção foi realizada pelas coordenações responsáveis pelos cursos, mediante a análise do currículo e entrevista com o candidato.

No que diz respeito à escolaridade, 45,9% dos instrutores apresentam especialização, 16,3% mestrado e 8,4% doutorado em áreas temáticas relacionadas ao Estado e a administração pública (planejamento, administração, economia, sociologia etc).

*Perfil dos docentes nos anos de 2001 (N=258) e 2002 (N=455)*

<b>Sexo</b>	<b>2001 (%)</b>	<b>2002 (%)</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>2001 (%)</b>	<b>2002 (%)</b>
Feminino	38,4	38,0	Graduação	4,65	14,5
Masculino	61,6	62,0	Especialização	49,62	45,9
			Mestrado	24,04	16,3
			Doutorado	11,62	8,4
			N.D	10,07	14,9

Cerca de 30,9% dos docentes são profissionais autônomos, enquanto 69,1% são servidores públicos, conforme quadro abaixo:

<b>Tipo</b>	<b>Número de contratações</b>	<b>%</b>
Docentes autônomos	294	30,9
Docentes servidores públicos	656	69,1
Total	950	100

## Balanced Scorecard (BSC)

A ENAP utiliza a metodologia do *Balanced Scorecard (BSC)*, desde o ano 2000, para o acompanhamento estratégico de resultados. O BSC permite traduzir a missão e a estratégia em um conjunto de indicadores para acompanhamento, avaliação e revisão da própria estratégia, reunidos em um painel de controle. O painel de controle é atualizado mensalmente pela Assessoria de Administração Estratégica, e auxilia o processo de monitoramento e tomada de decisão. Utilizando o painel de controle e o SIGPLAN, a ENAP acompanha a evolução física e financeira do Programa de Desenvolvimento de Gerentes e Servidores e identifica os fatores restritivos. Os objetivos estratégicos do BSC, com seus respectivos indicadores e resultados em 2002 são demonstrados a seguir:

Objetivo Estratégico	Indicadores	Meta	Resultados	%
1. Apoiar o desenvolvimento de dirigentes públicos federais (DAS 5 e 6) em temas específicos de direção e gerenciamento	Indicador 1: nº de dirigentes públicos participantes em eventos específicos de direção e gerenciamento	200	70	35%
2. Apoiar gerentes do PPA, seus colaboradores diretos, coordenadores dos gerentes nos ministérios, com conhecimento e tecnologia gerencial, e difundir o novo modelo de gestão junto a públicos específicos.	Indicador 1: nº de Gerentes, dirigentes, SPOAS's, DAS 5 e 6	300	160	53,3%
	Indicador 2: nº de colaboradores dos Gerentes do PPA	500	422	84,4%
	Indicador 3: nº de treinandos formados em ações de multiplicação do PPA (inclusive com ensino à distância)	6.690	1.598	23,9%
3. Apoiar a difusão do novo modelo de gestão junto a governos estaduais e municipais.	Indicador 1: nº de participantes estaduais e municipais em eventos de difusão do PPA e da nova gestão pública.	1.635	1.665	101,8%
4. Atualizar, capacitar e desenvolver gerentes estratégicos em gestão pública.	Indicador 1: nº de participantes no Canal 4	100	100	100%
	Indicador 2: nº de participantes nas ações de PDGE	25	0	0%
	Indicador 3: nº de participantes nas ações de Ciclos de Palestras – Federal	200	37	18,5%
5. Desenvolver gerentes intermediários e operacionais em organizações públicas federais	Indicador 1: nº de treinandos em cursos gerenciais	15.706	12.830	81,7%
	Indicador 2: nº de treinandos em DGOS	2.925	3.275	112%
	Indicador 3: nº de treinandos em DGI	1.500	1.736	115,7%
6. Capacitar vários segmentos de servidores federais para a melhoria da gestão, ampliando a abrangência nacional das ações da ENAP.	Indicador 1: nº de treinandos em cursos não-gerenciais	11.675	9.161	78,5%
	Indicador 2: nº de treinandos em escolas parceiras	2.000	2.918	145,9%

7. Desenvolver programas de formação inicial e de aperfeiçoamento para quadros permanentes, nas áreas de expertise da ENAP, evitando duplicação de esforços com instituições universitárias existentes (isoladamente ou em parceria com universidades)	Indicador 1: n° de participantes nas ações de Especialização e pós-graduação	100	66	66%
	Indicador 2: n° de participantes nas ações para gestores e analistas (consultantes).	Sergipe 60	59	98,3%
		EEP 90	77	85,5%
		APO 70	58	82,8%
8. Direcionar pesquisas, publicações e acervo da biblioteca para antecipação da tendência na gestão pública, funcionamento da administração pública federal e temas de gestão demandados por dirigentes e gerentes estratégicos.	Indicador 1: n° de estudos e pesquisas realizadas	8	9	112,5%
	Indicador 2: n° de publicações distribuídas	10.350	11.831	114,3%
	Indicador 3: n° de downloads de publicações realizadas	15.283	46.783	306,1%
	Indicador 4: n° de títulos adquiridos pela Biblioteca	250	320	128%
9. Aprofundar a prospecção de boas práticas de gestão e de parceiros estrangeiros de excelência (pessoas físicas e em instituições)	Indicador 1: n° de novos parceiros atingidos	10	9	90%
10. Melhorar o site da ENAP como meio de difusão de conhecimento e tecnologia gerencial e como registro da trajetória institucional da ENAP	Indicador 1: n° de visitas à página do Observatório	-	4.525	-
	Indicador 2: n° de visitas à página da Pesquisa ENAP	-	5.956	-
	Indicador 3: n° de novos documentos ENAP disponibilizados no site	-	3	-
11. Nuclear redes de parceiros, registrando as lições aprendidas, reforçando o papel da ENAP como instituição de referência para a nova gestão pública	Indicador 1: n° de ações realizadas em rede consolidando o papel da ENAP	6	7	116,7%
	Indicador 2: n° de redes em funcionamento	9	2	22,2%
12. Desenvolver expertise nos temas em que atua, tanto internamente quanto de seus colaboradores / grupo selecionado de instrutores.	Indicador 1: n° total de pessoas em atividades de capacitação (sem repetição)	26	32	123,1%
	Indicador 2: n° de interações desenvolvidas pelos DAS 4 e Coordenadores de Cursos	10	10	100%
	Indicador 3: n° de eventos com professores e instrutores	5	5	100%
13. Estimular ambiente organizacional baseado na inovação e motivação.	Indicador 1: n° de participantes na "Corrida do Conhecimento"	50	0	0%
14. Medir o nível de satisfação das organizações clientes	Indicador 1: índice de satisfação das organizações clientes	80% ótimo e bom	96,4%	120,5%
15. Avançar na informatização da ENAP e na busca da excelência nos serviços internos.	Indicador 1: índice de adequação tecnológica	100% usuários atendidos	88%	88%
	Indicador 2: média das avaliações (com ponderação) dos participantes em eventos externos e internos	80% ótimo e bom	98,1%	112,6%
	Indicador 3: média das avaliações (com ponderação) dos usuários do alojamento, restaurante e lanchonete.	80% ótimo e bom	92,5%	115,6%
16. Implantar o monitoramento estratégico de custos, processos e resultados.	Indicador 1: n° de indicadores monitorados e avaliados	100%	98%	98%
	Indicador 2: despesas de manutenção (I) / despesas de manutenção (I-1)	-15%	7%	-46,6%
	Indicador 3: n° de produtos e serviços com custos conhecidos e racionalizados	-	0	-
17. Ampliar receitas próprias e convênios.	Indicador 1: receita própria (I) / receita própria (I-1)	74%	94%	127%
	Indicador 2: receita de convênios (I) / receitas	20%	-20%	100%

### *Principais restrições em 2002*

Vários foram os desafios superados neste exercício visando o atendimento aos resultados previstos e demandas de usuários, evidenciados principalmente por recursos limitados por Decretos de contingenciamentos e não assinatura com o Ministério do Trabalho do convênio, com recursos do FAT, Fundo de Amparo ao Trabalhador, que em anos anteriores compuseram de forma expressiva o orçamento da ENAP. Mesmo assim, a Escola não reduziu as metas previstas e alcançou os resultados esperados, através de um esforço conjugado responsável de direcionamento interno e apoio externo através de Parcerias e Convênios firmados junto ao MP, Presidência da República, e outros órgãos de Governo Federal.

## A ENAP vista de fora

### *Satisfação das organizações clientes*

Na avaliação de satisfação realizada pela ENAP, a percepção da eficácia foi realizada comparando o impacto do treinamento no desempenho do servidor com a expectativa inicial quanto à contribuição do treinamento para esse desempenho, segundo a percepção das chefias imediatas dos servidores. Sendo assim, a pesquisa teve como objetivo avaliar a satisfação dos clientes-usuários dos serviços da ENAP e, dessa forma, contribuir para um aprimoramento contínuo dos cursos oferecidos. Essa avaliação também servirá de base para alimentar o indicador intitulado “Grau de satisfação das organizações cliente” do programa da ENAP no PPA: Desenvolvimento de gerentes e servidores. A meta anual é alcançar 80% de satisfação em relação ao que era esperado do treinamento. De um universo de 5.813 (cinco mil, oitocentos e treze) chefes, cujos subordinados participaram de cursos de janeiro a dezembro, foram entrevistados 779, ou seja, 13,4% do total de chefes, uma mostra estatisticamente representativa.

O resultado geral da avaliação de satisfação dos cursos da ENAP, demonstrado na tabela abaixo, pode ser considerado positivo tendo em vista que ultrapassa em mais de 16 pontos percentuais os 80% estabelecidos pelo PPA.

Expectativa Geral	8,23
Avaliação Geral	7,92
Satisfação Geral	96,2

### *Imprensa*

A difusão do conhecimento e tecnologia gerencial através das atividades desenvolvidas pela Escola e a sua projeção nos meios de comunicação, confirmam o objetivo da ENAP de tornar-se um centro de excelência em gestão pública.

A coluna de Márcio Moreira Alves, com o título de “Reunião da CPLP”, do jornal O Globo, de 31/07/2002, faz referência à ENAP como parceira para a implantação de um Centro de Excelência de Gestão Pública na África para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

As atividades de capacitação de servidores públicos e o curso de “Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação” foram destaques nos jornais Correio Braziliense (13/06/2002 – artigo “Tudo para melhorar o perfil no trabalho”) e Jornal de Brasília (23/10/2002 – artigo “O futuro é do *e-Gov*”) respectivamente.

A difusão do Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão, desenvolvida pela ENAP em atendimento à Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI/MP), foi citada na coluna de Luis Nassif, do jornal Folha de São Paulo, de 21/11/2002, sob o título “A era do planejamento”, em que identifica um futuro objetivo: “Choque de capacitação gerencial. O maior desafio não é simplesmente utilizar métodos gerenciais mais avançados, mas implantar atitude empreendedora. E há que massificar treinamento, buscando atingir 10 mil, 20 mil servidores. (...) Neste ano foram treinados 270 servidores pela internet. Cada um deles assumiu compromisso por escrito de treinar mais 20 colegas”.

*Discurso do ex-Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, na entrega do Prêmio da Qualidade do Governo Federal 2002, em 03 de dezembro de 2002*

“Aqui, nós vimos a premiação. Empresas, corporações públicas, como a Petrobrás, como o Banco do Brasil, hemocentros, empresas de energia, enfim, setores muito variados da Administração Pública participando, os Correios e Telégrafos.

Mas não é só nas grandes corporações públicas, também na Administração direta tem havido uma série de transformações e uma série de grupos que participam desse espírito de emulação.

Então, nisso está havendo uma imensa transformação. E essa transformação há de ser sustentável, por um lado, por esses programas de qualidade, que são essenciais. (...)

Mas também é preciso se considerar que *não se consegue essa mudança de mentalidade se não houver escolas. Nós tivemos que recriar a Escola de Administração Pública. Nós tivemos que dar mais ênfase.* Já havia, na Escola de Administração Fazendária. Da mesma maneira, isso vale para a Academia de Polícia. E são muitas as instituições, para não falar das mais conhecidas, como o Itamaraty, que são escolas e que são o sustento da possibilidade da modernização do país e dessa capacidade que temos que ter de não apenas o mercado se modernizar, mas a sociedade se modernizar, o Governo se modernizar e haver uma interação contínua entre os vários setores da sociedade brasileira.

## Ações para implementação do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão

Merecem destaque os cursos e eventos relacionados à consolidação do modelo de gestão do Avança Brasil, voltados para gerentes do PPA, dirigentes (DAS 5 e 6), gerentes estratégicos e colaboradores, destacando-se o curso “Formação de multiplicadores do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão” (realizado pela Internet, com dois encontros presenciais).

### *Curso “Formação de multiplicadores do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão”*

Esse curso resultou de demanda da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI/MP) com o objetivo de investir na difusão dos conceitos e da metodologia introduzida pelo PPA 2002-2003 junto aos principais agentes do processo de mudança e apoiar os gerentes de programas e seus colaboradores com conhecimentos e tecnologias voltadas para uma gestão comprometida com resultados. O curso foi desenvolvido pela ENAP em conjunto com a SPI e contou com o apoio financeiro e administrativo do Banco Mundial e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Etapa	Atividade	Duração	Datas	Objetivos
I	Primeiro Encontro Presencial: Palestra com dirigentes da SPI e ENAP e interação com os tutores	8 horas	14/10/02	Apresentação e discussão do programa do curso de formação de multiplicadores.
II	Curso a Distância	60 horas	15/10/02 a 15/11/02	Transmissão de conhecimentos sobre os temas do curso com o apoio de tutores. Essa etapa foi estruturada com três módulos de ensino: 1) O Estado e a Gestão Governamental em um Mundo em Transformação; 2) O PPA 2000-2003: Construindo Novas Relações Plano, Orçamento e Gestão; e 3) O Gerenciamento dos Programas: Novas Competências.
III	Segundo Encontro Presencial	28 horas	18/11/02 a 29/11/02	Análise-piloto do curso a ser multiplicado, ministrada pelos tutores com o suporte de Kit didático. Oficina pedagógica com a transmissão de prática e técnicas de ensino.
IV	Atividade Prática	16 horas	02 a 20/12/02	Multiplicação do curso O Novo Modelo de Planej., Orçamento e Gestão para técnicos de áreas finalísticas direta ou indiretamente envolvidos com a questão do planejamento/orçamento.

O curso foi estruturado em quatro etapas, compreendendo 112 horas de duração: duas etapas de ensino presencial (36 horas), uma etapa de ensino a distância (60 horas) e uma etapa de atividade prática (16 horas). A implementação ocorreu no período de 14/10 a 20/12/2002.

Cada multiplicador capacitado assinou termo de compromisso com a ENAP para multiplicar o curso O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão para 20 servidores de áreas finalísticas direta ou indiretamente envolvidos nas questões de planejamento e/ou orçamento. A ENAP desenvolveu um kit didático com texto básico, exercícios e transparências para o acompanhamento dos alunos na fase prática.

Os participantes do curso foram indicados pelos Secretários de planejamento dos governos federal, estadual e municipal, seguindo-se critérios estabelecidos pela SPI. Foram selecionados servidores de nível superior que atuam em áreas finalísticas, particularmente envolvidos com as questões de planejamento e/ou orçamento, com potencial para o exercício da docência. A SPI estabeleceu uma quota de participação distribuída da seguinte forma: 193 vagas para o governo federal (11 vagas de reserva), 67 para os governos estaduais e 15 para as prefeituras que participam do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), porém 275 servidores foram selecionados e inscritos no curso. Dentre os inscritos, 197 obtiveram a aprovação.

#### *Alunos inscritos e aprovados por esfera de governo*

Esferas de Governo	Inscritos	Aprovados	(%)
Esfera Federal	193	131	67,88
Esfera Estadual	67	56	83,60
Esfera Municipal	15	10	66,6
Total	275	197	70,63

No que diz respeito às áreas de atuação dos concluintes, o curso obteve um resultado positivo, porque 73,2% dos aprovados atuam na área de planejamento, foco principal do curso na definição do público-alvo.

Dentre os concluintes, 38,6% declararam a ocupação de DAS ou cargo similar. Os 61,3% restantes informaram apenas a condição funcional e constituem um conjunto de técnicos de nível superior e/ou ocupantes das carreiras do ciclo de gestão.

### *Distribuição dos concluintes em cargos de direção*

Cargos de Direção	Nº	(%)
DAS1	8	4,1%
DAS2	15	7,7%
DAS3	18	9,3%
DAS4	15	7,7%
DAS5	5	2,6%
Diretores/Gerentes/Outros	17	7,72%
Técnicos e Membros de Carreiras	119	61,3%
Total	197	100,0%

Em geral, o curso obteve uma avaliação positiva dos participantes que o concluíram. Nota-se, em destaque, que 67,6% avaliam de forma positiva o alcance dos objetivos e 52,4% admitem a possibilidade do uso dos conteúdos, o que é muito significativo para a circunstância de um curso que pretende capacitar multiplicadores.

Os participantes observaram, ainda, como aspectos positivos, a qualidade do material fornecido aos alunos, a forma didática de exposição dos conteúdos no ambiente virtual, as aulas de didática para a multiplicação e o caráter integrador e participativo dos encontros presenciais. Entretanto, alguns aspectos negativos foram apontados, particularmente no que diz respeito à fase do ensino a distância, em questões de caráter operacionais, e ao período escolhido para a realização do curso, que coincidiu com a finalização do exercício e com um momento de transição governamental. Esse último aspecto teve um impacto significativo, porque a maioria dos participantes encontra-se envolvida direta ou indiretamente com áreas de trabalho, que são demandadas nas situações mencionadas. Dentre os aspectos negativos destacam-se:

- O acesso restrito a Internet nas regiões interioranas do País;
- A quantidade do conteúdo e o pouco espaço de tempo para os estudos;
- A dificuldade de acesso e/ou manipulação do equipamento (computador/Internet) necessário para realizar o curso;
- A conexão com a plataforma de ensino a distância (problemas com login, com perda de link etc).

Em termos de recomendações, os participantes sugerem, dentre outras, as seguintes medidas para implementações futuras:

- Melhorar a conexão da *Internet*;
- Melhorar o serviço de suporte ao aluno;
- Maior comunicação com os alunos;

- Programar mais tempo para os próximos treinamentos;
- Planejar mais tempo para os exercícios, principalmente na fase presencial.

*Seminário internacional “A gestão de programas face à transição de governo”*

Visando a consolidação do modelo do PPA, foi também realizado, com carga horária de 8 horas, o seminário internacional “A gestão de programas face à transição de governo”, com os instrutores: Serge Alecian e Dominique Foucher. A Oficina teve por objetivo proporcionar uma reflexão coletiva sobre possíveis estratégias para preparar o gerenciamento de programas para o contexto de transição de governo. Em 2003, o novo governo deverá finalizar a implementação do PPA 2000-2003, bem como dar início ao PPA 2004-2007. O gerente de programa deve buscar criar condições para uma transição ordenada e equilibrada, preparando as informações necessárias e realizando um balanço transparente das ações já implementadas, do que resta a concluir e do que deve ser modificado e/ou corrigido.

A Oficina foi conduzida de maneira interativa pelos instrutores, que buscarão suscitar o debate a partir de conceitos gerenciais e da experiência internacional. Os gerentes de programas foram chamados a uma participação ativa, produzindo uma reflexão sobre as melhores práticas de gestão de seus programas, no contexto da transição de governo.

O tema da oficina despertou grande interesse, com cerca de 60 solicitações de inscrição no evento, número este superior às possibilidades de atendimento. Foram efetivadas 42 inscrições, sendo que 31 pessoas participaram integralmente da oficina, dentre as quais 20 gerentes de programas, 6 representantes de governos estaduais, além de diretores e coordenadores.

Evento	Gerentes	Dirigentes	Colaboradores	Total
Oficina Internacional Gestão de Programas face à transição de Governo	20	1	10	31

O evento teve um bom desempenho, haja vista que 95% dos participantes consideraram o desempenho da oficina superior à expectativa: numa escala de 0 a 10, a nota média dada à oficina foi de 8,6 enquanto que a expectativa inicial era de 6,6.

A maioria dos participantes avaliou como “ótimo” ou “bom” o atingimento dos objetivos (100%), a interação entre os participantes (81%), a utilidade da oficina para o gerenciamento dos programas face ao período de transição (90%), e a organização e distribuição do tempo no desenvolvimento das atividades (90,5%).

A avaliação dos instrutores/facilitadores merece destaque especial, visto que a maioria dos participantes avaliou como “ótimo” ou “bom” o domínio conceitual e prático do tema pelos instrutores (100%), a adequação do conteúdo ao contexto (95,2%) e a clareza e objetividade da apresentação (90,5%).

Em geral, os comentários dos participantes foram positivos, sendo que alguns externaram à coordenação do evento a sugestão e o interesse em dar seqüência ao tratamento do tema no âmbito de seus programas, com a replicação da oficina para outras equipes.

#### *Curso “IBERGOP”*

Foi realizado também o curso ENAP/IBERGOP “Reforma Gerencial em Países Ibero-americanos”, de 18 de fevereiro a 01 de março de 2002, com 22 (vinte e dois) servidores públicos das áreas de planejamento e modernização administrativas, dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Em setembro de 2000, por ocasião da V Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes da Ibero-América, foram lançadas as Bases de Funcionamento da *Escuela Iberoamericana de Gobierno y Políticas Públicas* (IBERGOP), cuja missão é transformar-se em um instrumento de colaboração entre os Governos da Comunidade Ibero-americana, propiciando o fortalecimento das instituições e a governabilidade democrática, mediante a capacitação, o ensino especializado e a pesquisa. Tem como principal objetivo a organização de cursos aplicados destinados a dirigentes e altos funcionários da administração pública dos países ibero-americanos, especialmente aqueles que atuam diretamente na Presidência. Neste sentido, os objetivos do curso foram discutir os avanços da gestão pública empreendedora nos países ibero-americanos e identificar possíveis áreas de cooperação entre os países, nos temas tratados no curso.

Os instrutores do curso foram 7 professores brasileiros, doutores nos assuntos de reforma do Estado e modernização administrativa, altos servidores públicos do Governo Federal brasileiro e Francisco Longo (Diretor do *Instituto de Dirección y Gestión Pública de la Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas* — ESADE / Espanha).

Na avaliação do curso, 91,9% dos participantes avaliaram que o desempenho do curso foi superior à expectativa inicial de 80,6%. 93,8% dos participantes consideraram o curso ótimo / bom quanto aos objetivos propostos. A avaliação geral dos professores atesta uma aprovação média de 80% relativa ao conhecimento e domínio do tema. Na Avaliação *Ex – Post*, a ENAP encaminhou aos participantes do Curso, 03 (três) meses após o seu término, um formulário com vistas a avaliar o grau de satisfação

dos participantes em relação ao Curso, seus impactos e aplicabilidade. Dos participantes, 46,7% responderam que o Curso contribuiu consideravelmente para melhorar a sua produtividade no ambiente de trabalho; 40% para melhorar a qualidade dos serviços prestados por sua instituição; 53,3% para identificar possíveis áreas de cooperação entre os países; 46,7% para criar redes de cooperação e intercâmbio de experiências. Ademais, 60% dos participantes responderam que o Curso foi consideravelmente útil para o desenvolvimento de suas atividades; 47% para aumentar seu nível de conhecimento geral; 27% para mudar suas atitudes e comportamentos e 23% para conhecer/utilizar novos métodos e ferramentas.

*Seminário “Orçamento e Execução Financeira: espaços de ação para o gerente de programa”*

O Seminário “Orçamento e Execução Financeira: espaços de ação para o gerente de programa”, de 6,5 horas, com os expositores Pedro Luiz Delgado Noblat — SOF/MP; Arionaldo Bonfim Rosendo — SPO/MS e Nuno Duarte Bittencourt — Gerente do Programa Censo 2000/IBGE, teve por finalidade contribuir para o equacionamento de questões referentes à gestão financeira e orçamentária dos programas do PPA, a fim de capacitar os gerentes para dialogar com as equipes setoriais de orçamento e para traçar estratégias efetivas de gestão dos recursos financeiros, além de promover o intercâmbio de experiências e estratégias com outros gerentes de programas.

Como objetivos específicos, o seminário buscou explorar o espaço de atuação dos gerentes na gestão orçamentária e financeira e obter condições mais favoráveis para a execução do seu programa, e destacar as especificidades da execução financeira dos programas do PPA em 2002, tendo em conta a aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A dinâmica do seminário consistiu basicamente de 3 exposições de técnicos em gestão financeira e orçamentária, seguida por uma mesa redonda sobre questões estratégicas do ciclo financeiro e orçamentário.

Evento	Gerentes	Dirigentes	Colaboradores	Total
Seminário Orçamento e Execução Financeira: espaços de ação para o gerente de programa	26	2	81	109

O seminário contou com 109 participantes, sendo que ao total foram solicitadas 162 inscrições.

O desempenho do seminário foi positivo, haja vista que foram avaliados como “ótimo” ou “bom” pela maioria dos participantes, notadamente o desempenho do expositor (76,3%), além do alcance dos objetivos (67%), do desenvolvimento das atividades (63,4%), da utilidade da discussão (65,4%) e da validade

para o gerenciamento (64,5%). Em relação à auto-avaliação dos participantes, verifica-se uma alta disposição para participar do seminário (81,6%) e uma boa compreensão dos objetivos do seminário (67,2%).

No entanto, verifica-se que 62% dos participantes consideram que o desempenho do seminário foi inferior à expectativa: a nota média dada ao seminário foi de 6,86 (numa escala de 0 a 10) e da expectativa inicial dos participantes de 8,08. Dada a alta demanda e o interesse pelo assunto, a avaliação da expectativa superior ao desempenho reflete o fato de que ainda há muitas questões mas poucas respostas sobre os espaços de atuação dos gerentes em relação à gestão orçamentária e à execução financeira dos programas.

Quanto aos aspectos que não corresponderam à expectativa dos participantes, ressaltou-se a ausência de representantes de setores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, além da falta de respostas para os problemas sobre os espaços de atuação para os gerentes.

Verificou-se ainda, uma divisão de opiniões entre os participantes quanto à introdução de novos conhecimentos sobre o processo orçamentário e de instrumentos para melhorar a gestão, provavelmente devido aos diferentes níveis de conhecimento sobre o tema. Alguns participantes alegaram ainda a perda de foco da discussão sobre novas propostas, pois se tratou apenas de questões recorrentes e pontuais. Entretanto, vários participantes afirmaram que o evento agregou conhecimentos sobre questões específicas e esclareceu dúvidas sobre questões gerais, além de apresentar uma visão ampla e contextualizada do processo orçamentário.

#### *“V Workshop de Gerenciamento do PPA: desafios dos programas de gestão de políticas”*

O “V Workshop de Gerenciamento do PPA: desafios dos programas de gestão de políticas” teve como expositores Denis Barros — representante da SPI/MP; André Amaral de Araújo — Programa de Gestão da Política de Ciência e Tecnologia e Angelo Bressan Filho — Programa Gestão da Política Agropecuária. A carga horária foi de 4,5 horas.

Visando contribuir para sistematizar a experiência do PPA 2000-2003, identificar entraves e sugerir soluções para a elaboração do próximo PPA, a ENAP promoveu mais um Workshop de Gerenciamento do PPA para debater os desafios da concepção e implementação dos Programas de Gestão de Políticas, convidando para isto os gerentes dos Programas de Gestão de Políticas, bem como representantes da SPI, SOF, SEGES e SPOAs.

O Workshop teve como objetivo debater as experiências de gestão de políticas e os processos de concepção, implementação e gerenciamento dos programas de Gestão de Políticas em curso nos diferentes Ministérios, com vistas a identificar as principais dificuldades e estratégias de forma a contribuir para seu aperfeiçoamento.

A dinâmica do Workshop consistiu basicamente: na apresentação da concepção original dos programas de Gestão de Políticas e de sua atual situação, quanto ao seu posicionamento na estrutura dos órgãos e às ações envolvidas; na apresentação por dois gerentes de Programas de Gestão de Políticas de sua experiência, identificando principais dificuldades e estratégias que alcançaram melhores resultados; e no debate entre os participantes, com vistas a identificar restrições e sugestões para aprimoramento.

Evento	Gerentes	Dirigentes	Colaboradores	Total
V Workshop de Gerenciamento do PPA: desafios dos programas de gestão de políticas	19	0	59	76

O workshop contou com a presença de 76 participantes, entre gerentes, assessores, coordenadores, monitores de programas do PPA, representantes de 45 programas e 25 órgãos.

O desempenho do seminário foi positivo, haja vista que foram avaliados como “ótimo” ou “bom” pela maioria dos participantes o atingimento dos objetivos (73,3%), a troca de experiências (68,9%) e o desenvolvimento das atividades (66,6%). Verificou-se que cerca de 59% dos participantes consideraram que o desempenho do seminário foi superior à expectativa, embora a avaliação média do desempenho do seminário tenha sido de 6,9 e da expectativa dos participantes foi de 7,4, numa escala de 0 a 10, sendo resultados afetados pela avaliação negativa extremada por parte de alguns.

A avaliação aponta ainda que o debate entre os participantes e os expositores foi fundamental para se discutir as questões pertinentes aos programas de gestão de políticas. Em relação à parte expositiva do workshop, os participantes avaliaram que a apresentação do representante da SPI/MP foi esclarecedora quanto à concepção e à função desses programas no PPA, porém houve críticas quanto à perda de foco nas apresentações dos dois gerentes de programas. Segundo alguns participantes, estes últimos abordaram aspectos específicos sobre as políticas setoriais, em detrimento de uma reflexão mais objetiva sobre a gestão de programas desse tipo.

*Curso “Orçamento e Execução Financeira: desafios para o gerenciamento dos programas do PPA”*

O curso “Orçamento e Execução Financeira: desafios para o gerenciamento dos programas do PPA”, com duração de 10,5 horas e 3 turmas, teve por finalidade contribuir para o equacionamento de questões relacionadas à gestão financeira e orçamentária dos programas do PPA, oferecendo às equipes gerenciais dos programas a oportunidade de conhecer aspectos e discutir problemas

relativos à atuação gerencial no processo orçamentário e financeiro, além de promover o intercâmbio de experiências e estratégias bem sucedidas. Foram instrutores Pedro Noblat — SOF/MP e Fernando Melo — SPOA/MCT.

Como objetivos específicos, os cursos buscaram apresentar uma visão geral do ciclo orçamentário e aspectos relevantes sobre a gestão orçamentária e financeira dos programas do PPA, e destacar as peculiaridades da execução financeira dos programas em 2002, tendo em conta o calendário eleitoral e a aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Evento	Gerentes	Dirigentes	Colaboradores	Total
Curso Orçamento e Execução Financeira: desafios para o gerenciamento dos programas do PPA	14	0	129	143

Em geral, o desempenho do seminário foi positivo, haja vista que foram avaliados como “ótimo” ou “bom”, em média: o alcance dos objetivos (79,5%), a utilidade para o gerenciamento (73,8%) e o desenvolvimento das atividades (70,9%).

No entanto, verificou-se que, em média, cerca de 55,6% dos participantes consideram que o desempenho do seminário foi inferior à expectativa: numa escala de 0 a 10, a média do desempenho do seminário foi 7,2, enquanto que a média da expectativa dos participantes foi 8,0. Entretanto, as avaliações dos 3 cursos indicam uma diminuição da expectativa inicial e um aumento do desempenho final, haja visto que cerca de 50% dos participantes consideram que o desempenho do seminário foi superior ou igual à expectativa.

Assim como no seminário que precedeu os cursos, a avaliação da expectativa superior ao desempenho reflete o fato de que ainda há muitas questões mas poucas respostas sobre os espaços de atuação dos gerentes em relação à gestão orçamentária e à execução financeira dos programas. As avaliações demonstram ainda que, não obstante a qualidade do curso, há a necessidade de um curso básico mais amplo e aprofundado com exposição teórica e demonstração prática do tema.

#### *Perfil dos gerentes de programa de políticas setoriais*

Finalmente, como ação para implementação do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão, foi realizada a pesquisa “Perfil dos Gerentes de Programa de Políticas Setoriais”. Esta pesquisa seguiu a linha de estudos sobre perfis gerenciais que a ENAP vem realizando. O objetivo foi traçar o perfil dos gerentes de programa de políticas setoriais, segundo suas posições na hierarquia e formação.

### *Oficina de capacitação para avaliação setorial do PPA*

Em 2002, foram realizadas 2 oficinas de capacitação para avaliação setorial do PPA das equipes gerenciais de programas do PPA e equipes setoriais de Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) com o objetivo de prepará-las para avaliação setorial do PPA, com carga horária de 7 horas, visando revisar e aperfeiçoar a elaboração, a execução e a gestão dos programas e do plano plurianual. A capacitação para a avaliação gerencial, realizada nos anos anteriores pela ENAP em parceria com a SPI, este ano foi realizada por vídeo conferência nos próprios órgãos. Foram instrutores Ariel Cecilio Garces Pares – SPI/MP e Paulo Daniel Barreto Lima — SPI/MP.

Evento	Gerentes	Dirigentes	Colaboradores	Total
Oficina Capacitação para Avaliação Setorial	8	1	49	58

Todos participantes avaliaram como bom ou ótimo o resultado das oficinas, o conteúdo do material e o atendimento às dúvidas para a realização da avaliação setorial anula. Segundo as avaliações, a capacitação para a avaliação deveria ser feita com maior antecedência e com maior frequência ao longo do ano, com exercícios práticos aplicados ao gerenciamento e monitoramento do PPA.

### *Curso Avança Brasil*

O Curso — “Avança Brasil: PPA 2000-2003 para Servidores”, tem como objetivo permitir aos servidores públicos de nível superior a compreensão da nova sistemática de planejamento e orçamento e do processo de elaboração e gestão dos programas. O curso tem duração de 3 dias, em período integral, (total 21 horas).

Foram realizadas 5 turmas, 67 treinandos. Na modalidade multiplicação, o curso tem carga horária de 7 horas. Foram realizadas 15 turmas, 285 treinandos.

## Preparando a transição de governo

A ENAP procurou apoiar as ações coordenadas pela Casa Civil, visando uma transição de governo ordenada e eficiente. Por meio da cooperação internacional, buscou boas práticas nesta área, e realizou as seguintes atividades: Seminário Internacional “A gestão de programas face à transição de governo” (descrito anteriormente); Seminário Internacional “O dirigente público: preparando-se para a transição de governo”; palestras sobre o tema para todos os servidores da SRH-MP e SEGES-MP; palestra sobre o tema para os Multiplicadores do Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão.

### *Seminário internacional “O dirigente público: preparando-se Para a transição de governo”*

O seminário internacional “O dirigente público: preparando-se para a transição de governo” foi realizado nos dias 29 e 30 de agosto de 2002 e contou com 42 participantes, entre os quais 29 dirigentes (11 DAS-6 e 18 DAS-5), 09 DAS-4, 04 colaboradores / equivalentes. O objetivo foi criar um espaço de diálogo entre dirigentes para um balanço de suas experiências e para incrementar sua capacidade quanto ao desenho, liderança e gestão de sua carreira em um contexto de transição de governo. O instrutor do seminário foi Francisco Longo, Diretor do *Instituto de Dirección y Gestión Pública de la Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas (ESADE/ Espanha)*, e Carlos Vignolo, Diretor do *Centro de Gestión y del Programa de Habilidades Directivas* do Departamento de Engenharia Industrial da Universidade do Chile.

Na avaliação do evento, quanto ao atendimento dos objetivos propostos, 15,4% dos participantes avaliaram o seminário como ótimo e 46,2% como bom. Quanto ao instrutor Francisco Longo, o domínio dos temas tratados foi considerado ótimo por 45,5% e bom por 36,4%; a clareza e a objetividade na apresentação, ótimo por 27,3% e bom por 45,5%. Quanto ao instrutor Carlos Vignolo, o domínio dos temas tratados foi considerado ótimo por 61,5% dos participantes e bom por 30,8%; a clareza e a objetividade na apresentação, ótimo por 7,7% e bom por 46,2%. A satisfação dos

participantes com o desempenho do curso (6,46) foi inferior à esperada, que era de 7,85; diferentemente de outros eventos oferecidos pela ENAP a dirigentes e compreensível dado ao não aprofundamento das questões relativas à transição, como previsto no programa.

*Atividades internas preparando a equipe para a transição de governo*

Além disso, a ENAP desenvolveu atividades internas, preparando sua equipe para a transição de governo, como a consultoria interna com o Colegiado Gerencial da ENAP sobre os temas de transição e novos desafios da ENAP, entre os dias 08 a 12 de julho de 2002, com 18 participantes da ENAP. O objetivo desta consultoria foi identificar as ações a serem executadas tendo em conta as evoluções atuais e os novos desafios da ENAP, a gestão do conhecimento e a transição. Foram realizadas entrevistas individuais com o Colegiado Gerencial nos dois primeiros dias de consultoria sobre os desafios da instituição. Os consultores foram Serge Alecian e Dominique Foucher (*Société Innovence* — França).

## **Outros eventos para (ou sobre) dirigentes**

Em 2002, nas atividades de desenvolvimento gerencial de dirigentes públicos federais, por meio de ações e projetos de cooperação técnica internacional, a ENAP investiu na elaboração e oferta de cursos e serviços voltados a apoiar dirigentes e colaboradores em seus desafios estratégicos, criando espaços de intercâmbio de conhecimentos e troca de experiência entre pares, buscando antecipar temas, favorecer a inovação e mudança de práticas e oferecer metodologias interativas de aprendizagem.

### **Seminário internacional “O dirigente público e a gestão do entorno político”**

Nesse contexto, foram realizados dois eventos especialmente desenhados para dirigentes públicos federais (DAS 6, 5 e equivalentes), conduzidos por especialistas estrangeiros. O Seminário Internacional “O dirigente público e a gestão do entorno político” ocorreu no dia 04 de março de 2002, com 27 participantes, dos quais 16 dirigentes (4 DAS-6 e 12 DAS-5), 10 DAS-4 e 01 colaborador. O objetivo foi promover a reflexão sobre os desafios do dirigente na gestão do entorno político. O instrutor foi Francisco Longo, Diretor do *Instituto de Dirección y Gestión Pública de la Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas (ESADE)* Espanha. O índice de satisfação dos participantes em relação aos aspectos gerais do seminário foi de 83,1%, percentual coincidente com a expectativa inicial. 100% dos participantes consideraram o seminário ótimo / bom quanto aos objetivos propostos. Quanto ao instrutor, 100% avaliaram o domínio dos temas tratados pelo Sr. Francisco Longo como ótimo/bom; 84,6% o consideraram ótimo/ bom em relação à clareza e à objetividade na apresentação.

### **Evento internacional: “Desenvolvendo habilidades de inovação e liderança pessoal”**

O segundo evento internacional: “Desenvolvendo habilidades de inovação e liderança pessoal” ocorreu em 30 de agosto de 2002, 32 participantes, dos quais 05 DAS-5, 13 DAS-4, 02 DAS-3, instrutores e colaboradores da ENAP. O objetivo do evento foi construir espaços de auto-avaliação e prática do trabalho em equipe em função da inovação pessoal, bem como a geração de projetos pessoais de aprendizagem. O instrutor foi Carlos Vignolo, Diretor do *Centro de Gestión y Del Programa de Habilidades Directivas* do Departamento de Engenharia Industrial da Universidade do Chile, assistido por Álvaro Ramírez, Secretário-Executivo do Programa de Modernização da Gestão Pública do Departamento de Engenharia Industrial da Universidade do Chile. Houve um índice de satisfação com o evento de 9,00; superior a uma expectativa inicial de 7,33. 93,3% dos participantes consideraram o evento ótimo / bom quanto ao atendimento dos objetivos propostos. Quanto ao instrutor Carlos Vignolo, o domínio dos temas tratados pelo instrutor e a clareza, bem como a objetividade na apresentação foram considerados ótimo/bom por 100% dos participantes.

### **Pesquisa “Competências de direção na Administração Pública Federal”**

O estudo “Competências de direção na Administração Pública Federal na percepção dos DAS 4” procurou verificar a percepção dos DAS 4 sobre os dirigentes públicos federais. A literatura recente aponta o surgimento de um novo grupo de atores na administração pública, que emerge no bojo das reformas gerenciais: os dirigentes públicos. Segundo vários autores, os dirigentes do setor público têm competências específicas e um *ethos* próprio, que os distinguem tanto dos políticos como dos funcionários.

A ENAP testou uma série de hipóteses sobre os atuais dirigentes públicos federais. Para isso, foi dirigida a presente pesquisa aos DAS 4, que têm posição estratégica no funcionamento das organizações públicas, e contato direto com os dirigentes. A partir de um questionário estruturado, os DAS 4 identificaram as principais competências gerenciais exercidas pelos dirigentes públicos, assim como as suas deficiências na condução dos processos de trabalho.

## **Desenvolvimento gerencial**

### **Cursos regulares**

O Programa da ENAP no PPA estabeleceu a meta de capacitar 7.200 na ação de Desenvolvimento Gerencial. Nesse sentido, foram treinados 12.830 servidores públicos federais, o que equivale a 58,3% do total de treinamentos da Escola, que foi 21.991 e representa uma superação da meta, nesta ação, em 78,2%. Este resultado reflete o redirecionamento dos cursos para a área gerencial, de acordo com orientação estratégica estabelecida no programa do PPA.

Preferencialmente, a ENAP, em seus cursos gerenciais, voltou-se para um público considerado mais estratégico para a consolidação do novo modelo de gestão, abrangendo dirigentes, gerentes estratégicos e intermediários.

A ENAP utilizou diversas modalidades de cursos para realizar sua meta na área gerencial: turmas abertas de cursos regulares oferecidos no catálogo; turmas fechadas (demandadas por instituições públicas federais, estaduais e municipais, a partir de cursos de catálogo); educação à distância; cursos realizados em escolas parceiras; cursos desenhados para o atendimento de demandas específicas de diversas entidades públicas e eventos realizados na Escola.

Neste sentido, a tabela a seguir demonstra os cursos gerenciais de catálogo, com o total de turmas e treinamentos realizados, englobando as turmas abertas, fechadas e de parceria.

Curso	Realizado 2002		CH	H.A.A.	Aluno/ Dias/ Treinados
	Tur.	Trein.			
A Nova Administração Pública	17	329	42	6909	987,00
<i>Estado e adm. púb: desafios atuais</i>	12	262	21	5502	786,00
Avança Brasil: PPA 2000/03 p/ servidores	5	67	21	1407	201,00
<i>Instrumentos de Gestão</i>	35	781	240	27225	3889,29
Planejamento e Gestão Estratégica: Conceitos e ferramentas	8	199	40	7960	1137,14
Gerenciamento de custos no Setor Público	4	97	35	3395	485,00
Elaboração de Indic. de Desemp. Instituc.	15	338	35	11830	1690,00
Balanced Scorecard comoferramenta de Gestão	1	19	35	665	95,00
Gestão da Informação	2	34	40	1360	194,29
Método ABC de custeio (avançado)	1	9	35	315	45,00
Desburocratização: roteiro p/ obter resultados	4	85	20	1700	242,86
<i>Gerenciamento de Projetos</i>	17	304	77	8963	1280,43
Elaboração e Monitoramento de Projetos	8	159	40	6360	980,57
Gerenciamento de Programas e Projetos	6	99	17	1683	240,43
MS Project	3	46	20	920	131,43
<i>Desenvolvimento Gerencial de Equipes</i>	56	1295	177	31294	4470,57
Negociação: chave p/ a efetividade gerencial	2	26	20	520	74,29
Liderando equipes de alto desempenho	1	24	24	576	82,29
Comunicação nas organizações	6	184	21	3864	552,00
Mobilizando equipes	22	525	21	11025	1575,00
A mulher como gerente no setor público	2	43	35	1505	215,00
Criatividade como competência gerencial	2	20	28	560	80,00
Melhoria da Gerência Pública	21	473	28	13244	1892,00
<i>Recursos Humanos</i>	6	132	49	3262	466,00
Gestão de RH: novos desafios	3	62	21	1302	186,00
Estratégias de capacitação p/ o setor público	3	70	28	1960	280,00
<i>Recursos Financeiros</i>	22	542	49	13629	1947
Elaboração e acompanhamento de convênios	9	221	21	4641	663,00
Gerenciamento de contratos de prestação de serviços e terceirização	13	321	28	8988	1284,00
<i>Compras no setor público</i>	11	238	35	8330	1190,00
Gerenciamento de compras e serviços	11	238	35	8330	1190,00
<i>EAD</i>	7	792	83	22076	3153,71
Elaboração de indicadores de Desempenho Institucional	2	275	28	7700	1100,00
Mobilizando Equipes	2	417	28	11676	1668,00
Canal 4 — Programa de Atualização Gerencial — Canal Virtual	3	100	27	2700	385,71
<i>Total</i>	171	4413	752	121688	17384

## **Cursos específicos**

Há, além dos cursos regulares, outros cursos contabilizados na ação de Desenvolvimento Gerencial, sejam cursos realizados sob demanda específica de instituições, eventos, seminários, oficinas e workshops. Alguns estão descritos a seguir e outros se encontram no corpo deste relatório.

### **“Programa de Desenvolvimento Gerencial”**

O “Programa de Desenvolvimento Gerencial” foi desenvolvido para atender demanda da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, com realização no período de 28 de junho a 30 de agosto do ano de 2002, nas instalações da ENAP, contando com 11 concluintes.

O curso teve como objetivo capacitar os profissionais das equipes das áreas técnicas de pneumologia sanitária (combate a tuberculose) e dermatologia sanitária (erradicação da hanseníase) no gerenciamento de programas governamentais.

O conteúdo foi distribuído em 96 horas aulas, distribuídas em dez módulos, a saber: Módulo I) Identificação e análise dos problemas, definição do conteúdo programático do curso; Módulo II) Condições sociais da produção das doenças — desigualdade, pobreza, estigma e exclusão social; Módulo III) Estado e Sociedade (mercado e terceiro setor): contexto das políticas públicas; Módulo IV) gerenciamento de programas Governamentais: marco lógico — objetivos, resultados, indicadores, meios de verificação e riscos; Módulo V) Planejamento e apropriação de custos; Módulo VI) Gerenciamento de equipe: presencial e remota; Módulo VII) O entendimento da função do gerente; Módulo VIII) Monitoramento e Avaliação de programas e projetos; Módulo IX) Elaboração de programa e de plano gerencial; Módulo X) Conflito e complexidade: sistema de monitoramento e avaliação.

A metodologia aplicada, aberta ou semi-aberta, adequada para a capacitação de pequenas equipes, cuja didática foi da pedagogia focada nos problemas, foi composta de três etapas. A primeira, voltada para elaboração de um diagnóstico aprofundado dos programas, com os membros das equipes, seguido da definição de quais conteúdos deveriam ser objeto de absorção e trabalho por cada um dos profissionais. A segunda parte compreendeu os conteúdos definidos na primeira parte, sendo o terceiro momento dedicado a avaliação e monitoramento de programas.

### **“Programa de Capacitação Gerencial”**

O curso denominado “Programa de Capacitação Gerencial” foi elaborado para atender a demanda da Empresa Brasileira de Comunicação S. A.

— RADIOBRÁS, visando a capacitação de chefes de seção quanto a competências técnicas, gerenciais e comportamentais.

O conteúdo do curso foi distribuído em 40 horas/aula, desenvolvidas no período de 24 de setembro a 24 de outubro do ano de 2002, na modalidade presencial, ministrado em meio período de quatro horas, com frequência de dois dias por semana. A realização do curso ocorreu nas instalações da ENAP, para uma turma de 25 alunos.

O conhecimento foi disponibilizado em três módulos: Módulo I) Institucional (4 horas); Módulo II) Relações Interpessoais (24 horas) e Módulo III) Gerencial (12 horas), contemplando a metodologia de exposição dialogada, exercícios, estudos de caso, leituras prévias e desenvolvimento de trabalhos em equipe como forma de avaliação do conteúdo ministrado.

### **“Desenvolvimento Administrativo para Dirigentes das Escolas Agrotécnicas”**

O curso de Desenvolvimento Administrativo para Dirigentes das Escolas Agrotécnicas Federais EAF's, foi desenvolvido pela ENAP e dirigido a qualificação e treinamento de 26 Diretores das Escolas, durante o período de 25 a 29 de novembro p.p., na sede desta Instituição, com carga horária de 40 horas, durante uma semana e em tempo integral. Foram abordados os seguintes temas:

#### ***1) Orçamento Público e Lei de Responsabilidade Fiscal:***

- Finanças Públicas
- Sistemas Componentes da Administração Pública Federal
- Orçamento Público
- Estágios da Execução da Despesa
- *Principais objetivos da LRF*
- Etapas: elaboração, aprovação, execução e controle
- Metas e Riscos Fiscais da LDO
- Lei Orçamentária Anual
- Execução Orçamentária e Cumprimento de Metas
- Renúncia de Receita
- Geração de Despesa
- Sanções pelo descumprimento das normas
- Relatório Resumido da Execução Orçamentária
- Transparência, Controle e Fiscalização da Gestão Fiscal

#### ***2) Compras, Contratos e Convênios na Administração Pública:***

- Compras
- O que é licitação
- Fundamento legal da licitação (Lei 8.666 de 1993, Lei 10.520 de 2.002, entre outras)

- Princípios básicos da licitação
- Licitações Tradicionais e Novas Formas de Licitação
- Comissão Permanente ou Especial de Licitação
- Etapas: Edital, habilitação, processamento e julgamento da licitação

### **3) *Contratos e Convênios***

- Conceito de Contrato Administrativo
- Características do Contrato
- Controle Jurídico dos Contratos
- As Cláusulas do Contrato
- Modalidade de Garantia
- Alteração dos Contratos
- Recursos Administrativos
- Conceito Base de Convênio e Termo de Parceria
- Requisitos para a Celebração de Convênios
- Plano de Trabalho e Termo de Referência
- Alteração de Convênio
- A eficácia do Convênio e de seus aditivos
- Acordo de Cooperação Técnica

Os cursos “Competências gerenciais na nova gestão pública” e “Melhorando a gerência pública”/UFAmazonas; e “Programa de Capacitação Gerencial Municipal” (prefeitos e secretários de administração e planejamento dos municípios do Consórcio Belo Monte) são cursos gerenciais e estão listados no capítulo de Apoio a Estados e Municípios.

## **Canal 4**

O Canal 4 foi desenvolvido pela ENAP a partir de 1999 e, inicialmente, foi concebido como um canal de comunicação eletrônica cujo objetivo era uma maior aproximação da Escola com os gerentes estratégicos, ocupantes de cargos em DAS4, que estivessem utilizando novas concepções de gerenciamento, de liderança de equipes e gestão do tempo de trabalho. Mediante uma assinatura semanal, durante 12 semanas, o gerente recebia por intermédio do correio eletrônico um tópico ou mensagem sobre novos modelos de gestão voltada para resultados. Esses tópicos foram agrupados em três linhas temáticas: a) Autogerenciamento (ênfase da gestão de si mesmo, de suas competências e habilidades); b) Gerenciamento de equipes (ênfase do exercício ético e eficaz da liderança); e, c) Instrumentos de gestão empreendedora (ênfase dos conceitos e ferramentas da gestão voltada para resultados). Além de receber as informações, os participantes eram convidados a participar de listas de discussão sobre os temas, apresentando novas idéias e experiências.

Em sua evolução o Canal4 tornou-se um programa de atualização gerencial e foi adaptado para o ensino a distância no sistema e-learning. O público-alvo e as linhas temáticas foram mantidos, mas os conteúdos foram reforçados para instigar os gerentes a refletirem sobre a sua prática, atualizar-se, melhorar o seu desempenho e de sua equipe. Além de conteúdos especializados e a indicação de literaturas técnicas, foram introduzidas dicas práticas, jogos, poesias e pequenos questionários de autodiagnóstico como recursos para provocar insights e estimular a reflexão de uma forma, ao mesmo tempo, instigante e prazerosa.

Atualmente o curso ocorre totalmente via Internet, com a opção de download e impressão dos conteúdos, além do apoio de tutoria especializada por intermédio do correio eletrônico. Ao final do curso, os participantes que concluíram recebem, via correio, o certificado juntamente com três livretos, com os conteúdos do programa de atualização.

É importante destacar que o Canal4 tem viabilizado um meio de aquisição de informações, que, de uma outra forma, seria difícil para um gerente estratégico, com escassez de tempo e muitas obrigações. Essas informações podem auxiliá-lo a programar e monitorar melhor suas atividades, guiar adequadamente suas equipes de trabalho e viabilizar a obtenção de resultados para os projetos que administra.

O programa tem sido oferecido pela ENAP ao público da esfera federal, mas também é demandado por instituições municipais, a exemplo do Instituto Municipal de Administração Pública da Prefeitura de Curitiba e da Prefeitura de Santo André em São Paulo, que o solicitaram para a capacitação dos seus gerentes

O Canal 4 é um programa de atualização gerencial, realizado pela Internet, dirigido aos gerentes estratégicos, responsáveis por animar equipes, programar atividades e monitorá-las e, também, assegurar o uso eficiente dos recursos públicos, a fim de alcançar melhores resultados.

As inscrições foram abertas para DAS 4 ou equivalente. Foram oferecidas duas turmas abertas e uma fechada. As abertas no período de 23/09/02 a 07/11/02 e outra no período de 01/11/02 a 17/12/02. Para a primeira foram selecionados 73 alunos dos quais 41 finalizaram o curso em condições de obter certificado. Para a segunda foram selecionados 50 alunos dos quais 26 finalizaram o curso. Para a turma fechada foram selecionados 66 alunos dos quais 33 finalizaram o curso em condições de obter certificado.

Com total de 100 concluintes, as regiões brasileiras que estiveram representadas foram: Sul (1%), Norte (5%), Nordeste (2%), Sudeste (32%) e também o Distrito Federal (24%). 36% dos alunos não informaram a região brasileira.

### **“Desenvolvimento de Gerentes Intermediários”**

O Programa de Desenvolvimento de Gerentes Intermediários — DGI foi desenvolvido pela ENAP, dirigido à gerência em todos os níveis intermediários da Fundação Nacional de Saúde — FUNASA. O Objetivo do Programa foi desenvolver a capacidade de gerência e assegurar uma linguagem gerencial única na FUNASA para garantir a excelência e a qualidade no desenvolvimento das atividades, no enfrentamento de mudanças e na melhoria das relações interpessoais.

O DGI capacitou 868 gerentes. Sua programação foi dividida em dois módulos, com carga horária de 40 horas cada um. O primeiro módulo contou com os seguintes tópicos: Políticas Públicas; Gerência; Liderança; Gerenciamento de mudanças; Negociação-chave para a efetividade gerencial; Planejamento e Contexto Institucional. O segundo módulo teve como temas: Conhecendo a minha unidade de trabalho; Comparativo entre o referencial teórico e a prática gerencial utilizada e como aplicar a teoria no seu dia-a-dia; Desenhar as estratégias para aplicação no seu processo gerencial.

### **“Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores”**

O Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores — DGOS foi iniciado em 2000, e teve continuidade em 2001 e 2002, quando atendeu as seguintes instituições: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Ministério da Cultura (MinC), Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Justiça (MJ), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Hospital Geral de Bonsucesso (HGB), Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Ministério do Planejamento — SRH e SOF (MP), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Ministério da Fazenda (MF). O objetivo do Programa foi tornar essas instituições públicas mais competitivas e empreendedoras, por meio do desenvolvimento de seu primeiro nível gerencial, visando a melhoria do desempenho do gerente, de sua unidade de trabalho e da instituição como um todo.

O DGOS foi realizado por meio de convênio com a Secretaria de Gestão (MP), dentro do programa Valorização do Servidor Público. Cabe à ENAP elaborar este programa de desenvolvimento, e adaptá-lo às necessidades e competências definidas pelas instituições envolvidas.

O programa foi desenvolvido em quatro módulos presenciais, trabalhos entre módulos e grupos de aprendizagem com *coaching*. No total, o programa compreendeu entre 63 a 135 horas. Ao final, houve um encontro presencial para

apresentação dos trabalhos. Para a SOF/MP, o programa foi realizado em três módulos, sendo que nos módulos I e II houve a inserção de conteúdo disponibilizado pela PROATIVA, empresa especializada na metodologia do aprendizado experiencial. Em cada módulo, a referida empresa acompanhou os participantes por 8 horas, sendo no primeiro trabalhado desenvolvido o tema EQUIPE DE LÍDERES, ocorrido nas instalações da ENAP, e no segundo módulo trabalhado o tema LÍDERES DE EQUIPE, realizado no centro de treinamento experiencial montado no Hotel Cabanas dos Pirineus em Goiás; IBAMA, MRE, UFPEL, MF e duas turmas dos Hospitais Públicos do Rio — HGB e HSE não utilizaram o coaching, refletindo o caráter flexível do programa e sua adequação às necessidades da instituição demandante; no caso do MRE, o programa foi denominado Curso de Habilitação para o Serviço Exterior, e incluiu conteúdos específicos, em função de seu público-alvo, diplomatas e oficiais de chancelaria (por exemplo, o conteúdo “Comunicação e Competência Intercultural”).

Os encontros presenciais constituíram 4 módulos: Institucional, Relações Interpessoais, Instrumentos Gerenciais e Técnico/Administrativo. Os trabalhos intermediários, geralmente com 40h30, ocorreram após cada módulo, abrangendo exercícios, leituras, reflexões e aplicações com base no tema abordado no módulo concluído e fornecendo subsídios para o módulo seguinte. Após os módulos, os participantes se reuniam em grupos de aprendizagem com *coaching* (10h30), para formular um plano de ação aplicando os conteúdos à situação de trabalho; estes planos de ação foram apresentados em um encontro presencial final (14 horas).

Em 2002, o DGOS capacitou 580 gerentes, em 26 turmas, de várias instituições, sendo 22 turmas pelo convênio SEGES e 4 turmas atendo demandas do MRE(2) e FIOCRUZ(2). Os dados são apresentados a seguir:

Instituição	Nº de turmas	Nº de treinandos
IPHAN	2	34
MinC	2	43
MRE	3	65
MJ	1	20
MAPA	1	20
INCRA	1	19
DNIT	1	12
INPE	29	29
Hospitais Públicos do RJ	4	84
MP	1	27
IBAMA	2	55
UFPEL	1	25
MF	2	55
SOF	2	37
Fiocruz	2	55
<i>Total</i>	26	580

## **“Desenvolvimento de Gerentes, Técnicos e Fiscais da ANS”**

O Curso de Desenvolvimento de Gerentes, Técnicos e Fiscais da ANS foi desenvolvido pela ENAP, dirigido a qualificação de 150 servidores gerentes, técnicos e fiscais lotados na Diretoria de Fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, espalhados pelas diversas unidades do Órgão no país. Tendo como objetivo geral a ênfase de proporcionar uma reflexão sobre o papel da Agência no contexto de reforma administrativa e da criação de agências reguladoras; apresentar e consolidar conceitos básicos do direito administrativo; entender o controle das empresas de saúde complementar como um único processo que envolve as diversas funções administrativas exercidas por estes servidores públicos e como objetivo específico conhecer o marco legal da ANS e sua estrutura; conhecer e exercitar a elaboração de processos administrativos; refletir sobre o poder de polícia e a ética dos trabalhos de fiscalização; refletir sobre o papel do fiscal; estudar a aplicação da Lei n.º 9.656/99 no âmbito da fiscalização descentralizada; discutir as novas formas de comunicação eletrônica e o desenvolvimento dos gerentes.

Após aceitar a demanda e visando continuar proporcionando a excelência na elaboração e desenvolvimento dos cursos oferecidos, a Escola procurou encontrar no mercado os melhores instrutores para ministrar as aulas e desenvolver o material didático, já que o evento não constitui um dos cursos que estão elencados em nossos catálogos. Cabe lembrar que, devido ao curto espaço de tempo e as mudanças no conteúdo programático estabelecidas pela ANS, há quinze dias do início do evento, inviabilizaram a discussão, análise e avaliação do material ora desenvolvido junto aos professores e ao cliente; além do fato de havermos solicitado ao Órgão material temático produzido pelos fiscais e técnicos da Diretoria de Fiscalização que pudesse subsidiar os conteudistas para aprofundar e direcionar os temas ministrados de acordo com as metas inicialmente planejadas, este material, infelizmente, não chegou as mãos dos interessados antes do início do curso, fazendo da primeira turma laboratório.

Com a alteração da programação inicial, houve a necessidade substituir ou contratar determinados instrutores, isto acarretou um desgaste em relação ao trabalho, por termos que dispensar instrutores que já estavam bastante envolvidos com o evento, pois vinham desenvolvendo o material concernente a sua palestra. Coube, também a necessidade de arremeter instrutores da própria ANS para ministrar temas específicos da Instituição, os quais desenvolveram o seu próprio material didático sem nenhuma interferência pedagógica desta Escola.

O evento foi desenvolvido para ser ministrado a seis turmas de trinta alunos cada, com duração de quarenta horas cada turma e durante uma semana, dividido em dois módulos temáticos, com a entrada, semanal, em sala de

aula de dez professores, que abordariam as disciplinas relacionadas no anexo II, Quadro de Programação do Curso.

Programado inicialmente para ser realizado na sede da ENAP, em Brasília, por motivo de contenção de despesas e economia de passagens e diárias o curso acabou sendo transferido para um hotel fazenda, localizado nos arredores da cidade de Petrópolis/RJ, ocasião em que alguns servidores do setor de treinamento da Agência tiveram que assumir a função de coordenação das turmas *in-locum*. E assim, durante o período de 02 de setembro a 11 de outubro/2002, o evento pode ser realizado.

Apesar das condições de trabalho e pedagógicas não serem as ideais para o processo de aprendizado, fatos contrários não impediram que resultado final do evento fosse positivo. Dentre estes fatos podemos destacar: distribuição espacial imprópria dos móveis e telão do retroprojetor, adaptação do mesmo espaço para funcionar como laboratório de informática e sala de aula, falta de máquinas para a reprodução de algum material didático, falta de canal da Internet, dificuldade de comunicação com os setores de apoio e com a coordenação dos cursos desta Escola, impossibilidade de atender alguma solicitação de última hora dos instrutores, dificuldade no deslocamento dos instrutores até o local do curso, eventuais atrasos nos inícios das aulas, demora na entrega do material didático a serem distribuídos aos treinandos, impossibilidade de promover alguma atualização instantânea nas apostilas e textos, inviabilidade do coordenador manter-se presente durante as seis semanas. Dentre outras, podemos destacar que um dos melhores motivos para a escolha da pousada pode ser verificado na grande integração entre o grupo de servidores que passaram pelo treinamento.

Assim constatamos que, mediante a colaboração dos servidores da equipe de treinamento da ANS, o evento pode ser realizado e conseguiu atender aos objetivos inicialmente traçados, superando todos os obstáculos e imprevistos na medida que conseguiu fomentar ao corpo funcional da citada Diretoria um treinamento focado na atualização de conhecimentos e na melhoria da gestão pública, consubstanciado no padrão ENAP de qualidade de ensino, isto pode ser constatado ao observar o resultado da Avaliação de Reação das Turmas 01, 02, 03, 04, 05 e 06 do curso, constante no anexo III, e também, parte do material didático preparado pelos próprios instrutores (apostilas de Direito Administrativo e de Processos de Fiscalização), juntado ao presente.

### **Gestão de Pessoas**

O programa “Gestão de pessoas” foi desenvolvido inicialmente, para atender uma demanda específica da FUNASA, e teve como objetivo ser um curso preparatório para um futuro programa de especialização em administração de recursos humanos da área da saúde. Foram capacitados 87 servidores em 3 turmas.

Anteriormente ao curso foi realizado um trabalho preliminar de levantamento de informações junto aos participantes. O programa foi desenvolvido em cinco módulos, com um total de 88 horas. O primeiro módulo, com 12 horas, trata dos seguintes temas: Estado, sociedade e nova gestão pública; A gestão empreendedora: parcerias, responsabilização, transparência e controle social; integração planejamento/orçamento; compromisso com resultados; Nova gestão pública – empreendedorismo, flexibilidade, transparência, accountability, foco no cidadão e nos resultados, visão estratégica, contratualização, a polivalência e a capacitação confirmada do servidor, parcerias, cultura da avaliação, competição administrativa, avaliação de resultados e satisfação do usuário; Contextualização Institucional: histórico da FUNASA — Junção da Fundação SESP/SUCAM/DATASUS - Descentralização das ações executadas pela FUNASA que ficaram a cargo das Secretarias Estaduais e municipais de Saúde e gestão interna e gestão de municípios — Desafios da descentralização da FUNASA para área de recursos humanos nesse novo modelo de gestão.

O segundo módulo, com 8 horas ocorreu com exposição e discussão sobre os dados e informações levantados pelos instrumentos aplicados à importância e entendimento das dificuldades apontadas, agrupando por semelhanças. Sistematização das conclusões e das informações. Além de discussão sobre, diferenças conceituais: administração, gerência e gestão; recursos humanos, força de trabalho, pessoas; diferenças na operacionalização das atividades; a rotina e o cotidiano de RH, na perspectiva de gestão de pessoas.

O terceiro módulo, com 20 horas tratou de: Gestão de recursos humanos: evolução e tendência. Avanços para gestão de pessoas (cidadão); Clientes da área de recursos humanos — Quem são? Produção e disseminação de informações gerenciais: desenvolvendo uma visão comparativa; Custos de pessoal: acompanhar e prever; Regimes de contratos: RJU, terceirização, cargos comissionados (livre nomeação), perspectivas futuras; Reestruturação do trabalho no setor de recursos humanos: quebra da fragmentação excessiva; Comunicação: ser elo entre dirigentes da instituição, sua equipe e os demais gerentes; Accountability aplicada ao papel do Coordenador Geral de Recursos Humanos; Área de recursos humanos como facilitadora do processo de mudanças; Recursos Humanos atuando com os princípios da qualidade; Avaliação de desempenho vinculada a metas; bancos de talentos; Comunicação externa com os parceiros (Secretaria Estadual de Saúde — SES e Secretaria Municipal de Saúde — SMS): processo de descentralização.

Houve ainda mesas redondas com apresentação da experiência do CNPQ em gestão de pessoas; os desafios da Secretaria de Gestão no que diz respeito ao Programa de Valorização do Servidor, os desafios do Programa de Modernização do SIPEC da Secretaria de Recursos Humanos

do MP; os desafios do Ministério da Saúde pra a área de Recursos Humanos; O papel dos profissionais de Gestão de Pessoas da FUNASA.

No quarto módulo, com 14 horas foram abordados os seguintes temas: Importância dos Sistemas de Informação de Recursos Humanos como ferramenta de gestão (SIAPE, SIAPECAD, SISFAC, SISGRHU, SIHAB); Capacitação de recursos humanos — uma visão estratégica; Planejamento aplicado à gerência de recursos humanos. No quinto módulo, com 24 horas foi realizada revisão da sistematização das conclusões e informações do 2º e 3º dias do programa, comparando aos conceitos e atividades desenvolvidas no presente curso; Elaboração de projeto, acompanhado de um facilitador. O projeto foi realizado em sala de aula e consistiu na proposta de implantação e/ou implementação de melhoria de atuação na área de RH; Apresentação e discussão de 05 projetos; Unificação e homogeneização para a estruturação de um projeto para a área de RH da FUNASA, considerando as Unidades Descentralizadas.

Segue tabela com resumo dos cursos específicos:

Curso	Realizado 2002		C.H.	H.A.A	Alunos/Dias/ Treinandos
	Tur.	Trein.			
DGOS - MRE — Módulo I	3	65	39	2535	362,14
DGOS - MRE — Módulo II	3	65	15	975	139,29
DGOS - MRE — Módulo III	3	65	36	2340	334,29
DGOS - MRE — Módulo IV	3	65	18	1170	167,14
DGOS - MRE — Trabalho Final	3	65	5	325	46,43
DGOS - FIOCRUZ — Módulo I	2	60	17,5	1050	150,00
DGOS - FIOCRUZ — Módulo II	2	60	17,5	1050	150,00
DGOS - FIOCRUZ — Módulo III	2	60	17,5	1050	150,00
DGOS - FIOCRUZ — Módulo IV	2	60	10,5	630	90,00
DGOS - FIOCRUZ — Coaching	2	55	10,5	577,5	82,50
DGOS - FIOCRUZ — Trabalho Final	2	55	14	770	110,00
DGOS - Conv. SEGES — Módulo I	21	532	17,5	9310	1330,00
DGOS - Conv. SEGES — Módulo II	21	526	17,5	9205	1315,00
DGOS - Conv. SEGES — Módulo III	21	521	17,5	9117,5	1302,50
DGOS - Conv. SEGES — Módulo IV	19	483	17,5	8452,5	1207,50
DGOS - Conv. SEGES — Coaching	12	270	10,5	2835	405,00
DGOS - Conv. SEGES — Trabalho Final	12	268	14	3752	536,00
DGI - FUNASA — Módulo I	29	868	40	34720	4960,00

DGI - FUNASA — Módulo II	29	868	40	34720	4960,00
Programa de Capacitação Gerencial Módulo I — Radiobrás — Empresa Brasileira de Comunicação S/A	1	25	4	100	14,29
Programa de Capacitação Gerencial Módulo II — Radiobrás — Empresa Brasileira de Comunicação S/A	1	25	24	600	85,71
Programa de Capacitação Gerencial Módulo III — Radiobrás — Empresa Brasileira de Comunicação S/A	1	25	12	300	42,86
Programa de Gestão por Resultados (PGR) Módulo I — Prefeitura Municipal de Santo André (SP)	6	155	12	1860	265,71
Programa de Gestão por Resultados (PGR) - Módulo II - Prefeitura Municipal de Santo André (SP)	6	155	20	3100	442,86
Programa de Gestão por Resultados (PGR) - Módulo III - Prefeitura Municipal de Santo André (SP)	6	155	20	3100	442,86
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo I	1	11	12	132	18,86
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo II	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo III	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo IV	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo V	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo VI	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo VII	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo VIII	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde — Módulo IX	1	11	9	99	14,14
Programa de Desenvolvimento Gerencial — “Gerenciamento de Programas Governamentais” Ministério da Saúde - Módulo X	1	11	12	132	18,86
Programa de Capacitação Gerencial Municipal — Consórcio Belo Monte — Tucuruí (Pará) Módulo I	1	26	12	312	44,57
Programa de Capacitação Gerencial Municipal — Consórcio Belo Monte — Tucuruí (Pará) Módulo II	1	26	4	104	14,86
Programa de Capacitação Gerencial Municipal — Consórcio Belo Monte — Tucuruí (Pará) Módulo III	1	26	8	208	29,71

Programa de Capacitação Gerencial Municipal — Consórcio Belo Monte — Tucuruí (Pará) Módulo IV	1	26	8	208	29,71
Programa de Capacitação Gerencial Municipal — Consórcio Belo Monte — Tucuruí (Pará) Módulo V	1	26	8	208	29,71
Programa de Capacitação Gerencial Municipal — Consórcio Belo Monte — Tucuruí (Pará) Módulo VI	1	26	4	104	14,86
Competências Gerenciais na Nova Gestão Pública — Universidade Federal do Amazonas	1	24	8	192	27,43
Melhorando a Gerência Pública — Univ. Federal do Amazonas	1	13	16	208	29,71
Programa de Palestras e visita à Administração Pública Federal Fundação Getúlio Vargas	1	28	28	784	112,00
Gestão da Ética no Setor Público	8	112	8	896	128,00
I Encontro do Depart. de Rec. Humanos da Fac. Medic. Triang. Mineiro	1	41	6	246	35,14
Programa de Atualização em RH na Gestão Pública (Ceará) — Módulo I	2	56	12	672	96,00
Programa de Atualização em RH na Gestão Pública (Ceará) — Módulo II	2	56	20	1120	160,00
Programa de Atualização em RH na Gestão Pública (Ceará) — Módulo III	2	56	8	448	64,00
Programa de Atualização em RH na Gestão Pública (Ceará) — Módulo IV	2	56	8	448	64,00
Gestão de Pessoas — FUNASA — Módulo I	3	87	12	1044	149,14
Gestão de Pessoas — FUNASA — Módulo II	3	87	8	696	99,43
Gestão de Pessoas — FUNASA — Módulo III	3	87	20	1740	248,57
Gestão de Pessoas — FUNASA — Módulo IV	3	87	16	1392	198,86
Gestão de Pessoas — FUNASA — Módulo V	3	87	24	2088	298,29
Especialização em GTI	1	32	120	3840	548,57
Certificação de multiplicadores da Ética Pública	11	134	16	2144	306,29
Reciclagem para instrutores	1	19	40	760	108,57
Seminário: Nova modalidade de licitação “pregão”	4	107	4	428	61,14
Revisão dos Sistemas Tradicionais e Método ABC de Custeio uma aplicação para o Governo da Bahia	1	39	32	1248	178,29
Desenvolvimento Administrativo para Dirigentes das Escolas Agrotécnicas Federais	1	26	40	1040	148,57
Desenvolvimento de Gerentes, Técnicos e Fiscais da (ANS) Agência Nacional de Saúde Suplementar — Min. Da Saúde	6	150	42	6300	900,00
Compras no Setor Público	1	23	35	805	115,00
Gerenciamento de Custos — Método ABC	1	10	35	350	50,00
Processo Legislativo na Visão Orçamentária	2	45	17,3	778,5	111,21
Especialização em Gestão Pública	1	34	136	4624	660,57
Curso Internacional Reforma Gerencial em países Ibero-Americanos (IBERGOP)	1	22	70	1540	220,00
Seminário: “O dirigente público e a gestão do entorno político” — Francisco Longo	1	27	8	216	30,86

Seminário: “O dirigente público: preparando-se para a transição de governo”	1	42	8	336	48,00
Seminário: “desenvolvendo habilidades de inovação e liderança pessoal”	1	32	4	128	18,29
I reunião de Trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	1	17	40	680	97,14
Seminário Internacional “Mudanças recentes na Gestão Pública no Reino Unido”	1	61	12	732	104,57
Sem. Intern.: “Experiências de reforma do setor público na Europa e na Alemanha: da gestão para a governança (W. Jann)”	1	121	2	242	34,57
Sem. Intern.: “Reformas da Gestão Pública: a experiência internacional pode ser transferida?” (C.Pollitt)	1	57	2	114	16,29
Oficina Avaliação Anual do PPA	2	53	7	371	53,00
Gestão Social Ceará — Estado — Módulo I	1	31	21	651	93,00
Gestão Social Ceará — Estado — Módulo II	1	31	21	651	93,00
Gestão Social Ceará — Estado — Módulo III	1	31	35	1085	155,00
Gestão Social Ceará — Estado — Módulo IV	1	26	35	910	130,00
Gestão Social Teresina — Município - Módulo I	1	36	21	756	108,00
Gestão Social Teresina - Município - Módulo II	1	35	21	735	105,00
Gestão Social Teresina - Município - Módulo III	1	35	35	1225	175,00
Gestão Social Teresina - Município - Módulo IV	1	34	35	1190	170,00
Oficina Capacitação para Avaliação Setorial	2	58	7	406	58,00
Oficina Internacional “ a gestão de programas face à transição de governo”	1	27	8	216	30,86
Curso de Orçamento e Execução Financeira: para o gerenciamento dos programas do PPA	3	143	10,3	1472,9	210,41
V Workshop de gerenciamento do PPA: desafios dos programas de gestão de políticas	1	76	4,5	342	48,86
Seminário Orçamento e Execução Financeira: Espaços de ação para o gerente de programa	1	109	6,5	708,5	101,21
<i>Total</i>	<i>319</i>	<i>8.417</i>	<i>1.731,6</i>	<i>184.843,4</i>	<i>26.406,2</i>

## Capacitação Continuada

### Cursos regulares

A capacitação continuada de servidores é uma das ações do programa da ENAP no PPA, que visa capacitar segmentos de servidores federais para a melhoria da gestão pública, preferencialmente, por meio de ações descentralizadas, aumentando-se, assim, a abrangência da atuação da Escola no território. Para esta ação, a meta estabelecida era 10.300 treinamentos, sendo que a ENAP realizou 89% da meta, o que representa 9.161 treinamentos. Este resultado pode ser explicado pelo redirecionamento do foco de atuação para a ação de desenvolvimento gerencial.

A exemplo do que ocorreu na área gerencial, também foram utilizadas várias modalidades de cursos para capacitação continuada de servidores: turmas abertas e fechadas de cursos de catálogo; educação à distância, cursos com escolas parceiras, cursos de multiplicação e cursos específicos.

A seguir está uma tabela com o total de cursos regulares em capacitação continuada:

Curso	Turmas	Trein.	C.H.	H.A.A	Alunos/ Dias Treinandos
<i>A nova administração pública</i>	12	324	26	3.184	740,6
Qualidade na administração pública	12	324	16	5.184	740,6
<i>Instrumentos de gestão</i>	22	587	28	16.436	2.348,0
Análise e Melhoria de Processos	22	587	28	16.436	2.348,0
<i>Recursos Humanos</i>	4	90	35	3.150	450,0
Como se atualizar em legislação de pessoal	4	90	35	3.150	450,0
<i>Recursos financeiros</i>	30	705	91	22.106	3.135,0
Programação e gestão financeira e orçamento	7	149	70	10.430	1.490,0
Lei de Responsabilidade Fiscal	23	556	21	11.676	1.668,0
<i>Compras no setor público</i>	38	960	73	25.990	3.712,9
Licitações e contratos na administração pública	12	290	35	10.150	1.450,0
Registro de Preços	1	24	14	336	48,0
Formação de Pregoeiros	25	646	24	15.504	2.214,9
<i>Atendimento ao público</i>	2	29	17	493	70,4
A busca da excelência no atendimento ao cidadão	2	29	17	493	70,4
<i>Certificação de multiplicadores</i>	6	130	35	4.550	650,0
Didática para Instrutores	6	130	35	4.550	650,0
<i>Multiplicação</i>	131	2.417	14	16.919	2.417,0
Avança Brasil: PPA 2000 -2003	15	285	7	1.995	285,0
O Novo Modelo de Gestão por Programas	116	2.132	7	14.924	2.132,0
<i>EAD</i>	6	1.722	137	45.264	6.466,3
A busca da excelência no atendimento ao cidadão	1	984	25	24.600	3.514,3
Análise e Melhoria de Processos	2	307	28	8.596	1.228,0
Introdução a Elaboração do Orçamento Público	1	206	28	5.768	824,0
O Novo Modelo de Gestão por Programas (Certificação de Multiplicadores)	1	197	28	5.516	788,0
Gestão de Ativos Informacionais	1	28	28	784	112,0
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>6.964</b>	<b>446</b>	<b>140.092</b>	<b>20.013,1</b>

## Cursos específicos

Há, além dos cursos regulares, outros cursos contabilizados na ação de Capacitação continuada de servidores públicos, sejam cursos realizados sob demanda específica de instituições e eventos, seminários. Alguns estão descritos a seguir e outros se encontram no corpo deste relatório.

## SIASG

O ambiente atual da administração pública vem sendo fortemente caracterizado por novas e crescentes exigências da sociedade, sobretudo em relação à melhoria dos serviços e do atendimento ao cidadão. Isto significa novos desafios, riscos e oportunidades para o servidor público. Para preparar-se adequadamente, aproveitando as oportunidades, antecipando-se aos riscos e conhecendo bem os desafios, é preciso que o servidor conheça a nova administração pública e os instrumentos da modernização administrativa.

Assim, O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em parceria com a ENAP Escola Nacional de Administração Pública, nesse ano de 2002 ofereceu aos servidores que atuam nas áreas de Compras, CPL / CEL, Pregoeiros, Logística, e os que possuam conhecimento e experiência nos temas abrangidos pelo SIASG, a oportunidade de atualizarem-se e contribuir para a construção da Nova Administração Pública, na área de Compras Governamentais, através do Curso de Formação de Multiplicadores para usuários do SIASG, abordando

aspectos de didática, conhecimentos normativos e operacionais dos módulos do SIASG; a fim de proporcionar a disseminação deste conhecimento para os usuários do SIASG. Ao final do curso o servidor será capaz de aplicar procedimentos que propiciem maior agilidade, transparência e eficiência ao processo licitatório, para a compra de bens, serviços e obras; conhecer a legislação pertinente; operar os módulos do SIASG e ministrar o curso SIASG para capacitar os servidores a serem treinados.

O curso de Formação aborda aspectos didáticos para o Multiplicador capacitar os servidores; temas como a Reforma e Modernização Administrativa, as Novas Regras da Lei de Responsabilidade Fiscal e seus reflexos orçamentários e logísticos; as formas de Comprar e Contratar na Administração Pública, entre outros; e a prática no uso dos módulos do SIASG para operacionalização e execução de todas as etapas dos processos de compras governamentais de bens, serviços e obras.

Para o processo de seleção desses multiplicadores, iniciado em junho, foram recebidas em torno de 800 fichas de inscrição e selecionados, por análise de perfil mais compatível com o objetivo do projeto, 80 participantes, os quais foram submetidos ao curso de formação de 10 dias, com duração de 70 horas, distribuídas em aulas normativas, práticas e de didática. Ao final de dezembro foi ainda realizada uma turma de multiplicadores atendendo à demanda específica da Secretaria Federal de Controle. Ao total, foram aprovados 105 multiplicadores, após avaliações por parte da instrutoria, da coordenação e da diretoria da ENAP; os quais iniciaram a multiplicação do curso SIASG para Usuários por todo o Brasil, como parte do compromisso deles e de suas chefias, firmado com a ENAP e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pelo qual esses multiplicadores também seriam remunerados.

A multiplicação do curso SIASG para usuários iniciou-se em setembro com a realização de turmas simultâneas na ENAP, Brasília, e em todo território nacional. O conteúdo do curso correspondia ao curso inicial de formação, menos detalhado, objetivando atender servidores das áreas de compras, logística, CPL, CEL, entre outras; que já conheciam e utilizavam o sistema, bem como servidores que estariam iniciando no uso desse. O curso com duração de 5 dias, em período integral, totalizando 35 horas aula foi dividido em aulas normativas e práticas em laboratório. Foram programadas diversas turmas durante todas as semanas até o final de dezembro de 2002, quando se finalizaria o projeto. A divulgação foi feita através do site da ENAP e do Ministério do Planejamento e foram recebidas mais de 1.500 inscrições para as 77 turmas programadas. Ao final do projeto foram concluídas 60 turmas ministradas por 45 multiplicadores e certificados 1.0210 servidores em todo o Brasil.

### *1º Fórum Nacional do SISG*

Foi realizado em outubro o 1º Fórum Nacional do SISG (Sistema de Serviços Gerais) em atendimento à solicitação do Ministério do Planejamento, Or-

çamento e Gestão. O objetivo do fórum foi de mostrar o panorama atual do sistema de compras do Governo Federal, suas inovações; os novos processos de compras, Registro de Preços, Cartão Corporativo; um balanço dos 2 anos do Pregão; as experiências inovadoras de algumas instituições e seus resultados. Além de apresentar alguns projetos em fase de implementação, como a Escola Virtual do SIASG e do Pregão.

O público alvo do evento foi membros das áreas de logística e de compras de diversas instituições de vários estados brasileiros, Secretários de estado, técnicos, etc.

O fórum contou com a presença de membros do Ministério do Planejamento, do SERPRO, e de instituições como Petrobrás, Caixa Econômica Federal, que atuaram como palestrantes; e 193 participantes. A tabela a seguir demonstra os cursos específicos em capacitação continuada:

Curso	Turmas	Trein.	C.H.	H.A.A	Alunos/ Dias/ Treinandos
Curso de Preparação Carreiras de Oficial de Chancelaria Ministério da Relações Exteriores	1	58	200	11600	1657,14
Curso de Preparação Carreiras de Assistente de Chancelaria Ministério da Relações Exteriores	1	47	150	7050	1007,14
Oficina de Didática para Tutores	1	8	12	96	13,71
SIASG (Multiplicadores para usuários)	4	105	70	7350	1050,00
SIASG para usuários	60	1021	35	35735	5105,00
1º Fórum Nacional do Sistema de Serviços Gerais (1º SISG)	1	193	16	3088	441,14
Formação de Formadores - INCRA	1	13	24	312	44,57
Formação de Formadores - ECT	1	12	35	420	60,00
V Curso de Reg. Econômica dos Serviços de Saneamento - Sec Especial de Desenv. Urbano da Presidência da República	1	35	80	2800	400,00
Curso de Formação de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1	80	900	72000	10285,71
Curso de Formação de Analistas de Planejamento e Orçamento	1	58	310	17980	2568,57
Curso de Formação Técnicos em Políticas Públicas e Gestão Governamental (Sergipe)	1	59	900	53100	7585,71
Palestra Serviço de Informação e Comunicação do Governo	1	61	2	122	17,43
Curso para Ingressantes da Carreira de Gestão do Min. Ciência e Tecnologia e CNPQ	2	91	140	12740	1820,00
Telecurso 2000	1	12	288	3456	493,71
Treinamento de Língua Estrangeira	4	25	52	1300	185,71
Premiação do 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal – Prêmio Hélio Beltrão	1	160	4	640	91,43
Premiação do 6º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal – Prêmio Hélio Beltrão	1	159	5,5	874,5	124,93
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>2.197</b>	<b>3.224</b>	<b>230.663,5</b>	<b>32.951,9</b>

## Atendendo a demandas: turmas fechadas

No ano de 2002, a ENAP atendeu a demandas de 204 turmas fechadas, 67% a mais do que 2001, que tinha sido 122 turmas. Nestas turmas, foram treinados 4.235 servidores, ou seja, 50% a mais em relação ao exercício anterior, em que foram capacitados 2.827 servidores. Os servidores capacitados em turmas fechadas representam 19% do universo total de treinandos da ENAP.

Entende-se por “turma fechada” a organização de uma turma a pedido de determinada instituição para a realização de um curso regular da ENAP (previsto no catálogo de cursos), a ser assistido por funcionários da instituição.

A tabela a seguir mostra os cursos realizados e instituições atendidas.

Órgão	Curso	Turmas	Trein.
Banco Central do Brasil	Avança Brasil: PPA 2000-2003 — Multiplicação	2	38
	Gerenciamento de programas e projetos	1	19
Banco do Brasil S/A	Formação de pregoeiros	3	90
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	Avança Brasil: PPA 2000-2003 - Multiplicação	5	101
Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes	Programação e gestão financeira e orçamentária	1	29
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Melhoria da gerência pública	1	18
Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (DATAPREV)	Formação de pregoeiros	2	63
Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste	Licitações e contratos na administração pública	1	26
Fundação Luis Eduardo Magalhães	Didática para instrutores	2	38
Fundação Nacional de Saúde (Funasa)	Desburocratização: roteiro para obter resultados	2	44
	Elaboração de indicadores de desemp. institucional	1	28
	Elaboração e monitoramento de projetos	1	23
	Formação de pregoeiros	1	31
	Gerenciamento de contratos de terceirização e de prestação de serviços	2	63
	Lei de responsabilidade fiscal	1	25
	Qualidade na administração pública	1	21

<b>Órgão</b>	<b>Curso</b>	<b>Turmas</b>	<b>Trein.</b>
Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ)	Avança Brasil: PPA 2000-2003 — Multiplicação	7	126
	Elaboração de indicadores de desempenho institucional	1	30
	Planejamento e gestão estratégica: conc. e ferramentas	2	62
Governo do Estado da Bahia	Didática para instrutores	1	25
Governo do Estado da Paraíba	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	41
Governo do Estado de Alagoas	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	20
Governo do Estado de Amazonas	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	22
Governo do Estado de Goiás	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	5	78
Governo do Estado de Minas Gerais	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	41
Governo do Estado de Roraima	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e		
	Gestão — Multiplicação	2	71
Governo do Estado de Santa Catarina	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	52
Governo do Estado de Tocantins	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	20
Governo do Estado do Ceará	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	3	67
Governo do Estado do Espírito Santos	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	41
Governo do Estado do Maranhão	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e		
	Gestão — Multiplicação	2	53
Governo do Estado do Mato Grosso	Análise e melhoria de processos	1	34
	Gestão da informação	1	24
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e		
	Gestão — Multiplicação	2	39
Governo do Estado do Pará	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	3	59
Governo do Estado do Paraná	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e		
	Gestão — Multiplicação	3	56
Governo do Estado do Pernambuco	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	41
Governo do Estado do Piauí	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	49
Governo do Estado do Rio de Janeiro	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	52
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	53
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	Didática para instrutores	1	25
Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos	Formação de pregoeiros	1	30

<b>Órgão</b>	<b>Curso</b>	<b>Turmas</b>	<b>Trein.</b>
Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	Elaboração e acompanhamento de convênios e termos de parceria	1	9
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)	Formação de pregoeiros	1	20
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	Elaboração e monitoramento de projetos	1	18
Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - DF	Formação de pregoeiros	1	11
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	9	76
Ministério da Ciência e Tecnologia	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	3	68
Ministério da Cultura	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	20
Ministério da Defesa	Gerenciamento de programas e projetos	2	38
	Licitações e contratos na administração pública	2	45
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	8	141
Ministério da Educação	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	44
Ministério da Fazenda	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	4	82
	Avança Brasil: PPA 2000-2003 — Multiplicação	1	20
Ministério da Integração Nacional	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	6	48
	Elaboração e acompanhamento de convênios e termos de parceria	1	27
Ministério da Justiça	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	9	151
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	38
Ministério da Previdência e Assistência Social	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	38
Ministério da Saúde	Como se atualizar em legislação de pessoal	1	27
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	11
Ministério das Comunicações	Mobilizando equipes	1	18
Ministério das Relações Exteriores	A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão	2	29
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	15
Ministério de Minas e Energia	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	8	120
Ministério do Desenvolvimento Agrário	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	4	91
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	27
Ministério do Meio Ambiente	Elaboração e acompanhamento de convênios e termos de parceria	1	27
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	13
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Didática para instrutores	1	23
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	38

<b>Órgão</b>	<b>Curso</b>	<b>Turmas</b>	<b>Trein.</b>
Ministério dos Transportes	Didática para instrutores	1	19
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	39
Prefeitura Municipal de Canoas/RS	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	18
Prefeitura Municipal de Cascavel	Melhoria da gerência pública	1	23
Prefeitura Municipal de Diadema/SP	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	2	32
Prefeitura Municipal de Dourados/MS	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	24
Prefeitura Municipal de Joinville/SC	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	20
Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires/SP	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	18
Prefeitura Municipal de Salvador/BA	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	30
Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	18
Prefeitura Municipal de Santo André	CANAL 4	1	33
Prefeitura Municipal de Santos/SP	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	1	20
Prefeitura Municipal de Sobral/CE	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão - Multiplicação	1	26
Presidência da República	Comunicação nas organizações públicas	2	77
	O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão — Multiplicação	3	49
Procuradoria Geral de Justiça do	Desburocratização: roteiro para obter resultados	1	20
Estado do Mato Grosso	Elaboração de indicadores de desempenho institucional	1	26
Secretaria da Receita Federal	Análise e melhoria de processos	1	14
	Elaboração de indicadores de desempenho institucional	1	28
	Mobilizando equipes	1	15
	Qualidade na administração pública	1	21
Secretaria da Rec. Fed. de Goiás	Estado e administração pública: desafios atuais	1	22
Secretaria de Estado da Administração, Recursos Humanos e Previdência	Formação de pregoeiros	1	33
Secretaria Federal de Controle	Balanced Scorecard como ferramenta de gestão	1	19
Superintendência Regional da Receita Federal 1ª Região Fiscal	Elaboração de indicadores de desempenho institucional	1	15
	MS Project	1	21
Superintendência Regional da Receita Federal 2ª Região Fiscal	Planejamento e gestão estratégica: conceitos e ferramentas	1	25
Superior Tribunal da Justiça	Elaboração de indicadores de desempenho institucional	1	25

<b>Órgão</b>	<b>Curso</b>	<b>Turmas</b>	<b>Trein.</b>
Supremo Tribunal Federal	Comunicação nas organizações públicas	1	39
	Mobilizando equipes	1	28
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro	Formação de pregoeiros	1	18
Tribunal Regional do Trabalho 16ª Região	Formação de pregoeiros	1	31
	Licitações e contratos na administração pública	1	34
Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região	Lei de responsabilidade fiscal	1	31
Tribunal Regional Eleitoral — TO	Gestão de recursos humanos: novos desafios	1	19
Tribunal Regional Federal — 1ª Região	Formação de pregoeiros	1	20
Tribunal Superior Eleitoral	Gerenciamento de custos no setor público	2	61
Universidade Federal de Juiz de Fora	Formação de pregoeiros	1	26
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Qualidade na administração pública	1	35
<b>Total</b>		<b>204</b>	<b>4235</b>

A tabela a seguir mostra os cursos em que foram realizadas turmas fechadas.

<b>Cursos</b>	<b>Turmas</b>	<b>Trein.</b>
<i>1. A nova administração pública</i>	<i>4</i>	<i>99</i>
Estado e administração pública: desafios atuais	1	22
Qualidade na Administração Pública	3	77
<i>2. Instrumentos de Gestão</i>	<i>18</i>	<i>455</i>
Planejamento e Gestão Estratégica: Conceitos e Ferramentas	3	87
Análise e Melhoria de Processos	2	48
Gerenciamento de Custos no Setor Pub.	2	61
Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	6	152
Balanced Scorecard como Ferramenta de Gestão	1	19
Gestão da Informação	1	24
Desburocratização: roteiro p/obter resultados	3	64
<i>3. Gerenciamento de Projetos</i>	<i>6</i>	<i>119</i>
Elaboração e Monitoramento de Projetos	2	41
Gerenciamento de Programas e Projetos	3	57
MS Project	1	21
<i>4. Desenvolvimento Gerencial de Equipes</i>	<i>8</i>	<i>218</i>
Comunicação nas organizações	3	116
Mobilizando equipes	3	61
Melhoria da Gerência Pública	2	41
<i>5. Recursos humanos</i>	<i>2</i>	<i>46</i>
Gestão de RH: novos desafios	1	19
Como se atualizar em legislação de pessoal	1	27
<i>6. Recursos financeiros</i>	<i>8</i>	<i>211</i>
Programação e gestão financeira e orçam.	1	29

Elaboração e acompanhamento de convênios	3	63
Lei de Responsabilidade Fiscal	2	56
Gerenciamento de contratos de prestação de serviços e terceirização	2	63
<i>7. Compras no setor público</i>	<i>18</i>	<i>478</i>
Licitações e contratos na administração pública	4	105
Formação de Pregoeiros	14	373
<i>8. Atendimento ao público</i>	<i>2</i>	<i>29</i>
A busca da excelência no atendimento ao cidadão	2	29
<i>9. Certificação de multiplicadores</i>	<i>6</i>	<i>130</i>
Didática para Instrutores	6	130
<i>10. Multiplicação</i>	<i>131</i>	<i>2417</i>
Avança Brasil: PPA 2000-2003	15	285
O Novo Modelo de Gestão por Programas	116	2132
<i>11. EAD</i>	<i>1</i>	<i>33</i>
Canal 4 — Programa de Atualização Gerencial — Canal Virtual	1	33
<i>Total Geral</i>	<i>204</i>	<i>4235</i>

## **Temas especiais em 2002**

### **Melhoria do gasto público**

#### *Formação de pregoeiros*

O pregão é uma nova modalidade de licitação instituída pela Medida Provisória nº 2.026, de 5 de maio de 2000, aprovado pela Lei 10.520, de 17.07.2002, publicada no DOU de 18.07.2002, que deve ajudar o setor público a comprar melhor, mais barato e mais rápido. Para tanto, a figura do pregoeiro é fundamental: alguém que desenvolve novas competências, como negociar com segurança, para lidar com fornecedores em uma sessão pública e conseguir otimizar os resultados para o setor público.

O objetivo do curso é formar pregoeiros para a Administração Pública Federal, por meio da compreensão e da discussão dos aspectos fundamentais da Lei nº 10.520, de 17.07.2002 e das legislações pertinentes; e da vivência de pregões simulados. Aborda, portanto, conhecimento técnico e aspectos comportamentais éticos. Os servidores com amplo conhecimento e experiência em licitações, com potencial para se tornarem pregoeiros são o público alvo deste curso.

No ano de 2002 foram realizadas 8 turmas abertas com a certificação de 207 servidores e 14 turmas fechadas resultantes de demandas específicas de órgãos, como Banco do Brasil, Previdência Social, Tribunal Regional Federal da 1ª região, FUNASA, entre outros, das quais resultaram 373 concluintes; além destas, foram realizadas 3 turmas com escolas parceiras, com 66 treinandos, totalizando 646 participantes em 25 turmas.

#### *Registro de preços*

As vantagens da aplicação do Sistema de Registro de Preços — SRP, criado através do Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001, inicia-se pela economicidade, que é justificada pelo dispositivo, quando determina que “a existência de preços registrados não obriga a Administração a firmar contratações que deles poderão advir, ficando-lhe facultada a utilização de outros meios, respeitada a legislação relativa às licitações...”.

No sistema de licitação convencional, a administração não mais pode revogá-la por ato discricionário e imotivado (art. 49, da Lei nº 8.666/93), mas no SRP pode deixar de adquirir. Dessa forma, este curso destina-se aos servidores com amplo conhecimento da legislação vigente sobre licitações na Administração Pública e que tenham experiência na condução de processos licitatórios.

O objetivo do curso é fornecer ao participante os conhecimentos sobre este novo modo de licitar, a fim de que facilitar o processo de aquisição de bens e serviços pelos órgãos públicos, através da redução do número de licitações, do melhor gerenciamento de controle de estoque, da possibilidade de criação do almoxarifado virtual e da otimização na execução orçamentária, proporcionando a redução dos custos de contratação.

Em 2002, realizamos, já no final do exercício, uma turma aberta, treinando 24 servidores.

#### *Gerenciamento de Custos no Setor público*

O gerenciamento de gastos e um sistema de custos são requisitos fundamentais para que as instituições públicas tenham maior eficiência. Esse curso oferece às instituições públicas federais instrumentos para desenvolver e implantar sistemas de custos de seus produtos e serviços, apresentando os principais métodos de custeio aplicáveis ao setor público. Seu público-alvo são gerentes e assessores ocupantes de cargos de DAS (Direção e Assessoramento Superior) nos níveis 1, 2 e 3 ou equivalentes, servidores integrantes das carreiras do ciclo de gestão e servidores que atuam na área de contabilidade e custos.

O objetivo do curso é mostrar a importância das organizações públicas conhecerem seus custos, apresentando os métodos de gerenciamento de custos através de exercícios práticos que possibilitem ao treinando avaliar qual dos métodos melhor se aplica a sua instituição.

Em 2002 foram treinados 97 servidores em 4 turmas, sendo:

a) 2 turmas abertas, com 36 concluintes; e b) 2 turmas fechadas, contratadas pelo Tribunal Superior Eleitoral — TSE, com um total de 61 concluintes.

#### *Método ABC*

Este curso visa apresentar o Método ABC (Custeio Baseado em Atividades) que permite às instituições, além de conhecer, gerenciar seus custos. Esse curso explora as potencialidades do método de custeio ABC para a gestão pública e apresenta esse instrumento para as instituições que estejam buscando melhores resultados e interessadas na real possibilidade de dimensionar e aumentar sua eficiência.

O objetivo do curso é capacitar gerentes e analistas das áreas orçamentária, financeira e contábil das instituições públicas federais a avaliar e iniciar o processo de implantação de sistemas de custos conhecendo um dos mais novos métodos de gerenciamento de custos, o método ABC. Assim, o público-alvo do curso são os gerentes ocupantes de cargos de DAS (Direção e Assessoramento Superior), níveis 1, 2 e 3 ou equivalente, bem como os integrantes das carreiras do ciclo de gestão e servidores que atuem diretamente na área de contabilidade e custos.

Durante o ano de 2002, devido aos constantes contingenciamentos orçamentários sofridos pelos órgãos, realizamos somente uma turma, já no final do ano, que formou 9 servidores.

#### *Lei de Responsabilidade Fiscal*

A Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, provocou mudanças na maneira de administrar os recursos arrecadados pelo Governo. Ela modifica o regime fiscal brasileiro, com ênfase no controle do gasto e do endividamento, fixando normas gerais para as finanças públicas dos 3 poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas federal, estadual e municipal. Este curso aborda, além dos aspectos já mencionados e dos dispositivos da lei, as principais exigências, entre as quais a de publicidade da execução orçamentária e financeira pela emissão periódica de relatórios específicos, necessários ao controle social, introduzido pela lei. O público-alvo se constitui dos gerentes e servidores das áreas de orçamento e finanças e de pessoal do Executivo, Legislativo e Judiciário das 3 esferas de governo federal, estadual e municipal.

O objetivo do curso é ampliar a compreensão dos princípios e das diretrizes que compõem a LRF, a fim de que os treinandos tenham uma visão integrada da gestão fiscal, esclarecendo dúvidas de maneira a fortalecer sua capacidade administrativa e gerencial sob a ótica da gestão responsável de recursos.

Ao longo do ano de 2002, foram realizadas 23 turmas, totalizando 556 treinandos, das quais, 9 turmas foram abertas, com um total de 175 concluintes, e 2 foram fechadas com total de 56 treinandos, contratadas pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região. Além dessas, foram realizadas 12 turmas com 325 treinandos com escolas parceiras.

#### *Gerenciamento de contratos de prestação de serviços*

Este curso visa capacitar os gestores de contratos de terceirização e de prestação de serviços para acompanhar, executar e avaliar o resultado dos contratos sob sua responsabilidade, desenvolvendo uma postura pró-ativa e

maximizando resultados; objetivando que o participante ao final do curso tenha a capacidade de conhecer a importância do gerenciamento eficaz de contratos de terceirização e de prestação de serviços; conheça as etapas do processo de contratação; conheça e aplique as dimensões éticas, comportamentais e gerenciais de sua atuação; tenha instrumentos técnicos básicos para exercer sua atividade e forneça subsídios para as áreas envolvidas no processo de contratação.

Os Gestores de contratos de terceirização e de prestação de serviços com conhecimento prévio da IN 18 têm o melhor perfil para realizar o curso, sendo assim o público alvo.

Durante 2002, foram treinados ao todo, 321 servidores, em 13 turmas; sendo 3 turmas abertas com 55 participantes concluintes e 2 turmas fechadas, de solicitação da FUNASA e do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª região, com 66 treinandos e 203 treinandos em 8 turmas de escolas parceiras.

#### *Programação e Gestão Financeira e Orçamentária*

O orçamento e a execução financeira tendem cada vez mais a se tornar instrumentos imprescindíveis ao adequado gerenciamento das instituições públicas. Operá-los com competência exige mais do que apenas o conhecimento das leis e normas. Novas práticas e posturas são exigidas dos profissionais que atuam nessas áreas, inclusive a consciência de que estão a serviço do bom desempenho de suas instituições e da otimização no uso de recursos públicos.

O objetivo do curso é que ao final, o servidor seja capaz de desenvolver com competência as atividades relativas à programação e a execução orçamentária financeira e contábil, vendo estas atividades como instrumento para uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos públicos utilizando, de forma otimizada, o Sistema de Administração Financeira — SIAFI. Para tanto, o público alvo deste curso são os servidores que atuam nas áreas de planejamento, orçamento, finanças e contabilidade.

No exercício de 2002, foram treinados 149 servidores, em 7 turmas, sendo: a) uma fechada, solicitada pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes — DNIT com 29 concluintes; e b) 6 abertas, com 120 concluintes.

#### *Elaboração e Acompanhamento de Convênios e Termos de Parceria*

Esse curso destina-se a explicitar os conceitos técnicos, embasamento legal e os procedimentos práticos que norteiam a elaboração e monitoramento de convênios, aproveitando para apresentar uma nova modalidade de contratualização

no setor público, inserida através da Lei nº 9.790/99, de 23/03/99, que criou a figura da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que só pode contratar junto aos órgãos públicos através do instrumento Termo de Parceria.

Os tópicos abordados no curso mostram de maneira clara e objetiva que a efetividade do relacionamento que passa a existir, após a celebração do convênio ou termo de parceria, dependerá da qualidade do acordo firmado e de todo o processo de elaboração e acompanhamento. Mostrando, ainda, a importância de se elaborar convênios e termos de parceria, que além de cumprir os aspectos formais/legais, sejam instrumentos de viabilização de resultados que possuam indicadores de desempenho, avaliação de resultados e mecanismos de controle social. Diante disso, o curso destina-se aos servidores que atuam diretamente na elaboração, na execução e no acompanhamento de termos de parceria e de convênios, tanto na qualidade de convenientes, como na de conveniados.

O objetivo do curso é conhecer os procedimentos de elaboração, acompanhamento e prestação de contas de convênios e termos de parceria, dentro dos procedimentos legais, buscando não somente a execução físico-financeira dos ajustes, mas também a qualidade dos resultados alcançados.

Em 2002, foram treinados 149 servidores em 7 turmas, sendo: a) 6 turmas abertas, com 120 concluintes; e b) 1 turma fechada, com 29 concluintes.

#### *Seminário Pregão nova modalidade de licitação*

O Pregão é uma modalidade implantada para a aquisição de bens e serviços comuns. A disputa pelo fornecimento é feita em sessão pública, por meio de propostas e lances, levando em conta sempre o critério do menor preço para a classificação e habilitação dos licitantes. Há ainda, a possibilidade de negociação entre governo e o fornecedor que apresentar a menor proposta, buscando sempre as melhores condições de fornecimento. Inaugurada no âmbito do Governo Federal pela Medida Provisória 2.026/00, regulamentada pelo Decreto 3.555/00, a MP foi o primeiro passo para criação da nova lei. Visando aprimorar o processo licitatório governamental, o pregão tem como benefícios: dar maior agilidade às compras governamentais, reduzir os custos operacionais, desburocratizar o processo de compras, permitir maior concorrência, menores preços, além de propiciar maior transparência.

O objetivo do Seminário foi oferecer informações sobre a nova modalidade de licitação — pregão — realizado de forma presencial ou por meio eletrônico e apresentar a experiência do governo federal na sua utilização. O seminário oferecido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão — MP, propiciou aos participantes maior conhecimento normativo, ressaltando a promulgação da Lei nº 10.520 que institui, no âmbito da União,

Estados, DF e Municípios, a modalidade de licitação denominado Pregão; e operacional do pregão, e a sua adoção resultará na melhoria de qualidade dos serviços prestados, permitindo também maior eficácia nas contratações.

Os Secretários de Administração dos Estados e Distrito Federal, seus assessores diretos e/ou diretores foram o público com perfil preferencial para a participação no seminário. A organização do seminário se deu em duas partes; a primeira parte pretendendo dar uma visão geral do pregão (objetivos e a experiência do governo federal) inserido no conjunto de ações desenvolvidas pela SLTI de modernização da área de logística. A segunda parte pretendendo aprofundar, detalhar e exemplificar os aspectos normativos e operacionais e tecnológicos do pregão na experiência do governo federal.

Foram realizadas quatro turmas com 107 concluintes.

## **Gestão da ética no setor público**

O curso Gestão da Ética no Setor Público resultou de demanda da Casa Civil da Presidência da República, que pretendia organizar uma turma piloto para capacitar representantes setoriais e participantes de quatro comitês governamentais: Comitê de Estratégia, Comitê de Estrutura de Administração e Norma, Comitê de Avaliação e Comitê de Educação. Foram capacitados 112 servidores em 8 turmas.

O curso objetivou permitir aos participantes: Visão compartilhada dos princípios e fundamentos éticos compatíveis com uma gestão pública comprometida com resultados para a sociedade, com a garantia dos direitos humanos e com o fortalecimento da cidadania;

Aquisição de informações sobre a organização e o funcionamento da estrutura implantada e/ou em implantação para suporte à gestão da ética nos órgãos do executivo federal e sobre sua articulação com a estrutura funcional;

Aquisição de conhecimentos metodológicos que permitam a elaboração de um plano de ação para promoção, controle e avaliação de padrões éticos no setor sob sua responsabilidade.

Os temas abordados foram: Ética Pública, Estrutura da Gestão da Ética e Método de Análise de Situações e de Resolução de Problemas para Elaboração de Plano de Ação. O curso foi realizado no período de 11 a 23 de dezembro, com carga horária de 16 horas. Dezesseis servidores concluíram-no, dentre os quais 13 ocupantes de cargo de direção superior e/ou equivalentes (81% do total de concluintes). A Presidência da República e a Secretaria Federal de Controle Interno tiveram maior participação com o percentual de 44% dos concluintes.

Na certificação de multiplicadores do curso Gestão da Ética no Setor Público, foram realizadas 11 turmas e treinados 134 servidores.

## **Governo eletrônico**

### *Curso “Gestão da Tecnologia da Informação”*

Em 2000, o curso de especialização em Gestão da Tecnologia da Informação foi realizado pela ENAP e contou com a participação de 32 alunos, em 2001, o curso teve 33 participantes. Em 2002, o curso teve 33 servidores matriculados e a previsão é de que 30 alunos concluam o curso. A abertura do curso ocorreu no dia 15 de outubro em evento contando com a participação da diretoria e coordenadores do curso da ENAP e da SLTI. As aulas foram iniciadas no dia 16 de outubro de 2002 e deverão ser finalizadas no dia 30 de maio de 2003. Esta edição do curso de GTI está sendo realizada em parceria com a SLTI e o Departamento de Ciências da Computação da UFMG. A contratação da UFMG, através da realização de um contrato de prestação de serviços entre a ENAP e UFMG, por meio do ICEX/DCC, foi uma iniciativa importante, pois permitirá a certificação dos alunos com o título de Especialistas em Informática com ênfase em Gestão da Tecnologia da Informação pela UFMG, assegurando a participação de professores experientes na área de TI sem perder de vista a realidade da administração pública federal, pois a coordenação do curso ajustou todas as disciplinas para a realidade da gestão pública.

Acredita-se que esse tipo de contratação realizada entre ENAP e UFMG abre espaço para novas realizações semelhantes em outros campos do conhecimento desde que haja uma perfeita coordenação entre os conteúdos normalmente oferecidos pelas Universidades e as necessidades da administração pública e sua realidade.

Acredita-se que o curso de Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação se apresenta como uma ferramenta de grande valor para que os gestores públicos tenham a compreensão do novo ambiente em que se insere a tecnologia da informação no setor público, o governo eletrônico, podendo desta forma influenciar a adoção de novos padrões de desempenho a partir da aplicação de novas formas de gestão, com vistas a uma melhor prestação de serviços públicos.

A estrutura curricular do Curso abrangerá 14 disciplinas, sendo duas exclusivamente da ENAP — Desenvolvimento de Competências Interpessoais e Negociação — e as demais pertencente ao CEI da UFMG, totalizando 390 horas-aula.

O CEI da UFMG possui, 12 disciplinas de 30 horas-aula cada, num total de 360 horas-aula. Deste total, 90 horas-aula, referentes às disciplinas Tópicos em GTI, serão lecionadas por professores contratados diretamente pela ENAP. As disciplinas Tópicos em GTI poderão ser subdivididas para melhores resultados didáticos da seguinte forma:

- 1) Tópicos em GTI: Gestão Pública e Governo Eletrônico (30h) dividida em: Tópicos em GTI: Gestão Pública (15h) e Tópicos em GTI: Governo Eletrônico (15h);
- 2) Tópicos em GTI: Legislação, Licitações e Contratos na Área de TI (30h) dividida em: Tópicos em GTI: Legislação em TI (15h) e Tópicos em GTI: Licitações e Contratos na Área de TI (15h)
- 3) Tópicos em GTI: Gerenciamento e Marketing de Projetos de TI (30h) dividida em Tópicos em GTI : Gerenciamento de Projetos em TI (15h) e Tópicos em GTI: Marketing em TI (15h).

Disciplinas	Carga horária
1. Desenvolvimento de Competências Interpessoais	15
2. Negociação	15
3. Tópicos em GTI: Gestão Pública e Governo Eletrônico	30
4. Gestão da Informação	30
5. Redes de computadores e Internet	30
6. Laboratório de Sistemas na WEB	30
7. Gestão de Recursos da Informação	30
8. Tópicos em GTI: Legislação, Licitações e Contratos na Área de TI	30
9. Tópico e GTI: Gerenciamento e Marketing de Projetos de TI	30
10. Segurança de Sistemas	30
11. Gestão do Conhecimento	30
12. Mineração de Dados	30
13. Sistemas de Informação: Teoria e Prática	30
14. Diagnósticos de Uso da Informação	30
Total carga horária	390

Além das 90 horas-aulas anteriores, a ENAP também ficará responsável por mais 30 horas-aula, somando um total de 120 hora-aulas, conforme quadro acima. A UFMG ficará responsável pelas 270 horas de aula restantes do CEI, além do total de 60 horas de orientação da monografia. Ao final, um conjunto de seminários, com 12 horas no total, abordando temas específicos do processo de modernização organizacional, sendo exigido um trabalho final voltado para a resolução de problema específico e real em um dos Órgãos da Administração Pública Federal.

*“I Reunião de Trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”*

Outra iniciativa realizada pela Casa Civil da Presidência da República do Brasil, com apoio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação — SLTI e da ENAP, dentro do tema especial governo eletrônico foi a I Reunião de Trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP Sobre Governo Eletrônico, em 22 a 26 de julho de 2002, com 17 representantes de 06 países, 05 de Angola, 02 de Cabo Verde, 02 da Guiné – Bissau, 03 de Moçambique, 03 de Portugal, 01 de São Tomé e Príncipe, 01 da Secretaria Executiva da CPLP.

O objetivo da Reunião foi apresentar a experiência brasileira em governo eletrônico: iniciativas em nível federal, estadual e municipal; promover a troca de experiências e a cooperação entre os países-membro da CPLP; elaborar documento conjunto: “Termo de referência do programa de cooperação em governo eletrônico”. Palestraram 16 professores brasileiros, altos servidores públicos do Governo Federal brasileiro, especialistas na área de tecnologia da informação, governo eletrônico e planejamento e orçamento. 7,7% dos participantes avaliaram que os objetivos da Reunião foram consideravelmente alcançados, 53,8% avaliaram que esses objetivos foram adequadamente alcançados. Na média, 22,6% dos participantes consideraram a qualidade das apresentações dos palestrantes como excelente, 41% como ótima. Houve um índice de satisfação de 6,14; menor que o índice de expectativa ao início do curso, que era de 7,79; devido ao interesse dos participantes de disporem de mais espaço para discussões e troca de experiências e menos tempo dedicado às apresentações teóricas.

*Pesquisa “O impacto organizacional da prestação de serviços públicos pela Internet”*

Na mesma linha de ação, foi realizada a pesquisa “O Impacto organizacional da prestação de serviços públicos pela Internet”. O Governo Federal vem crescentemente utilizando a Internet como um meio para a prestação de serviços públicos com a expectativa de que esse meio propicie maior eficiência e qualidade. Essa utilização da Internet acarreta em mudanças nos procedimentos e na estrutura de trabalho e na relação do usuário com o serviço público.

Esse estudo pretendeu desenvolver uma espécie de manual com os procedimentos necessários para a implantação da prestação de um serviço público via Internet. Também procurou apresentar as melhorias e dificuldades enfrentadas pelo usuário, assim como apresentar as transformações ocorridas na organização do trabalho, quando da implantação do serviço. Ele está dividido em duas partes: na primeira parte discute-se a literatura sobre a utilização da Internet na prestação de serviços públicos, tanto do ponto de vista do usuário como da ótica do prestador do serviço (reestruturação do trabalho). Na segunda parte são

apresentados dois estudos de caso de sucesso e que se tornaram referência na prestação de serviços públicos pela Internet: Concessão de Benefício Licença-Maternidade, do INSS; e ReceitaNet, da Receita Federal.

## **Qualidade no serviço público**

### *Pesquisa e Publicação do Manual “Satisfação dos Usuários dos Serviços Públicos”*

Em 2002, a ENAP publicou, juntamente com as Secretarias de Gestão e de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Manual “Satisfação dos Usuários dos Serviços Públicos”, produto de pesquisas realizadas pelos consultores Zairo B. Cheibub, Marcelo Simas e Leandro Molhano. O livreto apresenta dois produtos - o manual “Ajustando o foco para a melhoria do serviço público” e o *CD-Rom* “Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação” — que permitem o uso dessa ferramenta de avaliação de forma flexível e adaptável às mais variadas formas de atuação do setor público, estreitando o relacionamento entre o fornecedor de serviços e o usuários. O intuito é o de contribuir para a institucionalização da avaliação da satisfação dos usuários como uma prática de gestão relevante para toda prestação de serviços, fortalecendo um sistema mais amplo de avaliação do gasto público, das organizações e de seus programas, voltado para a aferição do desempenho e a obtenção de resultados na administração pública brasileira.



## **Apoio a outras atividades do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

Foram realizadas ações vinculadas aos objetivos setoriais do MP, dentre elas Pré-fórum SIPEC, o Terceiro Fórum SIPEC, o 1º Encontro de Servidores da SRH, o curso de gestão de Ativos Informacionais, o curso de especialização em GTI e o curso internacional “Mudanças recentes na Gestão Pública no Reino Unido: Impactos das novas tecnologias, qualidade dos serviços públicos, contratualização e reforma do serviço civil”.

## Apoio a estados e municípios

Junto aos Estados e Municípios, a ENAP desenvolveu, além da formação de multiplicadores para o PPA, as seguintes ações: Seminário sobre o Pregão para Estados e Municípios; Programa de Gestão por Resultados — Atualização de Gerentes Estratégicos (Santo André/SP); Programa de Atualização em RH na Gestão Pública (Ceará); Programa de Gestão Social (Ceará); Programa de Gestão Social (Teresina); Revisão dos Sistemas de Custo e Método ABC (Bahia). A ENAP realizou, também, a formação da primeira turma de Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Estado de Sergipe (TPPGG/SE), com 900h e 59 concluintes.

Foi realizado o Seminário sobre o Pregão para Estados e Municípios já descrito anteriormente em “Temas especiais — Melhoria do gasto público”.

### Canal 4

O programa foi oferecido também em demanda fechada para a Prefeitura Municipal de Santo André, que selecionou e inscreveu 72 servidores do corpo gerencial de diversas unidades da administração municipal. Dentre os inscritos 33 servidores finalizaram o curso.

#### *Turma fechada*

Instituição	Nº de turmas	Nº de treinandos
Prefeitura Municipal de Santo André	1	33

Em ambos os casos, os alunos contaram com o serviço de tutoria via e-mail e telefone para dirimir dúvidas. Além disso, a tutoria teve um papel ativo entrando em contato com os treinandos para estimulá-los e prestar orientações necessárias.

Como recomendação, para atender inúmeras demandas de outros segmentos do serviço público, sugere-se desenvolver um programa de atualização para dirigentes, isto é, para ocupantes de DAS-5 ou equivalentes, seguindo o mesmo desenho pedagógico deste e com conteúdo adaptado para as necessidades desse segmento, abordando temas para reflexão sobre macro desafios de um dirigente público.

### **“Programa de gestão por resultados”**

O curso denominado “Programa de Gestão por Resultados” veio a compor um processo de formação gerencial concebido pela Secretaria de Administração e Modernização Administrativa da Prefeitura Municipal de Santo André/SP. O curso, desenvolvido pela ENAP, foi realizado em Santo André e teve como público alvo os gerentes e encarregados das áreas fim e meio daquela prefeitura.

O Programa teve como objetivo oferecer um aperfeiçoamento do conhecimento em gestão por resultados, no âmbito da gestão pública, tendo o seu conteúdo distribuído em 52 horas e disponibilizado através de três módulos: Módulo I — Gerenciamento no Setor Público (12 horas); Módulo II — Instrumentos Gerenciais (20 horas) e Módulo III — Gerenciamento da Equipe (20 horas).

O curso foi desenvolvido para 6 turmas, no período de agosto a dezembro do ano de 2002, obtendo 155 concluintes, conforme tabela abaixo.

Turma	Número de participantes	Concluintes
1 (28/08 a 20/09)	27	22
2 (28/08 a 20/09)	26	22
3 (09/10 a 08/11)	29	28
4 (09/10 a 08/11)	27	24
5 (18/11 a 13/12)	34	33
6 (18/11 a 13/12)	30	26
Total	173	155

## **“Programa de Capacitação gerencial municipal”**

O curso “Programa de Capacitação Gerencial Municipal” foi elaborado para atender demanda do Consórcio Belo Monte que é constituído por um colegiado de onze municípios que serão atingidos direta e indiretamente pela construção do Complexo Hidrelétrico Belo Monte, no Rio Xingu, Estado do Pará.

O Programa foi desenvolvido em parceria com o Banco do Nordeste S. A. visando a capacitação dos secretários municipais das cidades que compõem o Consórcio, com o objetivo maior de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão pública local e de sua capacidade de alavancar o desenvolvimento.

O curso, cuja modalidade foi presencial, ocorreu em Tucuruí/PA, contando com 26 participantes, no período de 02 a 07 de dezembro do ano de 2002. O conteúdo foi distribuído em 44 horas aula, através de uma metodologia que contemplou a exposição dialogada e a apresentação de cases, disponibilizado em 6 módulos: Módulo 1 — Conceitos Básicos; Módulo 2 — Novos Paradigmas de Desenvolvimento; Módulo 3 — O Banco do Nordeste e o Desenvolvimento Local; Módulo 4 — Oficina de Planejamento Estratégico; Módulo 5 — Novas Experiências de Gestão e Módulo 6 — Ações do Banco da Amazônia.

## **Curso “Melhorando a gerência pública”**

O curso “Melhorando a Gerência Pública” foi desenvolvido para atender a demanda da Universidade Federal do Amazonas, com o objetivo de atualizar chefes de departamentos e coordenadores de cursos sobre os desafios e oportunidades da nova administração pública e contribuir para o desenvolvimento de competências gerenciais, visando o enfrentamento das mudanças na administração pública.

O conteúdo foi ministrado para 13 participantes e distribuído em uma carga horária de 16 horas, tendo como principais tópicos abordados: a nova gestão pública; o novo papel do gerente e competências gerenciais. O curso teve a duração de dois dias, em período integral, ocorrido nas instalações da Universidade Federal do Amazonas, nos dias 07 e 08 de novembro do ano de 2002.

## **“Competências gerenciais na nova administração pública”**

O curso “Competências Gerenciais na Nova Gestão Pública” foi elaborado para atender a demanda da Universidade Federal do Amazonas, com o objetivo de atualizar e formar uma visão compartilhada dos reitores, pró-reitores e diretores, sobre os desafios e oportunidades da nova administração pública, além de contribuir para o desenvolvimento de competências gerenciais congruentes com as necessidades atuais e futuras da instituição.

O conteúdo foi ministrado para 24 participantes e distribuído em uma carga horária de 8 horas aula, tendo como principais tópicos abordados: a nova gestão pública e as novas competências gerenciais. O curso teve duração de um dia, em período integral, ocorrido nas instalações da Universidade Federal do Amazonas, no dia 09 de novembro do ano de 2002.

## **“Programa de atualização em recursos humanos na gestão pública”**

O curso “Programa de atualização em recursos humanos na gestão pública” foi desenvolvido inicialmente para atender a demanda da Secretaria de Administração do Governo do Estado do Ceará e teve como objetivos: Formar uma visão compartilhada entre os servidores das áreas de recursos humanos dos órgãos do Governo do Estado do Ceará, sobre as grandes tendências mundiais de mudanças no setor público, relativas à relação Estado/sociedade e aos novos paradigmas de gestão; Buscar o engajamento dos servidores da área de recursos humanos como apoiadores das mudanças em curso, em direção a um Estado mais ágil, eficiente e voltado para os cidadãos. Ao final do curso espera-se que os participantes compreendam o novo papel desejável das áreas de recursos humanos; proponham modificações na organização do trabalho em sua equipe, buscando implementar uma atuação empreendedora.

No ano de 2002 a ENAP realizou duas turmas do referido curso em parceria com a Secretaria de Administração do Estado do Ceará, contando com a participação de 56 servidores de diversas Secretarias do Estado.

## **“Programa de gestão social”**

Em 2002, a ENAP realizou dois cursos de Gestão Social. O primeiro foi realizado em parceria com a Secretaria do Trabalho e Ação Social (SETAS)

do Estado do Ceará , com apoio do Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES).

O curso foi desenvolvido em Fortaleza, no período de 26 de junho a 14 de novembro de 2002, com carga horária total de 120 horas. Foi estruturado em quatro módulos temáticos, desenvolvidos com intervalos regulares: *Desafios do Desenvolvimento Social, Mobilizando Equipes para um Objetivo Comum, Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais, Como Gerenciar Projetos*. Participaram do curso 31 servidores estaduais, dos quais 26 foram certificados.

O segundo curso de Gestão Social foi realizado pela ENAP em Teresina — Piauí, em parceria com a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura de Teresina, no período de 21 de outubro a 6 de dezembro de 2002. O curso teve uma carga horária de 112 horas e quatro módulos temáticos desenvolvidos com intervalos de duas a três semanas: *Desafios do Desenvolvimento Social, Mobilizando Equipes para um Objetivo Comum, Elaboração e Gerenciamento de Projetos, Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais*. Participaram do curso 36 servidores da prefeitura de Teresina, dos quais 34 foram certificados.

Em apoio aos dois cursos, a ENAP disponibilizou, além de material próprio preparado pelos instrutores, material em cd-rom do Curso do INDES/BID, “Diseño y Gerencia de Políticas y Programas Sociales”, cedido à ENAP pelo INDES , para fins educacionais.

## **Curso “Revisão dos métodos tradicionais de custeio e o Método ABC”**

O curso “Revisão dos Métodos Tradicionais de Custeio e o Método ABC: uma abordagem para a Secretaria de Fazenda da Bahia” foi montado para a demanda específica da SEFAZ/BA, ministrado em 35 horas, fazendo uma revisão dos métodos tradicionais, comparando-os com o método ABC. Foram 39 treinandos e a metodologia utilizada foi a exposição dialogada com inserção de exercícios práticos tanto dos métodos tradicionais, quanto do ABC com utilização do software.

A ENAP realizou em 2002 a 1ª turma do Curso de Formação para a Carreira de Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental para o Estado de Sergipe, que corresponde à 2ª etapa do concurso público para o provimento de 50 cargos da referida carreira, constante no Edital nº 5/2001, de 26.12.2001, publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe de 26.12.2001.

Foram convocados em duas chamadas, para participar do curso de formação, os candidatos aprovados na 1ª etapa do concurso até o limite de 60

candidatos para compor um quadro administrativo de 50 vagas estabelecidas no Edital. Matricularam-se 60 candidatos e concluíram o Curso de Formação, com aproveitamento, 59 candidatos. (Sendo uma sub-júdice). A estrutura do curso foi organizada de forma generalista e multidisciplinar, em 16 disciplinas, com carga horária de 900 horas/aula.

A avaliação do curso de formação foi realizada a partir da aplicação de questionários aos alunos. Uma síntese do resultado é apresentada no quadro abaixo:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
Curso de Formação	2%	31%	49,5%	17,5%
Coordenação do Curso	46%	43,55	10%	0,5%
Instalações — ENAP	16%	68%	16%	0%

## **A abrangência nacional da ENAP (a baixo custo)**

### **Cursos à distância**

A ENAP busca consolidar seu papel institucional, ampliando as ações de capacitação por meio de projetos e cursos de capacitação a distância destinados a gerentes e servidores públicos federais, valendo-se, dentre outros, das novas tecnologias da informação e da comunicação.

Para isso, desde 1999 a ENAP implantou a modalidade Educação a Distância, modalidade essa que possibilitou o acesso de grande número de gerentes e servidores federais de todos os Estados e muitos Municípios. No total já foram treinados desde 1999, por educação a distância, 9101 gerentes e servidores em 23 turmas, nos seguintes cursos: A busca da excelência no atendimento ao cidadão; Canal 4; Análise e melhoria de processos; Elaboração de indicadores de desempenho institucional; Mobilizando equipes; Gestão de ativos informacionais; Elaboração e execução do orçamento público; Formação de multiplicadores do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão.

Esses cursos a distância são oferecidos em duas formas:

#### **a) Mídia impressa**

*Curso: A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão:*

O curso A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão — A Distância, constitui uma modalidade tradicional de ensino a distância, que utiliza o sistema de material impresso enviado aos alunos pelo correio. Além do material impresso referente aos módulos do curso, os alunos contam com serviço de tutoria para esclarecimento de dúvidas por intermédio do fax, telefone e correio eletrônico. Ao final dos módulos é aplicada uma verificação de aprendizagem como etapa necessária para a obtenção do certificado

A ENAP tem oferecido esse curso desde 1999 com significativo número de concluintes. Já foram realizadas seis turmas desse curso, na modalidade a distância, com um total de 7.132 concluintes. O material de estudo é encaminhado ao aluno, segundo sua opção, na forma impressa pelo correio convencional ou por correio eletrônico.

Para garantir a interatividade do aluno com a ENAP, durante o curso é disponibilizado um serviço de tutoria por telefone e correio eletrônico, que permite ao participante esclarecer dúvidas, trocar idéias com os tutores e fornecer suas sugestões.

No ano de 2002 as inscrições foram abertas para servidores com a escolaridade mínima de 2º grau, com prioridade para aqueles que regularmente prestam atendimento ao público externo e interno nas organizações públicas. Em 2002 uma turma foi aberta no período de 08/04/02 a 08/05/02, na qual inscreveram-se 1749 servidores, dentro os quais 984 finalizaram o curso em condições de obter o certificado.

Três turmas foram realizadas em 2002: uma turma a distância, aberta, e duas presenciais, fechadas, atendendo-se demanda do Ministério das Relações Exteriores. Para a turma a distância, inscreveram-se 1.749 servidores, dentre os quais 984 finalizaram o curso em condições de obter o certificado. Para as duas turmas presenciais, inscreveram-se 50 alunos, dentre os quais 29 compareceram e concluíram o curso.

Em 2002, ao contrário dos anos anteriores, foi oferecida apenas uma turma a distância, resultando um decréscimo de 1,6% com relação à meta estabelecida para o ano. Contudo, o número de concluintes da turma a distância corresponde a 56% do total de inscritos.

A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão – Quantitativo de Servidores Treinados em 1999, 2000, 2001 e 2002:

Ano	Meta	Concluintes	Acréscimo
1999	1.000	1.120	12%
2000	1.200	2.224	85%
2001	1.000	2.818	182%
2002	1.000	984	-1,6%
Total	4200	7146	140%

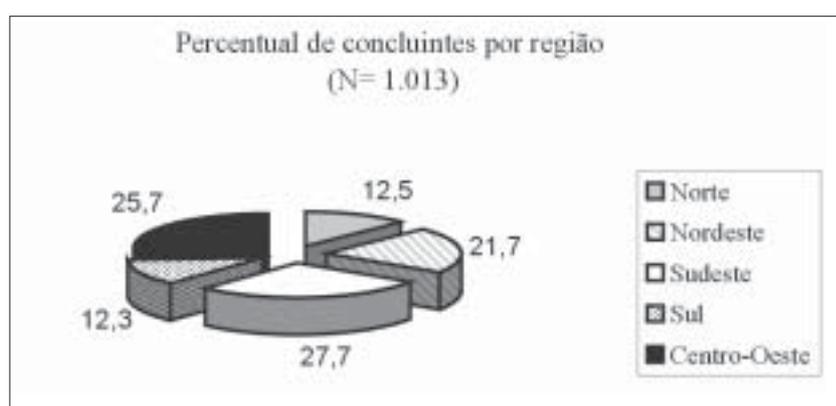
Dentre as instituições que estiveram representadas nessa modalidade de curso, destaca-se a participação dos servidores do Instituto Nacional de Seguridade Social com 14,1% numa amostragem de 78% do total de concluintes, e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária com 9,4%.

*A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão: Instituições com maior participação em turma regular e turma fechada:*

Instituição	Participação (*)
Instituto Nacional de Seguridade Social	14,1
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	9,4
Ministério da Defesa — Comando do Exército	3,9
Superintendência do INMETRO no Estado de Goiás	3,9
Batalhão da Guarda Presidencial	3,9
Superintendência da Zona Franca de Manaus	2,7
Ministério da Defesa — Comando da Aeronáutica	2,4
Procuradoria da Fazenda Nacional no DF	2,3
Ministério da Agricultura e do Abastecimento	2,3
Serviço Federal de Processamento de Dados	2,0
Ministério da Fazenda	2,0
Procuradoria da Fazenda Nacional em São José do Rio Preto	1,7
Ministério Público da União	1,6
Delegacia Federal de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro	1,6
Base Aérea de Recife	1,6
Fundação Nacional de Saúde	1,6
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	1,4

(\*) Percentuais relativos à amostragem de 78% do total de 984 servidores treinados.

A distribuição dos participantes por Região permite observar que o treinamento alcançou todo o território nacional, embora apresente uma concentração mais significativa na Região Sudeste, que se deve a significativa participação de entidades públicas federais nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, a exemplo do Instituto Nacional de Seguro Social.



Obs.: Inclui 29 alunos de turmas presenciais.

## **b) Mídia eletrônica — ENAP e-cursos — Via Internet**

O *ENAP e-cursos* é o portal de *e-learning* da ENAP, e possui características adequadas aos pressupostos teórico-metodológicos da educação a distância, integrado com sistemas de LMS (sistemas de gerenciamento de ensino).

Os cursos são estruturados em módulos e temas encadeados, desenvolvidos em ambiente de aprendizagem via Internet, com linguagem escrita, desenhos e voz de forma que facilite e estimule o participante.

O *ENAP e-cursos* tem um ambiente de gerenciamento que permite acesso simultâneo de 2000 pessoas; suporte de gráficos e textos de alta resolução; inclusão de apresentações, conteúdos e/ou planos das aulas pelos instrutores; avaliação do desempenho dos participantes e também interações síncronas e assíncronas em tempo real entre os alunos e instrutores.

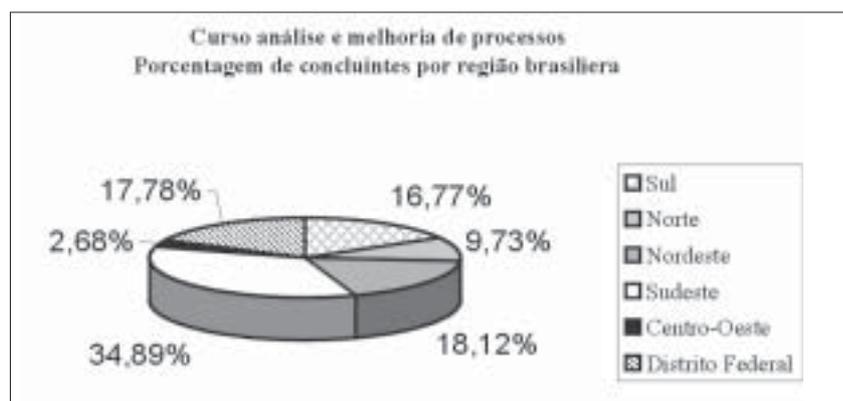
Os e-cursos são estruturados em módulos encadeados, dispostos totalmente em ambiente virtual, o qual o aluno pode acessar por intermédio de login e senha. Durante o curso o aluno teve a assistência de tutores para esclarecimento de dúvidas e orientações via e-mail, chat, FAQ e fórum.

### *Análise e Melhoria de Processos*

Esse curso é apresentado como uma oportunidade para rever os processos de trabalho e elaborar propostas de melhoria, visando maior eficiência, eficácia e qualidade na prestação dos serviços públicos.

As inscrições foram abertas para servidores públicos de nível superior e/ou de nível médio, desde que exercendo funções de chefia, já familiarizados com os conceitos de qualidade no setor público. Foram oferecidas duas turmas abertas: uma no período de 19/08/02 a 18/09/02 e outra no período de 29/10/02 a 29/11/02. Para a primeira foram selecionados 451 alunos dos quais 179 finalizaram o curso em condições de obter certificado. Para a segunda foram selecionados 400 alunos dos quais 128 finalizaram o curso.

Com total de 307 concluintes, todas as regiões brasileiras estiveram presentes com maior representação o Sudeste (aproximadamente 34,89%) e Nordeste (aproximadamente 18,12%).



Dentre as entidades públicas que estiveram representadas no total de concluintes do curso, destaca-se:

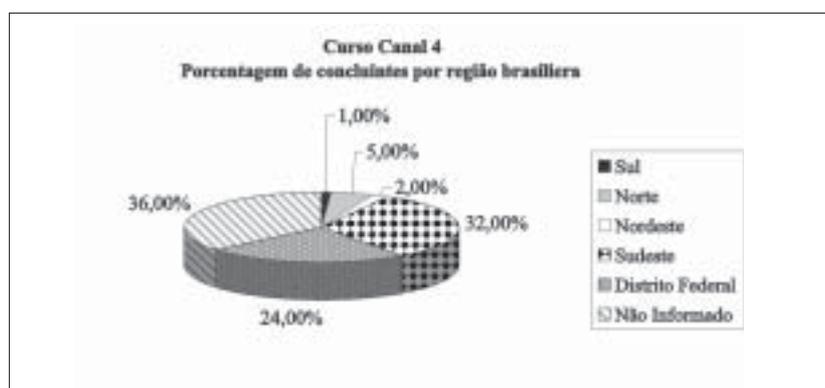
Instituição	Participação no total de concluintes (em %)
Instituto Nacional do Seguro Social — SP	7,16%
Ministério da Defesa	5,86%
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	4,23%
Batalhão de Guarda Presidencial	3,25%
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	3,25%
Secretaria da Receita Federal	2,60%
Comando da Aeronáutica	2,28%

#### *Programa de Atualização Gerencial — Canal 4*

O Canal 4 é um programa de atualização gerencial, realizado pela Internet, dirigido aos gerentes estratégicos, responsáveis por animar equipes, programar atividades e monitorá-las e, também, assegurar o uso eficiente dos recursos públicos, a fim de alcançar melhores resultados.

As inscrições foram abertas para DAS 4 ou equivalente. Foram oferecidas duas turmas abertas e uma fechada. As abertas no período de 23/09/02 a 07/11/02 e outra no período de 01/11/02 a 17/12/02. Para a primeira foram selecionados 73 alunos dos quais 41 finalizaram o curso em condições de obter certificado. Para a segunda foram selecionados 50 alunos dos quais 26 finalizaram o curso. Para a turma fechada foram selecionados 66 alunos dos quais 33 finalizaram o curso em condições de obter certificado.

Com total de 100 concluintes, as regiões brasileiras que estiveram representadas foram: Sul (1%), Norte (5%), Nordeste (2%), Sudeste (32%) e também o Distrito Federal (24%). 36% dos alunos não informaram a região brasileira.

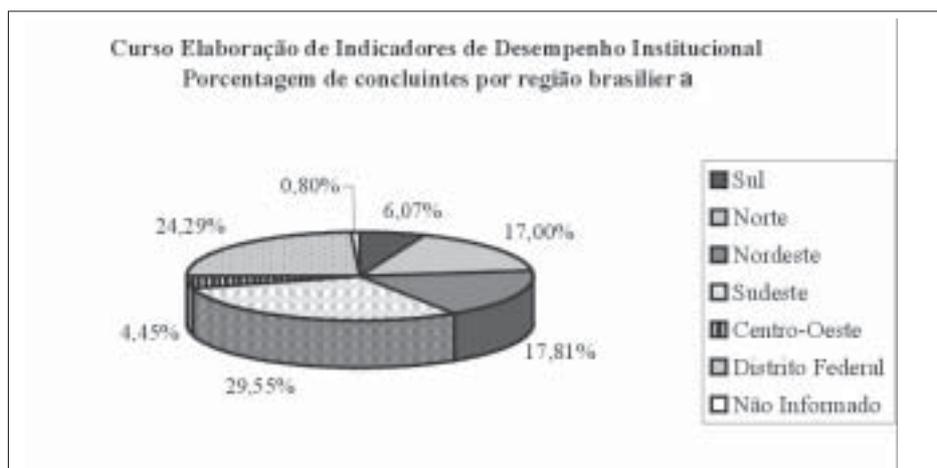


### *Elaboração de indicadores de desempenho institucional*

Esse curso vem atender a demanda de que a melhoria da qualidade dos serviços prestados requer, necessariamente, monitoramento e avaliação. Uma das formas de acompanhar a melhoria dos serviços ao longo do tempo é representar quantitativamente as características de produtos e processos pelos indicadores.

As inscrições foram abertas para Gerentes estratégicos e assessores que trabalhem em planejamento e gestão institucional e gerentes de projetos de instituições que estejam adotando a gestão por resultados. Foram oferecidas duas turmas abertas: uma no período de 02/09/02 a 30/09/02 e outra no período de 01/11/02 a 30/11/02. Para a primeira foram selecionados 419 alunos dos quais 137 finalizaram o curso em condições de obter certificado. Para a segunda foram selecionados 447 alunos dos quais 138 finalizaram o curso.

Com total de 275 concluintes, todas as regiões brasileiras estiveram presentes com representação mais significativa: Sudeste (aproximadamente 29,55%) e o Distrito Federal (aproximadamente 24,29%).



Dentre as entidades públicas que estiveram representadas no total de concluintes do curso, destaca-se:

Instituição	Participação no total de concluintes (em %)
Secretaria de Estado da Fazenda	9,64%
Companhia Nacional de Abastecimento	4,8%
Ministério da Defesa	3,21%
Agência Nacional de Energia Elétrica	2,5%
Secretaria Federal de Controle Interno	2,5%
Conselho da Justiça Federal	2,14%
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	2,14%

## Mobilizando Equipes

Esse curso enfatiza as relações interpessoais no contexto da equipe, no qual o papel do gerente é promover a comunicação, a cooperação, o respeito mútuo, o gerenciamento de conflitos, a solução criativa de problemas e a coordenação dos trabalhos.

As inscrições foram abertas para Coordenadores de equipe, gerentes, supervisores e servidores de nível superior. Foram oferecidas duas turmas abertas: uma no período de 01/08/02 a 30/08/02 e outra no período de 01/10/02 a 31/10/02. Para a primeira foram selecionados 316 alunos dos quais 166 finalizaram o curso em condições de obter certificado. Para a segunda foram selecionados 401 alunos dos quais 251 finalizaram o curso.

Com total de 417 concluintes, todas as regiões brasileiras estiveram representadas, com participação mais significativa o Sudeste (aproximadamente 33,15%), Nordeste (aproximadamente 21,83%) e o Distrito Federal (aproximadamente 18,05%).



Dentre as entidades públicas que estiveram representadas no total de concluintes do curso, tiveram um maior número de participantes:

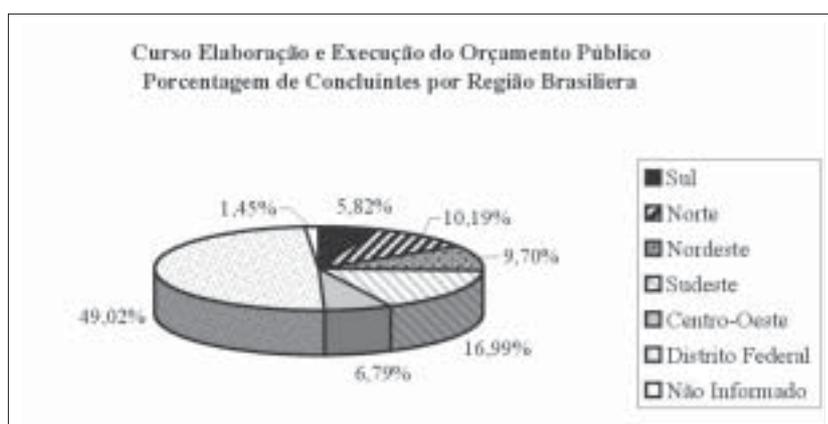
Instituição	Participação no total de Concluintes (em %)
Companhia Nacional de Abastecimento	9,11%
Batalhão da Guarda Presencial	4,55%
Ministério da Defesa	3,11%
SERPRO	2,87%
Justiça Federal	1,91%
Comando da Aeronáutica	1,91%

### *Introdução a Elaboração do orçamento público*

Este curso oferece as ferramentas conceituais e legais para que os servidores públicos federais de todo o país possam ampliar seus conhecimentos de forma a aumentar a eficiência e a eficácia na utilização dos recursos públicos.

As inscrições foram abertas Gerentes, analistas e técnicos das áreas de planejamento, orçamento, finanças e contabilidade das organizações públicas federais. Foi oferecida uma turma aberta no período de 05/11/02 a 05/12/02. Para essa turma foram selecionados 397 alunos dos quais 206 finalizaram o curso em condições de obter certificado.

Com 206 concluintes, as regiões brasileiras que estiveram representação mais significativa foram: o Distrito Federal (aproximadamente 49,02%) e o Sudeste (aproximadamente 16,99%).



Dentre as entidades públicas que estiveram representadas no total de concluintes do curso, tiveram um maior número de participantes:

Instituição	Participação no total de concluintes (em %)
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	6,79%
Ministério da Defesa	5,33%
Secretaria Federal de Controle Interno	3,88%
Ministério da Educação	3,39%
SERPRO	2,42%
STJ	2,42%

### *Gestão de ativos Informacionais*

O presente curso faz parte da ação conjunta entre SLTI e ENAP no sentido da criação de cursos na modalidade a distância que fortaleçam a estratégia governamental de governo eletrônico.

As inscrições foram abertas Gerentes estratégicos e gerentes intermediários do executivo federal. Foi oferecida uma turma aberta no período de 18/11/02 a 11/12/02. Para essa turma foram selecionados 86 alunos dos quais 28 finalizaram o curso em condições de obter certificado.

As regiões brasileiras que estiveram representadas entre os concluintes foram: Norte (10,71%), Nordeste (10,71%), Sul (10,71%), Sudeste (25%) e Distrito Federal (35,71%). 7,14% não informaram a região.



Dentre as entidades públicas que estiveram representadas no total de concluintes do curso, encontram-se:

Instituição	Participação no total de concluintes (em %)
ENAP	10,71%
Ministério da Defesa	10,71%
Ministério da Ciência e da Tecnologia	7,14%
Agência Nacional de Saúde Suplementar	3,57%
Banco do Brasil	3,57%
Casa Civil da Presidência da República	3,57%
Centro Técnico Aeroespacial	3,57%
Comando da Aeronáutica	3,57%
Comissão Nacional de Energia Nuclear / IPEN — SP	3,57%
FUNAI	3,57%
Fundação Universidade Federal de Viçosa	3,57%

Gerência Executiva I do IBAMA	3,57%
Ministério da Fazenda	3,57%
Ministério da Minas e Energia	3,57%
Ministério da Saúde	3,57%
Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão	3,57%
Ministério Público da União	3,57%
Presidência da República	3,57%
Secretária Federal de Controle Interno	3,57%
SERPRO	3,57%
Superior Tribunal de Justiça	3,57%
Tribunal Regional Eleitoral – 11ª região	3,57%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	3,57%

*Formação de Multiplicadores do Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão (Encontros Presenciais e Ensino a Distância)*

Este curso já foi citado no Capítulo “Ações para implementação do Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão”.

## **Programa de parcerias**

O Programa de Parcerias foi idealizado em 1996 como meio de descentralização e difusão dos cursos de Capacitação e de Desenvolvimento Gerencial, organizados e promovidos pela ENAP. Desde então, a Escola tem mantido acordos de cooperação técnica com centros de capacitação e escolas de governo federais e estaduais. Nos anos que compreendem o período de 1996 a 2001, o Programa recebeu o suporte financeiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador — FAT, vinculado ao Ministério do Trabalho, e, no ano de 2002, a ENAP custeou o Programa com recursos da União. Inicialmente, três instituições parceiras — Fundação Escola de Serviço Público (Rio de Janeiro), Fundação João Pinheiro (Minas Gerais) e Fundação Joaquim Nabuco (Pernambuco) — participaram do Programa. Atualmente, sete instituições parceiras colaboram com a ENAP: Escola Nacional de Ciências Estatísticas — ENCE/IBGE (Rio de Janeiro), Secretaria de Administração do Governo do Estado do Pará — SEAD (Pará), Instituto Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul — FDRH (Rio Grande do Sul), Superintendência do INSS — SP (São Paulo), Universidade Federal do Pará — UFPA (Pará) e Fundação Escola de Serviço Público —

FESP (Rio de Janeiro). Essas instituições executam os cursos da ENAP em 10 (dez) estados, abrangendo 15 municípios.

De acordo com as regras do Programa, as instituições parceiras selecionam, dentre os cursos disponibilizados pela Escola em seu catálogo de cursos, aqueles que desejam ministrar no ano, negociando o número de turmas e a meta de alunos treinados. A ENAP, se necessário, capacita instrutores indicados pela instituição parceira; contrata o instrutor; fornece o material didático e o roteiro pedagógico do curso; envia instrumento de avaliação a ser preenchido pelos alunos; acompanha o cumprimento das metas e resultados da avaliação. Durante os seis anos de sua existência, o Programa de Parcerias viabilizou a realização de 769 turmas com 18.175 servidores treinados.

*Programa de Parcerias: Total de turmas e alunos treinados no período de 1996-2002*

	Total de turmas	Total de alunos treinados	Média aluno/turma
1996	65	1.226	19
1997	242	4.331	18
1998	170	3.529	21
1999	186	3.884	21
2000	92	1701	18
2001	66	1.579	24
2002	114	2.918	26
Total	935	19.168	20,5

Em 2002 foram realizadas 114 turmas e treinados 2.918 servidores públicos, de acordo com os dados apresentados na tabela a seguir.

*Programa de Parcerias: Quantitativo de cursos, turmas e treinandos por instituições parceiras em 2002*

<i>Instituição Parceira</i>	<i>Cursos</i>	<i>Nº de turmas</i>	<i>Nº de treinandos</i>	<i>Classificação Gerencial/Continuada</i>
UFPA Universidade Federal do Pará	Elaboração e Acompanhamento de Convênios	2	58	Gerencial
	Elaboração e Monitoramento de Projetos	1	32	Gerencial
	Estado e Administração: Desafios Atuais	1	21	Gerencial
	Formação de Pregoeiros	1	28	Continuada
	Gerenciamento de Compras e Serviços	1	30	Gerencial
	Gerenciamento de Contratos de Terceirização e de Prestação de Serviços	1	27	Gerencial
	Gestão de Recursos Humanos	1	29	Gerencial
	Lei de Responsabilidade Fiscal	2	54	Continuada
	Melhoria da Gestão Pública	1	24	Gerencial
	Mobilizando Equipes	2	55	Gerencial
	Planejamento e Gestão Estratégica	2	60	Gerencial
	Qualidade na Administração Pública	4	109	Continuada
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>527</b>	<b>-</b>
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	Análise e Melhoria de Processos	8	207	Continuada
	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	2	49	Gerencial
	Estado e Administração: Desafios Atuais	2	50	Gerencial
	Melhoria da Gestão Pública	8	213	Gerencial
	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>519</b>	<b>-</b>
Instituto Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul FDRH	Análise e Melhoria de Processos	3	79	Continuada
	Estado e Administração: Desafios Atuais	3	68	Gerencial
	Gerenciamento de Contratos de Terceirização e de Prestação de Serviços	3	70	Gerencial
	Gerenciamento de Compras e Serviços	1	30	Gerencial
	Lei de Responsabilidade Fiscal	3	85	Continuada
	Melhoria da Gestão Pública	3	65	Gerencial
	Mobilizando Equipes	3	68	Gerencial
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>465</b>	<b>-</b>	
Secretaria Executiva de Administração do Governo do Estado do Pará SEAD	Análise e Melhoria de Processos	1	33	Continuada
	Estado e Administração: Desafios Atuais	2	37	Gerencial
	Formação de Pregoeiros	2	38	Continuada
	Gerenciamento de Contratos e de Prestação de Serviços	1	31	Gerencial
	Gerenciamento de Compras e Serviços	2	34	Gerencial
	Melhoria da Gestão Pública	2	21	Gerencial
	Mobilizando Equipes	1	19	Gerencial
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>213</b>	<b>-</b>
Fundação Escola do Serviço Público FESP	Qualidade na Administração Pública	2	57	Continuada
	Análise e Melhoria de Processos	1	38	Continuada
	Mobilizando Equipes	1	45	Gerencial
	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	2	38	Gerencial
	Lei de Responsabilidade Fiscal	2	69	Continuada
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>247</b>	<b>-</b>	
Fundação Joaquim Nabuco FUNDAJ	Análise e Melhoria de Processos	3	94	Continuada
	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	1	23	Gerencial
	Estado e Administração: Desafios Atuais	2	38	Gerencial
	Gerenciamento de Contratos de Terceirização e de Prestação de Serviços	1	29	Gerencial
	Estratégias de Capacitação para o Setor Público	2	51	Gerencial
	Mobilizando Equipes	3	97	Gerencial
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>332</b>	<b>-</b>
	Análise e Melhoria de Processos	3	68	Continuada
	Avança Brasil – PPA 2000-2003	1	18	Gerencial
	Gerenciamento de Contratos de Terceirização e de Prestação de Serviços	2	46	Gerencial
	Gerenciamento de Compras e Serviços	4	94	Gerencial
	Lei de Responsabilidade Fiscal	5	117	Continuada
	Melhoria da Gestão Pública	2	55	Gerencial
	Mobilizando Equipes	6	156	Gerencial
	Qualidade na Administração Pública	2	61	Continuada
	<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>615</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>114</b>	<b>2.918</b>	<b>-</b>	

## Formação de multiplicadores

A Formação de Multiplicadores enquadra-se na ação de capacitação continuada de servidores públicos, que visa a capacitação de vários segmentos de servidores federais para a melhoria da gestão, preferencialmente por intermédio de ações fora do campus da ENAP, ampliando sua abrangência nacional.

*Em 2002 foram feitas 13 turmas para a Formação de multiplicadores*

Cursos	Turmas	Treinandos	CH	H.A.A
Formação de multiplicadores do novo modelo de planejamento, orçamento e gestão	1	194	96	18624
Certificação de Multiplicadores da Ética Pública	11	134	16	2144
Certificação de multiplicadores do curso A busca da excelência no atendimento ao cidadão	1	24	35	840
Total	13	352	147	51744

A formação dos multiplicadores envolve, além do conteúdo regular de cada curso, a abordagem de conteúdos necessários à prática do ensino, tais como o papel do multiplicador, a sistemática do ensino/aprendizagem de adultos, as dinâmicas e técnicas de ensino, o planejamento e apresentação de aulas teóricas e práticas.

Essa modalidade foi planejada com duas variações. Na primeira variação, instituições públicas indicaram candidatos com domínio do tema e potencial para o ensino, que se submeteram a uma pré-seleção da ENAP. O servidor selecionado que participou do curso, quando bem avaliado, recebeu um certificado que o autoriza a multiplicar o referido curso. Ao ser certificado, o servidor assumiu, juntamente com a sua instituição, o compromisso de multiplicar o curso para uma turma com 25 participantes. Na segunda variação, o curso foi realizado para instituições interessadas em multiplicar o conteúdo internamente. Neste caso, o servidor treinado não recebeu um certificado que o autoriza a atuar como instrutor da ENAP.

Para o caso específico dos multiplicadores certificados, a ENAP comprometeu-se em remunerá-los, orientá-los sobre os procedimentos e organização das turmas, sobre o registro de treinandos, bem como a fornecer o material didático a ser reproduzido e a emitir os certificados para os treinandos aprovados no curso ministrado pelo multiplicador.

## Especialização em gestão pública

A ENAP iniciou em 17 de setembro de 2002 o primeiro Curso de Especialização em Gestão Pública. A iniciativa de implantar um curso dessa natureza no Distrito Federal se reveste de grande importância, tendo em vista a escassez da oferta de cursos na área e o potencial de absorção e fixação de recursos humanos qualificados na Administração Pública Federal.

O objetivo do curso é formar servidores aptos a dar continuidade ao processo de Reforma do Estado Brasileiro, que, apesar dos avanços registrados desde 1995, ainda coloca inúmeros desafios àqueles que trabalham no setor público e estão comprometidos com os princípios e diretrizes da Nova Gestão Pública.

O curso também contribui para a revitalização da área de Administração Pública, que é de importância estratégica para as perspectivas de desenvolvimento do País. Devido à reorganização e redefinição do papel do Estado, novas formas de gestão de serviços públicos estão sendo postas em prática, exigindo não apenas a produção de conhecimentos teóricos acerca dos novos paradigmas de organização e gestão como também a disseminação destes conhecimentos, que desta forma serão incorporados ao cotidiano da administração pública.

O curso compreende 360 (trezentos e sessenta) horas /aula, em nível de especialização, com duração prevista de 12 (doze) meses, sendo 9 (meses) meses para o cumprimento dos créditos e 3 (três) meses para a elaboração do trabalho aplicado. O período de inscrição se estendeu de 15 de julho a 16 de agosto de 2002. Aproximadamente 80 candidatos formalizaram sua pré-inscrição junto a ENAP. Destes, 34 foram selecionados, fizeram matrícula e estão participando do curso.

Serão ministradas 14 disciplinas distribuídas em três módulos, correspondendo a 112, 128 e 120 horas/aula, respectivamente, mais um módulo de três meses destinado à elaboração do trabalho aplicado. O regime é de 12 horas semanais, com jornadas de 4 horas/aula diárias.

O objetivo do Módulo I é fornecer ao aluno elementos para compreensão das principais características da administração pública e de seus condicionantes internos e externos. Ao final do módulo, espera-se que ele demonstre conhecimento sobre os seguintes temas: (i) os modelos contemporâneos de gestão pública; (ii) os principais atributos do sistema político

brasileiro; (iii) as diretrizes de política governamental que afetam a administração; (iv) o marco legal na área de Direito Público; (v) a organização da máquina administrativa (visão crítica).

O Módulo II tratará dos desafios da gestão pública, tomando a organização como unidade de análise. O objetivo é fornecer subsídios para o desempenho das funções do administrador público, apresentando-o às principais ferramentas de gestão disponíveis (como o Planejamento Estratégico) e discutindo as noções de Gerenciamento por Projetos, Gestão da Qualidade e Gestão Orçamentária e Financeira. Também serão abordados temas como contratualização de resultados e monitoramento do desempenho institucional.

O Módulo III discutirá modalidades de gestão que se revestem de enorme importância no cenário atual: o gerenciamento de custos, a gestão do conhecimento e a gestão de pessoas. Por meio do Seminário de Boas Práticas de Gestão Pública, o aluno terá contato com experiências já implantadas na Administração Pública Federal que apresentam soluções de gestão inovadoras. E, finalmente, a disciplina Métodos de Investigação Aplicados à Gestão Pública fornecerá o instrumental necessário à elaboração do trabalho que marca o término do curso.

### *Grade curricular e fluxo do curso de Especialização em Gestão Pública*

Módulo	Disciplina	Carga Horária (horas/aula)
I) Características e contexto da Administração Pública Brasileira	Gestão Pública Contemporânea	32
	Macrodesafios à Ação Governamental	32
	Legislação Básica para a Gestão Governamental	24
	Macroestrutura e funcionamento da Administração Pública	24
		112
II) Planejamento e monitoramento do desempenho institucional	Contratualização de resultados e Políticas Públicas	24
	Gestão Orçamentária e Financeira	24
	Planejamento Estratégico	24
	Elaboração e Monitoramento de Projetos	32
	Gestão de Qualidade nas Organizações Públicas	24
	128	
III) Gestão e Inovação no Setor Público	Gerenciamento de Custos	24
	Gestão do Conhecimento	24
	Gestão de Pessoas	24
	Seminário de Boas Práticas de Gestão Pública	16
	Métodos de Investigação Aplicados à Gestão Pública	32
	120	
Total		360
IV) Módulo Final	Elaboração do trabalho aplicado	3 meses

O primeiro dos três módulos que compõem o curso foi concluído em novembro de 2002. Este módulo abordou temas relativos às características e ao contexto da Administração Pública Brasileira. O segundo módulo, que trata de planejamento e monitoramento do desempenho institucional, iniciou-se em dezembro e será concluído em fevereiro de 2003. O terceiro módulo, voltado para a gestão e inovação no setor público, será realizado de março a maio de 2003.

## **Formação inicial para carreiras do serviço público**

Em 2002, foi criada a Diretoria de Formação Profissional — DFP com as atribuições de atuar na formação e promoção profissional em carreiras estruturadas, bem como de promover cursos de longa duração para profissionais graduados em áreas relevantes para a Administração Pública.

Em 2002, além dos cursos de formação para as carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) e de Analista de Planejamento e Orçamento (APO), vinculadas ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a ENAP realizou a formação da primeira turma de Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Estado de Sergipe (TPPGG/SE) — já citado no Capítulo 12 “Apoio a Estados e Municípios” — assim como de duas turmas de Analista de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia (ACT/MCT).

Em atendimento a uma demanda específica do Ministério das Relações Exteriores foi realizado o Curso de Preparação à Carreira de Oficial de Chancelaria e Assistente de Chancelaria, coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento de Gerentes e Servidores (DDGS).

Na área de cursos de pós-graduação, iniciou-se o processo de credenciamento junto à Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC), visando o reconhecimento da ENAP como instituição de ensino superior. O primeiro curso apresentado à consideração daquele órgão foi o de Especialização em Gestão Pública (conforme mencionado no capítulo anterior). A primeira turma encontra-se em formação, com 34 alunos. Outra iniciativa, em parceria com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento e a Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG, é a terceira edição do curso de gestão de tecnologia da informação (GTI) — já mencionado no Capítulo 10 “Temas Específicos em 2002”. Nessa edição, o curso será certificado pela UFMG como especialização em informática, com ênfase em tecnologia da informação.

## **Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental**

A ENAP realizou em 2002 o Curso de Formação para a 7ª turma da Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, que corresponde à 2ª etapa do concurso público para o provimento de 90 cargos da referida carreira, constante no Edital ESAF nº 087, de 18.12.2002, publicado no Diário Oficial da União de 19.12.2001. O objetivo do curso é proporcionar uma formação generalista e o desenvolvimento do pensamento analítico, com ênfase nas múltiplas dimensões e restrições para a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.

O 7º curso de formação implementado em 2002 foi desdobrado em dois períodos em função de ser um ano eleitoral com data limite para posse até 06.07.2002:

- Curso de formação inicial, de 304 h/a, composto de seis disciplinas básicas, de caráter eliminatório e classificatório, desenvolvidas de 6 de maio a 26 de junho, tendo os 81 candidatos aprovados e 80 nomeados na primeira semana de julho;

- Ciclo de Atividades Complementares, com duração de quatro meses, foi desenvolvido no período de 01 de julho a 30 de outubro, sem caráter eliminatório e classificatório, forneceu elementos para a avaliação funcional do recém-empossado, já que foi desenvolvido dentro do período do estágio probatório. Dos 80 nomeados, 77 concluíram o ciclo de atividades e foram alocados em diversos órgãos da Administração Federal, conforme Portaria 658 da SE/MP, publicada no D.O.U. de 29 de outubro de 2002.

### **Curso de formação**

O curso foi organizado em disciplinas, acrescidas de atividades introdutórias, atividades complementares, seminários, palestras, conferências e atividades voltadas ao desenvolvimento de competências interpessoais. As disciplinas/atividades totalizaram 272 horas.

### **Avaliação do curso**

A avaliação do curso de formação foi realizada a partir da aplicação de questionários aos alunos. Uma síntese do resultado é apresentada no quadro a seguir:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
Curso de Formação	18,3%	55,7%	19%	7%
Coordenação do Curso	52%	36%	10,5%	1,5%
Instalações — ENAP	33%	54%	11,5%	1,5%

## Ciclo de atividades

O ciclo de Atividades foi realizado após a nomeação e posse dos gestores, no período de 01 de julho a 30 de outubro de 2002, com carga horária total de 640 horas, visando complementar seu período de formação inicial, composto de:

- Disciplinas comuns, que complementam a formação básica;
- Oficinas de políticas públicas, organizadas por quatro temas e desenvolvidas simultaneamente em quatro grupos de participantes;
- Trabalho aplicado;
- Estágio supervisionado em órgãos públicos;
- Palestras e seminários.

## Oficinas de políticas públicas

As oficinas de políticas públicas abrangeram conteúdos e atividades para subsidiar a futura inserção profissional dos EPPGG, e foram organizadas em quatro temas, formuladas em conjunto com a Secretaria Adjunta e a Secretaria de Gestão — SEGES do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão:

- Desafios da redução da pobreza por meio de coordenação horizontal (intragovernamental) e vertical (intergovernamental) de políticas e programas com execução descentralizada;
- Desenvolvimento de capacidade institucional para formulação de políticas de regulação de mercados e sua implementação por meio de agências reguladoras: a ótica da administração direta;
- Políticas de Gestão como políticas públicas;
- Fomento ao desenvolvimento econômico sustentável.

Em torno das áreas temáticas selecionadas, foram desenvolvidos módulos abordando elementos conceituais complementares, definidas as áreas de estágio e elaborados trabalhos aplicados individuais. Com isto, pretendeu-se oferecer aos alunos a oportunidade de algum aprofundamento em uma temática de política pública, fornecendo-lhes para isto subsídios não

só teóricos e metodológicos, como aplicados, através da observação de situações concretas enfrentadas pelas organizações públicas.

Cada oficina foi coordenada por integrante da Diretoria de Formação Profissional (DFP/ENAP).

*Oficina 1: “Desafios da redução da pobreza por meio de coordenação horizontal (intragovernamental) e vertical (intergovernamental) de políticas e programas com execução descentralizada”*

Essa Oficina centrou-se nas questões pertinentes às políticas sociais, considerando o diversificado conjunto de arranjos entre União, estados, municípios, organizações não governamentais e entidades privadas envolvidos na sua formulação, implementação e avaliação.

A evolução histórica e a situação atual das principais políticas sociais no Brasil foram apresentadas e discutidas pelos alunos em dois módulos específicos: Políticas sociais no Brasil e Análise de indicadores sociais. Um terceiro módulo problematizou as experiências de contratualização de resultados em políticas sociais, envolvendo os participantes em atividades de pesquisa documental, apresentação de experiências e contatos com órgãos que vêm desenvolvendo instrumentos de contratualização.

*Oficina 2: “Desenvolvimento de capacidade institucional para formulação de políticas de regulação de mercados e sua implementação por meio de agências reguladoras: a ótica da administração direta”*

Os alunos que optaram por esta oficina estudaram conteúdos relacionados: às estruturas dos diferentes mercados, aos conceitos básicos de regulação da concorrência e da infra-estrutura, ao papel do Estado Regulador e das agências reguladoras e à análise de diferentes instrumentos de contratualização voltados ao monitoramento de resultados. Os módulos estudados foram: Organização Industrial, Políticas de Infra-estrutura e Regulação e Contratualização de resultados em Infra-estrutura.

O objetivo central desta oficina foi dotar os gestores de conhecimentos básicos para atuarem na relação entre os Ministérios Supervisores e as Agências Reguladoras, visando o fortalecimento futuro dos Ministérios no processo de interação com as agências reguladoras.

O país encontra-se ainda num processo de transição no que se refere ao modelo regulatório e uma série de definições legais e relativas ao papel da administração direta e das agências neste novo modelo ainda serão necessárias, muito embora a direção a ser seguida já esteja esboçada. Neste contexto, a formação de gestores com o perfil acima buscou, principalmente, contribuir para o desenvolvimento de capacidade institucional da administração direta na formulação de políticas regulatórias e de uma melhor compreensão da relação existente entre agências e Ministérios.

### *Oficina 3: “Políticas de Gestão como políticas públicas”*

O objetivo desta oficina foi abordar a gestão como um campo de política pública. A gestão se relaciona à fase da implementação do ciclo de políticas públicas, envolvendo a mobilização de recursos materiais e humanos e o uso ferramentas gerenciais para materializar os objetivos de uma determinada política. O sucesso da reforma da administração pública depende tanto da melhoria da gestão quanto do aprimoramento qualitativo do processo de formulação de políticas públicas.

Os módulos que compuseram esta oficina apresentaram aos alunos os principais condicionantes da ação de um gestor governamental: o marco jurídico da administração pública federal, compreendendo as áreas de execução orçamentária e financeira, recursos humanos e compras; a macroestrutura da administração pública e os desafios que ela coloca para a implementação dos princípios e diretrizes da reforma gerencial; e a contratualização de resultados, entendida com uma nova modalidade de relação entre os diferentes setores do aparelho do Estado e entre estes e a sociedade.

A intenção era que a participação nesta oficina contribuísse para situar os alunos no contexto da administração pública federal e para ajudá-los a identificar os principais desafios a serem enfrentados por aqueles que estão ingressando no serviço público, especialmente no âmbito do Ministério do Planejamento. A continuidade da reforma do Estado depende tanto da compreensão dos avanços já alcançados quanto dos impasses que ainda permanecem.

### *Oficina 4: “Fomento ao desenvolvimento econômico sustentável”*

Essa oficina abordou vários aspectos do desenvolvimento, como: financiamento do desenvolvimento; planejamento e financiamento; poupança pública e privada; redução de desigualdades regionais; eixos do desenvolvimento; produtividade e competitividade; custo Brasil; desafios do desenvolvimento sustentável: gestão de conflitos e consensos intra governo e entre atores públicos e privados, nacionais e internacionais; e estudos de caso.

Os gestores inseridos nessa oficina deverão lidar com políticas de forma articulada entre os diversos órgãos da Administração Pública, dada as características intergovernamentais dos programas e a natureza do tema.

## **Estágio supervisionado**

O estágio foi desenvolvido no período de 16 de setembro a 11 de outubro, em regime de tempo integral, excetuando dois períodos de quatro horas semanais, em que o aluno desenvolveu outras atividades previstas no

ciclo. No total, o estágio totalizou 120 horas, monitorado pelo coordenador da oficina, em encontros semanais, às sextas-feiras pela manhã.

Os alunos foram distribuídos durante o estágio em instituições da Administração Pública Federal responsáveis por programas do Plano Plurianual vinculados às quatro áreas temáticas selecionadas pela coordenação do curso.

Cada tutor recebeu no máximo dois alunos, de maneira a não onerá-lo e a maximizar o aproveitamento do estágio pelos alunos. Além disso, durante o período de estágio a ENAP esteve em contato permanente com cada tutor, esclarecendo dúvidas e solucionando eventuais problemas.

Grande parte das atividades envolveu coleta de material institucional, entrevistas com dirigentes, gerentes e assessores e visitas técnicas. Ao final deste período, os alunos elaboraram um relatório de estágio, conforme roteiro a ser distribuído pela coordenação do curso.

Esperou-se que, no decorrer do estágio, os alunos passassem a conhecer melhor a estrutura, as atribuições e os principais programas em execução nos órgãos e entidades públicas, relacionando a prática profissional com os conteúdos e ferramentas desenvolvidos durante o curso de formação.

## **Trabalho aplicado**

O trabalho aplicado foi realizado sob reflexão de um tema de interesse do aluno definido de comum acordo com a coordenação do curso, e destinou-se a se transformar em um exercício de aprendizado no contexto do programa de formação dos gestores.

O trabalho aplicado representou uma oportunidade de estruturar a análise de problemas, situação com a qual os novos gestores se defrontarão cotidianamente no seu ambiente de trabalho. A definição do tipo de trabalho aplicado se deu em função da combinação de três fatores: a) o perfil e o interesse dos alunos, b) a realidade do local de estágio e c) a negociação entre o aluno, o coordenador do grupo e tutor de estágio.

## **Avaliação do ciclo de atividades**

A avaliação do Ciclo de Atividades foi realizada a partir da aplicação de questionários aos alunos, sendo desdobrada em avaliações das disciplinas específicas, avaliação das oficinas e avaliação do estágio. A seguir é apresentada uma síntese da avaliação:

### *Disciplinas comuns*

Disciplina (avaliação global)	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
Análise Organizacional das Políticas Públicas	22,8%	45,5%	19%	12,7%
Avaliação de Programas Governamentais	23,5%	64%	12,5%	-
Estatística Básica e Análise de Dados	5%	24%	41%	30%
Finanças Públicas no Brasil Atual	13,6%	47,7%	30,7%	8%
Elaboração de Atos e Documentos Oficiais	26%	27,5%	20,5%	26%

### *Oficinas de Políticas Públicas*

Oficina (Avaliação Global)	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
Desafios da redução da pobreza por meio de coordenação horizontal e vertical de políticas e programa com execução descentralizada	14,3%	40,3%	23,5%	22%
Desenvolvimento de capacidade institucional para formulação de políticas de regulação de mercados e sua implementação por meio de agências reguladoras: a ótica da administração direta	6,7%	42%	32,8%	18,5%
Políticas de Gestão como Políticas Públicas	10%	30%	34,3%	25,7%
Fomento ao Desenvolvimento Sustentável	14,3%	50,6%	31,2%	3,9%

### *Estágio*

Avaliação Geral do estágio	31%	43%	20%	6%
----------------------------	-----	-----	-----	----

## **Analista de Planejamento e Orçamento**

A ENAP realizou em 2002 o Curso de Formação para a Carreira de Analista de Planejamento e Orçamento, que corresponde à segunda etapa do concurso público para o provimento de cargos da referida carreira, constante

no Edital ESAF nº 087, de 18.12.2001, publicado no Diário Oficial da União de 19.12.2001.

O curso teve duração de 310 horas e foi ministrado em regime de tempo integral, tendo início no dia 06 de maio e término em 26 de junho do corrente. O objetivo do curso foi preparar quadros para a Administração Pública Federal, em conformidade com a política estabelecida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Especificamente, o curso visa a fornecer ao candidato uma introdução aos marcos teóricos, analíticos e conhecimentos aplicados necessários ao desempenho das atividades inerentes ao seu cargo, proporcionando uma visão abrangente e integrada das funções planejamento, orçamento, finanças e gestão pública. Dos 70 candidatos matriculados, 58 concluíram o curso de formação e tomaram posse no cargo.

#### *Estrutura curricular*

O curso foi organizado em disciplinas, acrescidas de atividades introdutórias, atividades complementares, seminários, palestras, conferências e atividades voltadas ao desenvolvimento de competências interpessoais. As disciplinas/atividades totalizaram 310 horas.

#### *Avaliação do curso*

A avaliação do curso de formação foi realizada a partir da aplicação de questionários aos alunos. Uma síntese do resultado é apresentada no quadro abaixo:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
Curso de Formação	18%	53,5%	23%	5,5%
Coordenação do Curso	66,5%	25,5%	5,5%	2,5%
Instalações — ENAP	32%	51%	12%	5%

#### *Curso de Formação de Analista de Ciência e Tecnologia*

A ENAP juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico desenhou este curso introdutório com o objetivo de possibilitar aos ingressantes nestas instituições um melhor conhecimento do papel do Estado contemporâneo, contribuir para o aprimoramento profissional e propiciar uma maior integração e aproveitamento no trabalho. Além de desenvolver a dinâmica de trabalhos em equipes e introduzir temas relacionados à organização da atividade científica e

tecnológica no Brasil, aos sistemas nacionais de inovação, aos fundos setoriais e aos projetos estruturantes da ação do MCT e CNPq.

Foram formadas 2 turmas, totalizando 107 servidores recém aprovados no concurso público, já empossados, mas que ainda não haviam iniciado suas atividades na administração pública. Concluíram o curso 91 servidores, com o recebimento do certificados.

A estrutura do curso foi organizada em quatro módulos, totalizando 140 horas/aula.

*Curso de preparação à carreira de oficial e  
Curso de preparação à carreira de assistente  
de chancelaria*

Os cursos de Preparação às Carreiras de Oficial de Chancelaria e Assistente de Chancelaria — Fase II foi concebido, em 2002, com o intuito de preparar os ingressantes das Carreiras de Oficial e Assistente de Chancelaria, do Ministério das Relações Exteriores, para lidar com os novos desafios postos à Administração Pública, motivando-os e possibilitando maior eficiência e qualidade nos serviços prestados.

O curso tem como objetivos possibilitar aos ingressantes das Carreiras de Oficial de Chancelaria e de Assistente de Chancelaria, do Ministério das Relações Exteriores, um melhor conhecimento da estrutura legal e administrativa do setor público federal, bem como contribuir para o aprimoramento profissional e propiciar uma maior integração e aproveitamento no trabalho.

O curso teve como público-alvo os Oficiais de Chancelaria (58) e Assistentes de Chancelaria (47) aprovados no último concurso realizado pelo Ministério de Relações Exteriores. A metodologia alternou exposição dialogada, apresentação de conceitos, debates, exercícios e exemplos voltados para realidade da nova administração pública com foco no cidadão, em especial a realidade do MRE, de forma a favorecer a troca de experiências e a assimilação do conteúdo proposto.

O curso da ENAP contou com 5 módulos, sendo duas turmas separadas para Oficial de Chancelaria e Assistente de Chancelaria: Administração Pública Gerencial; Trabalho em equipe; Governo Eletrônico, Leis e Princípios Básicos do Governo Federal; Organização e funcionamento da Administração Pública Federal; e Excelência no Atendimento ao Público.

## **Radar: acompanhando a reforma gerencial no brasil e no mundo**

### **Observatório da reforma gerencial — a experiência internacional**

#### *Observatório da nova gestão pública*

O Observatório da Nova Gestão Pública passou por uma reformulação do formato e uma atualização de conteúdo com o objetivo disponibilizar ao usuário do site da ENAP acesso a informações selecionadas sobre as principais tendências internacionais de transformação da administração pública na busca da construção de um Estado mais ágil, eficiente, responsivo e voltado aos interesses do cidadão.

A Assessoria da Presidência passou a ser responsável pela organização do Observatório, antes de responsabilidade da Pesquisa ENAP. Foi realizado um rastreamento sistemático de informações sobre gestão pública em dezenas de páginas de governo, institutos de pesquisa, escolas de governo, publicações especializadas em administração pública, em diversos países, que passaram a ser organizadas por fontes de informação e temas de gestão, com algumas alterações nos nomes das categorias, dispostas da seguinte forma:

Fontes de informação	Temas de Gestão
Instituições de Pesquisa	Gerenciamento de Programas
Organizações de Governo	Avaliação de Programas
Melhores Práticas	Atendimento aos Cidadãos
Capacitação	Gestão de Recursos Humanos
Publicações	Gestão do Conhecimento
Eventos	

*Palestra a Experiência de reforma do setor público na Europa e na Alemanha: da gestão para a governança*

Palestra organizada no âmbito do Ciclo de Seminários Internacionais “A Nova Gestão Pública em Debate”, promovido pela ENAP em parceria com a SEGES/MP, apoiado pela Konrad Adenauer, em 25 de setembro, com 121 participantes. Teve como palestrante o Sr. Werner Jann, Professor de Ciência Política, Administração e Organização da Universidade de Potsdam (Alemanha) e Presidente do *European Group of Public Administration* (EGPA).

Após a palestra foi lançada a Revista do Serviço Público nº 53/3 de 2002, com artigo de Werner Jann e Cristoph Reichard “Melhores práticas na modernização do estado”. O professor Jann proferiu ainda palestras no dia 26 na FGV/EAESP em São Paulo e no dia 27 na Fundação Fiocruz, no Rio de Janeiro, como parte da rede estabelecida pela ENAP.

Houve um índice de satisfação com a palestra de 7,53 comparado à uma expectativa inicial média de 6,82. Quanto à avaliação da palestra, 67,4% classificaram como ótima e 29,1% como boa a relevância da palestra para os novos desafios da administração pública. Quanto ao instrutor, 74,4% classificaram como ótimo e 23,3% como bom o domínio do tema tratado e 67,4% (ótima) e 27,9% (boa) a clareza e objetividade na apresentação.

*Perfil dos participantes*

DAS-1	DAS-2	DAS-3	DAS-4	DAS-5	DAS-6
2	7	10	21	5	2

*Palestra Reformas da gestão pública: a experiência internacional pode ser transferida?*

Palestra organizada no âmbito do Ciclo de Seminários Internacionais “A Nova Gestão Pública em Debate”, promovido pela ENAP em parceria com a SEGES/MP, apoiado pelo Conselho Britânico e pelo Tribunal de Contas da União, em 19 de novembro, com 57 participantes.

O professor Christopher Pollitt, titular de Gestão Pública da Universidade de Erasmus (Rotterdam/Holanda), foi o palestrante convidado, realizando ainda palestras nos dias 20, no Tribunal de contas da União, em Brasília, e 22, na Fundação Fiocruz, no Rio de Janeiro, segundo a rede de parceiros estabelecida pela ENAP.

Houve um índice de satisfação com a palestra de 7,45 comparado à uma expectativa inicial média de 7,00. Quanto à avaliação da palestra, 78,9% classificaram como ótima e 21,1% como boa a relevância do seminário para os novos desafios da administração pública, enquanto 63,2% classificaram

como ótima e 31,6% como boa a pertinência da palestra. Quanto ao instrutor, 92,1% classificaram como ótimo e 7,9% como bom o domínio do tema tratado e 76,3% (ótima) e 21,1% (boa) a clareza e objetividade na apresentação.

*Perfil dos participantes*

DAS-1	DAS-2	DAS-3	DAS-4	DAS-5	DAS-6
5	2	5	12	3	1

*Seminário Internacional Mudanças Recentes na Gestão Pública no Reino Unido: Impactos das Novas Tecnologias, Qualidade dos Serviços Públicos, Contratualização e Reforma do Serviço Civil*

Seminário realizado em parceria com a Secretaria de Gestão, nos dias 06 e 09 de dezembro, com 61 participantes, com o Consultor Tony Bovaird, Professor de Estratégia e Gestão do Setor Público da Bristol Business School, University of the West of England (Reino Unido).

O objetivo do seminário foi apresentar a evolução recente da modernização do setor público no Reino Unido, com ênfase nos impactos do governo eletrônico, nas novas medidas para a melhoria da qualidade dos serviços públicos, e nas mudanças introduzidas na gestão de pessoas.

Houve um índice de satisfação com o Seminário de 8,35, comparado a uma expectativa inicial média de 7,55. Quanto à avaliação do seminário, 44,1% classificaram como ótima e 55,9% como boa a relevância do seminário para os novos desafios da administração pública. Quanto ao instrutor, 82,4% classificaram como ótimo e 17,6% como bom o domínio do tema tratado e 76,5% (ótima) e 23,5% (boa) a clareza e objetividade na apresentação.

*Perfil dos participantes*

DAS-1	DAS-2	DAS-3	DAS-4	DAS-5	DAS-6
1	0	9	16	8	3

*Reforma empreendedora da administração pública: ações do período 1995-2002*

Atualização da pesquisa realizada em 2001, que teve como objetivo apresentar as principais ações relativas à transformação no modelo de gerenciamento do Estado brasileiro, desde o ano de 1995 até agosto de 2002. A reforma empreendedora é o marco normativo e legal para a implementação da administração pública gerencial em toda a esfera federal. O documento foi dividido em sete partes, que representam os principais eixos da reforma: planejamento; marco legal;

novos modelos institucionais; gestão; recursos humanos; capacitação; informática e sistemas de informação; e ética e controle de conduta.

## **Outros estudos e pesquisas realizados**

### *Macroestrutura do Governo Federal*

Esse estudo apresenta a nova organização da Macro-Estrutura do Poder Executivo Federal tal como ele se apresenta em 2002. Foi feito um mapeamento de cada organização buscando informações sobre número de funcionários e recursos orçamentários . Pretendeu-se, ainda, apresentar e sistematizar as definições dos diferentes regimes jurídicos-institucionais e verificar possíveis conflitos com os novos modelos institucionais.

### *Organização dos artigos do livro “Repensar Carreiras”*

Estudo que compreendeu um conjunto de temas que diz respeito à necessidade de se repensar as estruturas administrativas, sistemas, procedimentos e valores em torno da questão das carreiras no serviço público, dentro do contexto de implantação da Administração Pública Gerencial. O objetivo foi discutir como estruturar, isto é, recrutar, remunerar, motivar, controlar, manter e capacitar um quadro de pessoal no setor público, face aos desafios da administração gerencial . O papel da pesquisa foi elaborar as contratações e organizar o debate de discussão dos artigos.

### *Avaliação de desempenho: a GDATA traz algo de novo?*

A GDATA foi criada com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços mediante o reconhecimento profissional e a avaliação do desempenho individual e institucional. O estudo teve como objetivo a descrição e análise das experiências de avaliação de desempenho da GDATA a partir das portarias que estabelecem os critérios e os procedimentos específicos desta avaliação em diversos órgãos do Governo Federal e da análise da literatura existente. Essa pesquisa também buscou verificar se o governo vem adotando as novas formas de avaliação (voltadas para resultados) ou se ainda continua usando critérios subjetivos e comportamentais de avaliação.

### *Avaliação de eficácia dos cursos da ENAP*

O estudo realizou a avaliação de eficácia dos cursos da ENAP no ano de 2002, sob a perspectiva das chefias. A partir de um questionário, respondido por telefone, as chefias responderam sobre suas expectativas em relação à contribuição do curso para a melhoria do desempenho do servidor e o quão efetivamente o curso contribuiu para melhorar esse desempenho. O intuito da pesquisa é verificar em que medida os cursos da ENAP estão correspondendo às expectativas das chefias e aperfeiçoá-los em função das suas necessidades. Os resultados dessa pesquisa já estão descritos item 3.1 “Satisfação das organizações clientes”.

### *Projeto Memória ENAP*

Este projeto teve como objetivo principal disponibilizar os trabalhos desenvolvidos pela Pesquisa ENAP, desde 1995, no site da Escola. São relatórios de pesquisa e ensaios divididos em doze temas: atendimento ao cidadão; perfis de segmentos gerenciais da administração pública federal; avaliação de eficácia dos cursos da ENAP; gestão de custos; gerentes do PPA; reforma gerencial: Brasil; reforma gerencial: experiências internacionais; capacitação e escolas de governo; avaliação de desempenho; processo orçamentário; balanços bibliográficos; e inovações na gestão pública.

A partir dessa iniciativa, os pesquisadores e usuários do site passam a ter acesso às principais pesquisas realizadas e, assim, podem analisar e avaliar melhor o conteúdo de nossa produção.

### *A ação da ENAP em apoio à reforma gerencial: evolução institucional, escolhas estratégicas e resultados alcançados*

Esta pesquisa se inseriu na idéia do Projeto Memória ENAP de recuperação das atividades-chave que a Escola desempenhou nos últimos oito anos, no sentido de verificar como estas foram realizadas e seu alcance institucional. O seu objetivo específico foi analisar em que medida a Escola foi eficaz na realização das atividades referentes à reforma gerencial empreendida a partir de 1995 pelo Governo Federal.

### *Avaliação da Pesquisa ENAP pelos usuários do site.*

Foi realizada uma pesquisa via e-mail entre os usuários cadastrados no site da ENAP. As duas questões relativas aos relatórios de pesquisa e ensaios produzidos pela Pesquisa ENAP, integrantes do Projeto Memória ENAP, são mostradas a seguir.

A Tabela 1 indica a quantidade de pessoas que fizeram o *download* dos relatórios da Pesquisa. De um total de 339 respondentes, 51% afirmou “baixar” os relatórios, com uma pequena margem de diferença com relação aos que, mesmo freqüentando a página, não têm o costume de fazer o *download* dos relatórios.

*Tabela 1: Freqüência de download de relatórios da Pesquisa ENAP*

Faz <i>download</i> ?	Número de ocorrências	Freqüência (%)
Sim	173	51,0
Não	147	43,4
Sem resposta	19	5,6
Total	339	100,0

A Tabela 2, abaixo, mostra uma avaliação positiva dos relatórios, com 40,6% classificando-os como “ótimo” e 46,4% como “bom”, indicando que, de forma geral, os relatórios produzidos pela Pesquisa ENAP vêm satisfazendo seus usuários.

*Tabela 2: Avaliação da qualidade dos relatórios de pesquisa*

Avaliação	Número de ocorrências	Freqüência (%)
Ótimo	78	40,6
Bom	89	46,4
Regular	06	3,1
Fraco	-	-
Péssimo	-	-
Sem resposta	19	9,9
Total*	192	100,0

\* O número total de ocorrências exclui os 147 indivíduos que responderam “não” na questão anterior.

## **Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal**

O Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal — Prêmio Helio Beltrão é uma iniciativa promovida pela ENAP, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Instituto Helio Beltrão, destinada a identificar, divulgar e premiar experiências de inovação na gestão, já implantadas há pelo menos um ano na administração pública federal, com o objetivo de reconhecer e divulgar as iniciativas que estão dando certo na administração pública federal.

Na sétima edição do concurso, realizada em 2002, foram inscritas 128 experiências, o que significa uma participação de 30% superior à verificada no ano 2001, provenientes de todas as regiões do território nacional. Das experiências inscritas, 62 (48,5%) foram do Centro-Oeste, 36 (28,1%) do Sudeste, 11 (8,6%) do Nordeste, 15 (11,7%) do Sul, e 4 (3,1%) da região Norte. Os projetos apresentados enfatizaram várias áreas temáticas, com destaque para implementação de melhorias contínuas, gerenciamento de informações e articulação de parcerias. O Ministério da Saúde foi o órgão que apresentou maior número de projetos, 30, seguido do Ministério da Fazenda, 20 projetos e Ministério da Educação, 13 projetos.

Foram premiadas 20 iniciativas, três delas tendo sido consideradas como destaques em gestão empreendedora: Logística de distribuição e entrega dos Objetos do Programa Nacional do Livro Didático — PNLD; Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária; e “Pregão” — Uma Nova Modalidade de Licitação. Cada uma das três recebeu um prêmio especial financiado pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelo Governo Francês.

O 7º concurso foi lançado nacionalmente no dia 09 de abril de 2002 e as inscrições encerraram-se em 28 de junho do mesmo ano. A seleção das melhores iniciativas foi feita por um Comitê Julgador composto por especialistas em gestão pública do Instituto Pólis, Instituto Helio Beltrão, Logus Consultoria, PUC de São Paulo, Prefeitura Municipal de Santo André, Governo do Estado de São Paulo (POUPATEMPO) e de órgãos da administração pública federal – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, IPEA, SERPRO e ENAP, a partir de critérios pré-definidos na divulgação do Concurso.<sup>1</sup>

Dentre as atividades promovidas pela ENAP para a divulgação e consolidação do Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal no ano 2002, destaca-se a edição e publicação dos livros: “Ações Premiadas no 6º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal Prêmio Helio Beltrão 2001” e “Ações Premiadas no 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública

<sup>1</sup> Regina Sílvia Viotto M. Pacheco — ENAP; Vera Petrucci — ENAP; Tereza Cotta — ENAP; Letícia Schwarz — ENAP; Rosa Nader — ENAP; Roseanne Albuquerque — ENAP; Renata Vilhena — Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ariel Garces Pares — Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Pedro Bertoni — Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Alexandre Gomide — IPEA; Caio Marini — SERPRO; Helena Pinheiro — SERPRO; Miriam Belchior — Prefeitura de Santo André; Daniel Annemberg — Superintendente do POUPATEMPO de São Paulo; Márcia Joppert — Logus Consultoria; Antônio Marcos Umbelino Lobo — Instituto Helio Beltrão; Nelson Marconi — PUC — SP; José Carlos Vaz — Instituto Polís.

Federal Prêmio Helio Beltrão 2002”, que apresentam em versão integral, respectivamente, as 20 experiências vencedoras da 6ª edição e as 20 experiências vencedoras da 7ª edição do Concurso.

## **Edição e distribuição de publicações sobre a Administração Pública e Gestão Governamental**

A ação “Edição e distribuição de publicações sobre Administração Pública e Gestão Governamental” está em consonância com o novo direcionamento estratégico estabelecido para a ENAP no “Programa de Desenvolvimento de Dirigentes e Servidores”, do PPA 2000-2003.

Esta ação é fundamental considerando a necessidade de difundir novos paradigmas e instrumentos de gerenciamento no setor público, voltados à eficiência e a obtenção de resultados, demandados aos dirigentes e gerentes estratégicos. O mercado editorial brasileiro é carente de publicações voltadas para o setor público. Nesse sentido a ENAP possui uma linha editorial que visa a difusão de idéias e práticas nacionais e internacionais bem sucedidas principalmente no que concerne à melhoria da gestão pública que tem como objetivos:

- prospecção constante do conhecimento de ponta sobre administração pública, principalmente sobre gestão governamental, gestão do conhecimento e capacitação de recursos humanos no setor público;
- acompanhar a produção internacional dos temas relacionados ao foco de nossa atuação;
- assegurar a qualidade editorial e gráfica;
- ampliar a divulgação e a comercialização de nossas publicações.

A meta prevista para a ação em 2002 foi de 10.350 exemplares distribuídos. O resultado alcançado foi de 11.831 (114,31% da meta), conforme tabelas a seguir:

### *Demonstrativo do número de exemplares vendidos*

Publicação	Nº de exemplares
1.RSP vendas avulsas	277
2.Cadernos ENAP	155
3.Textos para discussão	302
4. Livros	626
5. Anais	8
6. Vídeos	9
Total	1378

*Demonstrativo do número de exemplares distribuídos em assinaturas*

Publicação	Nº de assinaturas	Qtde. RSP	Qtde. Textos para discussão	Livro*
1. RSP Assinaturas Ano 53 – 2002	155	465	465	116
2. RSP Assinaturas Ano 52 – 2001	23	92	115	0
Total	178	557	580	116

\* Livro Balanço de 5 Anos do Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal enviado a título promocional.

*Demonstrativo do número de exemplares distribuídos\**

Publicação	Nº de exemplares
1.RSP	4.230
2.Cadernos ENAP	112
3.Texto para discussão	3.857
4. Livros	568
5. Vídeos	0
6. Ferramentas para liderança e aprendizagem	319
7. Canal 4	121
Total	9.207

\* Divulgação institucional, mala direta definida pelo Comitê Editorial, material didático, distribuição interna (publicações solicitadas pelos servidores da ENAP).

*Tabela consolidada do total de exemplares distribuídos/vendidos*

Publicação	Qtde.
Total de exemplares vendidos	1.378
Total de exemplares entregues em assinaturas	1.253
Total de exemplares distribuídos	9.207
Total	11.838

As atividades desenvolvidas ao longo de 2002 para esta ação são apresentadas a seguir:

## Metas e resultados atingidos

Ação	Meta	Realizado	% de atingimento da meta
1. RSP Revista do Serviço Público	4 números (6.000 exemplares)	5 números publicados (7.500 exemplares)	125%
2. Cadernos ENAP	3 números (1.000 exemplares)	1 número publicado (1.000 exemplares)	33,33%
3. Texto para discussão	6 números	3 números publicados	50,00%
4. Livros	3 títulos	3 títulos publicados	100,00%
5. Assinaturas RSP	273 assinantes	178 assinantes	65,20%
6. Arrecadação total com vendas	R\$ 29.960,00	R\$ 25.890,30	86,42%
7. Downloads site	15.283	46.783	306,1%
8. Distribuição	10.350 exemplares	11.838 exemplares	114,38%

## Quadro comparativo 2001/2002

Ação	% de atingimento da meta	
	2001 (%)	2002 (%)
1. RSP Revista do Serviço Público	100	125
2. Cadernos ENAP	0	33,33
3. Texto para discussão	83,33	50
4. Livros	200	100
5. Assinaturas RSP	39,93	65,20
6. Arrecadação total com vendas	119,89	86,42
7. Downloads	não avaliado	306,1
8. Distribuição	119,89	114,38

## Títulos publicados

Foram publicados, no ano de 2002, oito títulos, perfazendo uma tiragem de 8.900 exemplares, conforme demonstrado abaixo:

### a) RSP Revista do Serviço Público

A RSP Revista do Serviço Público é uma publicação que objetiva promover a reflexão sobre temas ligados ao Estado, à Administração Pública e à gestão governamental. Vem sendo editada desde novembro de 1937, sendo a mais antiga publicação voltada para administração pública no Brasil, teve sua publicação interrompida no período e de 1974 a 1981.

**Ano 52 Número 4 (1.500 exemplares)** — Governando para obter resultados em un mundo globalizado y localizado — Anwar Shah. Auditoria de

gestão e estratégia no setor público — Carlos Alberto Sampaio de Freitas. O desafio da efetividade na gestão de serviços urbanos — Moema Miranda de Siqueira e Vera L. Cançado. Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica — Saeb — Tereza Cristina Cotta. Los Modelos de Orientación Estratégica (MOES): una adaptación del enfoque estratégico para el rediseño organizativo en las administraciones públicas — Carles Ramió y Miquel Salvador.

**Ano 53 Número 1 (1.500 exemplares)** – Reforma da nova gestão pública: agora na agenda da América Latina, no entanto... — Luiz Carlos Bresser Pereira. Reforma del Estado y modernización de la gestión pública: lecciones y aprendizajes de la experiencia chilena — Álvaro Vicente Ramírez Alujas. Escolas de governo como centros de excelência em gestão pública: a perspectiva da ENAP — Brasil — Regina Silvia Pacheco. Covirtiendo el “mostruo” en aliado: la evaluación como herramienta de la gerencia social — Karen Marie Mokate. A descentralização da reforma agrária: algumas notas sobre o cenário brasileiro — Fernando Fleury Curado.

**Ano 53 Número 2 (1.500 exemplares)** – Instituições centrais de auditoria e auditoria de desempenho: uma análise comparativa das estratégias organizacionais na OCDE — Michael Barzelay. Auditoria de desempenho governamental e o papel de Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) — Marcelo Barros Gomes. Agências regulatórias no Brasil: os casos dos setores de telecomunicações, eletricidade e petróleo/gás natural — Marcelo Gameiro de Moura. Governo e sistemas de informação: de arquipélago a continente - Henrique Flávio Rodrigues da Silveira.

**Ano 53 Número 3 (1.500 exemplares)** — Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional — Christopher Pollitt e Geert Bouckaert. Melhores práticas na modernização do Estado — Werner Jann e Christoph Reichard. O dilema do controle e a falha seqüencial nas reformas gerenciais — Flávio da Cunha Rezende. Regulação e os novos modelos de gestão no Brasil — Pedro César Lima de Farias e Sheila Maria Reis Ribeiro. Descentralização e good government: como aperfeiçoar o desempenho dos governos locais?.

**Ano 53 Número 4 (1.500 exemplares)** — Estudos sobre orçamento e gestão nos países da OCDE, uma proposta de estrutura — Serviço de Gestão Pública/Comitê de Gestão Pública — PUMA/OCDE. O contexto contemporâneo da administração pública na América Latina — Caio Marini. Gestão pública orientada para resultados no Brasil — Ariel Garces e José Paulo Silveira. Política e recursos humanos para a reforma gerencial: realizações do período 1995-2002 — Regina Silvia Pacheco. Planejamento estratégico no setor público: uma

experiência no Palácio do Planalto — Gileno Fernandes Marcelino. O processo de modernização do Inmetro, relato de uma experiência — Ricardo de Oliveira.

*b) Texto para discussão*

Os textos para discussão divulgam artigos em fase de pré-publicação, com objetivo de fomentar o debate direto entre o leitor e o autor.

**Texto para discussão nº 45 (1.000 exemplares)** — A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho, de Vinícius de Carvalho Araújo.

**Texto para discussão nº 46 (1.000 exemplares)** — A hegemonia do SUS e a relação público/privado na assistência hospitalar, de Susete Barbosa França.

**Texto para discussão nº 47 (400 exemplares)** — Três exemplos de mudança na gestão de suprimentos na Administração Pública Federal: UFSM, GHC e 4º RCC da Pesquisa ENAP.

*c) Cadernos ENAP*

A série Cadernos ENAP é uma publicação não-periódica que visa divulgar relatórios de pesquisa sobre temas voltados à gestão pública, relacionando Estado e Administração.

**Caderno ENAP Nº 21 (1.000 exemplares)** — Desenvolvimento gerencial no setor público: tendências internacionais e organizações líderes, de Donald Hall.

*d) Livros*

**Ações Premiadas no 6º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal — Prêmio Helio Beltrão (500 exemplares).** Organizador Gustavo Amorim Coutinho.

**Ações Premiadas no 7º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal — Prêmio Helio Beltrão (500 exemplares).** Organizador Gustavo Amorim Coutinho.

**Criando Valor Público — Gestão Estratégica no Governo (500 exemplares)** — *Mark H. Moore*. Co-edição ENAP e Editora Letras & Expressões; com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Petrobrás.

e) *Livretos*

**Pesquisas de Satisfação dos Usuários dos Serviços Públicos — Conceitos e Instrumentos (2.000 exemplares e acompanha CD-ROM) —** Zairo B. Cheibub, Marcelo Simas e Leandro Molhano. Co-edição ENAP, Secretaria de Gestão e Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A cada ano, as publicações da ENAP têm se firmado como veículos de difusão dos temas relacionados com a nova administração pública entre alunos da ENAP, pesquisadores nacionais, estudantes de concursos públicos e altos administradores públicos.

Todas as publicações da ENAP são preparadas internamente (preparação editorial, revisão e diagramação), sendo parte da impressão, terceirizada. Durante o ano de 2002, a equipe responsável pela difusão e editoração (onde trabalham 11 servidores da ENAP) recebeu novos softwares de editoração, desenho e tratamento de imagens, e hoje, utilizam as mais modernas e conceituadas ferramentas.

## **Comercialização das publicações**

Em 2002, empreendeu-se uma ação de divulgação das publicações ENAP, utilizando catálogos de publicações e Internet. Alavancando a venda, empreendeu-se ações promocionais de fidelização com assinantes da RSP Revista do Serviço Público. A ENAP também montou *stands* em diversos eventos internos e externos a saber: “III Fórum de Dirigentes do SIPEC” (Fortaleza, CE); “1º Fórum Brasileiro Sobre a Reforma do Estado” (Salvador, BA); “Capital Humano e Governança: desafios para a administração pública” (Brasília, DF); “Balanço da Reforma do Estado no Brasil: a Nova Gestão Pública” (Brasília, DF); “Fórum de Organizações Sociais do IBAP” (Salvador, BA); “Fórum do IBAP” (Brasília, DF); “Premiação do 6º Concurso de Inovações” (ENAP, Brasília, DF); “Premiação do 7º Concurso de Inovações” (ENAP, Brasília, DF) e Curso de Formação de Multiplicadores (ENAP, Brasília, DF). Destaca-se a participação dos pesquisadores em gestão pública Werner Jann (Alemanha), no lançamento da RSP Ano 53 Número 3, ocorrido em 25/10/02, e Cristopher Pollitt (Inglaterra), dia 22/11/2002.

Até dezembro de 2002, a ENAP vendeu 1.378 publicações, totalizando uma receita de R\$ 25.890,30. Nos quadros abaixo, sintetizamos o desempenho da comercialização das publicações e serviços relacionados.

## Venda por tipo de publicação — 2002

### *Venda Avulsa*

Tipo de publicação	Nº de exemplares	Valor arrecadado (R\$)
1.RSP	277	2.724,20
2.Cadernos ENAP	156	1.363,40
3.Textos para discussão	302	1.390,60
4. Livros	626	13.800,10
5. Anais	8	68,00
6. Vídeos	9	174,00
Subtotal 1	1378	19.520,30

### *Assinaturas*

Tipo de assinatura	Nº de assinaturas	Valor arrecadado (R\$)
Assinaturas RSP Ano 52 – 2001	23	920,00
Assinaturas RSP Ano 53 – 2002	155	5.450,00
Subtotal 2	178	6.370,00

### *Venda total*

Tipo de venda	Valor arrecadado (R\$)
Venda avulsa	19.520,30
Assinaturas	6.370,00
Total geral de vendas (Soma subtotais 1 e 2)	25.890,30

### *Quadro comparativo de vendas*

Tipo de publicação	Nº de exemplares		Valor arrecadado (R\$)	
	2001	2002	2001	2002
1.RSP	294	277	3.017,40	2.724,20
2.Cadernos ENAP	336	155	3.226,00	1.363,40
3.Textos para discussão	552	302	2.621,90	1.390,60
4. Livros	711	626	17.074,70	13.800,10
5. Vídeos	10	9	174,00	174,00
Total	1903	1369	26.114,00	19.452,30

## **Distribuição gratuita de publicações**

Parte das publicações ENAP são distribuídas gratuitamente, a título de divulgação, às pessoas e instituições constantes da mala direta definida pelo Conselho Editorial, conforme quadros a seguir:

*RSP Revista do Serviço Público*

Destinatário	RSP 52/2	RSP 52/3	RSP 52/4	RSP 53/1	RSP 53/2	RSP 53/3
Presidente da República, Vice-Presidente, Chefe da Casa Civil, Secretário Executivo da Casa Civil da Presidência	04	04	04	04	04	04
Secretários Executivos	24	21	22	22	23	24
Colegiado do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	13	13	17	17	17	17
Presidente do Conselho da Comunidade Solidária	1	1	1	1	1	1
Secretária de Estado de Assistência Social	1	1	1	1	1	1
Gerentes de programas do PPA que confirmaram interesse no recebi- mento das publicações ENAP	0	0	0	70	70	71
Gerentes do PPA (todos)	348	348	0	0	0	0
Dirigentes de Escolas de Governo	21	21	21	21	21	21
Intelectuais	67	66	65	65	65	65
Coordenadores selecionados de cursos de mestrado e doutorado	36	35	36	0	0	0
Autores	24	24	14	15	12	18
Colegiado gerencial da ENAP	18	18	17	19	19	18
Biblioteca ENAP	3	3	3	3	3	3
Bibliotecas de Escolas de Governo	17	17	17	17	17	17
Bibliotecas de Governo	6	6	6	6	6	6
Bibliotecas selecionadas de cursos de mestrado e doutorado	35	34	34	34	33	32
Intercâmbio nacional	15	14	14	14	15	14
Intercâmbio internacional	8	0	11	9	9	12
Presidentes de Autarquias e Fundações	45	46	44	0	0	0
Diretores de Administração de Autarquias e Fundações	46	46	44	44	41	42
Presidentes de Administração de Organizações Sociais	0	5	5	0	0	0
Diretores de Administração de Organizações Sociais	0	5	5	5	7	7
Presidentes de Agências Executivas e Reguladoras	7	7	15	0	0	0
Diretores de Administração de Agências Executivas e Reguladoras	7	7	15	15	15	14
Subsecretários de Planejamento, Orçamento e Administração	20	20	20	20	20	20
Mala selecionada do Gabinete da Presidência da ENAP	12	12	15	10	14	11
Secretários Estaduais de Administração	27	27	27	27	27	26
Secretários Estaduais de Planejamento	26	26	26	26	0	0
Coordenadores de RH dos Ministérios	18	19	0	0	0	0
Coordenadores de RH de Autarquias e Fundações	47	46	0	0	0	0
Total distribuído	896	892	499	465	440	444

*Textos para discussão*

Destinatário	Número 45	Número 46	Número 47
Presidente da República, Vice-Presidente, Chefe da Casa Civil, Secretário Executivo da Casa Civil da Presidência	04	04	04
Secretários Executivos	27	27	27
Colegiado do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	13	13	13
Presidente do Conselho da Comunidade Solidária	1	1	1
Secretária de Estado de Assistência Social	1	1	1
Gerentes de programas do PPA	348	348	71
Dirigentes de Escolas de Governo	21	21	21
Intelectuais	65	66	66
Autores	03	03	03
Colegiado gerencial da ENAP	20	18	19
Biblioteca ENAP	3	3	3
Bibliotecas de Escolas de Governo	17	17	0
Bibliotecas de Governo	07	06	0
Bibliotecas selecionadas de cursos de mestrado e doutorado	36	35	0
Coordenadores de cursos de mestrado e doutorado	36	46	36
Intercâmbio nacional	14	18	15
Intercâmbio internacional	11	12	12
Presidentes de Autarquias e Fundações	45	45	0
Diretores de Administração de Autarquias e Fundações	46	46	46
Presidentes de Organizações Sociais	5	5	0
Diretores de Administração de Organizações Sociais	5	5	5
Presidentes de Agências Executivas e Reguladoras	7	7	0
Diretores de Administração de Agências Executivas e Reguladoras	7	7	15
Subsecretários de Planejamento, Orçamento e Administração	20	20	20
Coordenadores de cursos de gestão de suprimentos da ENAP	0	0	12
Experiências premiadas em gestão de suprimentos e serviços no Prêmio Helio Beltrão	0	0	22
Mala selecionada pelo Gabinete da Presidência da ENAP	0	12	0
Secretários Estaduais de Planejamento	26	0	0
Secretários Estaduais de Administração	27	27	27
Escolas Parceiras	0	27	6
Coordenadores da RH de Autarquias e Fundações	45	0	0
Coordenadores de RH dos Ministérios	19	18	0
Total distribuído	879	858	445

## Avaliação dos serviços disponibilizados no site

Buscando a difusão cada vez maior de temas ligados à gestão pública contemporânea, a ENAP intensificou a disponibilização gratuita de suas publicações no *website*. Foram disponibilizados vários números da RSP Revista do Serviço Público, dos Cadernos ENAP e dos Textos para discussão. Adicionalmente a este serviço, a ENAP passou também a disponibilizar as versões *on-line* dos Livros Ações Premiadas no Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal — Prêmio Helio Beltrão.

Durante todo o ano de 2002, a cada nova publicação editada seguia-se uma atualização do link de publicações e uma nova publicação era disponibilizada. Assim, no intuito de obter um *feed-back* do público-alvo e melhorar o atendimento, foi realizada uma pesquisa utilizando o cadastro dos usuários do site, cujas principais conclusões estão abaixo:

### Frequência de *download* das Publicações ENAP

A primeira pergunta relacionou-se com o hábito dos visitantes do site de fazer downloads das publicações ENAP:

1) *Você costuma fazer downloads das Publicações ENAP pelo site?*

	Número de ocorrências	Frequência (%)
Sim	230	67,8
Não	100	29,5
Sem resposta	9	2,7
Total	339	100,00

As respostas ao questionário dão a exata dimensão da importância do serviço de *download* de publicações para o site. Da quantidade de pessoas pesquisadas, 67,8% responderam que possuem o hábito de “baixar” as publicações. Portanto, conseguiu-se de certa forma criar um público cativo ao site, o que conseqüentemente aumenta o número de *page-views* de assuntos disponibilizados nos outros links do site da ENAP. É importante frisar que a atualização dos assuntos e das publicações deve ser constante para que a frequência de respostas positivas seja mantida e aprimorada.

*Avaliação da facilidade de fazer download das Publicações ENAP*

Avaliação	Número de ocorrências	Frequência (%)
Ótimo	102	42,7
Bom	97	40,6
Regular	29	12,1
Fraco	3	1,3
Péssimo	1	0,4
Sem respsta	7	2,9
Total*	239	100,0

\* O número total de ocorrências exclui os 100 indivíduos que responderam “não” à questão anterior.

Pelas respostas do questionário, a facilidade de realizar o download foi muito bem avaliada, obtendo 83,3% de respostas “Bom” e “Ótimo”, sendo que esta última obteve a porcentagem de 42,7% de avaliação. Isso não impede todavia, que o serviço seja melhorado, uma vez que 1,7% do público avaliou a facilidade de download como fraca ou péssima. No espaço reservado à avaliação qualitativa do serviço, onde o público tinha condições de dar sugestões e fazer reclamações, foram relatadas dificuldades de visualização do formato utilizado pela ENAP e que é o padrão da internet — PDF do Acrobat Reader. A ENAP disponibiliza a versão *shareware* do programa para que o usuário instale-o em seu computador. Por ser um programa de tamanho relativamente grande, muitos usuários encontram alguma dificuldade na execução da instalação. A ENAP está atenta a novas tecnologias que facilitem a vida do visitante do site e assim que novas tecnologias mais amigáveis ao usuário da internet sejam criadas, a Escola prontamente as disponibilizará ao público.

#### Avaliação da qualidade das publicações disponíveis para *download*

Avaliação	Número de ocorrências	Frequência (%)
Ótimo	115	48,1
Bom	106	44,4
Regular	7	2,9
Fraco	-	-
Péssimo	-	-
Sem resposta	11	4,6
Total*	239	100,0

\* O número total de ocorrências exclui os 100 indivíduos que responderam “não” à primeira questão.

A qualidade das publicações ENAP disponíveis para download foi extremamente bem avaliada, obtendo 92,5% de respostas “Boa” e “Ótima”, sendo que esta última obteve a porcentagem de 48,1% de avaliação. É necessário ressaltar que não houve avaliações Fracas ou Péssimas, de acordo com a pesquisa.

### **Ampliação e atualização do acervo**

Durante o ano de 2002, com o apoio do Programa de Modernização do Poder Executivo Federal, estabelecido entre o MP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, a Biblioteca da ENAP, prosseguiu implementando o seu projeto de reestruturação, avançando em direção ao que se propôs, tornar-se um centro de referência e fonte de consulta obrigatória na área de administração e gestão pública. Neste sentido foi desenvolvida ao longo deste ano uma serie de atividades apresentada a seguir.

Em termos de política de especialização e atualização do acervo bibliográfico, a meta estabelecida para o PPA em 2002 era a aquisição de 250 livros, entre nacionais e estrangeiros, tendo sido adquiridos 71 (setenta e um) livros nacionais e 249 estrangeiros, totalizando 320 novos títulos (128% da meta estabelecida). Estes títulos enfocam, fundamentalmente, as mudanças e desafios contemporâneos da administração pública, as novas ferramentas e técnicas de gestão aplicadas ao setor público, a gestão de projetos, a gestão do conhecimento, a gestão de recursos humanos e de recursos orçamentários e financeiros no setor público. Em termos de origem dos recursos, os títulos nacionais foram comprados com recursos do Orçamento da ENAP, enquanto os títulos estrangeiros foram adquiridos com recursos do Projeto BID.

Em 2001 foi solicitada a renovação das assinaturas, para os anos de 2002 e 2003 de 59 (cinquenta e nove) títulos de periódicos estrangeiros, concretizada em 2002 através dos recursos do Projeto BID, além da assinatura de 07 periódicos nacionais, feitas com recursos do Tesouro. Ainda em termos de periódicos, ampliou-se a política de intercâmbio das publicações ENAP com outras instituições, cujo resultado final foi à alimentação do acervo da Biblioteca ENAP com 22 títulos de periódicos nacionais e 18 periódicos estrangeiros.

*Periódicos Nacionais — Coleção Prioritária:*

Nome	Instituição	Aquisição
Dados — Revista de Ciências Sociais	IUPERJ	Compra
Estudos Avançados — USP	IEAUSP	Compra
Lua Nova	CEDEC	Permuta
Novos Estudos CEBRAP	CEBRAP	Compra
Planejamento e Políticas Públicas	IPEA	Permuta
Revista de Administração	USP	Permuta
Revista Administração Pública	EBAP/BSB	Permuta
Revista Brasileira Ciências Sociais	ANPOCS	Compra
Revista Economia Política	Centro de Economia Política	Permuta
Revista Administração de Empresas	EAESP	Permuta
Revista Serviço Público	ENAP	Doação

*Periódicos Nacionais — Coleção Secundária*

Nome	Instituição	Aquisição
Cadernos de Saúde Pública	ENSP	Permuta
Conjuntura Econômica	FGV	Permuta
HSM Management	Ed.Savana Ltda	Compra
Boletim de Integração Latino-americana	Minist. Rel.Exteriores	Doação
Cadernos FUNDAP	FUNDAP	Permuta
Cadernos IPPUR/UFRJ	IPPUR	Permuta
Educação & Sociedade	CEDES	Permuta
Indicadores DIESP-FUNDAP	IESP/FUNDAP	Permuta
Organizações & Sociedade	Esc. Administração — UFBA	Permuta
Parcerias Estratégicas	Centro de Est. Estratégicos MC&T	Permuta
Pesquisa e Planejamento Econômico	IPEA	Permuta
Polis	Inst. Est. Formação Asses. Políticas	Permuta
Políticas Sociais - Acompanhamento e Análise	IPEA	Permuta
Revista ABOP	ABOP	Permuta
Revista Administração Municipal	IBAM	Permuta
Revista Brasileira Administração	Cons. Fed. de Administração	Doação
Revista Bras. Inf. Bibl. Ciências Sociais	ANPOCS	Compra
Revista do CEJ	Cons. de Justiça Fed.	Permuta
Revista Direito Econômica	CADE	Permuta
São Paulo em Perspectiva	SEADE	Compra
Tecnologia Educacional	ABT	Permuta

*Resumo periódicos nacionais*

Periódicos Nacionais	32
Aquisição por compra	7
Aquisição por permuta	22
Aquisição por doação	3

*Periódicos Estrangeiros*

Nome	Instituição	Aquisição
Administration and Society	Sage Periodicals Press	Compra
Administrative Science Quartely	Johnson Graduate School of Management at Cornell University Christin e Oliverm	Compra
American Political Science Review	American Political Science Association Robert Hauch	Compra
American Review of Public Administration	Sage Periodicals Press	Compra
Annals of the American of Political and Social Science	American Academy of Political and Social	Compra
Asian Journal of Public Administration	University of Hong Kong Ian Thynne e Terry Lui	Compra
Australian Journal of Public Administration	Institute of Public Administration Austrália	Compra
Autonomies — Revista Catalana de Derecho Publico	E. D'Administrtrió n Pública de Catalunya — Institut D'Etudis Autònò mics	Doação
Azienda Pubblica — Teoria e Problemi di Management	Giuffre Editore	Compra
British Journal of Political Science	Cambridge University	Compra
Business Horizons	Kelley School of Business — Indiana University	Permuta
Cannadian Public Administration	Institute of Public Administration — CA	Compra
Ciências de Gobierno	IZEPES	Permuta
Cuadernos de Derecho Publico	INAP — Espanha	Permuta
Documentación Administrativa	INAP — Espanha	Permuta
Eipascoppe	European Institute of Public Administration	Doação
European Management Journal	European School of Management	Compra
Gestion Y Analisis de Políticas Públicas	INAP	Permuta
Gestión Y Política Pública	CIDE	Permuta
Governance	Basil Blackwell Publishers	Compra
Government Executive	Government's Business Magazine	Compra
Government Information Quartely	Jai Press	Compra
Harvard Business Review	Harvard Business Review	Compra
Human Resource Management International Digest	MCB University Press	Compra
Human Resource Management Review	Jai Press	Compra
Ibero Americana Nordic Journal of Latin American Studies	ILAS — University of Stockholm	Permuta
International Journal of Project Management	Elsevier Science	Compra

Int. Journal of Public Adm.	Official Journal of the Barnard Society	Compra
Int. Journal of Public Setor Management	MCB University Press	Compra
International Journal of Training Development	Basil Blackwell Publishers	Compra
International Public Management Journal	Int. Public Management Network	Compra
International Review of Administrative Science	Sage Periodicals Press	Compra
Journal of Democracy	John Hopkins University Press	Compra
Journal of European Public Policy	Routledge	Compra
Journal of Government Information	Elsevier Science	Compra
Journal of Knowledge Management	MCB University Press	Compra
Journal of Management Studies	Basil Blackwell Publishers	Compra
Journal of Policy Analysis and Management	Ass. Public Policy Analysis Management — APPAM	Compra
Journal of Public Administration Research and Theory	University of Kansas	Compra
Learning Organization	MCB University Press	Compra
Legislação	INA — Portugal	Permuta
Local Governance	Pitman Publishing	Compra
Local Government Studies	Frank Cass & Co.	Compra
Management Learning	Sage Publications	Compra
New Perspectives Quartely	Basil Blackwell Publishers	Compra
Nueva Sociedad	ILDES	Doação
Perspectivas en Política, Economía y Gestión	Universidade do Chile	Permuta
Policy and Politics	University of Bristol Paul Burton School	Compra
Policy Sciences	Kluwer Academic Publishers	Compra
Political Science e Politics	American Political Science Association	Compra
Political Science Quartely	Academy of Political Science	Compra
Privatisation International	Privatisation International Ltd.	Compra
Project Management Journal	Project Management Institute	Compra
Project Manager Today	Laechdrift Projects Ltd.	Compra
Public Administration	Basil Blackwell Publishers	Compra
Public Administration Review	American Society for Public Administration	Compra
Public Management — PM	International City County Management Ass.	Compra
Public Manager	Bureaucrat Inc.	Compra
Public Money and Management	Basil Blackwell Publishers	Compra

Public Personnel Management	Int. Personnel Management Ass.	Compra
Public Performance Management Review	Sage Periodicals Press	Compra
Public Sector	New Zealand Inst. of Public Administration.	Compra
Rev. de Adm. e Políticas Públicas	APAPP — Portugal	Permuta
Revista Administracion Publica	INAP — México	Doação
Revista de Ciências Sociais	Universidade del Zulia	Permuta
Rev.del Clad Ref. Y Democracia	CLAD	Permuta
Rev. Est. Adm. Local Autonómica	INAP — Espanha	Permuta
Rev. de Est. Autonomicos	INAP — Espanha	Permuta
Rev. Iberoamericana de Adm. Pública	INAP — Espanha	Permuta
Revista Indetec	INDETEC	Permuta
Revista Venezolana de Gerência	Universidade del Zulia	Permuta
Rev. Française D'Adm. Publique	Inst. Int. D'Administration Publique	Compra
Revue Française de Gestion	Fond. Nat. pour L'Enseignement Gestion Entreprises	Compra
Sage Public Administration Abstracts	Sage Periodicals Press	Compra
Scandinavian Journal of Management	Elsevier Science	Compra
Social Policy & Administration	Basil Blackwell Publishers	Compra
State and Local Gov. Review	Carl Vinson Inst. of Governemtn	Compra
Strategic Management Journal	John Wiley & Sons	Compra
TQM Magazine	MCB University Press	Compra
Training Strategies for Tomorrow	MCB University Press	Compra
Trimestre Fiscal	INDETEC — México	Permuta

*Resumo Periódicos Estrangeiros:*

Periódicos Estrangeiros	81
Aquisição por compra	59
Aquisição por permuta	18
Aquisição por doação	04

## Disponibilização do Sistema de consulta e serviços via Internet

A Biblioteca assumiu para o ano de 2002 a tarefa de divulgar periodicamente a ampliação do seu acervo especializado. Está sendo publicado no site da ENAP, na página da Biblioteca, a lista dos títulos que foram incorporados ao acervo, distribuída por período sob o título de “Últimas Aquisições”.

O site da Biblioteca vem sendo implementado sendo possível hoje ter acesso a informações diversas sobre periódicos estrangeiros pertencentes ao nosso acervo.

Com a disponibilização da pesquisa ao nosso acervo no site na ENAP (no último trimestre de 2001) a biblioteca estendeu o seu atendimento aos usuários a distância. Este ano, cadastraram-se no site da Biblioteca 2793 usuários. Respondemos solicitações de aproximadamente 150 usuários a distância, a maioria deles via site.

Dando continuidade a disponibilização da informação de forma adequada e prosseguindo em direção a oferecer o melhor resultado possível nas pesquisas realizadas na nossa base de dados iniciamos a indexação dos artigos dos periódicos estrangeiros que fazem parte do nosso acervo. A realização desta atividade promoverá uma maior valorização do acervo na medida que otimizará o nosso sistema de busca da informação uma vez que as pesquisas serão estendidas a esta parte do acervo, até hoje realizada através do manuseio de volume por volume. Até início de março de 2003 deverão ser incluídos na nossa base de dados informações referentes à aproximadamente 4700 artigos de periódicos estrangeiros.

Para avaliar nossos serviços no site da ENAP encaminhamos uma pesquisa de avaliação para os usuários que se cadastraram ao visitar a Biblioteca on-line. Sobre a questão qualidade do acervo, a avaliação atingiu 86,4% das respostas entre bom a ótimo. Quanta a questão da facilidade de pesquisar o acervo no site, 72,3% dos usuários classificaram entre bom e ótimo. Finalmente os serviços da Biblioteca no site, foram avaliados entre bom e ótimo por 70.5% dos usuários. Nas tabelas 1, 2 e 3 estão as avaliações da pesquisa.

**Tabela 1: Avaliação sobre a qualidade do acervo da Biblioteca da ENAP**

Avaliação	Número de ocorrências	Frequência (%)
Ótimo	95	28,0
Bom	198	58,4
Regular	27	8,0
Fraco	3	0,9
Péssimo	-	-
Sem resposta	16	4,7
Total	339	100,0

**Tabela 2: Avaliação sobre a facilidade de pesquisa do acervo da Biblioteca, no site da ENAP**

Avaliação	Número de ocorrências	Frequência (%)
Ótimo	67	19,8
Bom	178	52,5
Regular	71	20,9
Fraco	6	1,8
Péssimo	1	0,3
Sem resposta	16	4,7
Total	339	100,0

**Tabela 3: Avaliação dos serviços da Biblioteca da ENAP**

Avaliação	Número de ocorrências	Frequência (%)
Ótimo	73	21,5
Bom	166	49,0
Regular	31	9,1
Fraco	3	0,9
Péssimo	-	-
Sem resposta	66	19,5
Total	339	100,0

### **Intercâmbio com Instituições de Excelências**

A cooperação internacional desenvolvida pela ENAP caracteriza-se pela estreita articulação com os projetos estratégicos da Escola, definidos no planejamento anual, pela prospecção de conhecimentos de ponta e experiências bem sucedidas nas áreas de reforma e modernização do Estado no mundo, pela captação de recursos externos para financiamento de projetos e atividades e pelo estabelecimento de parcerias de excelência em nível bilateral e multilateral. A cooperação internacional tem apoiado o processo de fortalecimento institucional da Escola à medida que favorece a capacitação de seus quadros técnicos (pela internacionalização de conhecimentos, metodologias e tecnologias) e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Tem igualmente concorrido à melhoria da qualificação profissional de dirigentes e gerentes estratégicos do Governo federal (especialmente gerentes

do PPA 2000-2003). É ainda orientada pela busca de inovação, antecipação de tendências (papéis de radar) e pelo trabalho em rede.

A ENAP adotou em sua atuação internacional em 2002 duas estratégias, quais sejam: desenvolver ações de desenvolvimento gerencial para dirigentes e gerentes estratégicos (traduzidas em cursos, seminários, workshops e missões) e negociar, elaborar e implementar projetos de cooperação técnica internacional de longa duração, privilegiando a apreensão de conhecimentos de ponta e transferência de tecnologias e metodologias inovadoras em gestão pública, com vistas a promover o fortalecimento institucional da Escola e concorrer à missão de tornar a ENAP em centro de excelência em gestão pública.

Em 2002, além do projeto com a França, a ENAP negociou e aprovou dois novos projetos de cooperação técnica internacional na área de desenvolvimento gerencial estratégico com o *Canadian Centre for Management Development — CCMD*, apoiado pela *Canadian International Development Agency* e com a *Agencia Española de Cooperación Internacional — AECI*, os quais devem ser implementados nos próximos três anos.

Foram desenvolvidas, ainda, atividades nas seguintes modalidades: capacitação interna; missões técnicas ao exterior; coordenação técnico-administrativa do Projeto “Fortalecimento do Centro de Documentação e Informação da ENAP”, no âmbito do Programa de Modernização do Poder Executivo Federal, co-financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

Na modalidade cursos internacionais para público externo, além das ações de desenvolvimento gerencial para dirigentes e gerentes estratégicos, a ENAP, na qualidade de representante no Brasil da *Escuela Iberoamericana de Gobierno y Políticas Públicas — IBERGOP*, ofereceu um curso na área da reforma gerencial para participantes da Ibero-América. Ofereceu igualmente curso sobre governo eletrônico para a Comunidade de Países de Língua Portuguesa — CPLP. Ambos cursos foram iniciativas da Casa Civil da Presidência da República, apoiadas pela ENAP. Atuou, ainda, de forma ativa junto ao *Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo — CLAD*.

A ENAP buscou ademais consolidar e estabelecer novas relações de parceria com as seguintes instituições de excelência: *Canadian Centre for Management Development — CCMD* (Canadá); *Escuela Superior de Administración e Dirección de Empresas — ESADE* (Espanha); *Département de Formation à la Gestion Publique, Institut de la Gestion Publique et du Développement Economique — DFGP / IGPDE* (França); Comissão Fulbright (Estados Unidos da América); *Konrad Adenauer* (Alemanha); Conselho Britânico (Reino Unido); Universidade do Chile (Chile); *Bristol Business School, University of the West of England* (Reino Unido); Universidade de Erasmus — Rotterdam (Holanda) e Universidade de Potsdam (Alemanha).

Há igualmente recursos assegurados para continuidade de ações do Projeto com o BID assim como previsão de ações de intercâmbio e capacitação apoiadas pelo British Council e Comissão Fulbright, além da perspectiva de desenvolvimento de projeto com a União Européia.

A Presidente da ENAP recebeu as visitas do Diretor de Relações Internacionais da *École Nationale d'Administration* – ENA / França — Philippe Bastelica; da Diretora do Programa de América do Sul da *Canadian International Development Agency* – CIDA / Canadá - Anne-Marie Bourcier; e do *Program Analyst Brazil, Southern Cone and Colômbia Americas Branch* da CIDA/ Canadá- Claude Beauséjour. A Diretora de Informação e Conhecimento em Gestão recebeu a visita do Representante do Escritório da Konrad Adenauer no Rio de Janeiro — Dieter W. Benecke, e o Diretor de Desenvolvimento de Dirigentes e Gerentes recebeu o Diretor Geral da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento da Organização dos Estados Americanos — Ronald Scheman.

## **Projetos internacionais negociados pela ENAP em 2002**

### *a) Projeto Canadá*

**Título:** Parceria para a Excelência da Gestão no Setor Público. Projeto de Transferência Tecnológica entre o *Canadian Centre for Management Development* — CCMD / Canadá e a ENAP Escola Nacional de Administração Pública, apoiado pela *Canadian International Development Agency* — CIDA;

Fonte: Fundo de Transferência Tecnológica - Canadá-Brasil- Fase II;  
Duração: 03 anos (2003/2004/2005);

Montante total do Projeto: CND\$ 5.182.041 (sendo: CIDA: 1.6359.068/ CCMD: 2.019.350 / ENAP: 1.527.623): 10 atividades + custos de administração e coordenação do projeto.

### *b) Projeto Espanha*

**Título:** Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro. Projeto entre a *Fundación Internacional y para Iberoamerica de Administración y Políticas Públicas* - FIIAPP e a ENAP Escola Nacional de Administração Pública, apoiado pela *Agencia Española de Cooperación Internacional* — AECI;

Duração: 03 (três) anos (2002/2003/2004);

Montante Total: R\$588.696,36 / \$200.156,76 Euros;

Contrapartida ENAP: R\$384.516,27 / \$130.735,53 Euros;

Fontes Externas: AECI e FIIAPP.

## **Outros cursos / Eventos internacionais na ENAP**

### *a) II Reunião do Conselho Acadêmico da IBERGOP*

*Realizado em 03 de junho, com a participação de 13 representantes da Secretaría de Cooperación Iberoamericana – SECIB/Espanha e das Sedes Nacionais da IBERGOP: Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha, México, Paraguai, Portugal.*

Foram apresentadas as atividades realizadas pelas Sedes Nacionais da IBERGOP em 2001/2002 e planejamento das ações conjuntas para 2003.

### *b) Reunião do Projeto de Transferência Tecnológica entre o Canadian Centre For Managament Development - CCMD/Canadá e a ENAP*

Realizado no período de 17 a 21 de junho, com a participação de 7 servidores da ENAP (Assessoria de Intercâmbio Internacional, Pesquisa e PPA), com o objetivo de preparar e revisar o Documento de Projeto a ser apresentado para aprovação da *Canadian International Development Agency* — CIDA e da Agência Brasileira de Cooperação — ABC.

Pelo CCMD, fizeram parte da Missão Canadense: Jim Carruthers, *Director General International Cooperation*, Gilles Plante, *Director General Public Administration Program*, e Luc Rivard, *Senior Advisor International Cooperation*.

### *c) Sessões de trabalho entre os Técnicos do CCMD e o colegiado Gerencial da ENAP*

Realizado nos dias 17 e 21 de junho (à tarde), com a participação de 22 servidores da ENAP (1 dirigente DAS-6, 3 dirigentes DAS-5, 15 DAS-4, 2 DAS-3 e 1 colaborador), com a execução de sessões de trabalho para apresentação do CCMD, projetos e desafios para o Colegiado Gerencial da ENAP.

### *d) Seminário Internacional “O Sistema Político Brasileiro e suas implicações para as Políticas Públicas”*

Realizado no dia 25 de junho, com os consultores Timothy Power e Jeffrey Timmons, para 74 (setenta e quatro) Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Analistas de Planejamento e Orçamento, em formação inicial e egressos, além de servidores da ENAP.

O Seminário foi organizado no âmbito do Programa de Palestras Seriadas da Comissão Fulbright, com o objetivo de ampliar o escopo de análise dos fatores do sistema político brasileiro que farão parte de prática profissional dos futuros analistas de planejamento e orçamento e especialistas em políticas públicas e gestão governamental.

*e) I Reunião de trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa — CPLP sobre Governo Eletrônico*

Realizado no período de 22 a 26 de julho, com a participação de 17 representantes de 06 países (5 de Angola, 2 de Cabo Verde, 2 da Guiné-Bissau, 3 de Moçambique, 3 de Portugal, 1 de São Tomé e Príncipe, 1 da Secretaria Executiva da CPLP), com a organização da Casa Civil da Presidência da República do Brasil, apoio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação — SLTI/MP e da ENAP.

Professores brasileiros (16), especialistas na área de tecnologia da informação, governo eletrônico e planejamento e orçamento, proferiram palestras com o objetivo de: apresentar a experiência brasileira em governo eletrônico (iniciativas em nível federal, estadual e municipal); promover a troca de experiências e a cooperação entre os países-membro da CPLP; elaborar documento conjunto: “Termo de referência do programa de cooperação em governo eletrônico”.

O evento foi avaliado e obteve os seguintes resultados: 7,7% dos participantes avaliaram que os objetivos da Reunião foram consideravelmente alcançados, 53,8% avaliaram que esses objetivos foram adequadamente alcançados. Na média, 22,6% dos participantes consideraram a qualidade das apresentações dos palestrantes como excelente, 41% como ótima. Houve um índice de satisfação de 6,14; menor que o índice de expectativa ao início do curso, que era de 7,79; devido ao interesse dos participantes de disporem de mais espaço para discussões e troca de experiências e menos tempo dedicado às apresentações teóricas.

## **Missões de servidores da ENAP e APF ao exterior**

1) “**II Encontro com centros de excelência em gerência social**”, promovido pelo Instituto Interamericano para el Desarrollo Social – INDES (21 a 25 de janeiro de 2002 - Washington, Estados Unidos da América).

**Objetivo:** fórum de debate dos programas acadêmicos dos Centros de Excelência em Gerência Social e dos temas para a formação em gerência social.

**Participantes:** Maurício Muniz Barreto de Carvalho, Diretor de Desenvolvimento de Gerentes e Sônia Naves David Amorim, Assessora da Presidência da ENAP.

## **2) Seminário “How can you train senior civil servants?**

**Sharings training experiences across europe**”, promovido pelo Instituto Europeu de Administração Pública — EIPA (28 e 29 de janeiro de 2002 — Maastricht — Países Baixos).

**Objetivo:** Oferecer um espaço para responsáveis pela formação e desenvolvimento de dirigentes e gerentes do serviço público possam compartilhar sua experiência e conhecer as melhores práticas nessa área.

**Participante:** Regina Pacheco — Presidente.

**3) Curso: “Modernising Public Services**”, promovido pelo *Royal Institute of Public Administration* — RIPA (08 de março a 06 de abril de 2002 — Londres — Reino Unido), financiado pelo Conselho Britânico.

**Objetivo:** Aperfeiçoar conhecimentos técnicos e desenvolver competências em temas relativos à modernização dos serviços públicos.

**Participante:** João da Costa Patrão Neto - Gerente de Programa da Diretoria de Desenvolvimento de Gerentes e Servidores da ENAP.

**4) III Encontro INA: “A reinvenção da função pública. Da burocracia à gestão**”, promovido pelo Instituto Nacional de Administração — INA (14 e 15 de março de 2002 — Lisboa, Portugal)

**Objetivo:** participar do Encontro na qualidade de palestrante convidada. Palestra: “O controle do aumento de efetivos da função pública brasileira”

**Participante:** Regina Pacheco — Presidente

**5) “First Co-ordination Meeting — IIAS International Specialised Conference for the rapporteur General and the Fellow Rapporteurs**”, promovido pelo *International Institute of Administrative Sciences* — IIAS (19 de março de 2002 — Bruxelas, Bélgica)

**Objetivo:** reunião preparatória à Conferência 2002 do International Institute of Administrative Sciences — IIAS, a ser realizada em Nova Deli-Índia em novembro de 2002, em que a Presidente da ENAP atuará como relatora.

**Participante:** Regina Pacheco — Presidente

**6) “25ª Reunião do PUMA / OCDE**”, organizada pelo *Public Management Service* — PUMA (20 a 22 de março de 2002 — Paris, França)

**Objetivo:** representar o Secretário Executivo-Adjunto do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Pedro César Farias, na 25ª Reunião do *Public Management Service*, da *Organisation for Economic Co-Operation and Development* - PUMA / OECD, bem como participar de reuniões com a Diretoria do PUMA, dando continuidade a negociações iniciadas pelo Ministro Martus Tavares quando de sua estada em Paris.

**Participante:** Regina Pacheco — Presidente

**7) Missão de prospecção /Avaliação a Paris** (30 de março a 06 de abril de 2002 — Paris, França)

**Objetivo:** Estabelecer contatos junto a novas instituições / especialistas franceses que atuam na área de desenvolvimento de dirigentes e gerentes públicos, com vistas a apresentar os projetos e desafios da ENAP e propor atividades conjuntas nas áreas de gestão pública e formação inicial, no âmbito do Projeto de Cooperação ENAP — França desenvolvido desde 1995. Apresentar projetos em andamento na ENAP para parceiros tradicionais da ENAP e *Ministère des Affaires Étrangères*.

**Participantes:** Regina Pacheco (Presidente) e Francisco Gaetani (Diretor de Formação Profissional).

**8) “Conferência Internacional Virtual EDUCA 2002”**, promovido pela *Agencia de Educación y Formación Virtual (AEFVI)*, com patrocínio do *Instituto Interamericano para el Desarrollo Social — INDES* (10 a 15 de junho de 2002 — Valencia — Espanha)

**Objetivos:** O Virtual Educa é um foro internacional que visa à criação de uma comunidade de profissionais para analisar a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação para a educação, assim como o papel do *e-learning* empresarial na sociedade do conhecimento.

**Participante:** Maurício Muniz Barreto de Carvalho — Diretor de Desenvolvimento de Gerentes e Servidores.

**9) Curso “Mettre en place une gestion prévisionnelle des emplois et des compétences”**, promovido pelo *Institut de la Gestion Publique et du Développement Économique (Département de Formation à la Gestion Publique)* + Reunião na *Ecole Nationale d’Administration — ENA* (24 a 27 de junho de 2002 — Paris, França)

**Objetivos:** Aprender as ferramentas conceituais e técnicas relativas à gestão de recursos humanos no setor público francês que possam ser adequadas ao contexto da formação de servidores de carreira no Brasil e conhecer projeto de mestrado na ENA.

**Participante:** Antônio Claret Campos Filho — Gerente de Formação de Carreiras da ENAP

**10) Missão a Ottawa, Canadá** (13 a 21 de julho de 2002)

**Objetivos:** Participar de reuniões técnicas com a equipe do *Canadian Centre for Management Development — CCMD* para a finalização do Documento de Projeto de Transferência Tecnológica a ser estabelecido entre a ENAP e o CCMD na área de desenvolvimento gerencial estratégico. Reunião com Claude Beauséjour, *Program Analyst Brazil, Southern Cone and Colombia*

*Americas Branch* da CIDA. Apresentação do PRODOC à CIDA e ABC na segunda quinzena de agosto para aprovação.

**Participantes:** Cláudia Conde (Chefe da Assessoria de Intercâmbio Internacional) e Renata Carvalho (Assessora da AII).

**11) Visita técnica ao GICS — *Government Information and Communication Service*** (22 de julho a 02 de agosto de 2002 — Londres — Reino Unido)

**Organização:** Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e GICS *Government Information and Communication Service*

**Objetivo:** Propiciar a troca de experiências e a prospecção de melhores práticas adotadas pelo Governo Britânico no que tange aos serviços de comunicação para o desenho e execução de um novo curso para os servidores federais brasileiros que trabalham na área de comunicação do governo. Esse Curso terá o apoio da Secretaria de Comunicação da Presidência da República e deverá ser desenvolvido pela ENAP.

**Participante:** Rodrigo Luiz Rodrigues Galletti — Assessor da Diretoria de Informação e Conhecimento em Gestão da ENAP

**12) VII Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública**, promovido pelo Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento — CLAD (08 a 11 de outubro de 2002 — Lisboa, Portugal)

**Objetivo:** propiciar o intercâmbio de experiências sobre as principais dimensões do processo de reforma do Estado e de modernização da gestão pública nos países da América Latina e do Caribe, assim como em outros países cujas experiências sejam relevantes para a região.

A Presidente da ENAP coordenou o painel: “*No hay cambios sin directivos: desarrollo de competencias de dirección para una nueva gestión pública*”, e apresentou o paper: “Mudanças no Perfil dos Dirigentes Públicos no Brasil e Desenvolvimento de Competências de Direção”. Concorreram ao painel os Srs. Francisco Longo, *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas, España*; Carlos Vignolo, *Universidad de Chile*; e José Miguel Hartasánchez, *Instituto Tecnológico Autónomo de México*.

**Participante:** Regina Pacheco — Presidente

### **13) Participação dos destaques do Prêmio Helio Beltrão no Congresso CLAD e visita à França**

*Experiência destaque no Prêmio Hélio Beltrão: “Logística de Distribuição e Entrega dos Objetos do Programa Nacional do Livro Didático”* — Raimundo Nonato, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT. Participação no VII Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública (08 a 11 de outubro de 2002 — Lisboa, Portugal), com o apoio da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com recursos do Programa de Modernização do Poder Executivo Federal — BID/MP.

*Experiências destaque no Prêmio Hélio Beltrão: “Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária — SIPLAN”* — Raul Godinho, Instituto Nacional de Metrologia / INMETRO e “Pregão, uma nova modalidade de licitação” — Elisabeth Braga, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Missão à Paris, França, de 21 a 26 de outubro, financiada pelo Governo Francês, para participar de visita a uma instituição similar ao INMETRO e à SLTI, para conhecer a experiência francesa nas áreas de “sistema de planejamento e execução orçamentária” e “governo eletrônico, bem como apresentar as experiências brasileiras premiadas. Participação no Seminário Internacional: “*Le numérique au service du développement de l'économie*”, nos dias 24 e 25 de outubro. O INMETRO enviou com recursos próprios o Sr. Flávio Ribeiro, que cumpriu a mesma agenda do Sr. Godinho.

**14) Curso “Gerencia social para directivos”**, promovido pelo Instituto Interamericano para el Desarrollo Social - INDES (21 de outubro a 15 de novembro de 2002– Washington, Estados Unidos da América)

**Objetivos:** Debater os seguintes conteúdos: o sucesso do desenvolvimento econômico e social na América Latina X a reforma econômica, social e institucional; o desenho e a formação de políticas sociais; a gerência social, o monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais.

**Participante:** Tereza Cristina Silva Cotta — Gerente de Programa da Diretoria de Formação Profissional da ENAP

**15) “IIAS Specialised International conference 2002”**, promovido pelo *International Institute of Administrative Sciences — IIAS* (05 a 09 de novembro de 2002 — Nova Deli-Índia)

**Objetivo:** Participar como relatora do sub-tema “*Towards an accountable, transparent, efficient and honest administration*” na Conferência anual do IIAS.

Esta conferência internacional é organizada com a participação de um relator-geral (Ministra de Administração Pública da África do Sul) e quatro relatores temáticos, responsáveis pela coordenação e apresentação dos resultados dos painéis.

**Participante:** Regina Pacheco — Presidente

**16) Seminário: “Los órganos de asesoramiento de la presidencia del gobierno en las democracias actuales”**, promovido pelo *Ministerio de la Presidencia – España* com apoio da AECI (*Agencia Española de Cooperación Internacional*) e FIIAPP (*Fundación Internacional y para la Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas*) (11 a 15 de novembro de 2002 — Cartagena de las Índias, Colômbia)

**Objetivos:** Analisar a natureza e funções do conjunto de órgãos de assessoramento da Presidência da República, com o objetivo de partindo do sistema espanhol, contrastar diferentes alternativas quanto à estrutura e funcionamento desses órgãos a fim de compartilhar as experiências com êxito.

**Participante:** Isabella Madeira — Diretora de Gestão Interna da ENAP

**17) Curso “Management et évaluation de la contribution individuelle à la performance collective”**, promovido pelo *Institut de la Gestion Publique et du Développement Économique (Département de Formation à la Gestion Publique)* + Reuniões na *Ecole Nationale d’Administration e Société Innovence* — ENA (25 a 28 de novembro de 2002 — Paris, França)

**Objetivos:** Aprender as ferramentas conceituais e técnicas relativas ao gerenciamento e à avaliação da contribuição individual para o desempenho coletivo na França para que possam ser adequadas ao contexto da formação de servidores de carreira no Brasil e conhecer projeto de progressão na carreira na ENA.

**Participante:** Sônia Naves David Amorim — Gerente da Diretoria de Formação Profissional da ENAP.

## **Serviço de hospedagem a servidores em treinamento**

Esta é uma ação do Programa Desenvolvimento de Gerentes e Servidores do PPA, que estabeleceu uma meta de 22.000 diárias/ano. Em 2002, atingiu-se a quantidade de 32.203 diárias/ano, o que representa um percentual de 46,37% a mais em relação à meta. Em 2002, o orçamento aprovado para esta ação foi de R\$ 86.500,00 (LOA + Créditos suplementares), deste valor R\$ 81.996,00 foram liberados para movimentação e empenho, ficando R\$ 4.504,00 contingenciados por força do Dec. 4.120, de 07/02/02 e suas alterações. A ENAP executou R\$ 80.794,36, ou seja, 98,53% do total liberado.

A receita arrecadada em 2002 foi de R\$ 436.940,25 sendo que R\$ 428.015,25 referentes à receita arrecadada no exercício de 2002 e R\$ 8.925,00 referentes ao recolhimento de faturas de exercício anterior, o que representa um aumento de 12,98% em relação a 2001, que foi da ordem de R\$ 386.732,70.

A previsão a receber no exercício de 2003, referente a 2002, é de aproximadamente R\$ 12.555,00.

A receita arrecadada da área esportiva, em 2002 foi de R\$ 4.116,00. Comparando com 2001 (R\$ 14.380,50) houve uma redução de 71,38% em função das medidas de redução de consumo de energia, que inviabilizaram a alocação das quadras poliesportivas, bem como o campo soçaite, interditado por um período de 5 meses para manutenção do gramado (período da seca).

No que se refere à despesa com os serviços de lavanderia, registrou-se em 2002 um gasto de R\$ 20.901,47, que comparado a 2001 (R\$ 18.508,68), representou um acréscimo de 12,92%, o que pode ser justificado com o aumento de 46,37% de diárias.

Em 2001, adotou-se a sistemática de avaliação da qualidade dos serviços oferecidos. Nas pesquisas de opinião com os clientes, o resultado alcançado em 2002 atingiu 90% entre os indicadores de ótimo e bom; em 2001, o resultado atingiu 67,85%, o que representa um acréscimo de 32,32% na percepção dos usuários da qualidade dos serviços prestados.

Ao longo do exercício, várias ações foram realizadas, buscando a melhoria dos serviços prestados pelo alojamento, pela área esportiva, bem como nos processos internos e seus controles, a saber:

- Ampliação do posto da lavanderia terceirizada para melhor atendimento aos hóspedes e servidores da ENAP;
- Recuperação do gramado do campo de futebol;
- Divulgação do cardápio semanal do restaurante na Intranet;
- As despesas de hospedagem passaram a ser pagas através de cheque, transferência bancária, depósito e nota de empenho, melhorando o controle;
- Distribuição semanal das revistas: Sete, Tablado e Agenda Cultural.
- Ampliação da sala de computadores com a instalação de mais um computador perfazendo um total de 4 computadores para usos dos hóspedes;
- 168 cadeiras de estudo para o Alojamento;
- Aquisições de novos equipamentos e utensílios para o alojamento, tais como: 25 televisores, 10 DVD's, 24 suportes p/ TV, 90 controladores de velocidade de ventiladores, 243 luminárias, toldos, um aparelho de fax/copiadora, uma geladeira e fogão para Sala VIP, 50 colchões, 168 tapetes para os banheiros, 209 colchas, persianas, entre outros.
- Controle de chave reserva;
- Mapa de acompanhamento de serviço de limpeza;
- Controle de distribuição de material da área esportiva;
- Aquisição de um freezer para área esportiva;
- Guia de serviço, o qual disponibiliza, para o hóspede, informações internas e externas.
- Ampliação da sala de musculação;
- Instalação de guarda-sóis na área da piscina;
- Melhoria do vestiário da área esportiva;
- Colocação de escada na piscina;
- Instalação de fita anti-derrapante na área da piscina;
- Aquisição de mesa de ping-pong;
- Aquisição de espelho para a sala de musculação;
- Serviço de nivelamento de mesa de sinuca;
- Aquisição de 8 tacos de sinuca.

## **Acordos de cooperação**

No ano de 2002, assim como nos anos de 1999 a 2001, a ENAP continuou com o Acordo de Cooperação com a Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFE), no qual a Escola cede salas de ginásio e instalações desportivas, em contrapartida, foram cedidos, sem ônus para a ENAP, os seguintes materiais neste exercício:

- 168 chaveiros em acrílico para as chaves do alojamento
- 2 caixas de acrílico

- 1 mesa de ping-pong
- 2 bicicletas ergométricas
- 1 esteira
- 2 bombas de encher bola
- 1 par de postes de voleibol
- 1 par de rede de futebol
- 2 redes de voleibol
- 2 pares de rede de futsal
- 2 pares de rede de basquete
- 1 par de rede de tênis de quadra
- 1 barra cromada 40 cm
- halteres e anilhas
- 5 colchonetes para ginástica
- 1 jogo de camisa de futebol completo
- 6 metros de chapa em ferro
- 20 metros de cano galvanizado

## Receitas e Despesas

Os quadros abaixo mostram o comportamento dos itens despesas em 2002, com exceção das receitas referentes ao recolhimento de faturas de exercício anterior:

### a) Receita

*Alojamento: total em 2002 R\$ 436.940,25*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
29.140	42.092	41.767	48.530	44.862	55.428	19.732	31.173	26	37.403	32.104	19.122

*Área Esportiva: total em 2002 R\$ 4.116,00*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	5	955	788	768	432	544	364				260

\*\*não houve aluguel da área esportiva em virtude das ações de redução do consumo de energia e da reforma do gramado do campo de futebol.

*Total geral de arrecadação em 2002: R\$ 441.056,25*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
29.1400	42.497	43.722	50.318	46.720	56.860	20.276	32.537	26.656	37.403	32.104	19.382

*Arrecadação taxa de utilização do restaurante/lanchonete*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
400	400	400	400	440	400	400	400	400	400	440	400

*Lanchonete: em 2002 R\$ 4.880,00*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		600	600	660	600	600	600	600	600	660	600

\*não houve arrecadação conforme previsto no contrato.

*Restaurante: em 2002 R\$ 6.120,00*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
400	400	1.000	1.000	1.100	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.100	1.000

*Arrecadação total em 2002 R\$ 11.000,00*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
688	1.335	1.994	2.598	2.690	2.236	1.508	1.471	1.476,3	1.570	1.884	1.374

4

**b) Despesas**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	1.900		253			1.944	216	234		270	

*Lavanderia: total em 2002 R\$ 20.901,47*

*Restaurante: total em 2002 R\$ 4.817,70*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3.819	2.510	3.538	2.570	2.665	2.093	3.785	9.789	9.789	11.661	6.207	1.700

*Lanchonete: total em 2002 R\$ 50.341,97*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.781	2.781	2.781	2.781	2.781	2.781	3.447	3.780	3.780	3.780	3.780	3.780

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
73	73	73	73	73	73	73	73				

*Conservadora Mundial: total R\$ 39.034,66*

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3.543,	9.910	7.359	9.245	8.116	7.757	9.138	9.326	15.279	17.012	14.021	6.855

*TV mais: total em 2002 R\$ 591,20*

*Total geral da despesa: R\$ 115.687,00*

## **Taxa de concessão da lanchonete e restaurante**

Os contratos de serviços de Restaurante e Lanchonete da ENAP proporcionaram uma arrecadação anual de R\$ 11.000,00 que representa uma queda de 1,98% da arrecadação de 2001 de R\$ 11.223,00, decorrente, basicamente, da diminuição da taxa de concessão da lanchonete.

## **Avaliação dos Serviços**

Em 2002, adotou-se a sistemática de avaliação da qualidade dos serviços oferecidos. Nas pesquisas de opinião com os clientes, o resultado alcançado atingiu 92,89% entre os indicadores de ótimo e bom, acima do resultado de 2001 de 84,78%.

*Quadro demonstrativo das avaliações (total do somatório de ótimo e bom)*

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
Alojamento													
acordimento	89,92	97,50	90,76	94,17	95,69	97,50	94,06	99,16	95,83	94,16	100	97,5	95,52
Quartos	90,83	96,64	72,42	88,14	87,50	81,51	86,32	94,07	91,11	92,50	90,33	91,67	88,59
Banheiros	94,17	95,80	80,83	85,85	76,92	81,60	88,33	95,83	88,33	92,60	89,17	94,17	88,64
área esportiva	94,44	91,11	85,56	94,44	77,63	89,02	88,88	92,30	96,42	88,88	85,91	85,56	89,18
Média Alojamento	92,34	95,26	82,39	90,65	84,44	87,42	89,40	95,34	92,92	92,04	91,35	92,23	90,48
Restaurante	91,67	84,47	91,3	88,89	91,67	94,16	93,33	99,16	96,66	98,33	94,17	96,66	93,37
Lanchonete	91,21	84,09	93,75	88,38	95,83	97,50	94,16	98,33	97,5	95,83	100	98,33	94,58
Média geral	91,74	87,94	89,15	89,31	90,65	93,03	92,30	97,61	95,69	95,40	95,17	95,74	92,81

## **Programa de apoio administrativo**

Esse programa engloba as ações de natureza tipicamente administrativas que colaboram para a consecução das metas do programa finalístico da ENAP “Desenvolvimento de Gerentes e Servidores”, e está sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão Interna — DGI.

A gestão interna buscou praticar o que é ensinado nos cursos da Escola através de um trabalho em equipe, utilizando o planejamento como ferramenta de gestão, aumentando a produtividade; aumentando expressivamente as receitas próprias; com rigor no uso de recursos escassos; resultando em uma otimização da execução orçamentária; praticando os 4 C’s — clareza, coerência, consideração e coragem.

### **Gestão de pessoal**

A Coordenação Geral de Organização e Recursos Humanos — COGEO, no decorrer do exercício de 2002, adotou diversas medidas para a melhoria da Gestão de Recursos Humanos da ENAP. Abaixo destacam-se as atividades desenvolvidas pela COGEO no ano:

#### **GDATA**

A Lei nº 10.404, de 09/01/2002 instituiu a Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa — GDATA; e o Decreto 4.247, de 22/05/2002, definiu critérios, para atribuição da GDATA aos servidores ocupantes de cargos efetivos. A ENAP, por meio da Portaria nº 83, de 1º de julho de 2002, estabeleceu os procedimentos a serem adotados para o pagamento da Gratificação aos servidores do seu quadro.

Em 02/10/2002, foi publicada a Portaria nº 109, contendo o resultado da avaliação para fins de pagamento da GDATA. Foram avaliados 70 servidores do nível médio e 02 servidores do nível superior, dos quais 18 atingiram o total de pontos da avaliação por estarem desempenhando cargo em comissão.

## **Avaliação de Desempenho**

A Portaria ENAP nº 120, de 20/11/2002, constituiu Comissão para desenvolver as atividades inerentes ao “Processo de Avaliação de Desempenho para Progressão Funcional — biênio julho/2000 a julho/2002”, dos servidores desta Escola. O processo teve como clientela 49 servidores de nível médio e 04 servidores de nível superior, totalizando 52 servidores, sendo que, para os que obtiveram a classificação dentro dos limites definidos, 50% obtiveram a progressão funcional.

## **Promoção por tempo de serviço**

Além da avaliação de desempenho para fins de progressão funcional, fez-se a análise funcional dos servidores, nos termos da legislação, para identificar aqueles que teriam direito a promoção por tempo de serviço. A partir da aplicação dos critérios legais, foram promovidos 11 servidores por tempo de serviço.

## **Quadro de pessoal**

As tabelas abaixo demonstram a evolução do quadro pessoal da ENAP no período de 1996-2002. Os números refletem a política de ajuste de quadro de servidores da ENAP às suas reais necessidades ao longo dos últimos anos.

### *Demonstrativo quadro funcional / situação: dezembro/2002*

Categorias	Quantidade
Ativo Permanente	104
Sem Vínculo	42
Requisitado	17
Total força de trabalho*	163
Cedidos	13
Lotação Provisória	1
Licença sem Vencimento	1
Estagiários	12
Total quadro funcional	190

(\*) Inclui ativos, sem vínculo e requisitados.

### *Evolução do quadro efetivo 1995-2002*

Categorias	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ativos*	218	174	139	118	100	95	93	103
Requisitados**	05	12	10	08	07	09	09	14
Nomeados sem vínculo***	26	17	27	33	38	39	42	42
Anistiados	-	21	15	14	12	10	10	-
Requisitados de outros órgãos	03	01	-	02	01	02	02	02
Exercício descentralizado de carreira	-	-	02	01	01	01	01	01
Excedente a lotação	-	-	-	-	-	-	-	01
Efetivo da ENAP (subtotal)	252	225	193	176	159	156	157	163
Cedidos/lot.provisória/licença sem vencimento	86	68	50	01	06	10	13	13
Pensionistas	02	02	04	04	04	04	04	04
Inativos	23	32	38	45	46	47	47	46
Total	363	327	285	226	215	217	221	226

\* Servidores ativos são servidores do quadro permanente de pessoal do governo federal, lotados na ENAP;

\*\* requisitados são servidores do quadro permanente de pessoal do governo federal, lotados em outros órgãos e colocados à disposição da ENAP;

\*\*\* sem vínculo são profissionais contratados para ocupar cargos comissionados, que não pertencem aos quadros permanentes de servidores públicos do governo federal, mas são considerados servidores públicos enquanto perdurar o contrato.

### **Aposentadorias, averbações de tempo de serviço e análise de processos**

No decorrer do ano 2002, foram analisados e instruídos:

- 75 requerimentos de servidores;
- 25 processos sobre diversos assuntos relativos a gestão de pessoal;
- 01 averbação de tempo de serviço;
- 08 processos com atendimento às informações solicitadas pela

Procuradoria Jurídica/ENAP, com vistas a subsidiar àquela Procuradoria nas demandas de servidores contra a União.

Com a vigência da Orientação Normativa nº 01, do Secretário de Pessoal Civil da Administração Pública Federal e da Portaria Interministerial nº 311, publicadas respectivamente nos Diários Oficiais da União de 13/09/01 e 17/12/01, que tratam dos servidores anistiados pela Lei nº 8878/94, a COGEO concluiu os trabalhos voltados à regularização da situação funcional de 16 servidores, sendo que 01 servidor, que aguardava decisão do seu pedido formulado e datado de 15/01/2002, teve seu requerimento deferido e já retornou as suas atividades.

Foram feitas as promoções, anuênios, licença prêmio por assiduidade e revisão de quintos de todos os servidores anistiados.

### **Plano de assistência médico-hospitalar**

O plano de assistência médica hospitalar foi implementado a partir de março de 2001, através de contrato firmado com a empresa Smile, ao custo de R\$ 65,39 (Plano Básico) e R\$ 115,80 (Plano Superior), por beneficiário, sendo que a ENAP participa com R\$ 24,00, por beneficiário.

Em 2002, existem 90 beneficiários do Plano, dos quais 58 são titulares e 32 dependentes.

A maior dificuldade enfrentada pelos beneficiários está relacionada aos poucos profissionais credenciados pelo referido plano. Sendo assim, a COGEO tem realizado levantamentos no sentido de buscar um plano que satisfaça aos beneficiários.

### **Posto médico**

O Posto Médico contou com o apoio do Ministério do Planejamento, que cedeu 01 profissional da área Clínica/ginecologia. O Acordo ENAP/CETEFÉ possibilitou atendimento psicológico e de fisioterapia aos servidores e seus respectivos dependentes.

A média de atendimentos do Posto médico, segundo informações obtidas pela Dra. Terezinha Mamedes Costa, são de 4 pessoas por dia de atendimento. (Os atendimentos são realizados na quarta-feira, no horário matutino).

Com a reativação do Posto Odontológico, contamos com dois profissionais com atendimento às segundas, quartas e sextas-feiras.

### **Telecurso 2000 (1º Grau)**

O projeto do Telecurso 2000 foi implantado na ENAP, com vistas a diminuir o alto índice de servidores com escolaridade de 1º Grau incompleta. O curso iniciou-se com 12 servidores, que freqüentaram as aulas com o objetivo de se prepararem para prestar exames da Fundação Educacional do Distrito Federal. Como as aulas iniciaram após o período de inscrição para o devido exame, os servidores não puderam fazer as provas no ano de 2002. Este foi um dos motivos que levou 6 servidores a não prosseguirem freqüentando as aulas, portanto, apenas 6 concluíram o curso em dezembro de 2002.

## Curso de inglês

O intercâmbio de informações e experiências com outros países é cada vez mais reconhecido como ferramenta estratégica no aprimoramento das funções, portanto, o estímulo ao aprendizado e aperfeiçoamento da língua estrangeira é considerado importante dentre outras ações de capacitação. Com esse intento, o curso foi realizado no período de março a dezembro de 2002, conforme as especificações abaixo:

Nível	1º semestre		2º semestre	
	Quantidade de servidores que iniciaram	Quantidade de servidores que concluíram	Quantidade de servidores que iniciaram	Quantidade de servidores que concluíram
Intermediário I	12	7	9	3
Avançado IA	10	8	8	8

## Remuneração média, segundo o cargo efetivo e o vínculo (2001 — 2002)

Cargos	Qtde	Remuneração	Rem. Média 2001	Rem. Média 2002
TNS (Téc.nível Superior)	14	41.898,87	2.706,95	2.992,78
Procurador Federal	03	24.586,28	10.336,16	8.195,42
TPD(Téc de Proc de Dados)	01	2.962,52	2.532,59	2.962,52
Bibliotecário	01	2.013,73	1.679,77	2.013,73
APD (Aux Proc de Dados)	04	5.092,33	1.280,68	1.273,09
AT (Assist Técnico)	06	12.537,33	1.874,25	2.089,56
AA(Assist. administrativo)	33	52.189,28	1.591,51	1.581,49
ASG(Aux. Serv. Gerais)	46	51.788,54	1.153,85	1.125,83
Telefonista	01	1.275,50	1.265,51	1.275,50
Vigia	06	7.394,13	1.186,96	1.232,35
Motorista	03	4.038,82	1.366,15	1.346,27
SV (Sem Vínculo)	41	98.966,00	1.809,17	2.413,80
Requisitados	17	20.010,05	1.086,02	1.250,62
Total	176	324.753,38	1.654,94	1.845,18

(\*) – Desse total estão excluídos 2 servidores, pois não percebem remuneração, sendo 1 servidor afastado por Reclusão e outro por Licença sem Remuneração.

O Somatório é acrescentado 1 servidor (em Lotação Provisória).

*Remuneração total dos servidores inativos e instituidores de pensão:*

Categorias	Quantidade	Despesa Remuneração
Servidores inativos	46	91.835,60
Instituidores de pensão	04	4.320,21

*Despesas com benefícios:*

Benefício	2001		2002	
Auxílio Transporte (*)	88	54.470,52	67	58.557,91
Auxílio Alimentação	153	161.450,44	155	197.858,57
Auxílio Pré-escolar	26	27.146,25	18	23.560,00
Assistência Médica	92	72.473,31	90	102.849,09

(\*) Cota ENAP

### **Instalação do novo sistema de ponto eletrônico**

A ENAP instalou novo sistema de ponto eletrônico, em substituição ao sistema anterior que já estava defasado. Para tanto, todos os servidores receberam crachás novos, que apresenta novo leiaute, mais bonito e moderno, facilitando a identificação dos servidores nas dependências da Escola. O novo sistema está sendo submetido a testes para que sejam feitas as adaptações necessárias a realidade da ENAP.

### **Gestão Orçamentária e Financeira**

Em termos gerais, destaca-se a melhoria contínua na execução dos recursos orçamentários, especialmente a capacidade da ENAP de ampliar suas receitas próprias. A celebração de convênios tem proporcionado a realização de atividades e projetos para cumprir a missão institucional da Escola.

Em 1995, a execução orçamentária representava 85% do orçamento liberado (R\$ 12.188.179, sendo R\$ 11.464.918 do Tesouro Nacional e R\$ 723.261 de Receitas Próprias). Em 2002 A execução foi de R\$ 12.554.616,30 (94,1% do total liberado conforme detalhamento abaixo). Em 2002, a arrecadação de receitas próprias foi de R\$ 3.615.469,74, 604% acima da receita própria arrecadada em 1995 (R\$ 513.534), não considerados a incorporação do superávit.

Em 2002 o orçamento global aprovado foi de R\$ 16.365.189,00 (LOA + Créditos suplementares), deste valor apenas R\$ 13.340.642,00 foram liberados para movimentação e empenho, ficando R\$ 3.024.547,00 contingenciados por força do Dec. 4.120, de 07/02/02 e suas alterações. A ENAP executou

R\$ 12.554.616,30, ou seja, 94,1% do total liberado. Dos recursos do Tesouro Nacional, foram executados 91,2% dos recursos destinados às despesas de pessoal e encargos sociais e 98,3% às despesas de custeio e capital. Foram, ainda, executados R\$ 886.541,37 referentes a convênios firmados com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através da suas secretarias, CNPQ, FIOCRUZ, Banco Central do Brasil e Casa Civil/Presidência da República.

A arrecadação de receitas próprias foi de R\$ 3.961.502,74, sendo R\$ 3.615.469,74 de receita própria do exercício e R\$ 346.033,00 oriundos da incorporação de superávit financeiro do exercício de 2001. A arrecadação própria (R\$ 3.615.469,74) está 94,3% acima da arrecadação em 2001 (R\$ 1.860 mil) e 107,3% acima dos recursos autorizados inicialmente na LOA (R\$ 1.743.954,00). O excesso de arrecadação foi objeto de pedido de crédito orçamentário suplementar, no valor de R\$ 1.500.000,00, tendo a sua aprovação/liberação ocorrida no mês de julho, ficando prevista uma arrecadação total de recursos próprios da ordem de R\$ 3.243.954,00, que somados ao Superávit Financeiro aprovado de R\$ 346.033,00, elevaram a previsão de receitas próprias em 2002 para R\$ 3.589.987,00, receitas em parte indisponíveis para utilização, tendo em vista os contingenciamentos estabelecidos pelo Dec. 4.120. Foram liberados para utilização R\$ 2.146.000,00, sendo R\$ 1.800.000,00 de receitas próprias arrecadadas e R\$ 346.000,00 oriundos da incorporação de superávit financeiro. Mesmo com os contingenciamentos estabelecidos a Escola superou a previsão de arrecadação de receitas próprias em R\$ 371.515,70.

## Série histórica — 1995 a 2002

### *Acompanhamento da Execução Orçamentária — Ingressos — 1995 a 2002*

Fontes de Financiamento	1995 <sup>(1)</sup>		1996 <sup>(2)</sup>		1997		1998	
	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação
Transferência do Tesouro Nacional	11.464.918	9.464.302	13.362.459	10.771.255	11.277.109	9.155.461	7.982.285	7.482.359
Receitas próprias <sup>(3)</sup>	723.261	864.375	2.328.692	839.381	1.757.098	797.605	858.360	852.591
Convênios <sup>(4)</sup>	0	0	979.581	979.581	2.171.441	2.171.441	1.818.718	1.818.718
Total A (s/convênios)	12.188.179	10.329.077	15.691.151	11.610.636	13.034.207	9.953.066	8.840.645	8.334.950
Total B (c/convênios)	12.188.179	10.329.077	16.670.732	12.590.216	15.205.648	12.124.507	10.659.363	10.155.668

Fontes de Financiamento	1999		2000		2001		2002 <sup>(1)</sup>	
	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação
Transferência do Tesouro Nacional	9.278.991	8.122.888	7.424.242	7.223.750	7.878.845	7.312.325	12.775.202	10.113.368
Receitas próprias <sup>(2)</sup>	826.552	988.009	1.485.000	1.355.471	2.162.492	1.800.712	3.589.987	3.961.503
Convênios <sup>(3)</sup>	1.569.293	1.569.293	1.264.390	1.264.390	1.200.358	1.200.358	886.541	886.541
Total A (s/convênios)	10.105.543	9.111.697	8.909.242	8.579.220	10.041.337	9.173.037	16.365.189	14.074.871
Total B (c/convênios)	11.674.836	10.680.990	10.173.632	9.843.611	11.241.695	10.373.395	17.251.730	14.961.412

<sup>(1)</sup> A receita própria prevista é de R\$ 372.020 e a arrecadada R\$ 513.354,31, a estes soma-se R\$ 351.241 oriundos da incorporação de *superávit financeiro* de exercício anterior;

<sup>(2)</sup> A receita própria prevista real é de R\$ 1.442.057, a este soma-se R\$ 886.635 oriundos da incorporação de *superávit financeiro* de exercício anterior e que, diferente da situação descrita no item (1) não foi lançado contabilmente na receita arrecadada;

<sup>(3)</sup> A receita própria prevista é de R\$ 3.243.954,00 e a arrecadada R\$ 3.615.469,74, a estes soma-se R\$ 346.033,00 oriundo da incorporação de *superávit financeiro* de exercício anterior;

<sup>(4)</sup> Esta fonte se refere às receitas próprias diretamente arrecadadas no exercício e ainda as receitas de exercício anterior decorrentes da incorporação de *superávit financeiro*, nos anos de 1995, 1996 e 2002 (ver itens (1), (2) e (3), acima);

<sup>(5)</sup> Estes também são "Transferências do Tesouro Nacional", estão separados só para efeitos demonstrativos. Os valores de Previsão e Arrecadação são iguais, por se tratar de orçamento de outras Unidades Orçamentárias, que a ENAP executa e devolve, ao final do exercício, o saldo não utilizado.

### Acompanhamento da Execução Orçamentária — Grupo de despesas — 1995 a 2002:

Grupos de Despesas	1995		1996		1997		1998	
	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação
Pessoal e encargos sociais	7.562.162	7.000.232	7.868.893	6.922.760	7.391.646	6.324.078	5.658.334	5.641.374
Despesas correntes	3.956.213	3.899.909	7.405.716	3.116.998	5.582.561	3.493.494	3.103.967	2.323.553
Investimentos	669.804	138.633	416.542	236.751	60.000	59.285	78.324	78.073
Convênios <sup>(1)</sup>	0	0	979.581	979.581	2.171.441	2.171.441	1.818.718	1.818.718
Total A (s/convênios)	12.188.179	9.038.774	15.691.151	10.276.509	13.034.207	9.876.857	8.840.645	8.243.000
Total B (c/convênios)	12.188.179	9.038.774	16.670.732	11.256.090	15.205.648	12.048.298	10.659.363	10.061.718

Grupos de Despesas	1999		2000		2001		2002 *	
	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação
Pessoal e encargos sociais	6.988.703	6.323.646	5.448.462	5.436.059	5.912.523	5.566.364	7.915.578	7.222.462
Despesas correntes	3.042.840	2.968.348	3.365.700	2.909.142	3.851.660	3.310.772	7.968.611	4.887.648
Investimentos	74.000	72.369	95.000	80.742	277.154	197.194	481.000	444.507
Convênios <sup>(1)</sup>	1.569.293	1.569.293	1.264.390	1.264.390	1.200.358	1.200.358	886.541	886.541
Total A (s/convênios)	10.105.543	9.164.563	8.909.242	8.425.943	10.041.337	9.074.330	16.365.189	12.554.616
Total B (c/convênios)	11.674.836	10.733.856	10.173.632	9.690.333	11.241.695	10.274.688	17.251.730	13.441.158

(1) Estes valores são também relativos a despesas correntes, estão separados (não contemplados nos totais) do item "Despesas correntes" apenas para efeitos de demonstração dos gastos oriundos de convênios.

*Acompanhamento da Arrecadação de Receitas Próprias —  
Execução Anual — 1995 a 2002:*

Status da Receita	1995 (1)	1996 (2)	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<i>Previsão</i>	723.261	2.328.692	1.757.098	858.360	826.552	1.485.000	2.162.492	3.589.987
Exercício corrente	372.020	1.442.057	1.757.098	858.360	826.552	1.485.000	2.162.492	3.243.954
Incorporação de superávit financ. de exerc. anterior	351.241	886.635	0	0	0	0	0	346.033
<i>Arrecadada</i>	864.773	839.381	797.605	852.591	988.809	1.355.471	1.860.712	3.961.505
Exercício corrente	513.534	839.381	797.605	852.591	988.809	1.355.471	1.860.712	3.615.470
Incorporação de superávit financ. de exerc. anterior	351.241	0	0	0	0	0	0	346.033
(%) Evolução Receita Arrecadada (base 1995) <sup>(1)</sup>	100	63	55	66	93	164	262	604
(%) Evolução Receita Arrecadada (ano/ano)	0	63	-5	7	16	37	37	94

<sup>(1)</sup> Considerado apenas arrecadação do "exercício corrente"

Acompanhamento Orçamentário — 1995 a 2002:

Orçamento liberado X Executado  
Período 1995 a 2002

Ano	LOA (A)	Crédito suplementar (B)	Autorizado (LOA + CRED) (C)=(A+B)	Contingen- ciado (D)	Liberado (só ENAP) (E)=(C-D)	Executado (só ENAP) (F)	Saldo final (G)=(E-F)	Convênios Liberado/ Executado (H)	Liberado (ENAP + Convênios) (I)=(E+H)	Executado (ENAP + Convênios) (J)=(F+H)
1995	10.417.178,00	1.771.001,00	12.188.179,00	0,00	12.188.179,00	9.038.773,91	3.149.405,09	0,00	12.188.179,00	9.038.773,91
1996	14.484.516,00	1.228.635,00	15.691.151,00	2.152.810,00	13.538.341,00	10.276.509,76	3.261.831,22	979.580,64	14.517.921,64	11.256.090,42
1997	13.034.207,00	0,00	13.034.207,00	564.256,00	12.469.951,00	9.876.857,01	2.593.093,99	2.171.440,86	14.641.391,86	12.048.297,87
1998	10.919.781,00	0,00	10.919.781,00	2.079.136,00	8.840.645,00	8.242.989,78	597.645,22	1.818.718,20	10.659.363,20	10.061.717,98
1999	10.105.543,00	0,00	10.105.543,00	0,00	10.105.543,00	9.164.563,33	940.979,67	1.569.292,85	11.674.835,85	10.733.856,18
2000	8.248.242,00	660.000,00	8.909.242,00	0,00	8.909.242,00	8.425.942,99	483.299,01	1.264.390,34	10.173.632,34	9.690.333,33
2001	8.229.475,00	1.811.862,00	10.041.337,00	0,00	10.041.337,00	9.074.330,24	967.006,76	1.200.357,97	11.241.694,97	10.274.688,21
2002	12.593.278,00	3.771.911,00	16.365.189,00	3.024.547,00	13.340.642,00	12.554.616,30	786.025,70	886.541,37	14.227.183,37	13.441.157,67
<b>Total</b>	<b>88.913.230,00</b>	<b>9.241.409,00</b>	<b>97.254.629,00</b>	<b>7.829.749,00</b>	<b>89.433.880,00</b>	<b>76.664.693,34</b>	<b>12.779.286,66</b>	<b>9.890.322,23</b>	<b>99.324.202,23</b>	<b>86.544.915,97</b>

Fonte: Balanços anuais no sistema SIAFI; Transação COMCRC e Planilhas da GPC.

Observações:

- 1- No ano de 1995 não houve contingenciamento e nos anos de 1999 a 2001 os contingenciamentos foram absorvidos pelo Ministério.
- 2- Dos valores expressos na coluna "D", somente no ano de 1998 os recursos ficaram bloqueados no SIAFI, nos outros anos estes estavam disponíveis, porém, não liberados para utilização.

## Execução 2002

### *Acompanhamento da Execução Orçamentária em 2002*

A primeira planilha demonstra resumidamente os ingressos orçamentários do exercício (só orçamento ENAP, sem convênios), abordando a previsão e arrecadação de receitas, a aprovação e execução da despesa, demonstrando ainda o superávit orçamentário.

A segunda demonstra com mais detalhes a execução do orçamento da ENAP (não contempla recursos oriundos de convênios), demonstrando o orçamento aprovado, contingenciamentos e/ou bloqueios ocorridos, orçamento liberado, executado e saldo disponível.

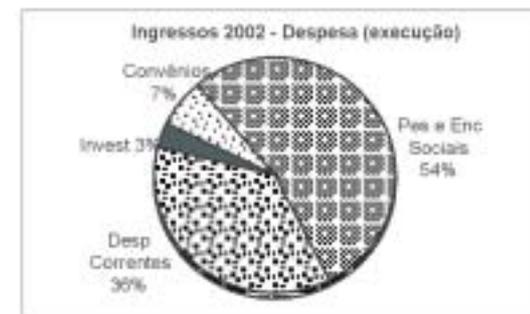
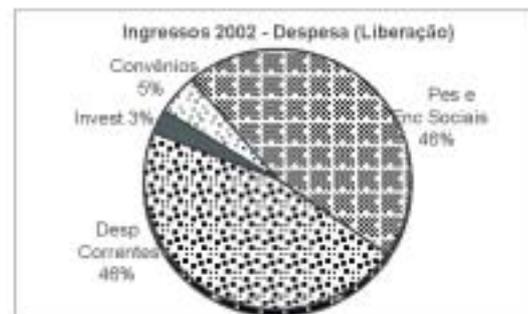
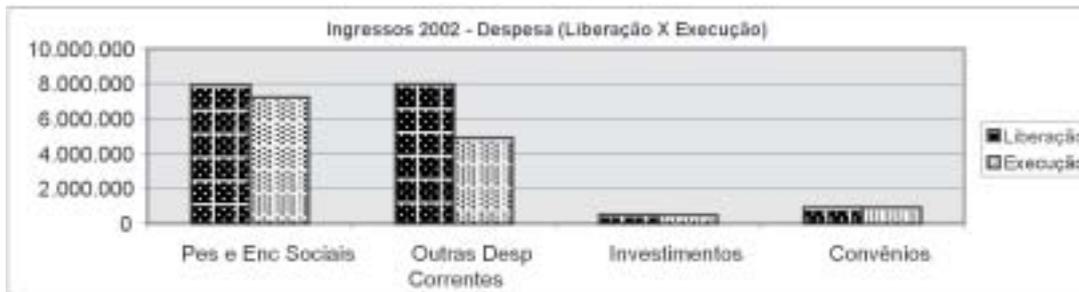
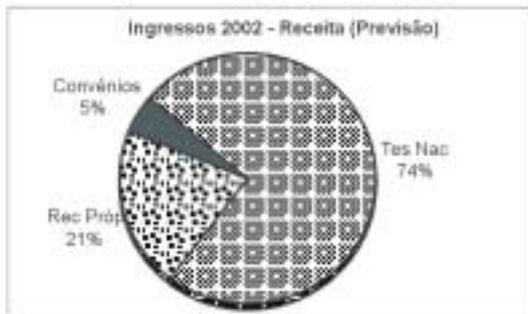
O orçamento, para este exercício, foi aprovado pela Lei 10.407, de 10/01/02, denominada Lei Orçamentária Anual — LOA, regulamentada pelo Decreto 4.120, de 07/02/02, que dispõe sobre a “compatibilização entre a realização da receita e a execução da despesa.”, alterado pelos Decretos 4.230, de 14/05/02, 4.309 de 22/07/02, 4.369, de 11/09/02, 4.415 de 08/10/2002, 4.470 de 13/11/2002, 4.512 de 12/12/2002 e 4.546 de 26/12/2002.

Nestes decretos estão definidos, entre outros assuntos, os “contingenciamentos” orçamentários.

Execução orçamentária 2002  
( Ingressos - Fonte/Grupo de Despesas )

Receita	Previsão (A)	% A	Execução (B)	% B	% B/A
Transf. Tesouro Nacional	12.775.202,00	74,1	10.113.368,06	67,6	79,2
Receita Própria	3.589.987,00	20,8	3.961.502,74	26,5	110,3
Convênios	886.541,37	5,1	886.541,37	5,9	100,0
<b>Total A</b>	<b>17.251.730,37</b>	<b>100,0</b>	<b>14.961.412,17</b>	<b>100,0</b>	<b>86,7</b>
Despesa (= orçamento)	Aprovação (LOA + CRED) (A)	% A	Execução (Liquidado) (B)	% B	% B/A
Pes e Enc Sociais	7.915.578,00	45,9	7.222.462,05	53,7	91,2
Outras Desp Correntes	7.968.611,00	46,2	4.887.647,61	36,4	61,3
Investimentos	481.000,00	2,8	444.506,64	3,3	92,4
Convênios	886.541,37	5,1	886.541,37	6,6	100,0
<b>Total B</b>	<b>17.251.730,37</b>	<b>100,0</b>	<b>13.441.157,67</b>	<b>100,0</b>	<b>77,9</b>
<b>Superavit A-B</b>			<b>1.520.254,50</b>		

[] Orçamento ENAP + Convênios



Execução orçamentária 2002 (Atividade / Projeto e Fonte de recursos)																			
Programa de trabalho Atividade / Projeto	Orçamento	Meta aprovada 2002 Descrição	G B	F1 Rec	LOA 2002	Cidades implementadas Resíduo	F2 F3	Aprovação L.O.B. + CRED	Conting. estado	Ubersado (1)-(10)-B	Economia em 11/02/02 (1)	Saldo disponível 6-11...B	Percentual (%)						
													M	N	D				
0700 - Apoio administrativo																			
Maximização de serviços administrativos - (ATIV)	---	----			6.207.861,00	0,00	2.119.000,00	0,417.461,00	537.000,00	7.879.963,00	7.107.213,32	702.747,68	6,39	99,07	97,37	91,88			
			C	0100	204.065,00	0,00	119.000,00	0,141.895,00	244.500,00	583.595,00	562.496,54	7.699,46	30,64	4,27	4,48	96,73			
			C	0200	215.400,00	0,00	0,00	215.400,00	0,00	215.400,00	214.040,00	1.160,00	0,00	1,71	0,00	0,00	99,74		
			C	0500	179.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	354.000,00	338.230,00	15.770,00	6.203,00	42,25	2,51	2,61	96,13		
			C	0600	0,00	0,00	19.000,00	0,00	0,00	19.000,00	19.000,00	0,00	275,34	-	-	-	-		
Maximização serv. de transporte - (ATIV)	---	----			24.000,00	0,00	0,00	24.000,00	2.500,00	21.500,00	18.267,51	2.232,49	10,44	0,16	0,15	81,78			
			C	0100	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00	2.500,00	21.500,00	18.267,51	2.232,49	10,44	0,16	0,15	81,78			
Maximização o constr. forte benefici - (ATIV)	---	----			1.929.195,00	0,00	0,00	1.929.195,00	298.900,00	877.695,00	835.674,45	42.020,55	24,87	4,58	6,39	99,88			
			C	0100	772.241,00	0,00	0,00	772.241,00	130.000,00	652.241,00	629.289,00	22.952,00	429,00	15,54	4,09	5,79	99,25		
			C	0200	896.964,00	0,00	0,00	896.964,00	170.000,00	726.964,00	704.862,00	22.102,00	607,00	43,98	1,69	1,79	99,74		
Restauração de pessoal sobre da saúde - (ATIV)	169	Pessoas restauradas			4.711.261,00	0,00	1.700.000,00	0,411.261,00	0,00	6.411.261,00	5.219.364,02	891.896,98	48,06	45,56	45,21	99,21			
			C	0100	4.711.261,00	0,00	1.700.000,00	0,411.261,00	0,00	6.411.261,00	5.219.364,02	891.896,98	48,06	45,56	45,21	99,21			
0800 - Valorização de Serviços Públicos					1.000.000,00	0,00	27.570,00	0,511.570,00	875.534,44	638.003,36	631.476,14	6.527,22	63,69	4,77	6,03	99,28			
Capacitação de servidores - requalificação - (ATIV)	58	Serv. capacitados			25.000,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	37.000,00	36.845,69	154,31	0,28	0,28	0,29	99,38			
			C	0100	25.000,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	37.000,00	36.845,69	154,31	0,28	0,28	0,29	99,38			
			C	0200	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.917,00	2.917,00	0,00	-	-	-	-		
			C	0600	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	1.849,64	150,36	-	-	-	-	-		
Concursos de Belas para Centros e Análises - (PROJ)		Serv. capacitados			1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	775.023,54	314.976,46	314.976,46	0,00	21,18	2,26	2,51	100,00			
			C	0100	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	775.023,54	314.976,46	314.976,46	0,00	21,18	2,26	2,51	100,00			
Auxílio administrativo - (ATIV)	101	Serv. beneficiados			100.000,00	0,00	25.570,00	196.570,00	0,00	196.570,00	186.911,25	9.658,75	3.666,67	-	1,43	1,49	98,88		
			C	0100	100.000,00	0,00	25.570,00	196.570,00	0,00	196.570,00	186.911,25	9.658,75	3.666,67	-	1,43	1,49	98,88		
			C	0200	0,00	0,00	26.000,00	0,00	0,00	26.000,00	18.019,00	8.000,00	-	-	-	-	-		
Auxílio transporte - (ATIV)	110	Serv. beneficiados			70.000,00	0,00	0,00	70.000,00	22.000,00	47.999,00	46.385,74	714,26	32,71	0,26	0,37	98,48			
			C	0100	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00	22.000,00	47.999,00	46.385,74	714,26	32,71	0,26	0,37	98,48			
Auxílio pré-escolas - (ATIV)	115	Unidade atendidas			80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	18.873,66	19.500,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
			C	0100	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	18.873,66	19.500,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00		
			C	0200	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	20.871,26	19.889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00		
Ambulância médica e odontológica - (ATIV)	201	Pessoas beneficiadas			84.000,00	0,00	0,00	84.000,00	57.200,00	26.800,00	26.799,02	21,39	68,18	0,20	0,21	99,88			
			C	0100	84.000,00	0,00	0,00	84.000,00	57.200,00	26.800,00	26.799,02	21,39	68,18	0,20	0,21	99,88			
0900 - Cumprimento de Serviços Jurídicos					10.664,00	0,00	10.664,00	10.664,00	0,00	10.664,00	9.444,22	1.219,77	0,00	0,00	0,00	100,00			
Compromisso de assistência jurídica - (PROJ)	---	----			10.664,00	0,00	10.664,00	10.664,00	0,00	10.664,00	9.444,22	1.219,77	0,00	0,00	0,00	100,00			
0900 - Presidência da Justiça e Fundações da União					1.293.353,00	0,00	206.300,00	1.493.653,00	0,00	1.493.653,00	1.493.653,00	0,00	11,20	11,20	100,00				
Pagto. de aposent. e pensões - S. Cível União - (PROJ)	18	Pessoas beneficiadas			1.293.353,00	0,00	206.300,00	1.493.653,00	0,00	1.493.653,00	1.493.653,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
			C	0100	1.293.353,00	0,00	206.300,00	1.493.653,00	0,00	1.493.653,00	1.493.653,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
			C	0200	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
			C	0105	1.293.353,00	0,00	1.293.353,00	1.293.353,00	0,00	1.293.353,00	1.293.353,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
			C	0105	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
0900 - Gestão da Pol. em Organismos Internacionais					137.200,00	0,00	137.200,00	137.200,00	12.396,00	124.804,00	124.804,00	0,00	9,18	0,00	0,00	100,00			
CLAD - (PROJ)	1	Ts. exatib. paga			137.200,00	0,00	137.200,00	137.200,00	12.396,00	124.804,00	124.804,00	0,00	9,18	0,00	0,00	100,00			
			C	0100	137.200,00	0,00	137.200,00	137.200,00	12.396,00	124.804,00	124.804,00	0,00	9,18	0,00	0,00	100,00			
0900 - Desenvolvimento de gestões e unid. públicas					3.170.206,00	0,00	1.431.433,00	2.738.773,00	3.185.786,44	3.118.225,61	77.491,83	33,28	33,28	31,28	100,00				
Ampliação e manutenção do serviço - (PROJ)	200	Treito adquirido			92.400,00	0,00	92.400,00	92.400,00	89.024,00	3.376,00	3.376,00	0,00	96,11	0,07	0,07	100,00			
			C	0100	92.400,00	0,00	92.400,00	92.400,00	89.024,00	3.376,00	3.376,00	0,00	96,11	0,07	0,07	100,00			
			C	0200	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
Estudo e pesquisa sobre aids, Política - (PROJ)	6	Estudo realizado			40.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	10.002,12	29.997,88	29.997,88	0,00	25,01	0,22	0,24	100,00			
			C	0100	40.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	10.002,12	29.997,88	29.997,88	0,00	25,01	0,22	0,24	100,00			
			C	0200	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00			
Formação de cursos sobre aids, Política - (PROJ)	6	Evento realizado			20.700,00	0,00	20.700,00	20.700,00	16.292,56	4.407,44	4.407,44	0,00	10,41	0,03	0,04	100,00			
			C	0100	20.700,00	0,00	20.700,00	20.700,00	16.292,56	4.407,44	4.407,44	0,00	10,41	0,03	0,04	100,00			
Educação e distribuição de publicações - (PROJ)	99.396	Exemplares distribuídos			75.040,00	0,00	75.040,00	75.040,00	71.379,42	3.660,58	3.660,58	0,00	30,76	0,26	0,27	99,48			
			C	0100	75.040,00	0,00	75.040,00	75.040,00	71.379,42	3.660,58	3.660,58	0,00	30,76	0,26	0,27	99,48			

Programa de trabalho / Atividades / Projetos	Conta aprovada 2002 / Descrição	G / B / D	Fl / Res	L.O.S. 2002		Cobranças implementadas / Realizações	Acréscimos	Aprovações (L.O.S. + CREO)	Cartões de crédito	Libranças (L) / (L+L)	Executado (L+L)	Saldo disponível (L+L) - A	Porcentual (%)				
				(R)	(D)								(R)	(R)	(R)	(R)	(R)
Concurso de licitação na gestão pública - (P)003	30 Projeto prestação	C	0100	35.189,00	0,00	0,00	0,00	35.189,00	19.817,26	19.817,26	19.817,26	0,00	41,79	6,13	0,14	92,06	
				38.300,00	0,00	0,00	0,00	38.199,00	19.817,26	19.817,26	0,00	44,96	0,14	0,14	100,00		
Capacitação contábil de servidores - (ATN)	10.300 Serv. capacitado	C	0100	940.749,00	0,00	0,00	0,00	940.749,00	293.256,00	903.519,00	898.900,19	4.329,81	23,94	6,79	7,88	99,45	
				479.700,00	0,00	0,00	0,00	479.700,00	233.470,00	246.230,00	246.003,70	226,30	45,67	1,28	1,39	99,21	
				307.000,00	0,00	0,00	0,00	307.000,00	467.000,00	443.004,60	443.004,60	4.106,40	3,28	3,63	99,10		
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.500,00	19.200,00	19.200,00	3,28	0,58	-	-		
				26.000,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	26.000,00	24.813,68	24.813,68	1.186,32	0,09	0,20	89,26		
				70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	70.000,00	74.933,03	74.933,03	4.933,03	0,46	0,60	99,91		
Desembolsamento gerencial para atos Públicos - (ATN)	7.200 Desembolsamento gerencial para atos Públicos - (ATN)	C	0100	1.540.889,00	0,00	0,00	0,00	1.540.889,00	954.632,00	1.650.881,00	1.585.908,82	64.972,18	34,00	12,39	19,63	95,60	
				888.000,00	0,00	0,00	0,00	888.000,00	46.965,00	791.007,00	791.007,00	791.007,00	23.273,79	10,02	6,32	97,38	
				902.000,00	0,00	0,00	0,00	902.000,00	1.152.000,00	713.794,00	438.213,96	438.213,96	2.022	91,96	3,49	100,00	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.433,00	159.895,00	115.995,00	44.093,00	4.852	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	49.939,00	60,00	-	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	213.867,00	213.867,00	5,133	14,48	1,80	1,70	100,00	
Formação inicial para crianças - (ATN)	158 Alunos matriculados	C	0100	521.889,00	0,00	0,00	0,00	521.889,00	304.666,00	621.889,00	628.955,29	2.834,30	41,36	3,41	99,34		
				206.000,00	0,00	0,00	0,00	206.000,00	74.000,00	310.945,70	2.584,30	18,69	2,41	2,52	99,26		
				125.000,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00	230.000,00	96.000,00	94.920,00	80,00	75,77	0,71	0,76	99,82	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00	-	-	-	-	-		
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.999,00	61.999,00	66.794,36	1.291,64	5,29	6,64	98,53		
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.504,00	67.496,00	66.660,00	837,00	6,26	0,51	0,53	99,77	
Serviço de hospedagem a servidores - (ATN)	22.800 Serv. hospedado	C	0100	72.889,00	0,00	0,00	0,00	72.889,00	4.504,00	61.999,00	66.794,36	1.291,64	5,29	6,64	98,53		
				72.000,00	0,00	0,00	0,00	72.000,00	4.504,00	67.496,00	66.660,00	837,00	6,26	0,51	0,53	99,77	
Imarcantado com limitações de execução - (ATN)	25 Imarcantado realizado	C	0100	26.889,00	0,00	0,00	0,00	26.889,00	6,00	26.889,00	25.221,61	778,39	-	6,49	0,38	97,81	
				26.000,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	26.000,00	25.221,61	778,39	-	778,39	-	0,19	0,20	97,81
<b>Total</b>				<b>12.993.279,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.273.933,06</b>	<b>36.385.989,06</b>	<b>3.079.547,00</b>	<b>13.340.847,00</b>	<b>17.954.836,36</b>	<b>786.875,70</b>	<b>18,89</b>	<b>109,09</b>	<b>100,00</b>	<b>94,11</b>	
Resumo - Grupo despesa / Fonte recursos	Previd e encargos sociais - (R) 01156	C	0100	6.015.279,00	0,00	0,00	0,00	6.015.279,00	2.915.579,00	7.915.579,00	7.222.452,56	693.126,44	-	58,31	57,53	91,24	
				4.759.048,00	0,00	0,00	0,00	4.759.048,00	1.574.088,00	3.210.536,00	3.174.930,00	35.639,00	30,90	24,07	25,29	90,89	
				1.266.954,00	0,00	0,00	0,00	1.266.954,00	1.379.304,00	1.540.650,00	1.529.327,29	11.322,71	47,22	11,59	12,18	99,27	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206.033,00	206.033,00	206.033,00	-	-	-	-	-	
				75.000,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	36.042,00	228.991,00	183.394,00	45.596,00	13,60	-	-	-	
				170.000,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00	36.113,00	380.887,00	268.816,64	246,21	-	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.000,00	81.000,00	80.937,20	62,80	-	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	26.000,00	25.221,61	778,39	-	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	26.000,00	25.221,61	778,39	-	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	26.000,00	25.221,61	778,39	-	-	-	-	
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	26.000,00	25.221,61	778,39	-	-	-	-	
				Resumo - Fonte de recursos	Rec. do Tesouro Nacional - (R) 999	C	0100	6.015.279,00	0,00	0,00	0,00	6.015.279,00	2.915.579,00	7.915.579,00	7.222.452,56	693.126,44	-
6.208.000,00	0,00	0,00	0,00					6.208.000,00	2.980.434,00	4.380.177,00	4.007.647,61	37.529,39	37,60	37,31	30,83	96,14	
262.000,00	0,00	0,00	0,00					262.000,00	401.000,00	444.967,00	444.036,64	380,36	7,61	3,33	3,64	98,91	
9.955.971,00	0,00	0,00	0,00					9.955.971,00	1.574.088,00	9.907.761,00	9.178.789,94	728.971,06	13,71	74,27	73,11	92,84	
1.203.383,00	0,00	0,00	0,00					1.203.383,00	0,00	1.203.383,00	1.203.383,00	0,00	-	-	-	-	
1.743.964,00	0,00	0,00	0,00					1.743.964,00	1.414.417,00	1.629.637,00	1.616.142,94	11.394,06	43,60	13,71	14,48	99,38	
0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	346.033,00	346.033,00	346.033,00	-	-	-	-	-	
0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	11.461.849,00	11.461.849,00	11.461.849,00	-	-	-	-	-	
0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	13.369.172,00	2.082.437,00	11.286.735,00	10.502.243,83	784.491,17	15,98	84,00	83,65	93,22
0,00	0,00	0,00	0,00					1.364.000,00	929.614,00	424.986,00	424.671,24	314,76	60,62	3,19	3,36	98,82	
0,00	0,00	0,00	0,00					1.481.217,00	1.641.517,00	1.628.921,00	1.627.701,25	1.219,75	0,77	12,21	12,96	99,23	

§ Só se apresenta ELOP (sem crédito).

Legenda: GRD = Grupo de Ministério de Regimes -> C = Despesas constantes; P = Pessoal e encargos sociais; E = Investimentos

## Acompanhamento de arrecadação de receita própria em 2002

Acompanhamento da arrecadação de receitas próprias da Escola, demonstrando a previsão, arrecadação e utilização da receita.

A previsão é obtida a partir da Proposta Orçamentária de Receitas, elaborada no ano anterior e aprovada também a partir da LOA, somando-se a esta, possíveis pedidos de Crédito Orçamentário Suplementar por excesso de arrecadação de receitas próprias e R\$ 346.033,00 oriundo da incorporação de superávit de exercício anterior. Neste exercício, foi pedido crédito por excesso de arrecadação no valor de R\$ 1.500.000 na receita de Serviços Educacionais. A arrecadação se dá a partir do recebimento de valores oriundos da comercialização de produtos da ENAP (cursos, editoração, eventos...) e a utilização é gerada pelas despesas empenhadas/pagas com recursos da fonte 0250.

Arrecadação de receita própria 2002

Especificação receita	Previsão inicial (A)	Crédito suplementar (B)	Previsão total (C)=(A+B)	Arrecadada (D)	Porcentual (%)		
					C	D	D/C
<b>Pessoal</b>	187.185,00	0,00	187.185,00	328.883,95	3,0	8,3	307,3
Água	85.820,00	0,00	85.820,00	3.117.902,53	2,4	0,0	370,3
Arrendamentos	20.049,00	0,00	20.049,00	9.670,50	0,0	0,2	48,3
Taxa de ocupação de imóveis	1.235,00	0,00	1.235,00	1.805,82	0,0	0,0	120,9
<b>Serviço</b>	1.532.538,00	1.500.000,00	3.132.538,00	3.281.217,39	87,3	82,8	104,7
Serv. educacionais	1.170.358,00	1.500.000,00	2.670.358,00	2.804.240,82	74,4	65,4	87,6
Serv. cont.de livros e periódicos	22.858,00	0,00	22.858,00	31.280,30	0,0	0,8	136,9
Serv. de hospedagem e alimentação	393.098,00	0,00	393.098,00	449.049,83	10,9	11,3	114,8
Serv. administrativos	49.233,00	0,00	49.233,00	198.596,25	1,4	4,9	337,3
<b>Outras Receitas Correntes</b>	4.310,00	346.033,00	350.343,00	351.201,54	9,8	8,9	100,2
Multas e juros de mora de aluguel	491,00	0,00	491,00	800,00	0,0	0,0	166,3
Outras indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0	-
Restituições	3.829,00	0,00	3.829,00	4.398,54	0,1	0,1	114,1
Saldo de exercícios anteriores - Rec. trib. Arrecadado <sup>11</sup>	0,00	346.033,00	346.033,00	346.033,00	9,8	8,1	100,0
<b>Total previsto/arrecadado (A)</b>	<b>1.743.954,00</b>	<b>1.846.033,00</b>	<b>3.589.987,00</b>	<b>3.981.902,74</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>118,3</b>
Liberação para utilização até DEZEMBRO (Dec. 4.230/4.308) (A)		2.146.000,00 <sup>12</sup>					
Total utilizada (empenhos emitidos) (B)		2.062.474,48					
Saldo disponível para emissão de empenhos (C)=(A-B)		83.525,54					
% de B/A		97,04					
Orçamento contingencial - Dec. 4.230 (LOA + Crédito)		1.843.954,00					

<sup>11</sup> Este valor se refere à incorporação de superávit de exercício anterior.

<sup>12</sup> Composição: R\$ 1.800.000 de taxa de receita própria arrecada no exercício + R\$ 346.033 oriundos da incorporação de superávit de exercício anterior.



*Acompanhamento do desembolso  
orçamentário de convênio em 2002*

Acompanhamento detalhado da execução do orçamento proveniente da celebração de convênios destinados à realização de “eventos” diversos, demonstrando o orçamento liberado, executado e o saldo devolvido ao final do exercício.

O quadro abaixo detalha a evolução orçamentária de convênios em 2002:

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	Executado (B)	Saldo Devolvido (C)=(A-B)	Percentual (%)			
				A	B	B / A	
Diárias	3390.14	2.000,00	412,15	1.587,85	0,2	0,0	20,6
Material de Consumo	3390.30	900,00	0,00	900,00	0,1	0,0	0,0
Passagens	3390.33	98.468,39	40.384,98	58.083,41	7,5	4,6	41,0
Serviços de Terceiros - PF	3390.36	582.942,18	362.773,91	220.168,27	44,2	40,9	62,2
Serviços de Terceiros - PJ	3390.39	528.147,30	412.275,83	115.871,47	40,1	46,5	78,1
Obrigações Patronais	3390.47	105.426,00	70.694,50	34.731,50	8,0	8,0	67,1
<b>Total</b>	<b>1.317.883,87</b>	<b>886.541,37</b>	<b>431.342,50</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>67,3</b>	

Nas tabelas seguintes, apresentamos os acompanhamentos dos convênios em 2002:

**1) Convênio: ENAP/PRESI/CASA CIVIL/ 001/2002**  
**Objetivo: Curso Intern. de Ref. Geren. em Países Ibero- Americanos-IBERGOP**

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=(A-B)
817854- Manutenção de Serv. Administrativos			
Passagens (33-100435735)	3.128,65	1.921,40	1.207,25
Serviços de Terceiros - PF (36-100435735)	10.827,81	10.821,41	6,40
Serviços de Terceiros - PJ (39-100435735)	34.123,54	34.047,00	76,54
Obrigações Patronais (47-100435735)	1.920,00	1.920,00	0,00
<b>Total</b>	<b>50.000,00</b>	<b>48.709,81</b>	<b>1.290,19</b>

**Vigência:** fev/02 a mar/02  
**Recobimento:** orçamentário NC 0903, de 20.02.02  
financeiro NL 0002, de 20.02.02  
**Devolução** orçamentário NC 0903, de 25.04.02  
financeiro NL 0165, de 25.04.02

2) Convênio: ENAP/FIOCRUZ - 16/2002  
Objetivo: Programa capacitação de gerentes e servidores

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>860581- Manutenção de Serv. Administrativos</b>			
Passagens (33-151450862)	13.200,00	4.388,70	8.811,30
Serviços de Terceiros - PF (36-151450862)	97.400,00	30.170,00	67.230,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-151450862)	70.000,00	8.981,16	61.018,84
Obrigações Patronais (47-151450862)	19.400,00	6.034,00	13.366,00
<b>Total</b>	<b>200.000,00</b>	<b>49.573,86</b>	<b>150.426,14</b>

Vigência: mai/02 a dez/03

Recebimento: orçamentário financeiro  
1ª parcela  
NC 0255, de 15.03.02 (1a. P)  
NL 0271, de 15.03.02 (1a. P)

Devolução: orçamentário financeiro  
2ª parcela  
NC 0645, de 09.02.02 (2a. P)  
NL 4755, de 09.08.02 (2a. P)  
NC 0008, de 13.12.02  
NL 0523, de 26.12.02

3) Convênio: ENAP/SECOM/CAS - A CIVIL- PR/ N° 06/2002  
Objetivo: Curso: Comunicação de Governo

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>817864- Manutenção de Serv. Administrativos</b>			
Material de Consumo (30-100451104)	900,00	0,00	900,00
Passagens (33-100451104)	17.139,74	15.649,99	1.489,75
Serviços de Terceiros - PF (36-100451104)	50.916,00	2.430,00	48.486,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-100451104)	28.308,00	1.816,84	26.491,16
Obrigações Patronais (47-100451104)	7.200,00	486,00	6.714,00
<b>Total</b>	<b>104.463,74</b>	<b>20.382,83</b>	<b>84.080,91</b>

Vigência: ago/02 a dez/02

Recebimento: orçamentário financeiro  
NC 0004, de 21.05.02  
NL 1010, de 27.05.02

Devolução: orçamentário financeiro  
NC 0011, de 24.12.02  
NL 0524, de 26.12.02

4) Convênio: ENAP/SRII/MP N° 04/2002  
Objetivo: Desenvolvimento de Ger. Operacionais e Supervisores D G O S

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>859397- Capacitação de Servidores Públicos</b>			
Diárias (14-2100001255)	2.000,00	412,15	1.587,85
Passagens (33-2100001255)	64.000,00	18.424,89	45.575,11
Serviços de Terceiros - PF (36-2100001255)	211.220,00	168.242,50	42.977,50
Serviços de Terceiros - PJ (39-2100001255)	163.327,58	163.327,58	0,00
Obrigações Patronais (47-2100001255)	35.454,00	33.914,50	1.549,50
<b>Total</b>	<b>476.011,58</b>	<b>384.321,62</b>	<b>91.689,96</b>

Vigência: abr/02 a dez/02

Recebimento: orçamentário financeiro  
NC 0001, de 04.08.02  
NL 0181, de 12.07.02

Devolução: orçamentário financeiro  
NC 0012, de 24.12.02; NC 0013, de 24.12.02  
NL 0525, de 26.12.02

5) Convênio: ENAP/ SPI/MP N° 04/2001 - TA

Objetivo: Desenvolv. ger. e equipes, coord. de ação e coord. de gerentes PPA

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>859184- Sistema de informações gerenciais</b>			
Serviços de Terceiros - PF (36-100)	5.000,00	5.000,00	0,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-100)	45.000,00	45.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>

Vigência: Jul-02  
 Recebimento: orçamentário financeiro NC 0002, de 12.07.02  
 ML 0218, de 12.07.02

6) Convênio: ENAP/ PRESI / CASA CIVIL N° 10/2002

Objetivo: Curso: Governo eletrônico / CPLP

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvid o (C)=A-B
<b>817864 - Manutenção de Serv. Administrativos</b>			
Passagens (33-100457090)	1.000,00	0,00	1.000,00
Serviços de Terceiros - PF (36-100457090)	368,37	0,00	368,37
Serviços de Terceiros - PJ (39-100457090)	10.767,44	9.658,19	1.109,25
<b>Total</b>	<b>12.135,81</b>	<b>9.658,19</b>	<b>2.477,62</b>

Vigência: 22 a 26.07.02  
 Recebimento: orçamentário financeiro NC 0005, de 12.07.02  
 NL 1322, de 19.07.02  
 Devolução: orçamentário financeiro NC 0004, de 20.08.02  
 NL 0318, de 20.08.02

7) Convênio: ENAP/ SRH/MP -

Objetivo: Curso: Capacitação para Utilização do SIASG

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>083607 Manutenção de Serv. Administrativos</b>			
Serviços de Terceiros - PF (36-100)	140.910,00	91.350,00	49.560,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-100)	71.000,00	70.440,00	560,00
Obrigações Patronais (47-100)	28.182,00	18.743,00	9.439,00
<b>Total</b>	<b>240.092,00</b>	<b>180.533,00</b>	<b>59.559,00</b>

Vigência: jul a dez.02  
 Recebimento: orçamentário financeiro NC 0003, de 25.07.02  
 NL 0225, de 25.07.02  
 Devolução: orçamentário financeiro NC 0009, de 24.12.02  
 NL 0526, de 26.12.02

- 8) Convênio: ENAP/ CNPQ - 464.951 / 2002  
Objetivo: Curso para ingressantes na carreira de gestão do MCT e CNPQ 2002.

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>870889 - Capacitação servidores públicos</b>			
Serviços de Terceiros - PF (36-100464951)	27.500,00	25.340,00	2.160,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-100464951)	41.332,70	41.332,70	0,00
Obrigações Patronais (47-100464951)	5.500,00	5.068,00	432,00
<b>T o t a l</b>	<b>74.332,70</b>	<b>71.740,70</b>	<b>2.592,00</b>

Vigência: set a dez / 2002  
Recebimento: orçamentário NC 0041, de 19/09/02  
                  financeiro NL 7164, de 20/09/02  
Devolução: orçamentário NC 0006, de 06.12.02  
                  financeiro NL 0482, de 06.12.02

- 9) Convênio: ENAP/ MP - 008/2002  
Objetivo: Capacitação de técnicos e gestores em tecnologia da informação-GTI

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>083607 - Manutenção de Servs. Administrativo</b>			
Serviços de Terceiros - PF (36-100)	28.200,00	20.700,00	7.500,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-100)	54.108,80	28.342,40	25.766,40
Obrigações Patronais (47-100)	5.640,00	2.785,00	2.855,00
<b>T o t a l</b>	<b>87.948,80</b>	<b>51.827,40</b>	<b>36.121,40</b>

Vigência: 05/08/02 a 31/07/03  
Recebimento: orçamentário NC 0041, de 19/09/02  
                  financeiro NL 07164, de 20/09/02  
Devolução: orçamentário NC 0010, de 24.12.02  
                  financeiro NL 0527, de 27.12.02

Nota: valor total do Convênio é de R\$ 264.670, sendo que a segunda parcela de R\$176.721,20 só será liberado em 2003

- 10) Convênio: ENAP/ MP - 009/2002  
Objetivo: I Encontro Nacional do SISG

PTRES / Elemento de Despesa / Fonte	Liberado (A)	executado (B)	Saldo Devolvido (C)=A-B
<b>083607 - Manutenção de Servs. Administrativos</b>			
Serviços de Terceiros - PF (36-100)	3.000,00	2.000,00	1.000,00
Serviços de Terceiros - PJ (39-100)	7.743,00	6.968,80	774,20
Obrigações Patronais (47-100)	600,00	400,00	200,00
<b>T o t a l</b>	<b>11.343,00</b>	<b>9.368,80</b>	<b>1.974,20</b>

Vigência: Setembro a Dezembro/02  
Recebimento: Orçamentário NC 0005, de 01/10/02  
                  Financeiro NL 00313 de 01/10/02  
Devolução: Orçamentário NC 0005, de 25/10/02  
                  Financeiro NL 00414, de 25/10/02



## Serviço de suprimentos e contratos

Em 2002, a ENAP optou por realizar suas licitações na modalidade de pregão, por considerar que isso proporciona maior celeridade e economicidade nas compras públicas, tendo sido capacitados 3 servidores para atuarem como pregoeiros.

### Licitações

*Quadro comparativo com o nº de licitações no período de 1995 a 2002*

Modalidades	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Convites	35	66	48	23	19	14	5	0
Tomadas de preços	0	12	8	2	2	0	0	0
Concorrências	0	0	0	2	1	0	0	0
Pregão	0	0	0	0	0	0	19	26
Total	35	78	56	27	22	14	24	26

### Pregões

Nº	Objeto	Menor valor cotado antes lances (R\$)	Menor valor final cotado dos lances (R\$)	Diferença (%)
1	Aquisição de café, açúcar, chá e adoçante	13.645,92	12.172,32	12,10
2	Aquisição de material de limpeza	13.917,14	12.874,18	8,10
3	Aquisição de material de expediente	111.449,05	108.170,94	3,03
4	Aquisição de cadeiras giratórias	11.690,00	10.990,00	6,36
5	Aquisição de projetores multimídia	18.525,00	17.990,00	2,97
6	Aquisição de televisores	10.119,60	9.640,50	4,96
7	Aquisição de equipamentos de informática	66.607,92	62.851,95	5,97

8	Serviço de fotolitagem, impressão e acabamento de publicações	44.940,00	43.230,00	3,95
9	Aquisição de material para manutenção de bens imóveis	16.274,22	14.945,41	8,89
10	Aquisição de equipamentos para vídeo-conferência	60.412,00	51.470,00	17,37
11	Serviço de recepção para o Alojamento	51.069,60	45.360,00	12,58
13	Serviço de desenvolvimento de cursos via Internet	39.000,00	38.040,00	2,52
15	Aquisição de canhões de projeção	33.024,00	27.560,00	19,82
16	Aquisição de veículo	19.910,00	19.000,00	4,78
18	Aquisição de papel xerográfico	43.400,00	40.950,00	5,98
19	Aquisição de insumos de informática	23.172,28	21.796,84	6,31
20	Serviço de telefonia fixa local	83.656,94	76.261,34	9,69
21	Serviço de assistência médico-hospitalar (adjudicado por média ponderada)	147,04	141,19	4,14
22	Aquisição de cadeiras	51.392,00	48.182,00	6,66
23	Aquisição de arquivo deslizante	13.500,00	10.000,00	35,00
24	Serviço de confecção de persianas	33.264,00	32.000,00	3,95
25	Aquisição de equipamentos de informática	76.541,20	75.832,40	0,93
26	Aquisição de aparelhos de ar condicionado	12.060,00	11.960,00	0,83
Desconto total acumulado				186,89
Média de descontos obtidos				8,12

*Pregão revogado*

14	Serviço de limpeza, asseio, conservação e jardinagem	Revogado
----	--	----------

*Pregões adjudicados por desconto*

12	Serviço de manutenção de veículos (adjudicado pelo somatório de descontos sobre peças e mão-de-obra)	323,50%	323,50%	0,00%
17	Serviço de passagens aéreas (adjudicado pelo maior desconto sobre o volume de vendas)	12,80%	13,00%	0,20%

*Convites*

Não houve.

*Tomadas de preços*

Não houve.

*Concorrências*

Não houve.

**Dispensas de licitação (Artigo 24 da Lei nº 8.666/93)**

Fundamento legal	Quantidade
Inciso I (serviço de engenharia – por limite de valor)	05
Inciso II (outras compras e serviços – por limite de valor)	249
Inciso XIII (instituição brasileira de pesquisa, ensino ou desenvolvimento profissional)	02
Inciso XVI (impressão de diários oficiais)	02
Total	258

**Inexigibilidades de licitação (Artigo 25 da Lei nº 8.666/93)**

Fundamento legal	Quantidade
Caput (inviabilidade de competição — exclusividade)	03
Inciso II (serviços técnicos especializados)	305
Total	308

## Contratações de docentes

Tipo	Quantidade de Contratações*
Docentes autônomos	294
Docentes servidores públicos	656
Total	950

\* Para um universo de 455 instrutores

## Instrumentos contratuais formalizados

Tipo do instrumento	Quantidade
Contratos de pessoa física	34
Contratos de pessoa jurídica	11
Convênios	10
Termos de Cooperação Técnica	06
Rescisões	02
Termos Aditivos	21
Total	84

## Processos de passagens aéreas

A partir de 15 de outubro de 2002, com a celebração de novo contrato de prestação de serviços, houve aumento do desconto sobre passagens aéreas nacionais, de 7,67% para 13% sobre o volume de vendas da contratada. Por extensão, com o aditamento de serviços de passagens internacionais ao contrato, a ENAP ampliou também o desconto para esse serviço para 13% sobre o volume de vendas, melhorando os controles e racionalizando-se procedimentos com a unificação dos processos administrativos.

Buscou-se, ao longo do exercício, na concessão de passagens aéreas a servidores e colaboradores eventuais, alternativas mais econômicas de vôos em cada caso, resultando em significativa economia de recursos na gestão desse serviço, alcançando a média de 46,26% de diferença entre o valor da tarifa cheia e o valor pago pela Escola nas faturas em 2002.

### *Quadro com demonstrativos das despesas com passagens nacionais e internacionais em 2002*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Tarifa cheia (R\$)	7.647,57	18.580,00	13.603,31	17.156,00	14.788,00	12.639,00	10.647,00
Valor pago							
ENAP (R\$)	5.035,72	10.754,85	8.246,64	8.651,23	7.802,87	5.217,85	5.736,05
Desconto %	34,15%	42,12%	39,38%	49,57%	47,24%	58,72%	46,13%

	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Tarifa cheia (R\$)	22.317,00	32.592,78	14.355,00	66.745,02	2.736,00	233.806,68
Valor pago						
ENAP (R\$)	12.127,55	17.850,54	7.738,93	35.057,05	1.435,20	125.654,48
Desconto %	45,66%	45,23%	46,09%	47,48%	47,54%	46,26%

### **Serviço de almoxarifado e patrimônio**

As principais atividades desenvolvidas na área de suprimentos:

- Foram reorganizados e otimizados os espaços físicos do subsolo do ginásio de esportes e do depósito do almoxarifado, melhorando sensivelmente o armazenamento dos móveis;
- Foi adquirido um elevador de cargas para facilitar o recebimento de mercadorias e armazenamento no almoxarifado.

#### *Desfazimentos de bens*

Foram abertos dois processos para desfazimento de bens, conforme o quadro abaixo:

Processo	Objeto
00206/00	Foram doados 739 itens de livros e periódicos
00714/02	Foram doados 185 itens de mobiliário

#### *Inventários periódicos*

Foram realizados inventários periódicos mensais de material de consumo no almoxarifado ao longo do ano por Comissão especialmente designada para esse fim, conforme Portaria nº 23, de 05 de abril de 2002, com a abertura de processo administrativo pertinente, constatando regular o controle de estoque.

#### *Bens permanentes adquiridos no período*

A Escola buscou dotar as instalações voltadas para o atendimento de cursos e eventos de infra-estrutura logística, com a aquisição de móveis e equipamentos instrucionais adequados.

*Quadro demonstrativo de compra de bens patrimoniais (1995/2002)*

Descrição da conta	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Aparelhos utensílios domésticos	1		1	62			40	9
Aparelhos e equipamentos de comunicação	26	2	71	3	9	8	8	19
Aparelhos e equipamentos esporte diversos							4	2
Coleções e materiais bibliográficos	8	393	85	140	7	72		
Bandeiras, flâmulas e insígnias					1	4	6	
Equipamentos proteção segurança	3		1	28				
Aparelhos, equipamentos e utensílios médico odontológico e hospitalar			2					1
Aparelho de medição						18	15	3
Equipamentos p/ áudio, vídeo e foto	16	30	57	29	12	9	18	68
Discotecas e filmotecas				7	1	2		
Equipamentos processamento de dados	2	57	79	281	23	74	73	200
Máquinas aparelhos e equipamentos energéticos	45	78	20	1	1	25	59	
Máquinas e equipamentos gráficos						1		3
Máquinas aparelhos e utensílios de escritório				3				1
Máquinas aparelhos e equipamentos diversos	70	82	11	1	2	1	91	20
Máquinas e equipamentos industrial			4	1			3	7
Equipamentos hidráulicos e elétricos						1		
Máquinas ferramentas utensílios oficina	3		4			3	10	6
Máquinas tratores e equipamentos agrícolas				1				
Veículos de tração mecânica		3		1				1
Veículos diversos			1				4	8
Obras de arte e peças para museu		1						

Descrição da conta	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Peças não incorporadas a imóveis			1	1	2		10	1
Mobiliário em geral	603	32	803	18	254	584	247	629
Outros materiais permanentes	2						31	1
Total	734	645	1198	596	312	778	585	1038

## Gestão de serviços

### Telefonia

A central telefônica tem capacidade para 300 ramais, dentre os quais 16 ramais analógicos, que podem ser utilizados em instalações de fax. Com essa facilidade atribuída a central telefônica, o gerenciamento e monitoramento de ramais podem facilitar medidas com vistas a reduzir despesas com telefonia, dentre elas a racionalização da distribuição de ramais com acesso às ligações DDD e DDI, ou liberação de ligações apenas internas, locais e celular, com melhoria dos controles de cobrança das ligações particulares (servidores, alunos e hóspedes).

Em 2002, foi adquirido um aparelho de espera telefônica para melhor informar as atividades fins da Escola.

A sistemática de bilhetagem das ligações telefônicas é centralizada nos computadores da Central Telefônica via modem/modem, recepção do alojamento (com restrições) e na Gerência de Serviços Auxiliares.

Em 2002, houve uma redução de 5,78% em comparação com 2001, devido a redução de ramais liberados para DDD e celular.

#### *Despesas com telefonia em 2001 — R\$ 182.749,03*

Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	abril	Maió	Junho
Fixa	10.325,14	12.539,21	11.569,20	14279,96	15.794,21	14.063,84
Móvel	292,38	291,81	203,51	339,38	1.513,92	1.037,82
Total	10.617,52	12.741,02	11.772,71	14.619,34	17.308,13	15.101,66
Tipo	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fixa	16.772,83	17.869,11	17.139,57	16.574,43	15.005,00	14.047,13
Móvel	1.445,13	309,66	314,38	412,23	353,65	335,53
Total	18.227,96	18.178,77	17.453,95	16.986,66	15.358,65	14.382,66

#### *Despesas com telefonia em 2002 — R\$ 172.762,90*

Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Fixa	10.696,10	13.790,34	16.364,15	18.418,77	17.650,19	11.029,69
Móvel	576,07	261,64	409,98	545,30	457,56	366,24
Total	11.272,17	14.051,98	16.774,13	18.963,07	18.107,75	11.395,93
Tipo	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fixa	11.086,33	12.793,00	12.870,90	13.686,33	13.566,34	14.870,00
Móvel	522,01	469,59	487,12	546,25	535,00	765,00
Total	11.608,34	13.262,59	13.358,02	14.232,58	14.101,34	15.635,00

## Transporte

A frota da ENAP é composta de 07 veículos, sendo VW Santana (96/97), em VW Gol (96), uma VW Kombi(96), VW Kombi pick-up(82), Fiat Elba (87/88), uma Mercedes-Benz Sprinter-Van (98) e um GM Corsa Sedan (2002/2003).

Com exceção da kombi pick-up, os outros 6(seis) veículos estão em perfeitas condições de uso e conservação, para utilização nas atividades externas da Escola.

Em 2002, o serviço de transporte manteve a mesma sistemática do ano de 2001, no que diz respeito aos controles realizados no Sistema de Gerenciamento de Veículos, com exceção do Cadastro de Servidores autorizados a solicitar veículos e controles de combustível (abastecimento), que passou a ser controlado individualmente. Os procedimentos para utilização de veículos oficiais são disponibilizados na Intranet, como em 2001.

Em comparação com 2001, o total de despesas com veículos representou um aumento de 0,85% em decorrência despesas de abastecimento, seguro e manutenção, que apresentaram uma variação percentual mais significativa.

### *Despesas com veículos em 2001/2002*

Ano	2001	2002	Variação %
Qtde de veículos	06	07	
Km rodados	34.220	34.682	1,35 (+)
Abastecimento (LTS)	3.926,0	3.887,56	0,97 (-)
Km rodado por litro	8,71	8,92	2,41 (+)
Valor abastecimento (R\$)	5.344,13	6.033,70	12,90 (+)
Reparo (R\$)	9.194,00	6.687,82	37,46 (-)
Manutenção prevista (R\$)	260,00	0	100 (-)
Seguro total (R\$)	4.573,35	6.632,95	45,03 (+)
Seguro sem emplacamento (R\$)	420,91	422,68	0,42 (+)
Transferência de Veículo 0 km	0	183,40	100 (+)
Total (R\$)	19.792,39	19.960,55	0,85 (+)

## Protocolo

O Serviço Interno de Protocolo da ENAP foi recentemente reorganizado, otimizando-se a utilização do espaço físico no setor e reorganizando-se os arquivos (1995 a 2000) e controles internos.

Foram constantemente avaliadas as seguintes atividades/rotinas internas no setor, a fim de manter/melhorar a qualidade dos serviços:

- conciliar os documentos: “Solicitação de Remessa de Correspondência”, “Formulário de Envio” aos Correios, “Certificado de Postagem” e “Controle de Envio de Correspondência”, expedido pela ECT;
- manter a organização do arquivo morto (1995 a 2002);
- entregar aos destinatários internos, no mesmo dia em que chegar à ENAP, toda correspondência recebida;
- protocolar todas as correspondências que entrarem no Protocolo, e enviá-las com a maior brevidade possível;
- enviar correspondência mediante solicitação de Remessa devidamente autorizada;
- manter atualizadas as Guias de Remessa (tramitação de processo) no sistema de controle;
- manter atualizado o controle de processos enviados ao arquivo morto (1995 a 2001), com as devidas identificações de localização;
- outras atividades/rotinas necessárias.

Em 2002, o setor de protocolo teve melhoria na reestruturação física, propiciando um ambiente menos nocivo a saúde, como também uma melhoria nos controles existentes:

- Renovação do cadastro de servidores autorizados a solicitar envio de correspondências;
- Readequação do formulário de solicitação de correspondências;
- Aquisição de datador protocolador de documentos;
- Elaboração de um novo arquivo morto com estrutura para guarda de processos referente o período de 1995 a 2002;
- Novos controles de envio de correspondências por Diretoria;

Em 2002, a Escola recebeu do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão o Sistema de Controle de Processos e Documentos (CPROD), criado para padronizar e racionalizar procedimentos das Unidades Protocoladoras e apoio administrativo, normatizando as atividades de recebimento, registro, cadastramento, tramitação, expedição, classificação, autuação e destinação de processos e documentos. Para utilização deste sistema serão necessários a integração e apoio de todas as áreas/unidades da ENAP, através de treinamento.

O total de correspondências expedidas em 2002 foi de 17.955, que se comparando com todo o ano 2001 (15561), representou um aumento de 2.934 correspondências, o que corresponde a 15,38%.

No ano de 2002 tivemos um aumento de demanda, devido ao envio de materiais didáticos, certificados, para cursos em outros Estados/parcerias.

### Quadro de Envio de Correspondência — 2001

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total	Média
777	1.279	2.196	760	1.122	209	769	2.793	1.199	1.310	883	2.268	15.361	1.296,75
R\$	R\$												
1.270	4.514	1.893	1.893	4.727	1.944	3.315	3.831	1.385	2.938	1.642	4.101	30.308	2.523

### Quadro de Envio de Correspondência — 2002

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total	Média
1.421	1.989	1.344	3.832	1.294	1.069	1.949	536	908	1.947	212	574	17.075	1.422,91
R\$	R\$												
3.552,20	4.872,58	3.594,31	8.944,26	2.554,46	2.293,43	2.553,80	4.412,85	3.457,32	6.856,17	2.248,76	6.000,00	51.740,14	4.311,67

## Copa

Comparando com o ano de 2001, em 2002 o serviço de copa teve um aumento médio na despesa e produtos de consumo na ordem de 29,19%. Esse aumento é considerável devido o crescimento da quantidade de alunos em cursos, eventos e seminários realizados, durante o exercício de 2002.

Foi criada nova sistemática de controle diário de todos os produtos de consumo e estoque da copa.

### Quadro de Consumo e despesas da Copa (2001 — 2002)

Produtos	Unidade	Ano 2001		Ano 2002	
		Consumo	Despesas (R\$)	Consumo	Despesas (R\$)
Café	Kg	766,5	6.653,22	821	8.127,90
Açúcar Cristal	Kg	1.515	1.272,60	1.675	1.507,50
Açúcar Refinado	Kg	38	37,62	40	39,60
Chá	Caixa	72	70,56	0	0
Adoçante	Frasco	40	59,60	77	192,50
Gás GLP	Unidade		0	20	588,75
<b>Total</b>			<b>8.093,60</b>		<b>10.456,25</b>

## Reprografia

Em 2002, o serviço de reprografia teve nova reestruturação no que diz respeito à melhoria nos controles:

- Renovação do cadastro de servidores autorizados a solicitar cópias reprográficas e encadernações;
- Foram criados novos códigos para a nova Diretoria de Formação Profissional;
- Foi realizada nova distribuição de cotas/cópias para áreas fins.
- Manutenção e revisão nos equipamentos, perfurador, grampeador elétrico e guilhotina.

- Foi adquirida uma máquina elétrica em perfuração retangular e uma colocadora de espirais em metal, para melhoria na qualidade dos serviços de reprografia.

- Aditamento do contrato com Xerox por mais 12 meses, devido realização de pesquisa junto ao mercado, deparamos com a oferta votada exclusivamente para equipamentos cujas características técnicas importam em preços significativamente mais elevados que os praticados pela Xerox Comércio e Indústria LTDA, atual contratada.

#### *Consumo de cópias no ano de 2001/2002*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	110.373	136.488	213.922	221.610	377.231	240.365	372.553	301096	301.832	336.788	336.251	150.452	3.127.781
2002	95.579	254.189	367.647	261.207	507.508	371.042	213.570	459.740	150.737	404.923	351.325	89.202	3.726.268

#### *Despesa contrato reprografia no ano de 2001/2002 (R\$)*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	2.985,11	3.713,98	7.975,60	16.274,23	16.388,26	16.298,22	18.928,43	16.258,22	16.278,22	16.258,22	16.258,22	16.258,22	163.800,82
2002	3.124,36	8.808,92	9.464,25	19.700,88	21.767,57	19.780,88	19.390,88	20.867,37	33.718,22	35.565,13	33.718,22	33.758,22	261.354,93

Em 2002, o serviço de reprografia reproduziu 3.726.268 cópias, o que representou um aumento de 19,13% em comparação ao ano anterior, quando foram reproduzidas 3.127.781 cópias. A média mensal de reprografia foi de 310.522 cópias/mês em 2002, superior a média de 2001, de 260.648 cópias/mês.

### **Manutenção predial**

Visando melhorar e conservar as instalações da ENAP, a Gerência de Instalações, durante o decorrer do ano, executou os seguintes serviços, discriminados abaixo:

- Criação de 02 (duas) salas de estudos no alojamento;
- Otimização do ar condicionado da Biblioteca;
- Conserto do ar condicionado (inclusive de cinco centrais);
- Limpeza dos dutos do ar condicionado;
- Colocação de 02 portas (Térreo e 2ª andar);
- Colocação de Muralflex no Auditório, para melhoria da acústica do ambiente;
- Troca da tela de projeção do Auditório;
- Rejunte nos banheiros do Auditório;
- Troca das faixas do palco do Auditório;
- Colocação de carpete no tablado do Auditório;
- Construção de rampa com corrimão para facilitar o acesso de deficiente, junto à piscina;

- Mudança de lay-out da entrada da Sala VIP;
- Reforma do banheiro masculino da Sala VIP;
- Construção da rampa para facilitar o acesso de deficiente na entrada da ENAP;
- Ampliação na sala de Microcomputadores do Alojamento;
- Colocação/reposição de fitas antiderrapante nas entradas do Alojamento;
- Colocação de puxadores, nas portas dos guarda-roupas do Alojamento;
- Colocação de quadros decorativos no Alojamento;
- Colocação de porta-copos no Alojamento;
- Colocação de regulador de velocidade, em todos os ventiladores de teto no Alojamento;
- Transferência/unificação dos circuitos de TV;
- Instalação de persianas na sala de Microcomputadores, do Alojamento;
- Desobstrução dos ramais de esgoto e gordura do edifício do Alojamento;
- Pintura da casa de força;
- Substituição de tubulação em apartamento do Alojamento (coluna);
- Pintura do Hall do 1º e do 2º andar do bloco administrativo;
- Reestruturação do espaço físico da área administrativa do 2º andar – Ala “B”;
- Isolamento acústico das salas 121 e 122;
- Reforma no jardim da Tenda, com o plantio de novas plantas;
- Iluminação interna e externa da Tenda;
- Colocação de fitas antiderrapante na piscina;
- Revisão do sistema de filtragem da água, bem como do equipamento dosador de cloro da piscina;
- Colocação de coletores inteligentes de copos, economizando o consumo de sacos de lixo;
- Revisão das fechaduras dos armários do Alojamento;
- Reforma — (ampliação) na Assessoria da Presidência;
- Ampliação da área administrativa da Biblioteca;
- Ampliação da Secretaria dos gestores;
- Reestruturação do depósito da GMI;
- Melhoria no controle do material de limpeza;
- Recebimento a título de doação — 100 lâmpadas e 700 luminárias;
- Melhoria no controle das Ordens de Serviço;
- Pintura de faixas de demarcação de todo o estacionamento e criação de vagas para motocicletas;

- Pintura das fachadas do prédio administrativo (duas) e do Alojamento (duas);
- Criação de uma sala para Vídeo-Conferência;
- Reforma da sala – Gerência de Apoio Escolar;
- Instalação de 02 toldos, ligando Alojamento ao Restaurante, e outro do Alojamento ao prédio administrativo;
- O telhado do edifício sede foi revisado, a partir de substituição de várias telhas e limpeza geral das calhas de escoamento de águas pluviais, resultando estas medidas na ausência de infiltrações;
- Substituição de vidros quebrados;
- Aquisição de ferramentas para a melhoria das atividades de jardinagem, limpeza e manutenção, tais como: cinco enceradeiras industriais, quatro carros de limpeza, dois contentores de lixo e duas máquinas de cortar grama;
- Aquisição de bebedouros;
- Substituição dos capachos do prédio administrativo e alojamento;
- Ampliação do espaço físico, destinado ao Setor de Patrimônio, para colocação de bens móveis;
- Recuperação do gramado do campo de futebol;
- Criação de controle, referente aos eventos que estão em andamento, auxiliando as informações dadas pela recepção do térreo aos clientes.
- Pintura dos 84 apartamentos do alojamento;
- Aquisição de materiais de construção para pequenas reformas;
- Contratação de serviço de engenharia para a instalação de elevador monta-carga;
- Foram adotadas novas medidas de prevenção contra o aparecimento do mosquito transmissor da dengue e de insetos peçonhentos, com inspeções e aplicações periódicas de venenos específicos, por parte dos agentes de vigilância sanitária.

Quanto ao racionamento de energia elétrica, a ENAP atingiu as metas, devido ao esforço dos servidores da área de manutenção, que contribuíram significativamente no controle e fiscalização da economia da energia, como também na otimização da iluminação interna e externa. Foram instalados 02 (dois) bancos capacitores, com intuito de reduzir a energia reativa, o qual atingiu uma redução de 50%;

## **Segurança**

No intuito de aprimorar a segurança física e patrimonial dos servidores, alunos e visitantes desta Escola, o Grupo de Trabalho de Segurança, formado por servidores de diversas áreas, tomou as seguintes ações:

- Reforma da guarita, criando-se novo posto de segurança, na lateral da Escola;
- Marcação das vagas de estacionamento;
- Reformulação do controle de veículos dos servidores;
- Podas de árvores situadas nos estacionamentos;
- Ampliação do sistema de circuito fechado de TV, com a instalação de mais 7 (sete) câmaras em locais considerados de risco;
- Aquisição de matérias de segurança (cintos, capacetes, máscaras e etc);
- Recarga de todos os extintores de incêndio da ENAP

## Gestão de Informática 2002

A ENAP em 2002 investiu em tecnologia e hoje contamos com uma coordenação de TI melhor equipada com hardwares sejam individuais ou corporativos, softwares para estações e para serviços de comunicação e rede, mais modernos e flexíveis, adequados neste momento para atender as necessidades dos usuários internos e externos da ENAP. Os problemas recorrentes que se apresentavam nos anos anteriores, como: falhas no correio eletrônico, dificuldades de acesso à rede e a *Internet*, entre outros, hoje numa escala muito pequena se reportam a problemas de configuração e ajustes que são normalmente corrigidos pelas atualizações dos fabricantes ou são causados por intempéries naturais, como raios eletromagnéticos e descargas elétricas de sob e sobre-tensão.

Em 2002, tivemos um aumento significativo do consumo de recursos demandados por novas tecnologias, principalmente a *Internet*, e os investimentos em TI foram direcionados para atender essas demandas, adequando física e logicamente os recursos computacionais da ENAP para comportar o consumo de serviços.

### **Rede**

#### *a) Rede nova*

Concluimos a expansão da rede local, garantindo uma nova rede ampliada e modernizada, dentro dos padrões de projeto de rede atualmente utilizados, objetivando suprir a necessidade atual e futura da ENAP.

Contamos hoje com uma nova rede estruturada, financiada com recursos federais através da SLTI/MP, com 450 pontos, novos rack's, ligados com fibra ótica ao nosso concentrador central, dotado de portas de fibra ótica e portas 10/100, interligando todas as áreas da ENAP. A nova rede está devidamente certificada pela empresa executora e homologada pelo Serpro.

Através de um levantamento inicial, identificamos as necessidades e demonstramos na tabela a seguir as etapas realizadas:

Descrição da necessidade	Quantidade prevista	Quantidade realizada
Expansão da rede lógica	450 pontos	450 pontos
Expansão da rede elétrica	70 pontos	70 pontos
Servidores de rede	7 servidores	3 servidores
Switch de borda	19 switch	19 switch
Expansão/atualização do switch central	Atualização do core Expansão 72 portas e 10/100 e 72 fibra óptica	Não houve atualização Expansão 24 portas 10/100 e 24 portas fibra óptica

Com a expansão dos 450 pontos da rede nova, a ENAP conta hoje com 1050 pontos ativos. Dos quais 600 pontos são da rede antiga, 390 estão destinados para voz e 210 para dados.

### *Segurança*

Implementamos uma nova política de segurança da rede com troca automática da senha de usuários da rede a cada 42 dias, implantamos um sistema de segurança para a rede (Firewall) que nos permite auditar e coletar estatísticas sobre o uso da Internet/Intranet e ainda fornece elementos para a criação de regras permitindo decidir sobre pacote de dados que trafegam na Rede, e como função preponderante, podemos minimizar e prevenir ataques externos e internos a instituição (Hackers), eliminando vulnerabilidades existentes. Instalamos softwares anti-vírus nos servidores e no correio eletrônico, e adotamos regras de limitação de tamanho nas caixas postais e no tráfego de mensagens. No próximo ano recomendamos a instalação de um conjunto de medidas, para viabilizar a instalação de um sistema de grupo diesel gerador com potência de 40 KVA, objetivando a segurança e a confiabilidade dos serviços de rede local e de Internet, que existem hoje na ENAP, como *Webmail*, cursos à distância, sistemas externos entre outros.

### *Serviços da rede*

Criamos a figura do servidor de arquivos na ENAP, disponibilizando seu uso para todos os usuários depositarem e compartilharem seus trabalhos, permitindo assim a aplicação de políticas de backup nos arquivos da instituição, proporcionando maior segurança das informações e do conhecimento legado.

### *Link*

Negociamos com a SOF/MP a manutenção de um link de 1 Mbps durante todo o ano de 2002, vinculada a uma contrapartida da ENAP, na cessão de instalações físicas, ou seja, formatação de cursos, turmas fechadas entre

outras possibilidades. Isso contribuiu para tornar a nossa conexão mais estável e confiável.

Aumentamos o número de micros por usuários, popularizamos o acesso a e-mail e Internet, que era restrito a um grupo de pessoas, aumentando-se assim o uso dos serviços que consomem banda do link. Em razão do aumento de serviços na rede e do consumo cada vez maior de banda, verificamos a necessidade do aumento desse link em definitivo para os anos posteriores.

## **Internet**

Em consequência da aquisição dos servidores de rede aliada a nova rede estruturada, melhoramos significativamente o tempo de carregamento das páginas dos sites da ENAP.

Implementamos um novo roteiro de processos para atender as solicitações de alteração nas páginas web quando criamos 3 (três) sites espelhos que são cópias idênticas dos sites web, tornando possível a avaliação da área demandante para aprovação e posterior publicação nos respectivos sites oficiais.

Definimos procedimentos para solicitação de atualizações no site, criamos uma página de concursos, fizemos uma nova página de downloads dos Sumários de periódicos com link para os editores, implementamos o Mapa do site, Nova página de publicações e vídeos, Implementação da Identidade, Integração e Comunicação na Internet que diz respeito à nova identificação das páginas de domínio governamental definidas pela Presidência da República, criamos uma página para a área de capacitação a distância, reformulamos toda a página do Observatório da Nova Gestão Pública, implementamos o Calendário de cursos na Internet, utilizando tecnologia de banco de dados e criamos o Catálogo de cursos eletrônico.

Hoje administramos diversos sites disponibilizados na Internet e na Intranet da ENAP, são eles:

[www.enap.gov.br](http://www.enap.gov.br)

É o site oficial da ENAP. Conta hoje com 12 áreas distintas e cerca de 1000 páginas, com uma média de 5000 acessos por mês, 9000 internautas cadastrados que utilizam as áreas restritas de download de Publicações, Acervo da Biblioteca, Observatório da Nova Gestão Pública e Relatórios de Pesquisa, além de disponibilizar cerca de 1500 arquivos para download em formatos variados, tais como pdf, xls, doc, ppt entre outros e um Hot news (bola preta na página inicial dinâmica). As áreas do site são:

- O que é a ENAP: apresentação em 3 idiomas, quem é quem com informações das áreas;

- Apoio aos gerentes do PPA: com divulgação dos eventos relacionados ao PPA;
- Programas de Desenvolvimento: com informações sobre desenvolvimento Gerencial e Especialização e Atualização Profissional;
- Eventos: com o objetivo divulgar o cronograma de eventos da instituição, além de disponibilizar seus conteúdos programáticos e apresentações para consultas e download;
- Prêmio Hélio Beltrão: com informações sobre o concurso de Inovações na Gestão Pública Federal, Prêmio Helio Beltrão, que premia e divulga inovações de gestão implementadas por instituições da administração pública federal do Poder Executivo. Premiando anualmente até 20 iniciativas de boa gestão pública com pelo menos um ano de implementação;
- Concursos: com divulgação de concursos públicos;
- Biblioteca: com serviços disponibilização do acervo, disponibilização de sumários de periódicos nacionais e internacionais atualizados quinzenalmente e um sistema de cadastro de visitantes (Guest Book) para conhecer os usuários do acervo;
- Publicações: com um centro de downloads, que disponibiliza arquivos de publicações da ENAP, um sistema de cadastro de visitantes (Guest Book) para conhecer os usuários das publicações, serviço de solicitação de publicações e uma seção “Publicações e vídeos”;
- Observatório da Nova Gestão Pública: que tem como objetivo, disponibilizar ao usuário do site da ENAP links de acesso às informações de vanguarda sobre as principais tendências de transformação da administração pública, no Brasil e no mundo;
- Cursos: contendo páginas de cursos ENAP totalmente dinâmicas em banco de dados, um sistema on-line de cadastro e pré-inscrição de alunos em cursos da ENAP ambos inteiramente integrado com o sistema interno de administração de cursos (WEBSAC) e disponibilização de material de apoio e apostilas para os participantes de cursos;
- E por último uma página contendo o mapa do site;

*Ibergop.enap.gov.br*

Hospedamos também um site do IBERGOP (Escuela Iberoamericana de Gobierno y Políticas Públicas), no endereço <http://ibergop.enap.gov.br>, com formulário de envio de mensagens e disponibilização do Folder em formato digital (PDF) para impressão.

[www.home.enap.gov.br](http://www.home.enap.gov.br)

Estamos implementando um sistema de administração de sites, baseado em uma ferramenta da IBM denominada Lótus Notes e Domino

Server, Utilizando uma aplicação desenvolvida para a gestão e Publicação de Conteúdo Web com workflow de aprovação, denominada PCW, que possibilitará ao corpo funcional da ENAP a manutenção (inserção, exclusão e alteração) de conteúdo (texto e imagens) no site, sem a intermediação direta de técnicos especializados em tecnologia Internet. Utilizando o PCW, os técnicos da ENAP irão transpor todo o site de conteúdo estático (páginas elaboradas em html), para banco de dados - no caso, o Lótus Notes e seu servidor de aplicações Domino – tornando-o dinâmico, com o menor impacto possível em relação ao site da ENAP (lay-out, padrão de cores, páginas publicadas etc), que se encontra em produção.

Agregado ao sistema PCW, estamos utilizando o Lotus Notes também para administração de arquivos para download, já sendo utilizada na disponibilização de sumários da biblioteca como aplicação piloto.

## **Intranet**

### *ENAPNet*

Nosso site da Intranet contém hoje informações sobre aposentadoria (cálculo de tempo, benefícios, notícias...), boletim de pessoal, formulários de requerimentos diversos, Instruções sobre controle frequência, lista mensal de aniversariantes, links para os serviços veiculados pelo governo aos servidores públicos na Internet, relatório com estatísticas mensais e trimestrais de acesso ao site [www.enap.gov.br](http://www.enap.gov.br), consulta ao cadastro de visitantes do site, relatório sobre atividade de vírus na rede local, instruções e disponibilização para downloads dos principais programas de computador usados em estações de trabalho, artigos oficiais e textos para orientação e recomendações sobre Informática, orientações e procedimentos para o uso de carros oficiais, lista telefônica de ramais da ENAP, informações sobre contratos e suprimentos, eventos realizados na ENAP, link para a página de últimas notícias do Ministério do Planejamento, Clipping do MP, plano estratégico da ENAP; Painel de Controle atualizado (SCORECARD ENAP), nova seção de “Notícias ENAP”, com chamadas na página inicial e a Cartilha do Suprido que orienta sobre a questão do suprimento de Fundos.

### *WebMail*

Dispomos hoje de um excelente serviço proporcionado pelos recursos WEB, que é o WEBMAIL, disponibilizado hoje a todos os usuários da rede ENAP, possibilita a utilização do correio eletrônico da ENAP fora da nossa rede local, em qualquer ponto de acesso a Internet no mundo.

Hoje, com o advento dos cursos a distâncias, são criadas, diversas contas e grupos das tutorias desses cursos, permitindo aos tutores executar

suas tarefas de tutoria mesmos não estado nas dependências da ENAP. Esses serviços dotaram as áreas, de uma maior flexibilidade na interação com os alunos e tutores, mesmo estando eles fora da ENAP.

### *Sistemas*

A ENAP investiu com recursos do BID, na construção de modernos sistemas de informação, na sua maioria desenvolvidos na plataforma WEB, outros foram desenvolvidos pelo MP ou comprados em licitação como o sistema de patrimônio e almoxarifado, que utilizam tecnologia cliente-servidor, são eles:

- Desenvolvidos na ENAP:

#### *WEBSAC*

Sistema de Administração de Cursos da ENAP, totalmente desenvolvido na plataforma WEB, aliado a utilização de tecnologia de banco de dados relacional de última geração, possibilitando disponibilizar seus módulos tanto na rede Intranet como na rede Internet possui módulos de:

Controle de Cursos, Turmas, Alunos, Inscrição, Vagas, Faltas, Instrutores e Coordenadores, Parcerias, Permissões de acesso ao sistema, Controle de Frequência, Controle de Conteúdo.

Emissão e impressão de: Certificados, Cronograma de Curso; Relatórios: FAT, Atividades, Por Função Gratificada, Por UF, Por Órgão, Alunos de Turmas Abertas, Alunos de Turmas Fechadas, Por Turma e Órgão; Atualização descentralizada das páginas de cursos, oferecendo as gerências dos cursos uma ferramenta de atualização das páginas de forma on-line.

#### *WEBSAE*

Sistema de Administração de Eventos, com Módulos para controle de eventos, instalações, ordem de serviço, reservas de equipamentos e relatórios gerenciais;

#### *WebSAA*

**Sistema de Administração de Alojamento, com módulos para: controle de hóspedes,** serviços de quarto, estadia, quartos, conta de hóspede, área esportiva, serviços de manutenção, empréstimo de material, emissão de relatórios gerenciais e avaliações feitas pelos usuários.

#### *WEBSAO*

Sistema de Administração Orçamentária tem como objetivo, controlar as propostas orçamentárias das áreas, consolidá-las em uma única proposta, e controlar a liberação e a utilização de verbas.

### *WEBSAF*

Sistema de Administração Financeira que tem 2 módulos um de Tributação de Impostos com o Objetivo de calcular e armazenar os impostos a serem deduzidos de cada pagamento efetuado pela ENAP, para pessoas físicas e pessoas jurídicas e um outro de Emissão de faturas com Objetivo de emitir e controlar as faturas da ENAP.

- Adquiridos de fornecedor:

#### *Sistema de Avaliação de Reação*

Novo Sistema de Avaliação de Reação, adquirido juntamente com uma nova leitora óptica automática, em substituição a leitora manual antiga. O sistema tabula informações sobre avaliações realizadas pelos alunos e instrutores da ENAP referentes aos cursos realizados, fornecendo relatórios e gráficos diversos.

#### *Patrimônio e almoxarifado*

Sistemas de Patrimônio e Almoxarifado da ENAP, em novas versões do sistema ASI — Automation System of Inventory, com tecnologia cliente-servidor e banco de dados relacional.

#### *Biblioteca*

Sistema de Administração da Biblioteca, com módulos para cadastros, empréstimo e devolução de livros, código de barras em mais de 7.000 livros e periódicos e carteiras de usuários credenciados na biblioteca.

- Desenvolvidos pelo MP e cedidos a ENAP:

#### *SCCF – Sistema de Cadastro de Curso de Formação de Carreira*

Foi redesenhado e adaptado o Sistema de Controle de Cursos das Carreiras de Gestores de governo. Acompanhado pela COGINF/ENAP e desenvolvido pela CGMI do Ministério do Planejamento o SCCF teve seu banco de dados alterado e várias telas modificadas para atender a demanda de controle das novas turmas dos cursos de Gestores ministrados pela ENAP.

#### *RH*

Sistemas para a área de Recursos Humanos SIGAP — sistema de controle frequência e STARH – Sistema de controle de pessoal, ambos desenvolvidos e fornecidos pela CGMI/MP;

#### *SGPMP*

Sistema via web, para gestão dos projetos do BID — SGPMP, onde são cadastrados termos de referência para contratação e para compras, cronogramas de trabalho e de pagamentos, tornado a administração dos projetos BID mais eficaz.

## *CPROD*

Sistema de protocolo e de controle, distribuição, registro, tramitação, expedição e formalização de processos e documentos. Totalmente via WEB, utilizando banco de dados relacional.

## **Equipamentos**

Atualmente, a Escola dispõe de um parque computacional de: 7 Servidores de rede; 253 microcomputadores sendo 58 alugados e distribuídos em 2 laboratórios com 21 micros cada e 16 a disposição da área de eventos; 68 Impressoras sendo que 5 são lasers departamentais, com capacidade para imprimir de 15 a 25 páginas por minuto; 1 Roteador Cisco 2509; 33 switch's e 1 core (concentrador de switch's; 1 Hub stack 10BaseT - Cableton 24 Portas (ENAP); 1 no-break de 3 Kva, 1 no-break de 5 Kva e 2 no-break de 1,5 Kva para servidores; 55 no-break de 1,2 Kva para estações de trabalho;

Das cinco impressoras lasers departamentais, três são de médio porte, com capacidade de impressão de 20/27 páginas por minutos, reduzindo assim, os custos de impressão que era mais alto quando do uso das impressoras jato de tinta, face as constantes necessidades de manutenção dos equipamentos e consumo excessivo de cartuchos.

A GAE, responsável pela emissão de todos os certificados dos cursos da ENAP, conta hoje com uma impressora laser colorida e com o novo módulo de impressão de certificados desenvolvido para o sistema WEBSAC, os certificados podem ser impressos na ENAP, eliminando a necessidade de gráfica para isso e melhorando a qualidade na confecção dos certificados. Compramos também uma nova leitora ótica automática, para melhorar a velocidade de leitura de cartões das avaliações de reação dos cursos da ENAP.

Solicitamos através do Ofício PRESI nº 375/2002, ao IBGE, a doação de duas leitoras óticas, inteligentes de marcas e barras, automáticas e com dois escaninhos de saída. São equipamentos construídos para leitura de médias e grandes quantidades de formulários, com excelente rendimento, precisão, confiabilidade e baixa taxa de manutenção, mesmo em operações contínuas, avaliadas em U\$ 53,000 cada. Estas impressoras são compatíveis com o novo sistema de Avaliação de Reação recentemente desenvolvido para a Escola, necessitando somente que sejam enviadas para empresa especializada objetivando a manutenção dos equipamentos que estão parados há muito tempo.

Foram feitas várias atualizações nos microcomputadores, elevando a sua capacidade de processamento de 100mhz para capacidades entre 650 e 933 mhz em média e a capacidade de memória também foi atualizada pois a maioria dos equipamentos que usavam 32 Mb de memória, passaram para 64 ou 128 Mb dependendo da necessidade.

Com a melhoria dos serviços prestados pela ENAP, notou-se um aumento significativo de demandas, carecendo assim de um maior efetivo na área computacional. Para isso, foram adicionados novos micros ao atual parque instalado, permitindo assim uma melhor produtividade nas atividades das diversas áreas, aumentando assim o poder de respostas de todos os setores da ENAP, contribuindo para uma melhor satisfação dos clientes.

Com o aporte de novos servidores de rede, a ENAP deu um salto muito grande no que diz respeito a confiabilidade dos serviços prestados, permitindo assim uma maior expansão de suas atividades, já que a infra-estrutura pode então responder a demandas reprimidas. Mas será necessária a implementação de um plano de segurança física e lógica de todos os equipamentos do CPD, adquirindo mais servidores para espelhamento de base de dados, sistemas e serviços de rede. Assim como, a implantação do plano prevê contingenciamento de máquinas e equipamentos que hospedam serviço *no-stop*, utilizando esquemas de no-break e grupo gerador para manter o CPD no ar.

Montamos uma sala de vídeo-conferência, adquirindo equipamentos e reformando a sala 204, tomando por base, um projeto da Universidade Federal de Santa Catarina e recomendações da GDLN — Global Development Learning Network. Para viabilizar a utilização da sala na rede GDLN, deveremos contratar um datalink dedicado, com tecnologia IP de 256 Kbps e um técnico especializado em videoconferência.

#### *Renovação do contrato de locação de micros*

Renegociamos o contrato de locação de microcomputadores para os laboratórios de informática e para a área de eventos, melhorando a configuração dos equipamentos, passando 42 micros de 32Mhz de memória para 128 Mhz e 21 micros de 10 Gb de HD para 20 Gb, e ainda reduzimos os valores mensais do contrato, equivalente a locação de 16 microcomputadores e conseguimos manter a mesma quantidade de máquinas locadas com melhor qualidade.

#### *Quadro demonstrativo do parque tecnológico*

Descrição do Equipamento	2001	2002
Pentium III 933Mhz Dual		4
AMD Athon 1.333 Mhz		10
AMD-K6 II 233 Mhz	22	23
AMD-K6 II 500 Mhz		5
Itautec 933 Mhz		10
Celeron 400Mhz	5	4
Celeron 500Mhz	63	45
Notebook P II 300	1	1

Pentium I 100 Mhz	20	20
Pentium I 120 Mhz	1	1
Pentium I 133 Mhz	7	8
Pentium I 166 Mhz	8	8
Pentium I 200 Mhz	3	3
Pentium II 333 Mhz	3	3
Pentium II 350 Mhz	9	9
Pentium II 400 Mhz	5	5
Pentium III 2 CPU Xeon 933 Mhz	1	1
Pentium III 4 CPU Xeon 700 Mhz	1	1
Pentium III 600 Mhz	6	18
Pentium III 650 Mhz	12	9
Pentium III 750 Mhz	10	14
Pentium III 800 Mhz	24	30
Pentium III 900 Mhz	12	12
Pentium III 933 Mhz	10	18
Pentium Pro Dual 200 Mhz	1	1
Total	224	263

### **Coordenação de Eventos**

A Coordenação de Eventos apóia os eventos realizados pela ENAP, entre turmas abertas (curso do catálogo ENAP), fechadas, eventos do Avança Brasil – PPA, eventos de convênios e comercializados, cessões de espaço, eventos da Pesquisa e Assessoria de Intercâmbio Internacional.

Em 2002, fora os eventos da Escola, a Coordenação apoiou um total de 48 eventos, sendo 13 comercializados e 35 cedidos, o que vem afirmar o apoio da ENAP ao Governo Público Federal quanto à infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de reuniões, cursos, seminários e workshops.

#### *Eventos comercializados*

Para 2002 ficou estabelecida uma meta de R\$ 100.000,00 de receita arrecadada. A Coordenação participou ativamente neste processo e atingiu uma receita de R\$ 59.880,93 em eventos comercializados, alcançando assim 59,88% da meta estabelecida. Em 2001, a receita arrecadada atingiu um total de R\$ 130.120,60 em contraste com a receita de 2002. Houve uma diminuição desta arrecadação que é justificada pela grande demanda interna da Escola que atingiu um total de 21.991 treinandos em 2002.

Sendo assim, segue uma breve descrição dos 13 eventos comercializados no ano de 2002:

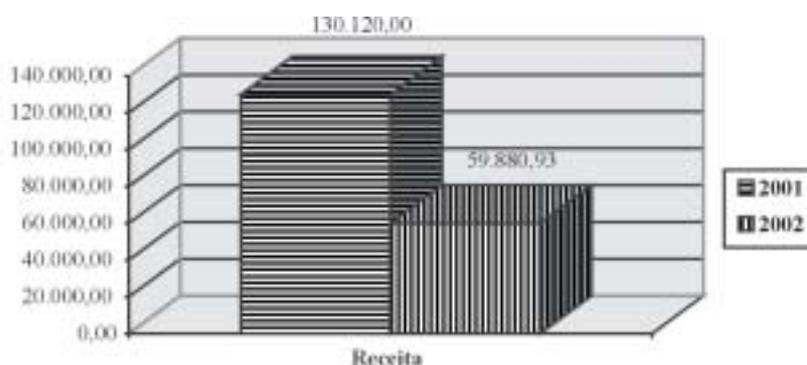
- Treinamento Media Training (INFRAERO Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária), realizado em três ocasiões

- Treinamento do sistema SAAP (Presidência da República)
- Marketing e negócios em telecomunicações aeroportuárias (INFRAERO Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária)
- Curso de planejamento e administração para redução de desastres (Secretaria Nacional de Defesa Civil / Ministério da Integração Nacional)
- Gerentes vinculados a diretoria de arrecadação do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)
- Seminário nacional para reorientação dos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico (DEPEN Departamento Penitenciário Nacional / MJ Ministério da Justiça)
- Curso de preparação à carreira de Oficial de Chancelaria (MRE ministério das Relações Exteriores)
- Curso de regulação econômica dos serviços de saneamento (SEDU Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano / PR Presidência da República)
- Encontro de capacitação da Secretaria de Educação Média e Tecnológica (CONDAF Conselho de Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais / MEC Ministério da Educação)
- Formação de gestores de contratos (INFRAERO Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária)
- Treinamento dos servidores da ANVISA (ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Destacam-se as instituições INFRAERO (5 eventos) e Presidência da República (2 eventos), como as que mais demandaram eventos comercializados em 2002.

No ano de 2002, 22 eventos não puderam ser atendidos devido a alta demanda dos cursos internos da Escola, refletindo numa redução da receita arrecadada.

O gráfico a seguir apresenta um comparativo entre 2001 e 2002 da receita arrecada pela Coordenação:



## **Cessão de instalações**

Instituições públicas diversas organizaram 9 eventos na ENAP, porém a participação da Escola foi restrita somente a cessão de seu espaço e apoio administrativo, a saber:

- Curso para novos estagiários (MRE Ministério das Relações Exteriores)
- Workshop sobre o projeto do BID com a Comissão de Ética Pública e Corregedoria Geral da União (Palácio do Planalto / Presidência da República)
- Palestra para os alunos da UNESP (UNESP Universidade Estadual Paulista)
- Reunião PROFORMAR (FUNASA Fundação Nacional de Saúde / Ministério da Saúde)
- Treinamento sistema ÍCONE (Presidência da República)
- Treinamento do processo administrativo, disciplinar e sindicância (FUNASA Fundação Nacional de Saúde / Ministério da Saúde)
- Visita Técnica das Escolas de Governo do Distrito Federal — Curso de Especialização em Gestão Pública (GDF Governo do Distrito Federal / ONU Organização das Nações Unidas)
- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (SAF Secretaria de Agricultura Familiar / MDA Ministério da Agricultura Familiar)
- Programa de palestras e visitas a ENAP (FGV Fundação Getúlio Vargas — São Paulo).

## **Espaços cedidos ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

A ENAP apoiou o Ministério do Planejamento na consecução de seus objetivos estratégicos, em especial o objetivo 9: “Transformar o MP em referência de gestão empreendedora”. Neste sentido, a Escola auxiliou na realização de 17 eventos específicos aquele Ministério conforme descrito abaixo:

- Curso para auto-avaliação da gestão pública (SEGES Secretaria de Gestão)
- Reunião do programa da qualidade no serviço público (SEGES Secretaria de Gestão)
- Excelência em gestão pública (SEGES Secretaria de Gestão), realizado em três ocasiões
- Padrões de qualidade no atendimento ao cidadão (SEGES Secretaria de Gestão), realizado em quatro ocasiões

- Reunião de trabalho sobre elaboração e gestão do PPA (SPI Secretaria de Planejamento e Investimento Estratégico)
- Reunião de trabalho da Secretaria de Gestão (SEGES Secretaria de Gestão)
- Treinamento do SIDOR Sistema Integrado de Dados Orçamentários para a SOF Secretaria de Orçamento Federal (SOF Secretaria de Orçamento Federal)
- Ciclo de Palestra – Avaliação Integrada da Gestão da Secretaria de Recursos Humanos (SRH Secretaria de Recursos Humanos)
- Seminário para atualização da visão 2020 (SPI Secretaria de Planejamento e Investimento Estratégico)
- Fórum nacional do Sistema de Serviços Gerais SISG (SLTI Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação)
- Treinamento com a equipe da unidade executora do programa de modernização (SEGES Secretaria de Gestão)
- Seminário Internacional: Planejamento, Orçamento e Gestão Governamental (SPI Secretaria de Planejamento e Investimento Estratégico).

O número de pedidos de cessão atendidos foi de 35 eventos no ano 2002, contemplando nove eventos provenientes de convênios, os quais não estão mencionados neste objeto de análise.

Destacam-se as instituições contempladas com o maior número de cessões das instalações da Escola em 2002: MP/SEGES, com 11 eventos; Convênio PMDF, com 8 eventos; e, MP/SPI, com 3 eventos.

## **Filmagens**

Foram desenvolvidas atividades de apoio didático aos cursos e eventos da Escola, tais como: filmagens (222 horas, sendo 179 horas em salas de aula e 43 horas em eventos); gravações de áudio (52 horas) e 950 fotos. Em 2002, foram realizadas 57 retiradas de vídeos didáticos para coordenadores e instrutores. Nenhum filme foi produzido no ano de 2002.

## **Avaliações**

A coordenação de eventos mantém um sistema de avaliação permanente da qualidade dos serviços prestados e de suas instalações junto aos clientes dos eventos cedidos, comercializados e dos convênios. Considerando como meta para cada evento realizado atingir uma média de 80% entre ótimo e bom nas avaliações. De 61 avaliações realizadas no ano de 2002 atingiu-se a média de 96,45% entre ótimo e bom.

Tomando-se como base o percentual do ano de 2001, na qual o índice alcançado foi de uma média de 90,12% entre ótimo e bom a partir de um total de 363 avaliações aplicadas, conclui-se que houve um aprimoramento no serviço prestado no ano de 2002.

### **Novas ações implementadas**

A Coordenação implantou melhorias no gerenciamento das instalações, equipamentos e serviços, a saber:

- Rotina de ocorrência de quebra de equipamentos, amparando o técnico quanto ao defeito ocorrido;
- Suporte no atendimento de eventos estratégicos (infra-estrutura, almoço VIP e coffee-break);
- Melhoria no atendimento aos cursos regulares da Escola;
- Maior divulgação da metodologia de trabalho dessa Coordenação aos usuários;
- Participação permanente na organização das festividades de datas comemorativas e equivalentes nas dependências da Escola;
- Divulgação interna de eventos relacionados com a Administração Pública, realizados por outras instituições no Território Nacional, que são encaminhados a esta Coordenação;
- Maior comunicação com os clientes internos e externos, para promover o bom atendimento e relacionamento.

Além das melhorias supracitadas, a Coordenação adquiriu novos equipamentos, para a melhoria na qualidade dos serviços prestados, conforme abaixo:

- 6 projetores multimídia;
- 7 cavaletes para flip-chart em alumínio;
- 4 painéis para dinâmica;
- 1 cabideiro com 15 cabides para o Auditório;
- 4 microfones com fio para o Auditório;
- 2 caixas de som para a Tenda;
- 200 cadeiras para sala de aula;
- 168 cadeiras de estudo para o Alojamento;
- 2 telas de projeção eletrônicas para Sala de Vídeoconferência;
- 2 caixas de som para a Sala de Vídeoconferência;
- 8 microfones com fio para a Sala de Vídeoconferência;
- 1 mesa de canais para a Sala de Vídeoconferência.

## Capacitação interna

Dentro do objetivo de desenvolver competência interna em que atua e de buscar maior eficiência, inovação e motivação de seu quadro funcional, a ENAP investe em seus servidores através de participações em eventos e cursos de capacitação.

Em 2002, 357 servidores tiveram oportunidade de capacitação, o que representa um aumento de 45,1% em relação ao ano anterior e ultrapassa a meta física em 714%, estipulada em 50 servidores/ano. Ressalta-se que alguns servidores tiveram mais de uma oportunidade de capacitação. Esta ação denomina-se Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e tem recursos provenientes do Programa de Valorização do Servidor Público.

*ENAP: Capacitação interna no período de 1995 a 2002*

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Participações em oportunidades de capacitação	283	299	311	329	382	143	327	357
Hora aula / aluno	6.433	5.739	9.002	17.600	9.335	6.831	11.113	9.707

Em 2002, além do projeto com a França, a ENAP negociou e aprovou dois novos projetos de cooperação técnica internacional na área de desenvolvimento gerencial estratégico com o Canadian Centre for Management Development — CCMD, apoiado pela Canadian International Development Agency e com a Agencia Española de Cooperación Internacional — AEICI, os quais devem ser implementados nos próximos três anos.

O quadro abaixo demonstra a participação dos servidores em eventos e cursos realizados pela ENAP:

*Participação de servidores em eventos realizados pela ENAP*

Cursos e eventos	Trein.	CH	H.A.A
A busca da excelência no atendimento ao cidadão	2	25	50,00
A mulher como gerente no setor público	3	35	105,00
Análise e Melhoria de Processos	1	28	28,00
Avanço Brasil: PPA 2000-2003 para servidores	2	21	42,00
Como se atualizar em legislação de pessoal	1	35	35,00
Comunicação nas organizações públicas	4	21	84,00
Criatividade como Competência Gerencial	1	28	28,00
Curso de Língua Estrangeira — Inglês	25	52	1.300,00
Curso Telecurso 2000	12	288	3.456,00
Curso de Processo Legislativo na Visão Orçamentária	2	17,5	35,00
Curso Melhoria da Gerência Pública	1	28	28,00
Elaboração de indicadores de desempenho institucional	2	35	70,00
Elaboração de indicadores de desempenho institucional — Turma à distância	1	35	35,00
Elaboração de Projetos	3	36	108,00
Elaboração e Acompanhamento de Convênios	3	28	84,00
Elaboração e Monitoramento de Projetos	3	35	105,00
Experiências de Reforma do Setor Público na Europa e na Alemanha: da Gestão para a Governança	2	2	4,00
Formação de multiplicadores Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão	1	40	40,00
Formação de Pregoeiros	2	24	48,00
Gerenciamento de compras e serviços	1	35	35,00
Gerenciamento de contratos de terceirização e de prestação de serviços	2	28	56,00
Gerenciamento de custos no setor público	1	35	35,00
Gerenciamento de Programas e Projetos	1	17	17,00
Gerenciamento de Projetos	2	17	34,00
Gestão de Ativos Informacionais	4	40	160,00
Gestão de Recurso Humanos: novos desafios	1	21	21,00
I Fórum Nacional do Sistema de Serviços Gerais (SISG)	3	13	39,00
I Reunião de Trabalho da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa s/ Governo Eletrônico	1	20	20,00
Lei de Responsabilidade Fiscal	4	21	84,00
Licitações e contratos na administração pública	3	35	105,00
Melhoria da gerência pública	1	28	28,00
Método ABC de custeio (avançado)	1	35	35,00
Mobilizando Equipes	8	21	168,00
Mobilizando Equipes — Turma à distância	3	21	63,00

MS Project	2	20	40,00
O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão - Multiplicação	8	16	128,00
Oficina didática para instrutores	1	12	12,00
Oficina internacional “Gestão de programas face a transição de governo	3	8	24,00
Orçamento e execução financeira: para o gerenciamento dos programas do PPA	6	10,5	63,00
Palestra Serviço de Informação e Comunicação do Governo	11	2	22,00
Planejamento e gestão estratégica: conceitos e ferramentas	1	35	35,00
Processo legislativo na visão orçamentária	1	15	15,00
Programa de Atualização Gerencial - Canal 4	5	21	105,00
Programação e Gestão Financeira e Orçamentária	2	70	140,00
Qualidade na administração pública	1	16	16,00
Sem. Intern. Experiências de Reforma do Setor Público na Europa e na Alemanha	5	2	10,00
Seminário “Reformas da gestão pública: a experiência internacional pode ser transferida?” C.Pollitt	23	2	46,00
Seminário Internacional: “O dirigente público e a gestão do entorno político”	2	4,5	9,00
Seminário internacional: “O dirigente público: preparando-se para a transição de governo”	12	8	96,00
Seminário Internacional: “Mudanças recentes na Gestão Pública no Reino Unido”	17	12	204,00
Seminário Orçamento e execução financeira: espaços de ação para o gerente PPA	9	10,5	94,50
Seminário Pregão - a nova modalidade de licitação	4	16	64,00
Seminário: Desenvolvendo habilidades de inovação e liderança pessoal	20	4	80,00
SIASG para usuários	3	35	105,00
V Workshop de gerenciamento do PPA: desafios dos programas de gestão de política	4	4,5	18,00
Total	247	1525	7911,5

Além desta participação em eventos realizados na própria Escola, verificam-se 110 participações em eventos realizados por outras instituições, inclusive no exterior.

*Participação de Servidores em eventos realizados fora da ENAP*

Cursos e eventos	Trein.	CH	H.A.A
5º Congresso Brasileiro de Jornalismo Empresarial, Assessoria de Imprensa e Relações Públicas	1	24	24,00
Balanco 2 anos de Governo Eletrônico: Futuros Desafios	1	15	15,00
Balanco da Reforma do Estado no Brasil	1	14	14,00
Benchmarking Comunicação no Serviço Público	1	80	80,00
Cerimonial público e protocolo	1	10	10,00
Como evaluar estructuras organizativas de instituciones públicas (Internet — Argentina)	5	40	200,00
Como utilizar indicadores de desempenho em programas de T&D	1	8	8,00
Congresso E-learning do Brasil	2	16	32,00
Congresso Expo Management - A Empresa e o Executivo do século 21	1	16	16,00
Consulta Pública - Alteração na Lei Geral de Licitação	1	3,5	3,50
Curso de introdução do Direito Norte-Americano	1	14	14,00
Curso GFIP	1	24	24,00
Curso Internacional de educación a distancia por videoconferencia: fundamentos, diseño curricular, tecnologia y conversacion de materiales	1	24	24,00
Curso SIAPECAD	1	40	40,00
Elaboração de Bases de Dados bibliográficos em Microisís	8	10	80,00
Encontro de Direito Público	1	12	12,00
Encontro Nacional de Experiências Sociais Inovadoras	1	24	24,00
Encontro Nacional de Integração da AGU	2	12	24,00
English for foreing - Bell school of language	1	40	40,00
Evento de apresentação Sistema CPROD.NET	2	2	4,00
Excelência em Gestão Pública	2	16	32,00
Palestra “Formulação de políticas para a nova gestão pública”	8	6	48,00
Gerencia social para directivos	1	105	105,00
Gestão de materiais e patrimônio no serviço público	1	25	25,00
Gestão do Conhecimento	1	6	6,00
I Encontro Nacional de Cálculos e Perícias da AGU	1	21	21,00
II Encontro de Centros de Excelência em Gerência Social	2	35	70,00
II Encontro de ética pública	1	21	21,00
II Fórum Jurídico da ANFIP	1	8	8,00
III Conferência Internacional Virtual Educa 2002	1	22,5	22,50
IV Encontro de Gerenciamento de Projetos do DF/ I Foro L.Am.de Gerenciamento de Projetos no Governo	5	15	75,00
IV Seminário internet Day - Inclusão Digital Uma questão de Responsabilidade Social	1	6	6,00
Management et évaluation de la contribution individuelle á la performance collective	1	14	14,00

Metre en place une gestion prévisionnelle des emplois et competences	1	28	28,00
Modernising Public Service	1	105	105,00
Palestra apresentação do subsistema de contas a pagar e a receber — CPR	4	3	12,00
Palestra Corel Road 2002	1	8	8,00
Palestra Oracle Java Day	1	8	8,00
Palestra SIAFI - Ordem bancária de pessoal	1	4	4,00
Palestra sobre a evolução das Desigualdades no Brasil	1	2,5	2,50
Sem. Intern. Políticas Públicas de Trabalho e Renda na América Latina e no Caribe	1	16	16,00
Seminário “Los órganos de asesoramiento de la presidencia del gobierno en las democracias actuales”	1	26	26,00
Seminário Balanço da Reforma do Estado no Brasil: Nova Gestão Pública	14	14	196,00
Seminário CRM e Supply Chain aplicados na Gestão de Instituições Públicas	1	4	4,00
Seminário de E-mail Marketing - III Internet Day	1	4,5	4,50
Seminário Executivo para Dirigentes de Empresas Públicas e Privadas sobre Six Sigma	1	4	4,00
Seminário executivo sobre Portais Corporativos	1	4	4,00
Seminário Gestão do Conhecimento para Integração Comercial e Incorporação Tecnológica	1	5,5	5,50
Seminário III Internet Day - email marketing	1	8	8,00
Seminário Internacional Capital Humano e Governança: balanços e desafios p/ Administração Pública.	3	9	27,00
Seminário Internacional Gestão Pública e Cidadania	1	16	16,00
Seminário Internacional: a ética como instrumento de gestão	1	16	16,00
Seminário Nacional Administração Pública Gerencial	1	16	16,00
Seminário Portais Corporativos	1	5	5,00
Seminário sobre Metodologia de Preparação do Marco Lógico	1	10	10,00
Seminário WEBSeminar MX: Eficiência no fluxo de trabalho da Web	1	18	18,00
Sensibilização para o DLIS	1	16	16,00
SIAFI Gerencial (ensino à distância)	1	20	20,00
SIAFI Século XXI	1	4	4,00
Teleconferência Avaliação da Gestão das Organizações	1	7	7,00
Treinamento para implementação de cronograma físico-financeiro de contratos no SISG	3	15	45,00
Uso de Novas Tecnologias no Ensino de Administração Pública	1	8	8,00
Workshop 2002 E-mail Marketing	1	10	10,00
Total	110	1144	1795,5

## Atendimento às solicitações dos órgãos de controle

A ENAP buscou atender prontamente as recomendações dos órgãos de controle interno e externo. Todas foram atendidas e não demandaram intervenção maior na Escola. Destaque para a instalação da Auditoria Interna, conforme Portaria nº 37, de 17 de abril de 2002, com a finalidade de verificar os controles internos.

Exercício Ano 1995	Exercício Ano 1996	Exercício Ano 1997	Exercício Ano 1998	Exercício Ano 1999	Exercício Ano 2000	Exercício Ano 2001	Exercício Ano 2002
24	18	8	3	2	2	0	0

Houve significativa redução da quantidade de pontos de auditoria nos relatórios referentes ao exercício de 1995 a 2001, o que significa melhoria da qualidade dos controles internos.

## Acompanhamento da gestão — comissão de auditoria interna

Dando cumprimento às determinações constantes do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 e às sugestões contidas nos “Relatórios de Auditoria” da Secretaria Federal de Controle, a Direção da Escola constituiu a “Comissão de Auditoria Interna”, Portaria nº 37 de 17 de abril de 2002, para implementar ações de controle interno na ENAP Escola Nacional de Administração Pública.

No exercício de 2002 a Comissão de Auditoria Interna realizou 03 (três) trabalhos sendo duas auditorias do tipo “Avaliação de Gestão” e uma auditoria do tipo “Acompanhamento de Gestão”, conforme quadros abaixo:

### **Relatório Nº: 001**

Tipo de Auditoria: Avaliação de Gestão

Exercício: 2002

Processo Analisado nº: 04600.000.693/2001

Unidade Gestora: ENAP — Escola Nacional de Administração Pública

Código da UG: 114702 — 11401

Cidade: Brasília-DF

Área: Gerência de Serviços Auxiliares - GSA

Responsáveis: Gilmar Inácio da Silva

Ação de controle: A Comissão de Auditoria Interna trabalhou na verificação dos controles de abastecimento da frota de veículos oficiais da Escola, consumo de combustível dos veículos e avaliação dos mecanismos operacionais e gerenciais adotados pela área para controle do fluxo de abastecimento. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a regularidade dos procedimentos e mecanismos adotados pela área sendo avaliado o controle do gestor do contrato como adequado e eficaz no acompanhamento do abastecimento dos veículos da Escola.

### **Relatório Nº: 002**

Tipo de Auditoria: Avaliação de Gestão

Exercício: 2002

Processo Analisado Nº: 04500.001.043/1997. (Volumes III e IV)

Unidade Gestora: ENAP Escola Nacional de Administração Pública

Código da UG: 114702 — 11401

Cidade: Brasília-DF

Área: Gerência de Serviços Auxiliares — GSA

Responsáveis: Gilmar Inácio da Silva

Ação de Controle: A Comissão de Auditoria Interna trabalhou na verificação dos controles, procedimentos e mecanismos adotados pela área responsável na gestão do contrato e na demanda de cópias tiradas nos equipamentos. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a regularidade dos procedimentos e mecanismos adotados pela área sendo avaliado o controle do gestor do contrato como adequado e eficaz no acompanhamento da demanda de cópias tiradas nos equipamentos.

**Relatório Nº: 003**

Tipo de Auditoria: Acompanhamento de Gestão

Exercício: 2002

Processo analisado nº: 04600.000.728/2002

Unidade Gestora: ENAP — Escola Nacional de Administração Pública

Código da UG: 114702 — 11401

Cidade: Brasília, DF

Área: COGEO — Coodenação Geral de Recursos Humanos

Responsáveis: Raquel Lopes de Oliveira

Ação de controle: A Comissão de Auditoria Interna trabalhou no acompanhamento da gestão dos cálculos da Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa — GDATA, com o objetivo de atuar em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais positivos e negativos.

Conclusão: Constatou-se a regular aplicação das fórmulas estatísticas e matemáticas estabelecidas na Lei Nº 10.404, de 09 de janeiro de 2002 e Decreto Nº 4.247, de 22 de maio de 2002, para a atribuição da Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico-Administrativa aos servidores da Escola Nacional de Administração Pública.

Também no exercício de 2002 a “Comissão de Auditoria Interna” apresentou o *Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna/PAAAI* à Secretaria Federal de Controle informando o planejamento das ações de controle interno previstas para o exercício de 2003.

A designação de uma “Comissão de Auditoria Interna” revela a preocupação da Direção da Escola com o fortalecimento da gestão da instituição e o atingimento de seus objetivos e metas de maneira eficiente e eficaz e com a necessária economicidade.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

SETORIAL CONTABIL: 114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA  
CONTADOR : MANDUEF MADRUGO DE SOUZA  
ENDEREÇO : SAIS, AREA 2-A ALA 9 SALA 119 ASA SUL  
MUNICÍPIO : BRASÍLIA  
ESTADO : DISTRITO FEDERAL  
CEP : 70810-900  
TELEFONE : 445 7000 - 445 7072 - 445 7087  
ANO DE REFERÊNCIA: 2022  
DATA DE EMISSÃO : 23/01/2003





TÍTULO: DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS  
 MÊS: DEZEMBRO  
 ÓRGÃO: FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA  
 EXERCÍCIO: 2002  
 ANIMA: 001  
 DESTAÇÃO: FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA  
 EMISSÃO: 31/12/2002

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	2002	TITULOS	2002
ORGANIZACAO	35.122.148,24	ORGANIZACAO	11.712.194,96
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	1.965.712,48	PROFESSORES ORÇAMENTARIAS	12.441.351,82
RECEITAS CORRENTES	3.061.902,74	DESPESAS CORRENTES	12.990.261,03
RECEITA PATRIMONIAL	229.248,90	PASSAGIAIS E ENCARGOS SOCIAIS	1.222.462,06
RECEITA DE SERVIÇOS	2.281.217,20	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.174.168,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	261.301,64	DESPESAS DE CAPITAL	444.608,84
INFERENCIAS ATIVAS	10.099.308,43	INFERENCIAS ATIVAS	444.608,84
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	10.099.308,43	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	444.608,84
REPOSIC. RESERVA	0,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCESSOAS	0,00
VALORES DIFERIDOS - BALAN	79.473,01	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCESSOAS	0,00
MUTUOS ATIVAS	1.161.720,07	VALORES DIFERIDOS - BALAN	0,00
INCORPORACOES DE BENS	660.861,74	MUTUOS PASSIVAS	3.586.343,89
ADICIOES DE BENS	672.268,79	DESTINACIOES DE ATIVOS	3.349.319,99
INCORPORACAO DE OBRAS	276.398,28	BALAN DE FORMAC. A RECEBER - ENT. COMERCIAIS	3.349.319,99
CUSTO DE BENS E SERVIÇOS - INCORPORACAO	73.372,00	INCORPORACOES DE PASSIVOS	346.032,00
BENS/DIR. A INCORP. PELA INSC. MP	0,00	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARI	621.064,97
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARI	3.658.941,90	INTERFERENCIAS PASSIVAS	32,47
RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	2.328.633,45	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCESSOAS	32,47
RECEITAS DE ENTIDADES COMERCIAIS	3.328.533,45	REPOSIC. RESERVA	0,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	0,00	INCORPORACOES DE BENS/DIR. A INCORP.	621.064,97
MONTANTE DE BENS A DEDITO	0,00	REPOSIC. RESERVA	0,00
ADICIOES PATRIMONIAIS	890.308,45	INCORPORACOES DE BENS/DIR. A INCORP.	621.064,97
INCORPORACOES DE ATIVOS	810.373,17	REPOSIC. RESERVA	0,00
INCORPORACAO DE BENS/DIR. A INCORP.	0,00	BALAN DE BENS/DIR. A INCORP.	0,00
INCORPORACAO DE BENS/DIR. A INCORP.	89.068,28	BALAN DE BENS/DIR. A INCORP.	470.362,00
INCORPORACAO DE SERVIÇOS	421.314,82	BALAN DE BENS/DIR. A INCORP.	411.889,21
DESLICENCIACAO DE PASSIVOS	12.508,24	REPOSIC. RESERVA	81.078,20
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	87.399,24	INCORPORACOES DE PASSIVOS	3.586,54
		AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.060,30
		RESULTADO PATRIMONIAL	2.064.835,81
		DEPÓSITOS	2.064.835,81
TOTAL GERAL	35.012.061,14	TOTAL GERAL	35.012.061,14

*João Gualberto*  
 João Gualberto  
 Presidente - ENAP

*Isabella Pessoa de Assis Moura*  
 Isabella Pessoa de Assis Moura  
 Diretora de Gestão Interna  
 ENAP

*Wander Moura de Souza*  
 Wander Moura de Souza  
 Gerente de Contabilidade  
 CMC-DF 91443512





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

\*\*\*\*\*

----- MÊS -----  
DEZEMBRO

----- ANO -----  
2002

----- PÁGINA -----  
001

----- EXERCÍCIO -----  
2002

----- DATA -----  
31/12/2002

----- ORÇÃO -----  
202002

----- DESTAÇO -----  
11401

TÍTULO DEMONSTRACÃO DA MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTARIA

ORÇÃO FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

DESTAÇO FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

UNID.	PROGRAMA	NATUREZA	FONTE	DOTAÇÃO AUTORIZADA		DESC. EXT. LÍQUIDA		DESC. INT. LÍQUIDA		OUTRAS MOV. LÍQUIDAS		DESPESA AUTORIZADA	
				IMPORTANÇIA	REC.	IMPORTANÇIA	REC.	IMPORTANÇIA	REC.	IMPORTANÇIA	REC.	IMPORTANÇIA	REC.
33	101	04	123	0790	2000	3.3.9.3.35	0100	17.871,39		17.871,39		17.871,39	
						3.3.9.3.36	0100	13.251,41		13.251,41		13.251,41	
						3.3.9.3.38	0100	46.532,03		46.532,03		46.532,03	
						3.3.9.3.47	0100	2.406,00		2.406,00		2.406,00	
34	201	18	120	0791	4572	3.3.9.3.36	0100	25.346,00		25.346,00		25.346,00	
						3.3.9.3.38	0100	41.332,70		41.332,70		41.332,70	
						3.3.9.3.41	0200	6.258,00		6.258,00		6.258,00	
						3.3.9.3.44	0200	2.391,16		2.391,16		2.391,16	
						3.3.9.3.47	0200	1.344,00		1.344,00		1.344,00	
36	301	10	123	0790	2000	3.3.9.3.33	0100	4.368,70		4.368,70		4.368,70	
						3.3.9.3.36	0100	30.170,00		30.170,00		30.170,00	
						3.3.9.3.38	0100	6.361,16		6.361,16		6.361,16	
						3.3.9.3.47	0100	6.034,00		6.034,00		6.034,00	
47	101	04	121	0802	4784	3.3.9.3.36	0100	5.000,00		5.000,00		5.000,00	
						3.3.9.3.38	0100	45.065,00		45.065,00		45.065,00	
						3.3.9.3.47	0100	114.091,00		114.091,00		114.091,00	
						3.3.9.3.49	0100	16.171,20		16.171,20		16.171,20	
						3.3.9.3.47	0100	21.432,15		21.432,15		21.432,15	
						3.3.9.3.14	2100	16.434,88		16.434,88		16.434,88	
						3.3.9.3.33	2100	166.242,60		166.242,60		166.242,60	
						3.3.9.3.36	2100	192.327,55		192.327,55		192.327,55	
						3.3.9.3.47	2100	35.916,50		35.916,50		35.916,50	
47	210	04	123	0790	2000	3.3.9.3.30	0100	344.690,00		344.690,00		344.690,00	
						3.3.9.3.38	0100	8.326,26		8.326,26		8.326,26	
						3.3.9.3.47	0100	3.236,00		3.236,00		3.236,00	
						3.3.9.3.30	0100	4.191,00		4.191,00		4.191,00	
						3.3.9.3.35	0100	130,00		130,00		130,00	
						3.3.9.3.38	0100	148.990,24		148.990,24		148.990,24	
						3.3.9.3.39	0100	264.637,74		264.637,74		264.637,74	
						3.3.9.3.47	0100	19.314,00		19.314,00		19.314,00	
						3.3.9.3.30	0100	27.620,54		27.620,54		27.620,54	
						3.3.9.3.35	0100	28.779,00		28.779,00		28.779,00	
						3.3.9.3.36	0100	300,00		300,00		300,00	
						3.3.9.3.47	0100	28.199,23		28.199,23		28.199,23	
						3.3.9.3.30	0100	14.790,00		14.790,00		14.790,00	
						3.3.9.3.38	0100	2.890,00		2.890,00		2.890,00	
						3.3.9.3.39	0100	11.860,00		11.860,00		11.860,00	
						3.3.9.3.40	0100	123.000,00		123.000,00		123.000,00	
						3.3.9.3.45	0100	170.850,00		170.850,00		170.850,00	
						3.3.9.3.30	0100	67.660,00		67.660,00		67.660,00	
						3.3.9.3.38	0100	79.990,00		79.990,00		79.990,00	
						3.3.9.3.39	0100	584.891,00		584.891,00		584.891,00	
						3.3.9.3.40	0100	141.169,96		141.169,96		141.169,96	
						3.3.9.3.47	0100	7.884,26		7.884,26		7.884,26	
						3.3.9.3.30	0100	4.974.750,24		4.974.750,24		4.974.750,24	
						3.3.9.3.35	0100	668.000,00		668.000,00		668.000,00	
						3.3.9.3.47	0100	3.479,91		3.479,91		3.479,91	
						3.3.9.3.52	0100	641.686,84		641.686,84		641.686,84	
						3.3.9.3.46	0100	126.000,00		126.000,00		126.000,00	
						3.3.9.3.30	0100	89.024,00		89.024,00		89.024,00	
						3.3.9.3.35	0100	3.414,00		3.414,00		3.414,00	
						3.3.9.3.38	0100	182,00		182,00		182,00	

*Handwritten signature and initials*



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MÊS		EXERCÍCIO		PERÍODO	
				DEZEMBRO		2002		31/12/2002	
ÓRGÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA		2002					
GESTÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA		11401					
UNID. ORÇ.	PROGRAMA	NATUREZA	FONTE	DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESC. EXT. LÍQUIDA	DESC. INT. LÍQUIDA	DETRAS NOV. LÍQUIDAS	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA AUTORIZADA
	TRABALHO	DESPESA	REC.	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA
47.270	04.102.0801.3194	3.3.9.0.00	0100	30.002,12				30.002,12	30.002,12
		3.3.9.0.30	0100	24.208,00				24.208,00	24.208,00
		3.3.9.0.38	0100	524,88				524,88	524,88
		3.3.9.0.47	0100	4.275,00				4.275,00	4.275,00
	04.102.0801.3196	3.3.9.0.62	0100	1.000,00				1.000,00	1.000,00
		3.3.9.0.14	0100	16.292,96				16.292,96	16.292,96
		3.3.9.0.30	0100	242,57				242,57	242,57
		3.3.9.0.32	0100	1.200,00				1.200,00	1.200,00
		3.3.9.0.36	0100	645,30				645,30	645,30
		3.3.9.0.38	0100	154,87				154,87	154,87
		3.3.9.0.40	0100	1.750,00				1.750,00	1.750,00
	04.102.0801.3198	3.3.9.0.30	0100	23.269,00				23.269,00	23.269,00
		3.3.9.0.32	0100	11.811,82				11.811,82	11.811,82
		3.3.9.0.38	0100	5.712,26				5.712,26	5.712,26
		3.3.9.0.47	0100	53.668,70				53.668,70	53.668,70
	04.102.0801.3234	3.3.9.0.00	0100	1.087,20				1.087,20	1.087,20
		3.3.9.0.30	0100	15.812,26				15.812,26	15.812,26
		3.3.9.0.32	0100	2.358,40				2.358,40	2.358,40
		3.3.9.0.36	0100	7.133,34				7.133,34	7.133,34
		3.3.9.0.38	0100	4.486,00				4.486,00	4.486,00
		3.3.9.0.47	0100	275.023,60				275.023,60	275.023,60
	04.102.0791.3826	3.3.9.0.15	0100	314.503,34				314.503,34	314.503,34
		3.3.9.0.16	0100	4.884,20				4.884,20	4.884,20
		3.3.9.0.30	0600	600,00				600,00	600,00
		3.3.9.0.32	0100	8.419,50				8.419,50	8.419,50
		3.3.9.0.36	0100	8.526,20				8.526,20	8.526,20
		3.3.9.0.38	0100	13.601,30				13.601,30	13.601,30
		3.3.9.0.39	0600	1.400,00				1.400,00	1.400,00
	04.102.0801.4006	3.3.9.0.30	0100	223.470,00				223.470,00	223.470,00
		3.3.9.0.14	0100	18.820,00				18.820,00	18.820,00
		3.3.9.0.20	0100	1.700,00				1.700,00	1.700,00
		3.3.9.0.30	0100	2.026,00				2.026,00	2.026,00
		3.3.9.0.32	0300	103.374,00				103.374,00	103.374,00
		3.3.9.0.33	0100	4.800,00				4.800,00	4.800,00
		3.3.9.0.36	0100	128.996,00				128.996,00	128.996,00
		3.3.9.0.38	0300	86.580,00				86.580,00	86.580,00
		3.3.9.0.39	0600	3.669,00				3.669,00	3.669,00
		3.3.9.0.40	0100	62.667,00				62.667,00	62.667,00
		3.3.9.0.47	0100	238.000,00				238.000,00	238.000,00
		3.3.9.0.80	0100	1.142,00				1.142,00	1.142,00
		4.4.9.0.52	0100	23.438,00				23.438,00	23.438,00
		3.3.9.0.30	0100	76.129,00				76.129,00	76.129,00
		3.3.9.0.32	0100	440,00				440,00	440,00
		3.3.9.0.33	0100	26.000,00				26.000,00	26.000,00
		3.3.9.0.36	0100	76.000,00				76.000,00	76.000,00
		3.3.9.0.38	0600	81.000,00				81.000,00	81.000,00
	04.102.0801.4006	3.3.9.0.30	0100	112.111,81				112.111,81	112.111,81
		3.3.9.0.14	0100	713.184,00				713.184,00	713.184,00
		3.3.9.0.16	0100	1.142,00				1.142,00	1.142,00
		3.3.9.0.20	0100	37.162,00				37.162,00	37.162,00
		3.3.9.0.30	0300	63.660,00				63.660,00	63.660,00
		3.3.9.0.32	0300	24.337,00				24.337,00	24.337,00
		3.3.9.0.33	0100	526,00				526,00	526,00
		3.3.9.0.35	0100	46.129,20				46.129,20	46.129,20
		3.3.9.0.39	0300	13.960,00				13.960,00	13.960,00
		3.3.9.0.40	0100	631.093,60				631.093,60	631.093,60

*[Handwritten signatures and initials]*



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MÊS				
ORGÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA		DEZEMBRO				
GESTÃO		20202		PERÍODO				
		11401		31/12/2002				
UNID. ORÇ.	PROGRAMA	NATUREZA DE DESPESA	FONTE REC.	DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESC. INT. LÍQUIDA	DESC. EXT. LÍQUIDA	OUTRAS MOV. LÍQUIDAS	DESPESA AUTORIZADA
				IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA
47.270	04.128.0801.4008	3.3.9.0.36	0262	390.973,06				390.973,06
			0065	92.327,49				92.327,49
		3.3.9.0.39	0100	118.758,16				118.758,16
			0262	123.008,00				123.008,00
			0065	25.503,00				25.503,00
			0100	80.754,00				80.754,00
			0262	47.792,00				47.792,00
			0065	6.807,00				6.807,00
			0100	873,00				873,00
		3.3.9.0.52	0100	36.115,00				36.115,00
		3.3.9.0.65	0100	90.000,00				90.000,00
		4.4.9.0.00	0262	74.000,00				74.000,00
		4.4.9.0.62	0100	290.000,00				290.000,00
04.128.0801.4008		3.3.9.0.00	0100	2.000,00				2.000,00
			0262	4.492,80				4.492,80
		3.3.9.0.14	0100	27.542,00				27.542,00
		3.3.9.0.35	0100	20.243,00				20.243,00
		3.3.9.0.37	0100	254.208,00				254.208,00
		3.3.9.0.38	0100	98.000,00				98.000,00
			0262	13.000,00				13.000,00
		3.3.9.0.39	0100	1.470,00				1.470,00
			0262	1.000,00				1.000,00
04.128.0801.4072		3.3.9.0.47	0100	66.697,20				66.697,20
		3.3.9.0.90	0100	4.834,00				4.834,00
		3.3.9.0.92	0100	3.000,00				3.000,00
		3.3.9.0.99	0100	87.885,20				87.885,20
04.128.0801.6362		3.3.9.0.39	0262	11.830,00				11.830,00
		3.3.9.0.14	0100	11.176,96				11.176,96
		3.3.9.0.32	0100	9.457,82				9.457,82
		3.3.9.0.36	0100	2.643,00				2.643,00
		3.3.9.0.39	0100	1.070,02				1.070,02
		3.3.9.0.95	0100	2.286,20				2.286,20
		3.3.9.0.90	0100	12.896,00				12.896,00
		3.3.9.0.91	0100	124.804,00				124.804,00
		3.3.9.0.92	0100	56.820,00				56.820,00
		3.3.9.0.93	0100	3.806,57				3.806,57
		3.3.9.0.45	0100	182.911,33				182.911,33
		3.3.9.0.90	0100	32.903,00				32.903,00
		3.3.9.0.49	0100	47.100,00				47.100,00
		3.3.9.0.00	0100	25.411,00				25.411,00
		3.3.9.0.06	0100	19.999,00				19.999,00
		3.3.9.0.08	0100	42.470,83				42.470,83
		3.3.9.0.01	0100	1.191.798,09				1.191.798,09
		3.3.9.0.05	0100	58.942,24				58.942,24
		3.3.9.0.98	0100	192.175,00				192.175,00
		3.3.9.0.99	0100	45.201,06				45.201,06
04.305.6791.2011		3.1.9.0.91	0100	15.360.180,00				15.360.180,00
04.305.6791.2010		3.1.9.0.92	0100	888.841,37				888.841,37
05.172.0009.0191		3.1.9.0.01	0100	13.864,00				13.864,00
05.172.0009.0192		3.1.9.0.02	0100					
05.172.0009.0193		3.1.9.0.03	0100					
05.172.0009.0194		3.1.9.0.04	0100					
05.172.0009.0195		3.1.9.0.05	0100					
05.172.0009.0196		3.1.9.0.06	0100					
05.172.0009.0197		3.1.9.0.07	0100					
05.172.0009.0198		3.1.9.0.08	0100					
05.172.0009.0199		3.1.9.0.09	0100					
05.172.0009.0200		3.1.9.0.10	0100					
05.172.0009.0201		3.1.9.0.11	0100					
05.172.0009.0202		3.1.9.0.12	0100					
05.172.0009.0203		3.1.9.0.13	0100					
05.172.0009.0204		3.1.9.0.14	0100					
05.172.0009.0205		3.1.9.0.15	0100					
05.172.0009.0206		3.1.9.0.16	0100					
05.172.0009.0207		3.1.9.0.17	0100					
05.172.0009.0208		3.1.9.0.18	0100					
05.172.0009.0209		3.1.9.0.19	0100					
05.172.0009.0210		3.1.9.0.20	0100					
05.172.0009.0211		3.1.9.0.21	0100					
05.172.0009.0212		3.1.9.0.22	0100					
05.172.0009.0213		3.1.9.0.23	0100					
05.172.0009.0214		3.1.9.0.24	0100					
05.172.0009.0215		3.1.9.0.25	0100					
05.172.0009.0216		3.1.9.0.26	0100					
05.172.0009.0217		3.1.9.0.27	0100					
05.172.0009.0218		3.1.9.0.28	0100					
05.172.0009.0219		3.1.9.0.29	0100					
05.172.0009.0220		3.1.9.0.30	0100					
05.172.0009.0221		3.1.9.0.31	0100					
05.172.0009.0222		3.1.9.0.32	0100					
05.172.0009.0223		3.1.9.0.33	0100					
05.172.0009.0224		3.1.9.0.34	0100					
05.172.0009.0225		3.1.9.0.35	0100					
05.172.0009.0226		3.1.9.0.36	0100					
05.172.0009.0227		3.1.9.0.37	0100					
05.172.0009.0228		3.1.9.0.38	0100					
05.172.0009.0229		3.1.9.0.39	0100					
05.172.0009.0230		3.1.9.0.40	0100					
05.172.0009.0231		3.1.9.0.41	0100					
05.172.0009.0232		3.1.9.0.42	0100					
05.172.0009.0233		3.1.9.0.43	0100					
05.172.0009.0234		3.1.9.0.44	0100					
05.172.0009.0235		3.1.9.0.45	0100					
05.172.0009.0236		3.1.9.0.46	0100					
05.172.0009.0237		3.1.9.0.47	0100					
05.172.0009.0238		3.1.9.0.48	0100					
05.172.0009.0239		3.1.9.0.49	0100					
05.172.0009.0240		3.1.9.0.50	0100					
05.172.0009.0241		3.1.9.0.51	0100					
05.172.0009.0242		3.1.9.0.52	0100					
05.172.0009.0243		3.1.9.0.53	0100					
05.172.0009.0244		3.1.9.0.54	0100					
05.172.0009.0245		3.1.9.0.55	0100					
05.172.0009.0246		3.1.9.0.56	0100					
05.172.0009.0247		3.1.9.0.57	0100					
05.172.0009.0248		3.1.9.0.58	0100					
05.172.0009.0249		3.1.9.0.59	0100					
05.172.0009.0250		3.1.9.0.60	0100					
05.172.0009.0251		3.1.9.0.61	0100					
05.172.0009.0252		3.1.9.0.62	0100					
05.172.0009.0253		3.1.9.0.63	0100					
05.172.0009.0254		3.1.9.0.64	0100					
05.172.0009.0255		3.1.9.0.65	0100					
05.172.0009.0256		3.1.9.0.66	0100					
05.172.0009.0257		3.1.9.0.67	0100					
05.172.0009.0258		3.1.9.0.68	0100					
05.172.0009.0259		3.1.9.0.69	0100					
05.172.0009.0260		3.1.9.0.70	0100					
05.172.0009.0261		3.1.9.0.71	0100					
05.172.0009.0262		3.1.9.0.72	0100					
05.172.0009.0263		3.1.9.0.73	0100					
05.172.0009.0264		3.1.9.0.74	0100					
05.172.0009.0265		3.1.9.0.75	0100					
05.172.0009.0266		3.1.9.0.76	0100					
05.172.0009.0267		3.1.9.0.77	0100					
05.172.0009.0268		3.1.9.0.78	0100					
05.172.0009.0269		3.1.9.0.79	0100					
05.172.0009.0270		3.1.9.0.80	0100					
05.172.0009.0271		3.1.9.0.81	0100					
05.172.0009.0272		3.1.9.0.82	0100					
05.172.0009.0273		3.1.9.0.83	0100					
05.172.0009.0274		3.1.9.0.84	0100					
05.172.0009.0275		3.1.9.0.85	0100					
05.172.0009.0276		3.1.9.0.86	0100					
05.172.0009.0277		3.1.9.0.87	0100					
05.172.0009.0278		3.1.9.0.88	0100					
05.172.0009.0279		3.1.9.0.89	0100					
05.172.0009.0280		3.1						



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		EXECUÇÃO DA DESPESA POR CELULA ORÇAMENTARIA		EXERCÍCIO		MÊS	
ORÇÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA		2002		DEZEMBRO	
GESTÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA		30202		PÁGINA	
				11401		001	
UNID.	PROGRAMA	NATUREZA	FONTE	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	CRÉD. NÃO UTILIZADO	RESTO A PAGAR INSC.
ORÇA.	TRABALHO	DESPESA	REC.	IMPORTANCIA	IMPORTANCIA	IMPORTANCIA	IMPORTANCIA
20.701	04.122.0790.2000	3.3.9.0.35	0100	17.571,39	17.571,39		
		3.3.9.0.36	0100	13.281,41	13.281,41		
		3.3.9.0.39	0100	48.622,03	48.622,03		
24.201	16.128.0791.4822	3.3.9.0.47	0100	2.499,00	2.499,00		
		3.3.9.0.36	0100	35.342,00	35.342,00		
		3.3.9.0.38	0100	41.532,79	41.532,79		
25.201	04.123.0791.4822	3.3.9.0.35	0100	8.069,00	8.069,00		
		3.3.9.0.36	0280	2.321,15	2.321,15		
		3.3.9.0.47	0280	1.344,00	1.344,00		
36.201	16.123.0790.2000	3.3.9.0.53	0181	4.385,53	4.385,53		
		3.3.9.0.36	0181	32.170,00	32.170,00		
		3.3.9.0.39	0181	8.981,19	8.981,19		
47.001	04.121.0800.4264	3.3.9.0.47	0100	6.034,00	6.034,00		
		3.3.9.0.36	0100	9.000,00	9.000,00		
		3.3.9.0.38	0100	45.000,00	45.000,00		
		3.3.9.0.39	0100	114.980,80	114.980,80		
		3.3.9.0.41	0100	195.751,20	195.751,20		
		3.3.9.0.42	0100	21.825,40	21.825,40		
		3.3.9.0.52	2100	18.424,82	18.424,82		
		3.3.9.0.56	2100	188.242,85	188.242,85		
		3.3.9.0.39	2100	183.327,58	183.327,58		
47.219	04.122.0790.2000	3.3.9.0.47	0100	33.914,60	33.914,60		
		3.3.9.0.50	0290	244.500,00		244.500,00	
		3.3.9.0.36	0600	8.386,86	8.386,86		
		3.3.9.0.39	0700	30.454,25	30.454,25		
		3.3.9.0.41	0700	3.286,00	3.286,00		
		3.3.9.0.42	0700	4.076,00	4.076,00		
		3.3.9.0.47	0700	300,00	300,00		
		3.3.9.0.38	0700	148.300,30	148.300,30		
		3.3.9.0.39	0700	245.070,74	245.070,74		
		3.3.9.0.41	0860	98.214,03	98.214,03		
		3.3.9.0.47	0700	27.820,08	27.820,08		
		3.3.9.0.52	0260	28.779,00	28.779,00		
		3.3.9.0.56	0260	35.199,32	35.199,32		
		3.3.9.0.50	0700	14.799,00	14.799,00		
		3.3.9.0.00	0700	2.900,00	2.900,00		
		3.3.9.0.36	0700	9.900,00	9.900,00		
		3.3.9.0.39	0700	11.900,00	11.900,00		
		3.3.9.0.40	0700	120.000,00	120.000,00		
		3.3.9.0.41	0700	87.660,00	87.660,00		
		3.3.9.0.42	0700	75.000,00	75.000,00		
		3.3.9.0.39	0700	584.901,00	584.901,00		
		3.3.9.0.47	0260	141.700,68	140.918,21	781,47	
		3.3.9.0.47	0260	7.894,26	7.094,26	799,99	
		3.3.9.0.50	0700	1.000,00	400,00	600,00	
		3.3.9.0.56	0700	4.289.526,58	4.289.526,58		
		3.3.9.0.11	0700	660.000,00	660.000,00		
		3.3.9.0.12	0700	3.479,91	3.479,91		
		3.3.9.0.18	0700	641.806,94	641.840,14	44,19	
		3.3.9.0.32	0700	19.000,00	19.000,00		
		3.3.9.0.35	0700	89.251,00	89.251,00		
		3.3.9.0.36	0700	3.414,00	3.414,00		
		3.3.9.0.38	0700	392,00	392,00		
				244.500,00	244.500,00	4.710,42	
				11,00	11,00		
				82,74	82,74		
				79,43	79,43		
				487,18	487,18		
				9.429,08	9.429,08		
				239,34	239,34		
				32,06	32,06		
				90,96	90,96		
				640,51	640,51		
				2.600,00	2.600,00		
				1.327,31	1.327,31		
				1.496,18	1.496,18		
				130.000,00	130.000,00		
				170.600,00	170.600,00		
				79,75	79,75		
				32,06	32,06		
				75.821,11	75.821,11		
				684.290,64	684.290,64		
				241,44	241,44		
				298,49	298,49		
				271,34	271,34		
				600,00	600,00		
				4.289.526,58	4.289.526,58		
				660.000,00	660.000,00		
				3.479,91	3.479,91		
				641.840,14	641.840,14		
				19.000,00	19.000,00		
				89.251,00	89.251,00		
				3.414,00	3.414,00		
				392,00	392,00		
				26.871,16	26.871,16		
				26.378,39	26.378,39		
				296.811,26	296.811,26		

*Handwritten signature and initials*



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		EXERCÍCIO DA DESPESA POR CÉLULA ORÇAMENTARIA		MÊS	
ORÇÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA		2009	
DESTAÇÃO		FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA		31/12/2009	
UNID. ORÇ.	PROGRAMA NATUREZA DESPESA	FONTE REC.	DESPESA REALIZADA	CRÉD. NÃO UTILIZADO	RESTO A PAGAR INSC.
			IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA	IMPORTÂNCIA
47.210	04.102.0801.3194	0100	10.002,12	10.002,12	
		0100	24.286,00		
		0100	4.224,00		
		0100	4.224,00		
		0100	1.000,00		
		0100	18.282,00	18.282,00	
		0100	342,61		
		0100	1.300,00		
		0100	846,30		
		0100	824,51		
		0100	1.774,00	1.774,00	
		0100	23.300,00		
		0100	11.811,00	11.811,00	
		0100	23.288,00	23.288,00	
		0100	33.568,00		
		0100	1.081,00	1.081,00	
		0100	19.872,00	19.872,00	
		0100	2.238,40		
		0100	7.193,24	7.193,24	
		0100	8.406,00	8.406,00	
		0100	1.400,00	1.400,00	
		0100	175.022,54	175.022,54	
		0100	314.976,06	314.976,06	
		0100	4.024,00	4.024,00	
		0100	8.410,00	8.410,00	
		0100	8.410,00	8.410,00	
		0100	8.478,00	8.478,00	
		0100	13.000,42	13.000,42	
		0666	1.400,00	1.400,00	
		0100	333.470,00	333.470,00	
		0256	28.300,00	28.300,00	
		0100	1.700,00	1.700,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	423.041,42	423.041,42	
		0100			
		0100	1.075,00	1.075,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
		0666	80.800,00	80.800,00	
		0100	112.711,01	112.711,01	
		0256	113.704,00	113.704,00	
		0666	7.742,00	7.742,00	
		0100	27.402,00	27.402,00	
		0256	83.800,00	83.800,00	
		0666	24.287,00	24.287,00	
		0100	40.520,00	40.520,00	
		0256	13.968,00	13.968,00	
		0100	2.004,18	2.004,18	
		0100	103.214,00	103.214,00	
		0100	128.890,00	128.890,00	
		0256	85.022,00	85.022,00	
		0666	3.666,00	3.666,00	
		0100	82.852,00	82.852,00	
		0256	320.000,00	320.000,00	
		0666	76.024,00	76.024,00	
		0100	27.420,00	27.420,00	
		0100	20.730,00	20.730,00	
		0100	26.440,00	26.440,00	
		0100	30.000,00	30.000,00	
	</				



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁVEIS PATRIMONIAIS P/ NATUREZA E FUNÇÃO

ORÇÃO FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA 202022

GESTÃO FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA 11401

PERÍODO 2002

DATA 31/12/2002

MÊS DEZEMBRO

PÁGINA 001

	3000	3001
TÍTULOS		
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.061.832,74	1.890.712,48
RECEITAS CORRENTES	2.061.832,74	1.890.712,48
TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.061.832,74	1.890.712,48
RECEITAS PATRIMONIAIS	13.441.197,87	10.774.858,21
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	11.818.746,88	8.414.759,85
RECEITAS DE EXERCÍCIO	1.489.893,00	1.787.298,36
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	48.572,86	547.849,01
RECEITAS DE EXERCÍCIO	71.140,70	95.287,36
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.444,23	4.384,41
RECEITAS DE EXERCÍCIO	13.441.197,87	10.774.858,21
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	12.472.850,33	8.413.859,25
RECEITAS DE EXERCÍCIO	10.968.890,43	8.812.774,81
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	10.000.000,43	8.812.774,81
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.181.137,07	660.981,74
RECEITAS DE EXERCÍCIO	1.181.137,07	660.981,74
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	92,26
RECEITAS DE EXERCÍCIO	2.696.340,69	92,26
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	3.249.370,89	1.487.404,09
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	348.831,00	0,00
RECEITAS DE EXERCÍCIO	973.292,12	727.746,32
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.128.832,48	1.828.266,60
RECEITAS DE EXERCÍCIO	2.128.832,48	1.828.266,60
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	2.476.281,03	881.870,98
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	382.831,84
RECEITAS DE EXERCÍCIO	880.306,48	289.851,94
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	870.377,17	8.830.504,34
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	12.526,04	8.382.400,48
RECEITAS DE EXERCÍCIO	27.399,24	148.103,86
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	22,47	0,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	483.808,06
RECEITAS DE EXERCÍCIO	681.886,09	71.263,78
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	872.195,84	382.831,84
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.800,00	8.733.933,80
RECEITAS DE EXERCÍCIO	4.800,00	8.688.177,40
TOTAL DE RECEITAS PATRIMONIAIS	4.800,00	94.724,24
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.084.850,81	1.826.847,40

Wander Mayrink de Souza  
Presidente do Conselho  
CNC-DF 044480-7-P

Isabella Pessoa de Azevedo Madalena  
Diretora de Gestão Interna  
ENAP

Isabella M. Lima  
Presidente do Conselho  
CNC-DF 044480-7-P

Isabella Pessoa de Azevedo Madalena  
Presidente do Conselho  
CNC-DF 044480-7-P

NOTA: ESTA DEMONSTRAÇÃO ESTE BALANÇO ESTÁ ESTRUTURADA(S) DE ACORDO COM AS NORMAS, INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PARA O SETOR PÚBLICO - NISOP N. 01

TÍTULO: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
 ÓRGÃO: FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA  
 GESTÃO: FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

EXERCÍCIO: 2002  
 MÊS: DEZEMBRO

EMISSÃO: 31/12/2002  
 RAZÃO: 001

R E C E I T A			D E S P E S A				
TÍTULOS	RECEITAS	ERIGIDAS	SIFERENÇA	TÍTULOS	FINANÇ	ERIGIDAS	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	3.689.887,00	3.681.832,74	-371.418,74	CHEQUES DEBENEFICIÁRIOS SUPA	16.306.108,00	12.954.818,30	3.810.912,70
PROPOSTA PATRIMONIAL	197.790,00	249.880,00	-251.870,00	DESPESAS CORRENTES	15.854.390,00	12.110.300,00	3.714.070,00
PROPOSTA DE INVESTIMENTOS	3.122.820,00	3.111.211,24	-148.170,24	DESPESAS DE CAPITAL	7.122.420,00	7.122.420,00	0,00
OUTRAS REC CORRENTES	369.140,00	381.207,54	-850,54	DESPESAS DE CAPITAL	444.508,04	444.508,04	0,00
SUBTOTAL ( 1 )	3.689.887,00	3.681.832,74	-371.418,74	INVESTIMENTOS	481.000,00	481.000,00	0,00
MONETARIZAÇÃO FINANCEIRA				SUBTOTAL ( 1 )	16.306.108,00	12.954.818,30	3.810.912,70
REPASSE AUTORIZADO DESCONTABILIZADO	12.681.742,37	19.999.809,43	2.681.850,94	MONETARIZAÇÃO DE CREDITO	886.541,37	886.541,37	0,00
SUBTOTAL ( 2 )	12.681.742,37	19.999.809,43	2.681.850,94	CHEQUES DEBENEFICIÁRIOS SUPA	886.541,37	886.541,37	0,00
TOTAL ( 1 + 2 )	17.251.730,37	16.965.412,17	2.289.318,20	DESPESAS CORRENTES	886.541,37	886.541,37	0,00
DEFICIT TOTAL				DESPESAS DE CAPITAL	886.541,37	886.541,37	0,00
TOTAL GERAL	17.251.730,37	16.965.412,17	2.289.318,20	SUBTOTAL ( 2 )	17.251.730,37	19.441.187,07	3.810.912,70
				TOTAL ( 1 + 2 )	1.937.284,85	1.937.284,85	0,00
				SUPERAVIT TOTAL	17.251.730,37	14.961.412,17	3.810.912,70

*Luiz Guedes*  
 Presidente - ENAP

*Isabella Pessoa de Azevedo Monteiro*  
 Diretora de Gestão Interna  
 ENAP

*Wander Magalhães de Souza*  
 Gerente de Contabilidade  
 CRC-SP 0144888-1-P

## **Notas explicativas sobre as principais contas que compõem as demonstrações contábeis da Escola Nacional de Administração Pública no Exercício de 2002**

1. As Demonstrações Contábeis revelam as situações econômico-financeiras e patrimoniais do exercício, cujas informações estão disponíveis nos Balanços Orçamentários, Financeiros, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrações das Disponibilidades Financeiras.

2. Elas representam o resultado das operações relacionadas à origem e aplicação de recursos, bem como o conhecimento dos valores dos bens, dos direitos e das obrigações dos Agentes que arrecadam receitas, efetuam despesas, administram ou guardam os bens pertencentes à União.

3. Os registros contábeis foram efetuados por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, com base na Instrução Normativa nº 04, de 31.07.98, da Secretaria do Tesouro Nacional/ MF, DOU de 03.08.98.

4. Os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, as Demonstrações de Variação Patrimonial e das Disponibilidades estão apresentados de forma consolidada, em consonância com as disposições contidas na Instrução Normativa nº 12, de 24.04.96, do Tribunal de Contas da União e com as Normas Internacionais De Contabilidade Para o Setor Público – NICSP nº 01, a saber:

**4.1 Do Balanço Orçamentário.** A ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA teve seus créditos constituídos e movimentados, no decorrer do exercício de 2002.

**4.2 Do Balanço Financeiro.** A movimentação dos recursos financeiros referentes às receitas e despesas, orçamentárias e extra-orçamentárias, da ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA no decorrer do exercício de 2002 está demonstrada no Balanço Financeiro da presente Prestação de Contas.

**4.3 Do Balanço Patrimonial.** A situação patrimonial representada no Balanço Patrimonial evidencia os bens, direitos e obrigações da ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA no encerramento do exercício.

**4.4 Das Variações Patrimoniais.** Evidencia as movimentações no patrimônio da ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA durante o exercício, resultantes ou independentes da execução orçamentária, com a indicação do resultado patrimonial do exercício.

**4.5 Das variações Patrimoniais por Natureza e Função.** Elaborados na estrutura vertical com as colunas dos dois últimos exercícios, evidenciam as movimentações no patrimônio da ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA durante o exercício, por natureza e função resultantes ou independentes da execução orçamentária, com a indicação do resultado patrimonial do exercício, conforme demonstrado nesta Prestação de Contas.

**05.** As principais contas representativas das Demonstrações Contábeis, no âmbito da ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, estão expostas da seguinte forma em Notas Explicativas:

## I — Balanço Patrimonial

### Ativo Financeiro

#### *Disponível*

##### *Disponível em Moeda Nacional*

(Conta Contábil 11112.01.13 — Limite Vinculado). Esta conta representa a movimentação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional de recursos vinculados a pagamentos específicos e para empenhos contra entrega. Em 31/12/2002, esta conta apresentou um saldo de R\$ 1.292,26.

#### *Créditos em Circulação*

##### *Limite de Saque com Vinculação de Pagamento*

(Conta Contábil 11216.04.00 – Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento). Esta conta apresentou, em 31/12/2002, o saldo de R\$ 2.312.895,10 referente ao limite de saque na Conta Única do Tesouro Nacional, conforme estabelecido pela COFIN/STN. Desta forma, o saldo apresentado nesta conta é composto pelas seguintes Contas Correntes / Fontes:

Conta Corrente / Fonte	Descrição	Saldo em R\$
0100000000 310	Pagamento Pessoal	26.778,32
0100000000 500	Custeio e Investimento	246.140,62
0133000000 500	Custeio e Investimento	23.705,60
0250160013 500	Custeio e Investimento	1.850.801,70
0650160013 500	Custeio e Investimento	148.850,50
2100001255 500	Custeio e Investimento	16.618,36
Total		2.312.895,1

*Recursos a receber para pagamento de restos a pagar*

(Conta Contábil 11216.22.00 — Recursos a Receber para Pagamento de Restos a Pagar). O saldo existente nesta conta, em 31/12/2002, corresponde ao **recurso a receber** no exercício no total de R\$ 321.971,99 para pagamento de obrigações do exercício anterior, inscritos em restos a pagar.

## **Ativo não financeiro**

### **Realizável à curto prazo**

*Créditos em circulação*

*Fornecimentos a Receber*

(Conta Contábil 11211.01.02 — Faturas / Duplicatas a Receber — Prestação de Serviços). O saldo desta conta em 31/12/2002, no montante de R\$ 228.839,87 tem origem em **faturas a receber**, a curto prazo, provenientes da prestação de serviços pela ENAP tais como cursos, convenções, palestras e outros.

*Adiantamentos concedidos*

(Conta Contábil 11242.00.00 – Adiantamentos a Pessoal). O saldo deste grupo, no montante de R\$ 399.381,05 representa o somatório dos valores das antecipações concedidas a funcionários e a dirigentes da Unidade Gestora, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias e outras.

*Outros créditos em circulação*

(Conta Contábil 11219.07.00 — Créditos a Receber por Cessão de Pessoal). Com um saldo de R\$ 176.626,15, este grupo apresenta valores de crédito a receber referente à folha de pagamento, despesa de transporte, alimentação e outras relativas a cessão de pessoal, sendo que este saldo é composto pelos seguintes credores:

CNPJ / UG	Descrição	Valor em R\$
00394650000169	Secretaria de Estado de Gestão Adm.	29.548,69
00443680000118	Secretaria de Estado do Rio Grande do Norte	21.786,08
03658028000109	Secretaria da Cultura do Distrito Federal	1.722,73
03935269000239	Casa Civil do Governo de Mato Grosso	19.038,88
253002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	24.188,27
26963645000113	Câmara Legislativa do Distrito Federal	5.334,46
42498626000110	Secretaria de Governo do Rio de Janeiro	75.007,04
Total		176.626,15

### *Bens e Valores em Circulação*

**Estoques.** Esta conta, que representa os valores registrados com o estoque no almoxarifado da ENAP, apresentou em 31/12/2002 um saldo de R\$ 488.244,74 conforme composição abaixo.

<b>SIAFI 2002</b>		
<b>Movimentação</b>	<b>Conta Contábil</b>	<b>Saldos</b>
<i>Saldo do Exercício Anterior</i>	<i>11318.01.00</i>	<i>337.933,19</i>
(+) Aquisição — Bens Móveis de Estoque	6.1.3.1.1.02.02	426.430,45
(+) Aquisições	6.2.3.1.2.02.01	37.274,85
(+) Outras Aquisições — (Prestados por Pessoa Juridica)	6.1.3.1.3.04.39	73.072,00
<i>Variações Ativas — Subtotal 1</i>		<i>536.777,30</i>
(-) Consumo Por Requisição	5.2.3.1.2.02.01	373.406,46
(-) Consumo Imediato	5.2.3.1.2.02.02	14.480,99
<i>Variações Passivas — Subtotal 2</i>		<i>387.887,45</i>
Movimento Líquido (1-2)		148.889,85
<i>Saldo SIAFI em 31/12/2002 * / **</i>		<i>486.823,04</i>

\* O saldo no Balanço Patrimonial de R\$ 488.244,74 é obtido com a soma do saldo da conta Estoque Internos Almoxarifado no valor de R\$ 486.823,04 com o saldo da conta contábil Adiantamento a Fornecedores no valor de R\$ 1.421,70.

(Conta Contábil 11318.01.00 – Estoque Internos - Almoxarifado) No montante de R\$ 486.823,04 que corresponde ao valor do material de consumo adquirido e estocado em almoxarifado destinado a atender às necessidades desta Unidade Gestora; e

(Conta Contábil 11319.01.00 – Adiantamento a Fornecedores) No montante de R\$ 1.421,70, representa adiantamentos efetuados a fornecedores, vinculados a compras específicas de materiais e/ou serviços que serão incorporados aos estoques quando de seu efetivo recebimento.

\*\* No mês de Dezembro de 2002 o Setor de Almoxarifado deixou de efetuar no SIAFI o lançamento que registra as saídas ocorridas no referido mês no valor de R\$ 55.909,76. Desta maneira, o saldo da conta ESTOQUES apresentado no Balanço Patrimonial deverá ser diminuído de R\$ 55.909,76, ficando então em 31/12/2002 no valor de R\$ 432.334,98.

### *Valores Pendentes a Curto Prazo*

#### *Despesas Antecipadas*

(Conta Contábil 11411.04.00 — Assinaturas e Anuidades a Apropriar) Registra os valores pagos a título de assinaturas, anuidades contratos pendentes de apropriação adequada, por terem sido pagos antecipadamente. Esta Conta apresentou um valor de R\$ 32,00, que **deverá ser regularizado no exercício de 2003.**

#### *Bens/Direitos a incorporar por inscrição de restos a pagar*

(Conta Contábil 11413.00.00 — Bens/Direitos a Incorporar por Inscrição de Restos a Pagar). Esta conta representa valores referentes a bens e direitos a incorporar pela inscrição em restos a pagar **NÃO PROCESSADOS**. Esta conta não apresentou saldo em 31/12/2002.

## Realizável a Longo Prazo

### *Depósitos Realizáveis a Longo Prazo*

#### *Recursos Vinculados*

(Conta Contábil 12122.00.00 — Depósitos Judiciais) Registra os valores a receber realizáveis após o término do exercício seguinte, decorrente de depósitos efetuados por determinação da justiça. Esta conta apresenta um valor de R\$ 797,72. referente a precatórios que **deverão ser baixados no exercício de 2003.**

## Permanente

### *Imobilizado*

#### *Bens Móveis e Imóveis*

Apresentou, em 31/12/2002, o saldo de R\$ 10.802.777,24 desdobrados da seguinte maneira:

**Bens Imóveis.** (Conta Contábil 14211.00.00 — Bens Imóveis) Esta conta, no valor de R\$ 9.154.376,39 está compatível com os registros do Sistema de Patrimônio de Bens Imóveis — SPU / SPIUNET, bem como com o Inventário de Bens Imóveis apresentados por esta Unidade Gestora no encerramento do exercício.

**Bens Móveis.** (Conta Contábil 14212.00.00 — Bens Móveis) Esta conta apresentou em 31/12/2002 o saldo de R\$ 1.647.349,68 conforme composição abaixo. Este saldo é compatível com os RMMBs da Unidade Gestora em 2002.

SIAFI 2002		
Movimentação	Conta Contábil	Saldos
<i>Saldo do Exercício Anterior</i>	<i>14212.00.00</i>	<i>1.187.384,69</i>
(+) Incorporação — Bens Móveis de Uso Permanente	6.1.3.1.1.02.01	444.506,64
(+) Aquisições	6.2.3.1.2.01.01	43.803,50
(+) Produções	6.2.3.1.2.01.03	7.980,00
<i>Variações Ativas — Subtotal 1</i>		<i>496.290,14</i>
(-) Baixa de Bens Móveis — Doações *	5.2.3.1.2.01.04	31.465,15
(-) Ajustes não Financeiros **	5.2.3.8.2.00.00	4.860,00
<i>Variações Passivas - Subtotal 2</i>		<i>36.325,15</i>
Movimento Líquido (1-2)		459.964,99
<i>Saldo SIAFI em 31/12/2002</i>		<i>1.647.349,68</i>

\* Doação de bens

Processo: 04600.000.741/2001 – Termo de Doação nº. 2002/000013

Donatário: Grupo Força Para Vencer

\* Doação de livros e coleções bibliográficos

Processo: 0460.0000.206/2000 — Termo de Doação nº 2002000015

Donatário: Centro De Formação e Aperfeiçoamento de Praças — PMDF

\* Doação de bens inservíveis

Processo: 04600.000.341/2002 — Termo de Doação nº 2002/000017

Donatário: Grupo Força Para Vencer

\*\* Conforme registro SIAFI — 02NL000162, para acerto de lançamento indevido.

**Bens Intangíveis.** (Conta Contábil 14236.00.00 - Concessão de Direito de Uso, Comunicação e Divulgação). Não apresentou variações permanecendo em 31/12/2002 o saldo de R\$ 1.051,17 referente à aquisição do direito de uso pela concessão de linhas telefônicas através do MARE ocorridas no exercício de 1997, das categorias comercial (9 linhas) e celular (2 linhas), estando o mesmo compatível com os saldos dos inventários de bens intangíveis apresentados por esta Unidade Gestora.

### **Ativo Compensado**

#### *Compensações Ativas Diversas*

##### *Responsabilidade por Valores, Títulos e Bens - Com Terceiros*

Apresentou, em 31/12/2002, saldo no valor de R\$ 34.551,07, relativo à responsabilidade por valores, títulos e bens, de terceiros e com terceiros, neste caso representado unicamente por **Caução**. (Conta Contábil 19911.01.00 — Caução): referente a valores oferecidos sob a responsabilidade desta Unidade Gestora assim distribuídos como garantia da execução de contratos.

CNPJ	Razão Social	Valor em R\$
03607025000146	Destac. Comércio E Serviços Ltda	20.772,02
26461301000106	Ampla Construções E Serviços Ltda	524,30
29213386000100	Xerox Do Brasil Ltda	12.504,75
33430133000157	Chaves & Rodrigues Ltda ME	750,00
Total		34.551,07

#### *Garantias de Valores*

(Conta Contábil 19958.00.00 — Apólices de Seguros). O saldo desta conta, em 31/12/2002, no valor de R\$ 5.211.000,00, representa a contratação de seguro contra incêndio, raio e explosão das edificações que compõem o complexo administrativo desta Unidade Gestora, contratado no exercício de 2000, Processo nº 000.867/00, para o período de 09/12/00 a 09/12/01, **que deverá ser baixado no exercício de 2003** para regularização da conta.

#### *Direitos e Obrigações Contratuais*

(Conta Contábil 19971.00.00 — De Terceiros e Conta Contábil 19972.00.00 — Com Terceiros) Registram os direitos e obrigações contratuais da Escola Nacional de Administração Pública e estão constituídos pelos saldos das contas do grupo Contratos de Terceiros e Com Terceiros no montante de R\$ 1.802.682,62, em 31/12/2002, conforme a seguir:

Contratos de seguros de terceiros — 19971.02.00		
CNPJ / UG	Razão Social	Valor em R\$
00630566000105	Pax Editora Gráfica e Foto	7.882,00
110404	Gabinete do Ministro — MD/PAIS	1.750,00
114702	Fundação Escola Nacional De Adm. Pública	1.392.131,00
330005	Coord. de Serviços Gerais/M.P.S	2.150,00
364102	Cnpq — Administração Central	60,00
415001	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	15.000,00
Total		1.418.973

Contratos de serviços com terceiros — 19972.02.00		
CNPJ / UG	Razão Social	Valor em R\$
00044347000136	Posto de Serviços 307 Ltda	6.840,60
02826401000120	Mari & Juli Lavanderia Ltda	599,25
03600863000198	Eurexpress Travel Ltda	179.599,24
03607025000146	Destac Comércio e Serviços Ltda	15.943,35
03617040000175	Chaveiro City Ltda ME	1.898,71
33430133000157	Chaves & Rodrigues Ltda ME	50.021,86
33462441000164	Long Serviços de Dedetização	10.700,00
37135365000133	Esmale Assistência Internacional	29.678,12
51754240000112	Novadata Sistemas e Computadores	15.871,64
76535764032690	Brasil Telecom S/A	9.732,04
90347840000622	Thyssenkrupp Elevadores S/A	4.053,24
Total		324.938,05

Contratos de aluguéis com terceiros — 19972.03.00		
CNPJ	Razão Social	Valor em R\$
29213386000100	Xerox do Brasil Ltda	41.031,20
29213386002730	Xerox do Brasil Ltda	696,38
51754240000112	NOVADATA Sistemas e Computadores	17.043,99
Total		58.771,57

## Passivo financeiro

### Depósitos

#### Consignações

(Conta Contábil 2111900.00– Outras Consignações). O saldo apresentado nesta conta em 31/12/2002, no montante de R\$ 100,00, tem origem em registro indevido de pagamentos por prestação de serviços cuja regularização será realizada no exercício de 2003.

## Obrigações em circulação

### *Restos a Pagar Processados*

#### *Fornecedores — Do Exercício*

(Conta Contábil 21211.01.00 – Do Exercício). Apresenta o valor de R\$ 270.572,53, em 31/12/2002, referente às obrigações contraídas com diversos fornecedores no exercício de 2002.

#### *Pessoal a Pagar — Do Exercício*

(Conta Contábil 21212.01.00 — Do Exercício). Apresenta o valor de R\$ 9.444,23, em 31/12/2002, referente às obrigações contraídas com vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas aos servidores a título de Precatórios na Unidade no exercício de 2002, conforme demonstrado abaixo:

Precatório Nr.	Processo de Origem	Valor
NR.TRT/10A. 0769/2000	EE-10.001760/91	2.821,58
NR.TRT/10A.0411/1997	07-1845/91-01	6.622,65
Total		9.444,23

### *Restos a pagar não processados*

#### *A Liquidar*

(Conta Contábil 21216.02.02 — Não processados a liquidar). Representa as obrigações provenientes da inscrição de restos a pagar dependente do estágio da liquidação. O saldo desta conta em 31/12/2002 ficou em R\$ 469.262,10, referindo-se aos registros das obrigações inscritas em Restos a Pagar, com base nos saldos da conta Empenhos a Liquidar.

#### *Patrimônio Líquido*

O saldo patrimonial líquido é o confronto do Ativo Real e o Passivo Real. Esta Unidade Gestora apresentou um saldo patrimonial positivo obtendo, portanto, um **Ativo Real Líquido** no montante de R\$ 13.983479,26, demonstrando que os Ativos são suficientes para atender os compromissos representados pelo Passivo (obrigações com terceiros).

As contas foram analisadas por esta Gerência de Contabilidade dentro dos princípios e critérios geralmente aceitos nos Órgãos do Serviço Público Federal com adoção da Norma Internacional de Contabilidade Para o Setor Público — NICSP nº 01, tendo sido consultados os registros do SIAFI, em conjunto com as demais peças inseridas neste processo de Prestação de Contas.

Brasília, 12 de março de 2003.

**Wander Machado de Souza**  
Gerente de Contabilidade / ENAP  
CRC/DF nº 014448/0-7 P

Senhora Assessora,

Submeto o presente processo de Prestação de Contas à apreciação de Vossa Senhoria, com o qual estou de acordo, propondo o seu encaminhamento à Diretoria de Serviços de Informática, para o competente exame de auditoria.

Em 12 de março de 2003.

**Wander Machado de Souza**  
Gerente de Contabilidade / ENAP  
CRC/DF nº 014448/0-7 P

Encaminhe-se à DGI para os fins indicados.

Em 12 de março de 2003.

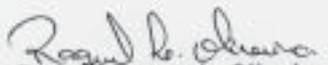
**Magda Leonor El-Corab Moreira**  
Chefe da Assessoria de Administração Estratégica

**ENAP- Escola Nacional de Administração Pública**

**DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS**

Declaro, para fins de prestação de contas do exercício de 2002, que os servidores inscritos no rol de responsáveis, ano de referência 2002, encontram-se em dia com a exigência da apresentação da declaração de bens e rendas, objeto da Lei nº 8.730/93

Brasília, 12 de março de 2003



**Raquel Lopes de Oliveira**

Coordenadora-Geral de Organização e Recursos Humanos

**ENAP - Escola Nacional de Administração Pública**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO DE 2002**

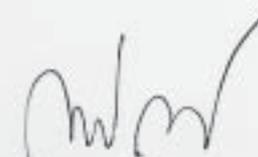
**PARECER DO CONSELHO DIRETOR**

O Conselho Diretor da Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, tendo em vista o estabelecido no Artigo nº 9 Inciso IV do Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 4.320, de 05 de agosto de 2002, procedeu à análise do Relatório de Atividades e da Prestação de Contas do exercício de 2002 da referida Fundação e, com base nessa análise, decidiu, por unanimidade, julgá-los em ordem e em condições de serem submetidos ao Tribunal de Contas, após a apreciação da Secretaria Federal de Controle Interno/Corregedoria-Geral da União.

Brasília, 12 de março de 2003.

  
**HELENA KERR DO AMARAL**  
Presidente

  
**ISABELLA PESSOA DE AZEVEDO MADEIRA**  
Membro

  
**MARGARET BARONI**  
Membro

## Parecer da Auditoria Interna

A Comissão de Auditoria Interna da Escola Nacional de Administração Pública — ENAP, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do artigo 5º, da IN/SFC nº 2, de 20 de dezembro de 2000 em função do disposto no Parágrafo 5º, artigo 15, do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual, em observância às IN/TCU nº 12, de 24 de abril de 1996, com a redação dada nas Decisões nº 29 e 30 de 15/12/99 e 12/04/2000, respectivamente, e nº 37, de 13 de dezembro de 2000, da referida entidade, correspondente ao exercício 2002.

Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre a composição do processo de prestação de contas; o resultado do acompanhamento da implementação das recomendações e determinações expedidas por esta Comissão de Auditoria Interna e pelos Órgãos de Controle Interno e Externo; e a adequação dos controles internos administrativos.

### *Composição do processo de prestação de contas*

Examinando o processo de Prestação de Contas verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com os elementos de que trata o artigo 16 da IN/TCU nº 12/96 e artigo 5º da IN/SFC nº 2/2000, e representam de forma fidedigna as informações e os documentos que deram origem às peças contidas no processo.

### *Recomendações/determinações expedidas pela comissão de auditoria interna, pelos órgãos do sistema de controle interno do poder executivo federal e pelo tribunal de contas da união:*

Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações/determinações expedidas por esta Comissão de Auditoria Interna, pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas.

### *Adequação dos controles internos administrativos*

Nos nossos trabalhos examinamos os controles internos administrativos da entidade, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria e concluímos que os mesmos estão devidamente adequados e aderentes às normas internas da entidade.

### *Conclusão*

Em nossa opinião a Prestação de Contas Anual da ENAP Escola Nacional de Administração Pública, relativa ao exercício de 2002, está em condições de ser submetida à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Brasília, 12 de março de 2003.

**Wander Machado de Souza**  
Matrícula SIAPE Nº 1339910

Alberto Ribeiro da S. Filho  
Matrícula Siape Nº 666805